TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.3. MÍNIMA: 13.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 20

Carpinteiro na Califórnia ganha um nôvo coração

(Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias uteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Diretor do DOPS é demitido por Sodré

O Governador Abreu Sodré demitiu ontem os Diretores do DOPS e do Departamento de Ordem Social e anunciou a disposição de punir os responsáveis pelos incidentes no comícios do Dia do Trabalhador, na Praça da Sé — quando uma pedra atingiu sua testa —, advertindo que "o Govêrno tem fôrça e agirá com autoridade para defender o direito de o trabalhador defender suas reivindicações".

As comemorações do 1.º de Maio não foram comentadas pelo Govêrno, mas a Oposição admitiu que as violências foram praticadas por grupos de esquerda, divididos e em divergência quanto às táticas de luta. (Página 7, e Editorial na página 6)

A NOVA DEFESA

Radiofoto UPI

Mísseis dos EUA desfilaram na festa da independência de Israel

Israel exibe armas ao festejar 20 anos

Israel comemorou ontem seu 20.º aniversário sob a Estrêla de Davi — formada no céu de Jerusalém por quase todos os aviões de sua fôrça aérea — com um desfile de tanques, canhões, mísseis teleguiados e soldados das três Armadas, presenciado tranqüilamente por 600 mil pessoas, entre as quais membros da comunidade árabe-israelense.

Depois de ouvir o Secretário-Geral U Thant, o Conselho de Segurança da ONU aprovou resolução que lamenta a realização do desfile, enquanto em Jerusalém o Primeiro-Ministro Levi Eshkol afirmava que, com "a guerra dos seis dias", Israel conseguiu fronteiras seguras e está decidido a nunca mais voltar ao traçado anterior, "que ameaçava nossa segurança". (Página 9)

Polícia de Franco impede protestos

A manifestação programada para a Praça Porta do Sol, no centro de Madri, que encerraria os três dias de luta das Comissões Operárias contra o Govêrno, não foi realizada ontem à noite devido ao aparato policial montado no local e ruas vizinhas. Alguns operários, sacerdotes e estudantes chegaram a circular entre os transeuntes, mas não se arriscaram a realizar a concentração.

A desistência se deveu ao fato de a polícia do Generalíssimo Franco haver prendido nas últimas 24 horas centenas de líderes trabalhadores. A Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai decretou greve de nove horas para hoje, em protesto à repressão policial às manifestações dos operários no dia 1.º de maio, na qual uma mulher de 65 anos morreu. (Página 8)

UM MOMENTO DE DISTRAÇÃO

Radiofoto UPI

Em seu rancho, o Presidente Lyndon Johnson brinca com o neto Patrick

Eleição simulada elege McCarthy

O Senador Eugene McCarthy foi o mais votado, de 14 candidatos, numa eleição simulada promovida pela revista *Time* e pela fábrica de cérebro eletrônico Univac entre os alunos de 1 207 universidades e faculdades isoladas dos Estados Unidos.

O resultado refletiu também o favoritismo de Richard Nixon entre os republicanos, mesmo após o anúncio da candidatura de Rockefeller. Recebeu 197 167 votos e o Governador de Nova Iorque, 115 937, enquanto Johnson, embora fora das eleições, teve 57 362 votos.

As atenções agora se voltam para a entrevista coletiva que Johnson dará hoje à tarde, uma vez que desde 31 de março não fêz qualquer pronunciamento pelo rádio e televisão. (Página 11)

Brasil é o segundo no auxílio dos EUA

Depois do Vietname do Sul, o Brasil e a Índia disputam os maiores índices da ajuda externa norte-americana, segundo se revelou ao receber o Congresso dos Estados Unidos pedido de aprovação de US$ 2,1 bilhões para o exterior, enquanto o Ministro Hélio Beltrão, em Washington, dizia que "parcela cada vez maior da receita dos latino-americanos é absorvida pelos serviços da dívida externa".

Os empréstimos ao Brasil no ano fiscal que termina em 30 de junho somaram US$ 69,1 milhões, passando as doações de US$ 25,7 milhões. Em 1965, o Brasil chegou mesmo a superar o Vietname na ajuda recebida para fins não militares. Página 12)

Criança sem escola chega a 6 milhões

O Censo Escolar Geral do Brasil de 1964, recentemente concluído através do Acôrdo MEC-USAID, e que em breve deverá ser divulgado, revelará que há cêrca de seis milhões de excedentes no curso primário, após um levantamento de quantas crianças recebem educação, a qualidade de escolas, o grau de educação dos pais e o número de estabelecimentos primários.

Os dois pontos que mereceram maior atenção das duas comissões formadas por cinco membros brasileiros e cinco norte-americanos, foram a causa do grande índice de reprovações e repetência, que fazem com que apenas 20% das crianças matriculadas no primeiro ciclo concluam o curso primário, e o deficit de seis milhões de vagas nas escolas primárias. (Página 4)

Hanói dificulta nova gestão de paz

Com a recusa de Hanói — ainda não oficial — em iniciar conversações de paz com os Estados Unidos a bordo de um navio indonésio, em águas do Gôlfo de Tonquim, estão cada vez mais remotas as possibilidades de se encontrar um local de reunião aceitável para os dois países, enquanto a guerra recrudesce no Vietname.

Porta-vozes militares anunciaram ontem a tomada de A Xau, baluarte na região noroeste do Vietname do Sul e há dois anos em poder dos norte-vietnamitas. Nas duas províncias mais setentrionais do país — Quang Tri e Thua Thien — os combates são violentíssimos desde quarta-feira, sobretudo em tôrno da grande base americana de Dong Ha. (Página 2)

Frei aceita visitar Brasil em setembro

O Ministro Magalhães Pinto anunciou ontem que o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, aceitou o convite do Presidente Costa e Silva para visitar o Brasil na primeira semana de setembro dêste ano. O tempo de permanência e outros detalhes do programa ainda serão discutidos, mas é certo que Frei assistirá à parada de 7 de Setembro, em Brasília.

Embora as visitas de Chefe de Estado tenham uma inevitável característica protocolar, os observadores diplomáticos atribuem grande importância à visita do Presidente Frei ao Brasil, sobretudo pelo que ela pode representar no sentido da retomada do esfôrço em prol da integração econômica da América Latina.

Hanói se recusa a debater paz em navio indonésio

Londres — Washington — Hanói — Vietname (AFP — UPI-JB) — O Vietname do Norte rejeitou a proposta indonésia de contactos entre representantes de Washington e Hanói a bordo de um navio de guerra indonésio, no Gôlfo de Tonquim, alegando que a Indonésia não é neutralista, mas pró-ocidental e que o local do encontro não proporciona os meios de comunicação adequados.

Soube-se da recusa ontem à tarde, em Londres, através de informações chegadas do Vietname. Hanói insiste em Phom Penh ou Varsóvia. Os Estados Unidos haviam aceito, oficialmente, a proposta indonésia.

IMPASSE

Apesar das notícias da nova recusa de Hanói, a Casa Branca reafirmou sua esperança de encontrar, breve, um local aceitável para as conversações preliminares. O Govêrno norte-americano não recebeu, contudo, qualquer mensagem oficial das autoridades de Hanói sôbre a proposta indonésia.

Falando ontem, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que, entre os 130 países do mundo, deve haver alguns considerados aceitáveis pelas duas partes.

DENÚNCIA

Através do jornal **Nhan Dan**, órgão dos trabalhadores do Vietname do Norte, Hanói continua denunciando "as manobras tortuosas" do Govêrno americano para "atrasar os contactos preliminares", sem, contudo, referir-se à nova proposta indonésia.

Disse o jornal, ontem, que Washington nada perderia em sua honra, se aceitasse Pnom Penh ou Varsóvia como sede das conversações. Comentou, ainda, as declarações recentes do Vice-Presidente Hubert Humphrey e o discurso de Johnson, de 31 de março, declarando: "O Vice-Presidente dos Estados Unidos reconhece pùblicamente que o Presidente se entregou a charlatarias e, inclusive, mentiu, quando declarou que os Estados Unidos estavam dispostos a ir a qualquer lugar, para conversações com a República Democrática do Vietname".

VIAGEM

Três norte-americanos se encontram a caminho de Hanói, segundo revelou ontem o Departamento de Estado, acrescentando que já chegaram a Vientiane. São êles o jornalista Andrew Popine, do semanário **New Republic**, Robert Grencatt, um dos líderes do Movimento contra a Guerra do Vietname, e Susan Sontag, repórter do **New York Review of Books**.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, visitará Washington, oficialmente, em fins dêste mês. A notícia foi confirmada por um porta-voz da presidência em Saigon. Thieu fôra convidado a visitar os Estados Unidos em 1.º de abril.

Americanos tomam A Xau e Vietcong reage em Dong Ha

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Comando Militar em Saigon informou ontem da tomada de A Xau, baluarte norte-vietnamita na região noroeste do país, após uma ofensiva de 11 dias, mas violentíssimos combates continuam a se travar na zona e em tôrno da grande base americana de Dong Ha, perto de Huê, nas duas províncias mais setentrionais do Vietname do Sul: Quang Tri e Thua Thien.

A tomada de A Xau, bastião inimigo construído durante os dois últimos anos na selva, desarticulará a rêde de abastecimentos das fôrças norte-vietnamitas e vietcongs, prejudicando sua anunciada ofensiva contra Huê e as bases americanas da frente norte, próximas da Zona Desmilitarizada.

O Alto Comando americano reconheceu, ontem, que as baixas em suas fileiras aumentaram consideràvelmente nos últimos dias de luta nas províncias setentrionais e em A Xau. No setor de Dong Ha, justamente ao sul da Zona Desmilitarizada, milhares de **marines** e fôrças sul-vietnamitas se empenham em luta que cresce de intensidade, dia a dia, com três regimentos norte-vietnamitas.

As baixas fatais dos viets e norte-vietnamitas ultrapassaram de 500 e, até agora, os norte-americanos tiveram 29 mortos e 115 feridos.

No Vale de A Xau, os 10 mil homens que constituíam a fôrça norte-vietnamita que dominavam a região perderam abundante material bélico durante os 11 dias da ofensiva aliada — Operação-Delaware — considerada a mais audaciosa desta guerra. Os aliados causaram ao inimigo mais de mil perdas.

A aviação americana sofreu consideráveis danos na operação contra A Xau. Já foram abatidos pelo menos 40 helicópteros de transporte de tropas, além de dois aviões. Ao longo de tôda a Estrada 547, que domina A Xau, a infantaria americana encontrou violenta resistência. Até ontem, havia capturado 7 canhões soviéticos antiaéreos, um canhão montado sôbre rodas, um tanque PT-76, 15 caminhões, 69 armas individuais, 250 máscaras contra gases, 2 tratores pesados, além de munições e combustível.

Na semana de 21 a 28 de abril, os americanos tiveram 302 mortos e 2 458 feridos, aumento que se encontra diretamente ligado à ofensiva Delaware.

Noventa e cinco norte-vietnamitas se renderam aos soldados da 101.ª Divisão Aerotransportada, durante um combate em Phuc Yen, a 9 km a noroeste de Huê. Em face do brusco agravamento da guerra, a Assembléia Nacional do Vietname do Sul adotou, por unanimidade, a mobilização geral no país e, no prazo de três dias, o projeto de lei deverá ser encaminhado ao Senado, para aprovação.

Na guerra aérea, a aviação americana realizou 104 incursões sôbre o Vietname do Norte, voltando a participar delas os controversos F-111 A, inativos por tôda uma semana, após a perda do terceiro dos seis aviões enviados à frente de luta.

Negros no Vietname

Muito se fala, entre os negros no Vietname, dos passados distúrbios raciais e das desordens futuras. Bons soldados poderiam vir a engrossar as fileiras dos seus, se estourasse uma guerra civil entre brancos e negros dos guetos norte-americanos. Mas alguns acreditam, ao contrário, que êles se tornariam os líderes da integração racial em seu próprio país. Os negros que lutam no Vietname não condenam nem defendem o extremismo.

O que aguarda os negros de volta

Thomas A. Johnson
do *New York Times*

Saigon — *O grande problema é saber se o negro pode caminhar como um cão danado no Vietname e, depois, em sua terra natal, caminhar como um tímido, no país dos supermercados.*

— E os Estados Unidos? será que êles pensam ser possível essa metamorfose?

Quem disse isso revelou ter observado "as guerras americanas, tanto internas como externas". Estava na residência de civis negros, na Rua Cong Li, perto do Palácio da Independência, em Saigon.

O ano de 1968 tinha apenas algumas horas de vida, e uma festa típica dos negros estava no seu auge.

RESPOSTAS

A resposta para o problema do negro no Vietname em guerra e o negro nos Estados Unidos era uma só: êles não podiam aceitar um duplo padrão de tratamento.

O toque de recolher, em Saigon, às 23 horas, foi um pouco relaxado nessa noite de Ano Nôvo e o raiar do dia 1.º de janeiro levou os participantes da festa negra da Rua Cong Li à conclusão de que o problema da presença do negro no Vietname suscitava mais perguntas que respostas.

Enquanto o negro no Vietname conseguiu uma certa igualdade de condições em meio à guerra mais impopular que os americanos já combateram, êle tem conhecimento dos distúrbios raciais em seu país e das arbitrariedades e contraviolências praticadas pelas autoridades para conter êsses distúrbios. Êle ouve previsões de acontecimentos mais graves no futuro.

Ao deixar o serviço militar ativo êle é procurado por extremistas negros, ansiosos por capitalizar seus ressentimentos e sua experiência no campo de batalha. Os militantes negros têm certeza de que os ressentimentos surgirão quando o ex-militar negro se der conta de que os Estados Unidos não realizaram a integração que êle conheceu no Vietname.

Os que permanecem no serviço militar — principalmente nas unidades de elite — podem esperar que um dia serão usados para abafar os distúrbios dos seus.

O negro no Vietname realizou essa integração racial de tempo de guerra a 17 mil quilômetros de casa e num momento que as vozes mais possantes de gente de sua côr — se não as mais representativas — clamam pela separação racial.

E há uma verdade inegável nos argumentos mais convincentes usados por essas vozes: o grau de igualdade obtido aqui não é possível em muitos lugares dos Estados Unidos, nem pode ser esperado.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez na história das guerras americanas em que as grandes figuras negras não estão apelando para que a sua juventude se arme em defesa da política americana, para melhorar as condições de vida de milhares de negros nos Estados Unidos.

O Reverendo Martin Luther King Jr., que era talvez o mais carismático dos porta-vozes negros contemporâneos, era diretamente contrário às guerras.

Também estão contra a guerra homens como Rap Brown e Stockely Carmichael que parecem ter uma grande influência sôbre os jovens negros militantes dos guetos urbanos.

Floyd B. McKissick, líder do Congresso de Igualdade Racial, que pretende levar seu conceito econômico, social e político de Poder Negro às populações negras dos grandes centros urbanos, também é contra a guerra.

A Junta Nacional da maior organização de direitos civis — a NAACP, com seus 450 mil membros — recusou-se a tomar posição sôbre a guerra, dizendo que os esforços pela paz e os direitos civis eram coisas separadas. Mas uma ala da organização, a de Nova Iorque, votou no outono passado contra a guerra.

Whitney M. Young Jr., diretor-executivo da Liga Urbana, um grupo que luta pelos direitos civis e tem boas relações de cooperação com o Govêrno e as indústrias, tomou posição porteriormente ao fato consumado: "já" que o negro atua bem no Vietname então não deve sofrer discriminação nos Estados Unidos.

A falta de popularidade da guerra nos Estados Unidos parece não ter afetado muito a vontade de lutar do negro no Vietname. O trabalho, a missão a cumprir tem precedência sôbre os problemas nacionais.

— Acho que estamos brigando no lado errado, mas continuar meu trabalho enquanto estiver aqui — disse um jovem oficial negro do Exército, que atua em uma divisão especial.

UNIFORME

A maioria dos negros entrevistados durante três meses e meio no Vietname acha que seu uniforme não permite que participe das atividades de direitos civis, mas muitos militares de carreira sustentam que sua passagem pelas fôrças armadas é, por si só, uma luta pelos direitos civis.

Uma minoria de militares negros diz que vai deixar o serviço ativo "porque o nosso lugar é nos Estados Unidos, lutando".

— Nenhum negro honesto pode preferir ficar no serviço ativo — disse um oficial. — Não posso ordenar que um homem arrisque a vida para dar democracia aos vietnamitas se êle mesmo não sabe o que é liberdade.

O extremismo no movimento pelos direitos civis não é condenado nem defendido pelos negros que servem no Vietname. Muitos militares de carreira dizem que podem entender fàcilmente porque os militantes evoluíram para o extremismo:

— Êles são criados pelos brancos, não pelos negros — disse um oficial.

O Tenente-Coronel Howard L. Moon, de Pemberton, Nova Jérsei, Conselheiro Militar do Govêrno da Província sul-vietnamita de Thua Thien, próximo ao extremo norte do país, salientou que "o principal problema das lideranças negras é o dos militantes, que falam para pouquíssimas pessoas mas estão agora na frente, enquanto os verdadeiros líderes estão calados".

Outro oficial graduado reclamou que os jornalistas vinham a êle "para pedir alguma declaração contra Rap Brown, tôda vez que êste falava contra a guerra".

— Uma vez — continuou o oficial — eu disse a um repórter que gostava muito de Rap Brown e que concordava com tudo que êle dizia, e essa declaração nunca foi publicada. O que me irrita é que êles esperam que eu diga em dois minutos o que levei quarenta anos para entender. Eu conheço os Rap Browns e suas frustrações bem demais.

Um sargento negro dos fuzileiros comentou que tencionava falar contra Stockely Carmichael em praça pública tão logo o General Westmoreland começasse a falar contra George Wallace.

TÓPICO

Outro problema que preocupa demais os negros, entre êles mesmos no Vietname, é saber se seu trabalho, nas Fôrças Armadas, deve ou não continuar caso estoure uma guerra entre os brancos norte-americanos e os negros dos guetos.

Um grupo de oficiais e civis negros sentou-se no terraço do Hotel Continental, uma tarde ensolarada de domingo, observando a lenta procissão de vietnamitas pelas Ruas Tu Do e Le Loi.

Durante algum tempo êles brincaram, relembrando como os oficiais franceses se haviam sentado nessas mesmas cadeiras, há quinze anos atrás, saboreando um conhaque e discutindo como derrotariam o Vietminh, "depois que terminar êsse incidente, em Dien Bien Phu".

Depois disso, um jovem oficial perguntou:

— Vocês já leram onde a polícia está comprando carros blindados para acabar com distúrbios no próximo verão, nos Estados Unidos?

— Nenhuma fôrça policial pode acabar com distúrbios de rua — disse um capitão. — Êles vão precisar das fôrças armadas para exterminar aquêles desordeiros, como fizeram em Detroit.

— É por isso que vou sair da ativa — disse o oficial que iniciou a conversa. — Vamos chegar a isso mesmo.

— Não vamos chegar a isso não senhor. E além disso, tudo não passa de pilhagem e baderna. Êles têm que ser contidos antes que fiquemos todos com uma péssima imagem em nosso país.

— Você já viu um distúrbio dêsses? Êles não são todos desordeiros.

— Eu já vi um distúrbio de rua. Êles são todos desordeiros.

— Eu vou deixar a ativa — respondeu o jovem oficial. — Estamos chegando perto de uma guerra civil entre negros e brancos americanos e as tropas de elite (vejam como existem negros nas tropas de elite) serão chamadas para lutar contra os da sua própria côr. Eu vou dar o fora.

RACISMO

Entre os negros no Vietname pode-se ouvir falar, com grande apreensão, de futuras desordens raciais, bem como de distúrbios passados.

Muitos oficiais superiores, na linha de frente, acham que o soldado negro, geralmente entre 17 e 22 anos de idade, que luta tão bem no Vietname, com a aprovação oficial, lutaria igualmente bem fora da lei, se tivesse uma necessidade pessoal de se provar capaz como homem.

Enquanto alguns negros militantes prevêem a volta das tropas negras como um refôrço para a guerra civil entre brancos e negros, certos porta-vozes oficiais acham que êsses veteranos da guerra no Vietname serão, ao contrário, os líderes da integração racial.

Não há prova em apoio a ambas as previsões.

Alguns grupos que são considerados extremistas têm acrescentado os veteranos de volta do Vietname ao seu número. Um dêsses recrutas observou a um correspondente negro: "Salvei a vida de dois companheiros brancos no Vietname. Eu devia estar de miolo mole".

Por outro lado, alguns dos veteranos de volta não tomam conhecimento dos apelos dos ultramilitantes.

Melvin Murrel Smith, um negro de Siracuse, Nova Iorque, que serviu como sargento de fuzileiros, sustenta que as amizades "cimentadas entre brancos e negros no Vietname jamais morrerão por causa daquilo que êles viveram juntos".

Smith, cuja organização de unidades de autodefesa na aldeia vietnamita de Tuyloan levou o Vietcong a pôr um prêmio de 1 700 dólares pela sua cabeça, disse que êle e vários companheiros brancos no Vietname agora se comunicavam e se visitavam freqüentemente.

A grande interrogação é ainda o que acontecerá aos negros cuja habilidade com o rifle M-16 e o lançador de granadas M-79 são dificilmente negociáveis.

EMPREGOS

A Liga Urbana e a Legião Americana estão procurando empregos para os veteranos de retôrno. E um programa de treinamento das Fôrças Armadas — projeto-transição, em 86 postos militares — dá cursos em atividades civis aos soldados que estão para dar baixa.

Embora relativamente novos, êsses programas estão sendo atacados pelos militantes negros como hipócritas. Muito esfôrço, dizem êles, é feito para impedir que o negro se desiluda com o sistema americano "enquanto a guerra contra a pobreza está em liquidação".

Os militantes também são rápidos em apontar que o projeto-transição está ajudando as fôrças policiais das cidades a recrutar veteranos negros — preparando negros contra negros, na opinião dêsses críticos, caso estoure a violência.

POSIÇÃO

E continua a especulação sôbre se o veterano negro integrar-se-á ou se desintegrará: entrará êle nos distúrbios?

Um jovem oficial naval negro disse que isso "é uma pergunta branca, uma vez que os brancos gostam de convencer-se a si mesmos de que o povo inicia distúrbios intencionalmente".

— E digo sim — acrescentou o oficial. — Êle fará distúrbios, se os brancos o obrigarem.

O sargento Hector Roberitn, um pôrto-riquenho nascido no Harlem espanhol, que dirige uma equipe de fotografia do Exército, disse que é difícil para a maioria das pessoas "compreenderem exatamente por que o povo faz distúrbios".

— Tome-se um branco da classe média, de 19 anos, do Oregon — disse êle. — Nunca se poderá fazê-lo compreender o ressentimento de um polícia empurrando você de uma esquina de rua porque você está ali. As pessoas falam de incendiar o seu próprio bairro. Com todos os diabos, o povo ali não possui uma única coisa, e o Govêrno devia ter pôsto fogo a essas ratoeiras há muitos anos, a fim de dar ao pôvo uma oportunidade para uma vida melhor. Mas como se vão fazer compreender as pessoas que nunca viveram nem sentiram isso?

Um oficial negro tomou uma posição semelhante, embora mais delicada.

— Não há dúvida a respeito disso — disse êle. — Teremos um nôvo negro vindo do Vietname, que aprendeu que os Estados Unidos lhe permitirão morrer sem discriminação, e êle desejará viver sem discriminação. Ter-se-á também um negro de volta às ruas pedindo apenas o que a gente branca recebe como seu direito. Mas o que acontecerá? Essa é uma pergunta para os Estados Unidos, para a gente branca, não para mim. Julgo que tropeçamos nessa guerra do Vietname. Por Deus, eu espero que não tropecemos em outra guerra dentro de nosso país.

DÚVIDA

Então lhe foi perguntado:

— E quanto a você. O que você fará quando e se tropeçarmos numa guerra civil dentro de nosso país?

— Eu honestamente não sei — disse o oficial. — Sou um soldado, sim, e acredito nos Estados Unidos, sim, e estou certo de que é o único país capaz de produzir uma verdadeira democracia e um bom padrão de vida para todos — mas eu realmente não sei.

— Êsses rapazolas nas ruas estão irados, estão inarticulados e ninguém pode falar com êles, mas você compreende que êles não estão dizendo menos do que disse Patrick Henry?

O soldado James Williams, de Nova Iorque, da 173.ª Brigada Aerotransportada, predominantemente negra, comentou:

— Eu conheço muitos companheiros que ficarão no Exército porque estão com mêdo de sair e enfrentar o que há por lá. Eu acho que sou tão bom quanto qualquer um, e não foi o Exército que me convenceu disso. Não ameaçarei ninguém, mas não pretendo agüentar abusos de ninguém.

Um repórter perguntou-lhe:

— Que pensa do que se diz nos Estados Unidos a respeito de ninguém ser capaz de fazer os brancos o aceitarem e de que êles, os brancos, também têm direitos?

— Eu pouco estou ligando que êles, brancos, gostem de mim, e, certo, os brancos têm direitos — disse o soldado. — Mas êles não têm o direito que diga que podem me conservar por baixo — o direito de negar os meus direitos.

Finalmente, o correspondente observou:

— Você não é o primeiro combatente negro a dizer isso. Isso tem sido dito por muitos e muitos anos. Se você está certo, qual será a diferença desta vez?

— Êles podem ter dito e para valer também — disse Williams. — Mas eu não os conheço. Foram êles que disseram e isso foi no seu tempo. Agora sou eu e é agora, e acredite em mim: eu farei a diferença. Essa coisa tem de parar: Eu farei a diferença.

Krieger quer candidato credenciado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger comentou ontem que o traje do sucessor do Presidente Costa e Silva é preocupação secundária, porque "muito mais importante do que a condição de civil ou de militar do candidato presidencial da ARENA é a escolha de quem tenha reais credenciais para o exercício do cargo".

A declaração do Senador Daniel Krieger foi feita depois de uma reunião de 40 minutos, na Assembléia gaúcha, com os integrantes da Comissão Especial que investiga as causas da atual crise pecuária no Estado.

SUBLEGENDAS

Reafirmou o senador gaúcho que é favorável à criação das sublegendas e que não vê na iniciativa qualquer caráter de ilegalidade. Disse que aquêles que consideraram as sublegendas inconstitucionais devem recorrer ao Judiciário.

No final do encontro com os deputados gaúchos, que foi realizado a portas fechadas, o Senador Daniel Krieger concordou em transmitir ao Govêrno federal as dificuldades sofridas pelos criadores de gado, por causa das dívidas contraídas com as companhias financeiras e bancos.

Mineiros ameaçam pedir intervenção

Belo Horizonte (Sucursal) — Oito deputados estaduais mineiros, sendo cinco do MDB e três da ARENA, depois de uma reunião que realizaram na tarde de ontem, anunciaram que poderão vir a pedir intervenção federal no Estado, alegando que o Govêrno de Minas não prestou contas, no prazo improrrogável de 15 de abril, da aplicação das quotas do Impôsto Único sôbre Minério, do Fundo Rodoviário e outros.

Os parlamentares que estão estudando as implicações da não prestação de contas do Govêrno são os Srs. José Raimundo, Sílvio Menicucci, Fuad Saione, Nílson Gontijo e Raul Belém, do MDB, Milton Sales, Gerardo Renault e Joaquim de Melo Freire, da ARENA. Alegam que a prestação de contas nem foi publicada no órgão oficial do Estado e por isso o Govêrno poderá estar incurso em crime de responsabilidade.

EMENDA

O MDB mineiro já começa a pensar em alterar a Constituição mineira de 13 de maio de 1967, tendo ontem sido apresentada, através do Deputado Nélson Lombardi, emenda que suprime o Parágrafo único do Artigo 240, porque até o momento o Govêrno não enviou à Assembléia, conforme exige êsse parágrafo, projeto de lei dispondo sôbre a estabilidade dos servidores estaduais.

Entende o Deputado Nélson Lombardi que o parágrafo que exige projeto para garantir a estabilidade do funcionário com mais de cinco anos de serviço é inconstitucional porque se choca com o Artigo 177 da Constituição federal que declarou estáveis os funcionários federais, estaduais e municipais com cinco anos de serviço à data de sua promulgação.

O ARTIGO 240

O Artigo 240, transcrevendo quase integralmente o Artigo 177 da Constituição federal, diz que "são estáveis os atuais servidores do Estado e dos municípios da administração centralizada ou autárquica que, na data da promulgação da Constituição federal, contavam pelo menos cinco anos de serviço público". Logo em seguida vem o parágrafo que exige regulamentação.

Amaral articula campanha

Niterói (Sucursal) — O alto comando do ex-PSD no Estado do Rio anunciou, ontem, que o Deputado Amaral Peixoto convidará, nas próximas horas, o Secretário de Defesa Civil do Govêrno, Sr. Edgar de Almeida, para dirigir a parte financeira de sua campanha de candidato à sucessão fluminense.

No Secretariado do Sr. Geremias Fontes, o Deputado Edgar de Almeida representa o MDB, sendo alçado à posição por fôrça de um acôrdo entre a Oposição e a ARENA, que criaram na Assembléia uma frente parlamentar de apoio ao Executivo.

PERMANÊNCIA

A tendência do Sr. Edgar de Almeida, segundo os articuladores da campanha do Sr. Amaral Peixoto, é aceitar o convite. O Secretário de Defesa Civil era um dos mais antigos membros do ex-PSD, tendo, segundo seus amigos, raízes nitidamente amaralistas.

O Sr. Amaral Peixoto ainda está realizando movimentos tímidos de candidato, porque os articuladores de sua campanha não desejam que êle dispute, com o mesmo movimento eleitoral continue a ser apontado, por líderes da ARENA e alguns do próprio MDB moderado, como "revanchista".

UM OUTRO OBJETIVO — Telefoto JB-UPI

Bilac disse que não veio tratar de reformas

Bilac Pinto negou reforma ministerial e deu a Costa e Silva obras de De Gaulle

Brasília (Sucursal) — O Embaixador Bilac Pinto presenteou ontem o Marechal Costa e Silva com cinco volumes, luxuosamente encadernados, de obras do Presidente Charles De Gaulle e, ao ser interrogado na saída, se a sua visita ao Palácio do Planalto teria qualquer relação com uma reforma do Ministério, respondeu sorrindo: "Que nada. São os amigos da imprensa que lembram do meu nome".

Após conversar durante quinze minutos com o Presidente, o Embaixador adiantou que o Govêrno francês assinará brevemente com o Brasil um acôrdo para a prospecção de jazidas de urânio, com o emprêgo simultâneo de recursos técnicos franceses e nacionais. Afirmou o Sr. Bilac Pinto que, atualmente, parece difícil que a França forneça material para a instalação de reatores e usinas nucleares.

SIDERURGIA

— Os próprios franceses não chegaram, ainda, a um acôrdo sôbre o tipo de urânio a ser empregado, uma vez que o Govêrno do Presidente De Gaulle evita se tornar dependente dos Estados Unidos para a obtenção de urânio enriquecido.

Explicando que o principal motivo de sua vinda ao Brasil é articular a elaboração de uma minuta da agenda que o Itamarati deverá apresentar para a próxima reunião da comissão mista Brasil-França, que provàvelmente se realizará em outubro, no Rio, o Embaixador Bilac Pinto esclareceu que as nossas relações com os franceses "vão indo muito bem, exceto, talvez, no campo dos financiamentos, onde os nossos prazos não são atrativos". Ressalvou, porém, que há hoje grande interêsse entre os investidores franceses no programa de ampliação da siderurgia brasileira e que algumas operações financeiras nesse setor poderão se concretizar antes mesmo da reunião da comissão mista, onde outros assuntos econômicos serão tratados.

DOIS SUCESSOS

O Embaixador Bilac Pinto se confessou realmente impressionado com o sucesso que a música popular brasileira vem obtendo na Europa, e destacou a recente temporada da cantora Elis Regina no Teatro Olímpia de Paris como uma verdadeira consagração. O prestígio do futebol brasileiro — segundo o Embaixador — continua muito alto na França, onde pessoas de todos os círculos discutem e exaltam a figura de Pelé, muito embora êste não atue em Paris já há bastante tempo.

Durante a audiência de ontem, o Embaixador Bilac Pinto presenteou o Presidente Costa e Silva com três volumes do livro **Memoires de Guerre** e dois volumes de **Ouevres** — todos em rica encadernação azul — de autoria do General Charles de Gaulle.

O Sr. Bilac Pinto viajará amanhã para o Rio, devendo seguir de regresso a Paris no próximo dia 20.

Líderes da extinta "frente ampla" vão se reunir para modificar a tática de ação

Os principais dirigentes da extinta *frente ampla*, inclusive representantes do Sr. Carlos Lacerda, deverão reunir-se durante cêrca de 15 dias, a partir dêste fim de semana, para reavaliar o quadro político, elaborar uma plataforma comum e escolher nova tática de ação para o movimento, que possivelmente passará a se chamar *frente única*.

A informação foi fornecida ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Deputado Hermano Alves, que anteontem manteve um longo entendimento com o Secretário Executivo da extinta *frente ampla*, Sr. Renato Archer. O Senador Josafá Marinho chegou ao Rio ontem e ainda são esperados nas próximas horas os Deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho.

TÁTICA

Segundo o deputado carioca, as principais lideranças da extinta **frente ampla** precisam cuidar de reavaliar o quadro político, diante dos últimos acontecimentos, e escolher um rumo para o movimento. De saída êle propõe que se substitua a denominação de **frente ampla** por **frente única**.

O Deputado Hermano Alves acha que os entendimentos dos dirigentes **frentistas** deverão chegar à conclusão de que — ou a nova sigla — deve voltar às ruas e praças públicas em presença de cassados ou se deve escolher o caminho dos recintos fechados, "para não fornecer pretexto à minoria que intimida e que mantém a oligarquia no Poder".

Condenando os radicalismos cegos e inconseqüentes, o Sr. Hermano Alves acha que o novo movimento deve se constituir numa federação das fôrças de Oposição, ora explorando os recintos fechados, ora usando a praça pública para conscientizar a massa trabalhadora e a classe média "na luta pela derrubada do sistema antidemocrático que se acha no Poder".

Disse-me a pregação deve atingir tôdas as classes, desde a trabalhadora, à classe média, aos estudantes e aos militares. Estes, segundo o Sr. Hermano Alves, "têm de adquirir a consciência de que estão dando cobertura à ação da cúpula militar minoritária que garante a hegemonia da oligarquia no País".

Os militares, segundo assinala o deputado carioca, em sua grande maioria "precisam se aperceber dessa realidade, qual seja a de que estão garantindo a sobrevivência da velha classe oligárquica brasileira que tem conseguido do Govêrno, sempre a título de defesa da chamada continuidade revolucionária".

Comentou ainda que não tem fundamento a versão que procura apresentar o Sr. Juscelino Kubitschek em divergência com o Sr. Carlos Lacerda, acrescentando que a aliança entre êles e o Sr. João Goulart está mais firme do que nunca. O Senhor Kubitschek não manifestou em nenhuma oportunidade, de acôrdo com o Sr. Hermano Alves, qualquer insatisfação diante das posições do ex-Governador carioca.

— **A Frente Ampla** — garante o Sr. Hermano Alves — ressurgirá com nova sigla para defender as mesmas posições, podendo variar as táticas e métodos de luta contra o Govêrno e o atual regime. O importante é que o movimento determine sua ação e não se deixe levar pelas provocações de elementos do Govêrno.

Sátiro diz que projeto das sublegendas não será mudado

Goiânia (Correspondente) — Salvo em linhas não estruturais, o projeto das sublegendas será aprovado pelo Congresso Nacional tal como foi enviado pelo Marechal Costa e Silva, segundo revelou ontem, nesta Capital o Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, para quem as lideranças da ARENA não estão dispostas a fazer concessão na área considerada fundamental da proposição governamental.

Perante dirigentes regionais da ARENA, com os quais conversou em Goiânia, o Sr. Ernâni Sátiro, afirmou que a modificação do projeto em seus setores básicos o tornará inócuo, incapaz de produzir os objetivos para os quais foi elaborado: a consolidação do bipartidarismo pela ordenação da vida partidária nacional e pela harmonia das lideranças agregadas aos Partidos.

O Líder do Govêrno veio a Goiânia participar de um programa de televisão. Acrescentou em suas declarações ao JB que o prazo para filiação partidária imposto aos candidatos e o critério de soma de votos para o processamento da apuração do pleito para o Senado são considerados pontos fundamentais do projeto das sublegendas e como tais irredutíveis.

Manifestou-se convencido de que as opiniões que dentro da ARENA se levantam contra o projeto não comprometem a iniciativa do Govêrno e deverão ser satisfatòriamente revogadas tão logo a matéria seja posta efetivamente em tramitação no Congresso. Refutou a acusação de que o projeto das sublegendas tenha paternidade udenista.

Rui Santos vê só disciplinamento

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder da ARENA, Deputado Rui Santos, defende em todos os seus aspectos o projeto das sublegendas e esclarece que esta é uma instituição já existente na legislação e regulamentada pelo Tribunal Superior Eleitoral, "sem eiva de desrespeito à Constituição, na época".

Diz êle que o Govêrno, mandando o projeto agora em discussão, apenas tenta disciplinar melhor a matéria quanto ao número de sublegendas e ao percentual necessário à sua obtenção e proteger as minorias contra as direções dos Partidos, principalmente agora, "que não há o pluripartidarismo, durante o qual existiam agremiações que não passaram de sublegendas de outras".

A CASSAÇÃO

O parlamentar baiano, referindo-se às acusações quanto à chamada "cassação" da sublegenda que se aliar a Partido contrário, argumenta que a proibição de tais alianças já consta da Constituição.

— Qual o recurso, então, nestes casos? — pergunta êle. — O envio de documentação à Justiça Eleitoral, pelo Diretório Nacional, para que se puna o que desrespeitou a Constituição. Não há, pois, inconstitucionalidade, porém preservação do dispositivo constitucional.

NÃO É IMORAL

O Deputado Rui Santos nega que o projeto vise amparar a ARENA, pois "foi elaborado para ambos os Partidos e desde que a medida foi adotada, antes do pleito passado, ARENA e MDB dela se serviram. Claro que onde o Partido é minoritário, enèrgicamente se bate contra a medida, mobilizando até a imprensa que lhe é simpática".

Afirma ainda que a sublegenda "não é imoral" e adverte que no Uruguai ela já tem cem anos.

— Se ambos os Partidos a adotaram, não posso admitir queiram agora lançar a pecha de imoral. Na Guanabara, três candidatos a senador foram inscritos contra a ARENA; no Ceará, três candidatos emedebistas foram jogados contra o Senador Meneses Pimentel, que, por um triz, não deixou o Senado.

RESERVAS NA ARENA

Alinha o Deputado Rui Santos, restrições dentro da própria ARENA, de três ordens: quanto ao número de sublegendas, quanto ao percentual e quanto à soma de votos, também chamada "mutirão".

Concluí êle dizendo que na eleição passada, com exceção do Ceará, só se preencheu uma vaga de senador e para ela houve a soma de votos.

— Sendo da próxima vez duas as vagas, tem que haver a soma, ficando eleitos os dois mais votados, que podem ser de sublegendas diferentes. E não há proibição ao eleitor quanto à escolha dos dois nomes a assinalar.

Francelino explica suas emendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Francelino Pereira (ARENA de Minas) explicou ontem o sentido das duas emendas que apresentou ao projeto que institui as sublegendas: a primeira reduz para duas as sublegendas partidárias e a segunda suprime o Artigo 18, que proíbe acôrdo ou entendimento entre candidatos de partidos diferentes.

Considera o Sr. Francelino Pereira que "é demasiada a adoção de três sublegendas e que apenas duas poderão conciliar perfeitamente as eventuais discordâncias internas da ARENA e do MDB, advindas do pluripartidarismo anterior ao regime dos Atos Institucionais, e uma terceira sublegenda viria perturbar a vacilante vida bipartidária".

ENTENDIMENTO

O Artigo 18 do Projeto n.º 15, segundo o Sr. Francelino Pereira, "como está e somando a exigência de dois anos para a filiação partidária, transformará a ARENA e o MDB em clubes fechados". No seu entender, a Constituição já proíbe as alianças partidárias e o projeto, descendo a miudezas, quer proibir acôrdos ou meros entendimentos "de fato ou de direito".

Assinala o Deputado Francelino Pereira que os autores do projeto incorreram numa "heresia jurídica ao escreverem entendimentos de fato ou de direito. Pois se o entendimento é de direito, não pode ser nulo; se de fato, não se prova".

— Além disso — continuou — a porta estará aberta para a delação vergonhosa, as denúncias infundadas, as lides temerárias, os recursos protelatórios, com o objetivo de crivar o eleitorado de dúvidas e levá-lo a abandonar os candidatos de sua preferência.

Faria Lima muda de Partido dia 10

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, deverá filiar-se à ARENA no próximo dia 10, anunciando sua decisão no dia seguinte, durante almôço de homenagem ao Senador Daniel Krieger, segundo informação de componentes da direção do Partido situacionista.

O Prefeito, de acôrdo com as mesmas fontes, não assinará a ficha de inscrição durante o banquete oferecido pelo Gabinete Executivo da ARENA paulista ao Presidente nacional do Partido "para não transformar-se em dono da festa".

CAUSA

A futura instituição do sistema de sublegendas foi o fator decisivo para o ingresso do Brigadeiro Faria Lima na ARENA, onde poderá disputar, em 1970, o Govêrno do Estado, ao lado do Senador Carvalho Pinto e do Sr. Laudo Natel.

O Senador Carvalho Pinto reiterou ontem sua opinião de que o sistema de sublegendas "não é o ideal, mas nesta fase de transição da vida política brasileira, com os Partidos se ressentindo de sua formação artificial e de cúpula, pode representar uma válvula para permitir uma natural evolução partidária".

A seu ver, entretanto, dois pontos devem ser revistos no projeto: 1) o princípio do mutirão, que "conduzirá ao efeito contraproducente de impedir a representação das minorias no Senado"; 2) um ponto que "não tem sido devidamente observado e que consiste na revogação dos dispositivos da Lei Orgânica dos Partidos que regulam a ação das convenções".

— Essa revogação — acrescentou — reduz substancialmente o sentido democrático das convenções, abrindo campo para a perigosa oligarquização dos Partidos.

Explicou que êsse ponto é o que determina a revogação do item 4, Parágrafo único, do Artigo 9 da Lei Orgânica dos Partidos. Acredita o Senador que a mensagem do Govêrno não se refere a êsse artigo, mas ao de número 43, que estabelece serem membros das convenções, além dos deputados, senadores e demais membros naturais, representantes de diretórios municipais e outros. Caso seja revogado êsse dispositivo, o parlamentar considera que o sentido das convenções será limitado.

Mineiro pedirá dissolução do MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, encaminhará hoje uma carta ao Presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos, e ao líder da bancada federal, Deputado Mário Covas, em que, como porta-voz da maioria dos membros da agremiação em Minas, pedirá a "autodissolução do MDB, porque não há outro caminho para os que sustentam a bandeira da Oposição no País".

O Sr. Raul Belém pronunciará um discurso na tribuna da Assembléia, justificando sua adesão à tese da autodissolução do MDB, e dirá que "em vez de morrer vagarosamente e sem glória, é preferível que o MDB desapareça numa atitude de afirmação política e de protesto contra o sistema de coisas implantado no País pela Revolução de 1964".

COM A CÚPULA

Após regressar de Brasília, na tarde de ontem, o Deputado Raul Belém informou que conversou com o Sr. Mário Covas e com diversos dirigentes nacionais do Partido, analisando o projeto da sublegenda, que "é um golpe definitivo no MDB, pois o transforma numa simples ficção, sem nenhuma oportunidade de influir na área de decisão do poder político".

Explicou ainda que ao aderir à tese de autodissolução do Partido não age por motivos emocionais, mas "consciente do que significa êste famigerado projeto governamental".

REESTRUTURAÇÃO

A Comissão de Mobilização Popular, criada pelo MDB fluminense para tratar da reestruturação do Partido, realizará hoje, nesta Capital, sua primeira reunião, sob a presidência do Deputado José Maria Ribeiro, com o propósito de promover uma "maior aproximação da Oposição com as lideranças sindicais e estudantis dispersas no Estado do Rio".

A tese do Deputado José Maria Ribeiro é a de que "o MDB não pode aguardar que a ARENA crie, também, como anunciou, uma comissão idêntica, para tentar se reestruturar em têrmos de princípios que somente nós, da Oposição, se nos organizarmos, poderemos preservar sinceramente".

REUNIÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O MDB gaúcho fará esta noite uma reunião do Diretório Regional, tendo seu **Presidente, Sr. Siegfried Heuser**, comentado que êsse será o mais importante ato partidário do ano, porque "o encontro culminará numa excepcional afirmação partidária".

Carvalho Pinto acha que agressão a Sodré não causa endurecimento do regime

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA-SP) disse ontem que, a seu ver, a agressão ao Sr. Abreu Sodré não implicará na possibilidade de os militares radicais tentarem utilizá-la como pretexto para reivindicar um endurecimento do regime, pois considera não ser êsse o pensamento predominante nas Fôrças Armadas, "cuja tendência é colaborar pelo fortalecimento do sistema democrático".

Entende o senador paulista também que a manifestação — "obra de um grupo minoritário, sob a indiferença da maioria presente e repúdio de tôda a população" — não prejudicará a "união dos paulistas", proposta pelo Governador de São Paulo e à qual êle e o Prefeito Faria Lima se integraram. O fato, ao contrário, terá, na opinião do parlamentar, "o efeito benéfico de vitalizar a consciência democrática, devido ao repúdio unânime da população".

PARTIDOS SOLIDÁRIOS

O Gabinete Executivo da ARENA, presidido pelo Deputado Arnaldo Cerdeira, dirigiu-se ontem ao Palácio dos Bandeirantes, para solidarizar-se com o Governador Abreu Sodré e com "sua posição de coragem na defesa do princípio da livre manifestação". O Sr. Arnaldo Cerdeira disse lamentar o ocorrido na Praça da Sé, "com conseqüências nocivas à democracia do País".

O Gabinete Executivo do MDB, por seu turno, distribuiu nota à imprensa em que reafirma seu apoio aos sindicatos dos trabalhadores e lamenta a agressão física ao Governador do Estado, acentuando que o acontecimento foi obra de uma minoria de agitadores".

O Senador Lino de Matos, Presidente da seção estadual do Partido oposicionista, deverá visitar o Governador Abreu Sodré pròximamente, para manifestar pessoalmente sua solidariedade.

Militares querem evitar desgaste, afirma Alencar

O Sr. Marcelo Alencar, suplente do Senador Mário Martins (MDB-GB), ouviu ontem de um militar ligado ao Ministro do Exército o comentário de que "os oficiais consideram que as Fôrças Armadas estão excessivamente envolvidas nos acontecimentos brasileiros e que, como instituições permanentes, sofrem certos desgastes que devem ser evitados".

O parlamentar manteve sob reserva a identidade do informante, salientando apenas que se trata de oficial de nível médio e que ocupa função que lhe permite sentir com exatidão as reações de seus companheiros militares. O diálogo foi iniciativa do Sr. Marcelo Alencar, que procurou o oficial para tratar de assuntos gerais.

CIVIL

Segundo o representante do MDB, o militar declarou claramente que os militares entendem que aos civis deve caber o comando das atividades políticas e de direção do País, enquanto o papel das Fôrças Armadas deve limitar-se ao que constitucionalmente está previsto: garantir a ordem, as instituições democráticas e preservar as fronteiras nacionais.

— No entender dos militares, segundo o meu informante, a condição para o retôrno das lideranças civis ao comando do Brasil é a de que não mais retornarão os que foram apeados do Poder em 1964. Além disso, é necessária, ostensiva e claramente, a garantia de que o País não reentrará na senda da corrupção e na subversão — disse o Sr. Marcelo Alencar, acentuando que "os militares se preocupam com a queda de prestígio das Fôrças Armadas, que, històricamente, são fôrças que jamais se identificaram com causas más".

Comentou ainda que "não pude avaliar ainda o sentido geral da opinião expressa pelo oficial, porém pretendo debatê-la com meus companheiros".

NACIONALISMO

Segundo disse ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Marcelo Alencar ouviu do militar a ponderação de que "estamos inteiramente de acôrdo com as diretrizes para a execução de uma política econômico-financeira de características nacionalistas" e que "não nos negamos a apoiar um programa que expresse não apenas o nosso desejo, como o de todo o povo para o desenvolvimento nacional".

Costa e Silva exonera os coronéis do CONTEL que prejudicavam o inquérito

Brasília (Sucursal) — Os dois homens fortes do Ministério das Comunicações — Coronel Pedro Leon Schneider, Secretário-Geral e Presidente do CONTEL, e Coronel Álvaro Ávila, Diretor do DENTEL — foram exonerados pelo Presidente Costa e Silva, no início da semana, porque estavam prejudicando o andamento do inquérito instalado no Departamento Nacional de Telecomunicações.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, no entanto, anunciou ontem que as exonerações foram "atos de rotina administrativa, mormente para um Ministério nôvo como o das Comunicações que neste seu início de vida precisa dinamizar sua equipe".

A QUEDA DOS FORTES

Fonte do gabinete do Ministro das Comunicações, que se referiu aos dois exonerados como "o Rei e o Vice-Rei do Ministério", explicou que os Coronéis Pedro Leon Schneider e Álvaro Pedro Cardoso Ávila — que ocupavam a Presidência do CONTEL e a Diretoria-Geral do DENTEL desde o Govêrno Castelo Branco, quando os dois órgãos ainda eram subordinados à Presidência da República — necessitavam ser substituídos por pessoas da confiança do Ministro. Ficaria assim o Senhor Carlos Simas com o direito de indicar ao Marechal Costa e Silva os novos dirigentes.

Explicou a mesma fonte que o Ministro das Comunicações não tinha condições de executar suas tarefas administrativas enquanto os dois militares se considerassem com poder de influir em tôdas as decisões ministeriais. Segundo o informante, só havia conservado o Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, foi conservado apenas porque não procurava tanto influir junto ao Ministro, embora dissesse sempre que "não fui nomeado Ministro das Comunicações porque não quis".

— No mesmo dia em que foram anunciadas pela Presidência da República as exonerações, têrça-feira, divulgou-se a nomeação do nôvo Diretor-Geral do DENTEL, Coronel Paulo Alves Lourenço Ramos.

INQUÉRITO DO DENTEL

O Ministro Carlos Simas anunciou ontem que na próxima semana convocará a imprensa para divulgar os resultados do inquérito do DENTEL. A divulgação deveria ter ocorrido dois meses atrás, mas o Ministro se realizou por atraso em sua conclusão.

O Ministro, ao prometer convocar os repórteres, atribuiu o atraso na finalização do inquérito a "indivíduos nêle implicados, que o estavam retardando, agora afastados".

Jeremias quer tirar Caxias da relação dos municípios que serão cassados em 1970

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes continuou a manter, ontem, contatos telefônicos com Brasília, defendendo a exclusão de Duque de Caxias da relação de municípios que perderão a autonomia política a partir de 1970, manifestando numa reunião com deputados federais e estaduais a esperança de que conseguirá salvar a cidade-sede da Baixada Fluminense.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB) estranhou informações atribuídas a setores militares de que a inclusão de Caxias no anteprojeto de cassação de autonomia municipal mostra que "a cidade continua a ser um cancro social". O parlamentar declarou que "Caxias, ao contrário, é um centro operoso de desenvolvimento econômico e social".

DEBATES

A bancada da ARENA, por trás de seus representantes, Deputados Jorge Davi, Aírton Rachid e Flávio Palmier da Veiga, considerou "infantil" acusação do Deputado Eurico Neves, do MDB, que situou, em discurso muito tumultuado, o Governador Jeremias Fontes como responsável pela cassação política de Caxias.

O Deputado Jorge Davi destacou que "o Governador, ao contrário, é o principal defensor dessa autonomia, pensando que foi divulgado o texto do anteprojeto encontrava-se Caxias, onde instalara a sede do Govêrno". E completou: "A simples presença do Governador em Caxias já é a maior arma com que o município conta para mostrar que não é um centro de progresso e não mais um reduto de marginais".

Coluna do Castello

Conflitos não abalam a posição de Sodré

Brasília (Sucursal) — Os conflitos ocorridos durante o comício da Praça da Sé, em São Paulo, onde se registrou até agressão ao Governador do Estado, poderão servir de pretexto à extrema direita. Com aquêles episódios, ela procurará impor a conclusão de que o aceno ao diálogo e à distensão mostrou-se inútil. Que, diante disso, deve prevalecer a posição dos que defendem a política de tutela militar sôbre o País.

O Sr. Pedro Aleixo comentava, em conversa informal, que há como que um entendimento tácito entre o extremismo da esquerda e o da direita. A agitação promovida por um dêsses pólos é aproveitada pelo seu contrário, de vez que ambos têm o mesmo desejo de fazer ruir a legalidade, embora para alcançar objetivos finais diferentes. Os extremistas da esquerda, dizia o Vice-Presidente da República, vêem na legalidade um obstáculo, pois ela dissemina por todos os setores sociais a esperança de que, mediante eventual mudança de Ministros ou pela sucessão em época própria, serão atendidos os seus anseios. E os extremistas da direita entendem que a legalidade serve à esquerda, daí postularem o regime de exceção por um tempo indefinido, na suposição de que isso seria necessário para consolidar a ordem.

Os acontecimentos de São Paulo constituiram o tema dos poucos políticos que permanecem em Brasília, embora o Congresso se tenha concedido a prorrogação do feriado de 1.º de maio até segunda-feira. Apesar das considerações a respeito do extremismo, os deputados que acompanham esperançosos as atividades do Governador paulista entendem que o Sr. Abreu Sodré saiu-se com habilidade, airosamente, dos incidentes havidos.

A nota divulgada pelo Governador a propósito dos fatos mereceu aplausos da Oposição. O líder Mário Covas considera animador que o Sr. Abreu Sodré não tenha permitido que o comportamento de uma minoria alterasse a orientação que vem procurando afirmar em proveito da redemocratização. O Deputado Martins Rodrigues definia o pronunciamento do Governador como "muito feliz", enquanto destacava haver êle reiterado "antigo e inabalável" compromisso com as franquias democráticas e proclamado que o seu Govêrno "saberá garantir as liberdades constitucionais e o direito de livre manifestação de pensamento em praças públicas".

Entre os que torcem pelo êxito do Sr. Abreu Sodré, tanto na Oposição quanto na área situacionista, ficou a impressão de que êle soube preservar sua posição e terá obtido algum rendimento político. A solidariedade recebida pelo Governador, inclusive de chefes militares, indicaria que não foi abalada a união dos círculos dirigentes de São Paulo, que o Sr. Abreu Sodré busca consolidar e exprimir politicamente.

O enquadramento de Lacerda

O que há, a respeito do anunciado enquadramento do Sr. Carlos Lacerda no decreto-lei da Segurança Nacional, é o seguinte: "falta apenas a gota-d'água".

Segundo fonte altamente credenciada, tudo está pronto para que o processo seja desencadeado no momento em que o Sr. Carlos Lacerda praticar qualquer gesto contra o regime. Não haverá, no entanto, ação direta, como seria o caso da prisão precipitada, pois se deseja evitar ao máximo o emocionalismo. O Govêrno agirá por meio da Justiça militar, fazendo cumprir suas decisões.

Não é omissão

Esclarece o Deputado Mário Covas que o MDB não se omite no caso do projeto das sublegendas. A decisão de não participar da elaboração da lei pedida ao Congresso pelo Govêrno, diz êle, não esgota as providências da Oposição. "Não participamos, acentua, justamente porque queremos estar livres para assumir atitudes de afirmação na luta".

Informa o líder da Oposição que reunirá a bancada na próxima semana para discutir tôdas as propostas que lhe chegaram. Entre elas, a da retirada dos representantes do Partido das Comissões Técnicas e da Mesa da Câmara.

Teòricamente, o MDB ainda poderia comparecer ao plenário para votar o projeto. Isso aconteceria se, feita avaliação cuidadosa da resistência no seio da ARENA, os dirigentes oposicionistas verificassem a possibilidade de obter a rejeição total. Todavia, essa parece uma hipótese impraticável, pois o Govêrno jogará todo o seu pêso no empenho de alcançar a aprovação da matéria sem modificações substanciais.

As três condições

Observa o Deputado Jorge Curi que, aprovada a lei das sublegendas, a ARENA lançará três tipos de candidatos ao Govêrno dos Estados: um candidato com condições eleitorais, outro com condições políticas e um terceiro com condições militares.

Tancredo é vice do MDB

O Deputado Tancredo Neves assumiu a Vice-Presidência do MDB em substituição ao Sr. Ulisses Guimarães, que entrou de licença. O ex-Primeiro-Ministro apóia inteiramente a decisão da direção do Partido de não participar da elaboração da lei das sublegendas.

O êrro está na ARENA

O Deputado Alves Macedo declarou ontem ao Marechal Costa e Silva que "o êrro está na ARENA". Sustentou a necessidade da reestruturação total do Partido para que ela obtenha representatividade.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Censo revelará que há 6 milhões de excedentes no curso primário

Existem cêrca de seis milhões de excedentes no nível de curso primário, eis uma das revelações do Censo Escolar Geral do Brasil de 1964, que será divulgado até o fim do mês pelo Instituto Nacional de Estatísticas Pedagógicas (INEP).

Êsse recenseamento, executado com a colaboração do IBGE, abordará todos os aspectos relacionados com o ensino primário, tais como número de crianças que recebem educação, qualidade das escolas, grau de formação educacional dos pais e número dos estabelecimentos primários.

ACÔRDO

Terminou a vigência do Acôrdo MEC-USAID-INEP, que através de cinco comissões de cinco membros — uma de técnicos norte-americanos e outra de professôres brasileiros — através do qual foi realizado um levantamento dos problemas do ensino primário no Brasil.

Um dos pontos de maior relevância examinados pelas comissões, foi as causas do alto índice de reprovações e repetência, que fazem com que apenas 20% das crianças matriculadas no 1.º ciclo concluam o curso primário, e as causas do deficit de seis milhões de vagas, nas escolas primárias.

Em face da conclusão do tempo previsto, regressaram aos Estados Unidos quatro dos cinco técnicos norte-americanos, enquanto a comissão brasileira, dirigida pela Professôra Lira Paixão, prosseguirá seu trabalho.

REFORMA

O Ministro Tarso Dutra, estêve reunido com os membros do Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa, para definir o esquema de reformulação administrativa do MEC, na tarde do dia 1.º de maio, ficando acertado que o documento que define a reformulação será entregue na segunda-feira, já com sua redação final, ao Ministro da Educação.

Segundo informou o Gabinete do Ministro, o Sr. Tarso Dutra pretende apresentar ao Presidente Costa e Silva, no despacho da próxima quinta-feira, a minuta de decreto de Reforma Administrativa, depois da audiência que terá, na quarta-feira, com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Os ataques à Universidade, pela imprensa, foram objeto de apreciação na reunião de ontem do Conselho Universitário Federal, tendo o Professor Amadeu Cúri classificando-os de "aleivosias fúteis", mas destacando que o JB, em editorial, fêz "a verdadeira defesa da instituição universitária, colocando a questão em seus verdadeiros têrmos".

O Presidente do Conselho, Professor Clementino Fraga, disse que "a Universidade agora não deixará sem resposta nenhum ataque", e fêz uma "convocação a professôres e alunos no sentido de defender a autonomia universitária".

AUTONOMIA

O Professor Clementino Fraga afirmou que "sou pela autonomia da universidade e a omissão a respeito do assunto que se nota de parte do Govêrno tem a finalidade de acabar com ela".

Afirmou ainda que, embora não exista nada de concreto que possa ser apontado como iniciativa no sentido de eliminar ou limitar a autonomia, os rumôres, informações e comentários a respeito "mostram que algo existe nesse sentido".

Disse também que "se êsse é o remédio apontado para resolver os problemas da Universidade, trata-se de uma eutanásia. Como médico posso dizer que êsse medicamento representará a morte do paciente".

DEFESA

A entrevista do Professor Atos da Silveira Ramos, Vice-Reitor da UFRJ, apontando a Universidade brasileira como "celeiro de cientistas e professôres, que são cobiçados por órgãos estrangeiros", foi citada como "prova de que o ensino nacional não é tão falho" pelo Professor Amadeu Cúri.

O Diretor da Escola de Engenharia da UFRJ, Professor Afonso Henrique Brito sugeriu a criação da Associação dos Professôres Universitários, para "a defesa de mestres e universidades", afirmando que "é fato a carência de recursos e a falha de estruturas do ensino superior brasileiro, mas o professor não deve ser o bode expiatório".

O Professor Vladimir Alves de Sousa, Diretor da Escola de Arquitetura depois de também registrar sua queixa às críticas da imprensa, disse que "esta publica também artigos e reportagens justas".

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, Sr. Valmer Soares, disse que a autonomia das universidades sempre foi "a bandeira dos estudantes", lamentando apenas que a classe estudantil tenha de "prosseguir em suas críticas, porque a reforma que anunciam as autoridades não é a mesma que desejam os universitários".

Presidente exige liberdade de professor

Brasília e Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da República determinou ontem ao Ministro Tarso Dutra que entrasse em contato com o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais para a imediata libertação de um professor catedrático, aprisionado por alunos numa sala da Faculdade de Ciências Econômicas em Belo Horizonte, pois "trata-se de um caso de cárcere privado, crime que é punido pela legislação brasileira".

Cêrca de 200 alunos ocuparam a Faculdade de Ciências Econômicas em Belo Horizonte às 10 horas, após uma assembléia no quinto andar, exigindo a libertação de nove colegas e a cessação imediata das prisões para deixarem o prédio.

Os estudantes colocaram cartazes na fachada do prédio onde funciona a faculdade, acusando o Coronel Medeiros, encarregado do IPM sôbre atividades estudantis em Minas, de "carrasco da ditadura". Os alunos do turno da noite não puderam entrar, porque, segundo os membros do diretório, "existem muitos dedos-duros entre êles, matriculados pelo Artigo 70".

DENÚNCIA

Às 10 horas de ontem cêrca de 200 estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas paralizaram as aulas, para promover uma assembléia no quinto andar da escola. Na assembléia, o Diretório denunciou as prisões de dois estudantes da Faculdade — Nilmário Miranda, que foi prêso em flagrante distribuindo boletins e Márcio Carlos, que teve sua casa invadida por agentes do DOPS.

Após meia hora de discursos, os estudantes resolveram tomar a escola e fecharam tôdas as portas, não permitindo que ninguém entrasse ou saísse. Grupos de alunos guardavam as portas enquanto outros se encarregavam de comunicar aos professôres, inclusive ao diretor da escola, Professor Rodolfo Ehering de Abreu, que êles não poderiam sair.

Todos os alunos almoçaram no restaurante da Faculdade, onde os professôres também fizeram suas refeições. Foi feita uma coleta entre os que tinham dinheiro para pagar o almôço e o jantar dos que não tinham.

Com as prisões efetuadas na quarta-feira, estão detidos agora nove estudantes e o médico Apolo Heringer Lisboa, à disposição do Coronel Medeiros. Estão presos Nilmário Miranda e Márcio Carlos, da Faculdade de Ciências Econômicas; Afonso Celso Lana Leite, da Veterinária; Leovegildo Pereira Leal, Direito; José Benedito Nobre Rabelo, da Filosofia; Antônio Weber Natividade Milagres, Engenharia; José Carlos Moreira de Melo, representante da ex-UNE em Minas, Luís Otávio Matos de Macedo e Dilmar Malheiros de Meira, do Colégio Estadual. O Cel. Medeiros já ouviu mais de 30 estudantes em seu inquérito.

Inquérito do Calabouço ouve hoje mais 2

A Comissão de Inquérito que apura as causas dos incidentes do Restaurante do Calabouço deverá ouvir hoje pela manhã mais duas pessoas: a tia do jovem Édson Luís, Dona Virgínia Lima, e o jornaleiro Giuseppe Sposito, êste testemunha ocular dos acontecimentos. Ambos deixaram de comaprecer na têrça-feira, quando haviam sido convocados pelo Procurador Dardeau de Carvalho para prestarem depoimentos

O Presidente da Comissão de Inquéritos, Procurador Dardeau de Carvalho, disse ontem que ainda está esperando a remessa de laudos periciais e que só convocará pessoas para novos depoimentos depois de tê-los examinado, porque "o inquérito está pràticamente terminado".

FASE FINAL

Depois de ter ouvido todos os 30 soldados do Batalhão Motorizado, a tropa de choque que foi enviada ao Restaurante do Calabouço no dia 28 de março, inclusive seus comandantes e oficiais, e diversas pessoas envolvidas direta ou indiretamente nos incidentes, a Comissão de Inquérito está em vias de encerrar seus trabalhos.

Os três laudos que o Procurador Dardeau de Carvalho está para receber são o exame complementar das armas, o livro de registro das armas e o resultado de mais uma diligência no local dos incidentes.

Dom José tem todo o apoio de Dom Jaime

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, afirmou ontem que tem tôda a cobertura de Dom Jaime de Barros Câmara para servir de intermediário entre o Govêrno e os estudantes, e que o "Cardeal vem acompanhando todos os passos e aprovando a tôdas as iniciativas".

Dom José está convicto da necessidade urgente do diálogo entre o Govêrno e os estudantes e espera dêle os melhores resultados, pois diz que "confia na boa vontade dos homens".

O INÍCIO

A participação de Dom José nos problemas estudantis teve início quando foi convidado a celebrar a missa de sétimo dia por alma do jovem Édson Luís, e aceitou, já que "o jovem morto não era nenhum excomungado para lhe ser negada a celebração pública de uma missa".

Dom José não nega a infiltração de agitadores entre as manifestações dos estudantes, mas entende que nem por isso devem ser proteladas as soluções "dos problemas de uma classe que, enfim, é o próprio povo". Ele foi testemunha das violências praticadas pela Polícia contra os estudantes no dia 4 de abril último, e, acha que, dentro do princípio de que "a violência gera a violência, nenhum problema será resolvido".

— É preciso trabalhar para que a luta do Govêrno e a luta do estudantes, em vez de se divergirem, sejam únicas em benefício do povo brasileiro, para que sejam possíveis as realizações de tôdas as reformas necessárias. Não falo em nome nem do Govêrno, nem dos estudantes — concluiu Dom José. Trabalho para a efetivação de um diálogo aberto e franco entre ambos, para que todos os problemas sejam superados".

Tarso não fala sôbre novas exonerações

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não quis comentar ontem à noite se haveria novas exonerações de altos funcionários no MEC, dizendo que preferia responder "com a frase de um gaúcho: sou cego, mudo e surdo".

Definiu o encontro com Dom José Castro Pinto como uma tomada de posição para traçar uma diretriz, "não para iniciar um diálogo com os estudantes, que sempre existiu, mas simplesmente para intensificá-lo".

O Sr. Tarso Dutra também não quis comentar o encontro com Dom José Castro Pinto, realizado no Rio, anteontem. Afirmou que autorizara o Bispo a falar em seu nome, e que seu silêncio fazia parte da estratégia do Govêrno, "senão tudo iria por água abaixo". Frisou que a Igreja teria maiores facilidades de contornar algum atrito que surgisse.

Frisou que não "vamos iniciar um diálogo, pois êle sempre existiu e que será simplesmente a sua intensificação" e definiu o encontro com os sacerdotes como uma primeira tomada de posição para traçar a diretriz do diálogo.

Outros encontros se seguirão. Quantos forem necessários para resolver o problema".

Diálogo será decidido em reunião 3.ª-feira

O principal impasse para a efetivação do anunciado diálogo entre lideranças estudantis e autoridades educacionais deverá ser debatido na reunião de têrça-feira próxima às 20 horas, com o Vigário-Geral, Dom José de Castro Pinto, mas no caso de prevalecer o ponto-de-vista estudantil — as entidades extintas devem participar —, surgirá uma nova dificuldade, pois o Ministro Tarso Dutra já afirmou que não as reconhece.

UNE, UME, AMES, UBES, DCE Central da UFRJ, CACO da Faculdade de Direito e Diretório da Faculdade de Sociologia da UEG já têm as suas representações estabelecidas, enquanto neste fim de semana serão realizadas assembléias-gerais em tôdas as escolas superiores, para a escolha dos representantes dos Diretórios Acadêmicos.

DIFICULDADE

A principal dificuldade para a escolha da comissão de 15 membros, que representará as lideranças estudantis no encontro com o Ministro da Educação e demais autoridades educacionais, e que impediu que fôsse encontrado o denominador comum na reunião com Dom José de Castro Pinto, dia 30 de abril, foi que, enquanto o Vigário-Geral defende o ponto-de-vista que a representação estudantil deve refletir tôdas as tendências políticas existentes no movimento estudantil e ser desvinculada das entidades extintas, os estudantes acreditam que os referidos órgãos são os verdadeiramente representativos — uma vez que não reconhecem a extinção, através da Lei Suplici e Decreto Aragão —, e que o diálogo deve ser feito através dêles.

São, no total, 25 as reivindicações das lideranças estudantis enviadas ontem ao Ministro Tarso Dutra.

A Comissão Especial encarregada de conceder as Bôlsas de Alimentação aos estudantes ex-usuários do Restaurante do Calabouço, distribuiu nota ontem informando que a distribuição dos formulários de inscrição, iniciada no dia 29 de abril, será encerrada no dia 13 dêste mês, e que a prova de que o solicitante era usuário do estabelecimento deverá ser feita na entrega do requerimento.

Colégio em Teresópolis ameaçado de fechamento

Niterói (Sucursal) — A Inspetoria Estadual de Ensino de Teresópolis pedirá ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação, o fechamento definitivo do Colégio Anglo-Americano, naquele município, cujas atividades se encontram suspensas por ter seu diretor, Sr. Carlos Alves de Almeida Schenelder, espancado dois internos menores.

A Chefe da Inspetoria, Sra. Mariana Guimarães, em ofício que enviará ao Secretário de Educação, vai relatar uma série de irregularidades constatadas no estabelecimento, como o espancamento de alunos e a inexistência, nos currículos dos cursos, da cadeira de História do Brasil e a obrigatoriedade de História Inglêsa.

Investigação sôbre terras vai a Belém

Belém (Correspondente) — Duas comissões de inquérito — uma do Ministério da Justiça, presidida pelo Sr. Newton Quirino, e outra da Polícia Federal — estão atuando conjuntamente, em Belém, nas investigações sôbre a venda de terras a estrangeiros, já tendo ouvido, em depoimento, várias pessoas ligadas ao problema.

Embora os depoimentos tenham sido tomados em sigilo, soube-se que entre as pessoas inquiridas estão o General José Tubino, da firma Jari, o Sr. Davi Arruda Câmara, da firma Arruda & Pinto, o norte-americano John Mac Glow e o Sr. Michel Silva, considerado o maior latifundiário do mundo.

DEPOIMENTOS

O General José Tubino declarou que, ao contrário do propalado, na Jari não trabalham apenas norte-americanos, pois suas atividades, que têm como objetivo principal a exploração de produtos naturais, se desenvolvem exclusivamente com funcionários brasileiros.

O Sr. Michel Silva, que não faz muito foi acusado de vender suas terras à American Company Fruit, desmentiu que seja proprietário de um milhão de hectares de terras, adiantando que elas não vão além de 200 mil hectares. Revelou que a terra é patrimônio da família e está sendo explorada por uma firma da qual participa com seus filhos.

O Sr. Davi Arruda Câmara disse que só ainda não vendeu suas terras a estrangeiros porque não recebeu proposta.

Trânsito pensa em receber as multas até as 22 horas

O Departamento de Trânsito está estudando a melhor maneira de prorrogar o expediente da Seção de Multas até às 22 horas, diàriamente, a fim de atender ao grande número de motoristas que requerem certificados de nada-consta para, a partir de junho, receberem a plaqueta de licenciamento.

A medida tornará paralelos os horários da vistoria e do fornecimento dos atestados de nada-consta, que são apostos no verso dos talões de vistoria. O mês de maior procura é o último de vistoria, para os carros com placas terminadas em 9 e 0.

ORDENS

O Comandante Celso Franco baixou ontem três ordens de serviço determinando mudanças não mão de direção de várias ruas. A partir de hoje a Rua Sorocaba, em Botafogo, tem sua mão invertida no trecho entre as Ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, no sentido da primeira para a segunda.

A Estrada Velha da Tijuca passa a ter mão única de direção, no sentido da Avenida Édson Passos para a Rua Conde de Bonfim, e a Rua Cascais, na Penha, tem o regime de mão dupla restabelecido no trecho entre as Avenidas Lôbo Júnior e Lusitânia.

CONSELHO

O Govêrno do Estado criará, até o fim desta semana, através de decreto do Sr. Negrão de Lima, o Conselho Estadual de Trânsito, de caráter normativo e com a finalidade de instalar uma Junta Administrativa de Recursos, onde os motoristas considerados prejudicados pelas multas poderão recorrer.

O nome mais cotado para presidir o Conselho Estadual de Trânsito é o do Sr. Abraim Tebet. O nôvo órgão contará com representantes do Sindicato dos Motoristas Profissionais, do Touring Clube (motoristas amadores), do Exército, do Departamento de Estradas de Rodagens, do Departamento de Trânsito e um urbanista. O decreto a ser assinado é em obediência às modificações introduzidas no Código Nacional de Trânsito.

ANTÔNIO CARLOS

O Departamento de Trânsito deverá colocar hoje, pre-moldados na pista da Avenida Presidente Antônio Carlos em direção ao Centro, no trecho entre as Avenidas Almirante Barroso e Nilo Peçanha, a fim de acelerar o fluxo de trânsito na confluência da Presidente Antônio Carlos com a Avenida Nilo Peçanha.

O Comandante Celso Franco tomou esta decisão depois de observar por alguns minutos o trânsito no local, na manhã de anteontem, quando desistiu da idéia de efetuar a inversão de mão na Avenida Almirante Barroso, entre Presidente Antônio Carlos e Graça Aranha, como estava programado.

A preocupação do Comandante Celso Franco é eliminar a retenção do tráfego na Avenida Presidente Antônio Carlos, provocada pelos carros de passeio e coletivos — sobretudo ônibus elétricos — que aguardam a abertura do sinal ,para dobrar à esquerda, em direção à Avenida Nilo Peçanha.

O Diretor do Departamento do Trânsito resolveu colocar pré-moldados e um guarda de trânsito na esquina, para trabalhar contra o sinal, porque é mínimo, durante todo o dia, o volume de tráfego na outra pista.

SETE METROS

Os pré-moldados serão colocados a sete metros do estacionamento, entre as duas pistas, e começarão na altura da esquina da Presidente Antônio Carlos com Avenida Almirante Barroso. Os veículos que desejarem seguir em direção à Rua Primeiro de Março seguirão em frente, e os que se dirigirem à Avenida Nilo Peçanha devem se colocar à esquerda da pista, orientando-se pelas setas que serão postas no local.

Sòmente os elétricos poderão seguir pelo lado externo da pista, porque precisam de um ângulo maior para dobrar à esquerda.

A entrada para o estacionamento entre as duas grandes pistas, no trecho entre Nilo Peçanha e Almirante Barroso, será apenas pelo lado que dá mão para a Avenida Presidente Wilson. A medida também objetiva não provocar a retenção do tráfego em direção à Rua Primeiro de Março.

Segundo o Comandante Celso Franco, os outros congestionamentos que ocorrem quase diàriamente na Avenida Presidente Antônio Carlos são apenas reflexos daqueles que acontecem na Rua Primeiro de Março "que jamais poderia absorver o tráfego que agora passa por ela.

A única solução, que só poderemos tentar no fim do ano, devido às obras na Avenida Chile, será a inversão de mão na Avenida 13 de Maio e Rua Uruguaiana, que assim absorveriam uma grande parte do trânsito em direção ao Centro e Zona Norte".

UM BURACO BEM-VINDO

A vala na Rua Prudente de Morais ainda não está acabada, mas já funciona

"Cruzamento da morte", em Ipanema, perde o nome com as valas freando os carros

A mãe de Bruno Sharp — o menino de cinco anos que sonhava de noite com os desastres que via de dia — não pensa mais em mudar-se de seu apartamento na Avenida Epitácio Pessoa, perto da Rua Prudente de Morais: desde que foram abertas as valas junto a cada esquina não houve mais nenhum acidente no antes chamado Cruzamento da Morte.

Embora alguns motoristas que passam pelo cruzamento reclamem da parada forçada para transpor as valas de 30 centímetros de largura, o Sr. Válter Gomes, que há 20 anos trabalha no pôsto de gasolina da esquina da Avenida Vieira Souto, acha que esta foi a única medida capaz de evitar os acidentes, "porque os sinais de nada adiantaram".

CRUZAMENTO

Conhecido como cruzamento da morte, o ponto de encontro da Rua Prudente de Morais com o Jardim de Alá registrava uma média de três a quatro acidentes por mês. No mês passado ocorreram cinco desastres com vítimas, num dos quais morreu uma família inteira, inclusive uma criança de sete meses.

Os sinais de trânsito no local não serviram para evitar as colisões, porque enguiçavam com freqüência, ou então os carros que vinham de ambas as ruas tentavam aproveitar o sinal amarelo.

As valas no asfalto, para obrigarem os motoristas a diminuir a velocidade, começaram a ser abertas no último dia 23, mas como tinham apenas 20 centímetros de largura não produziram o efeito desejado. Foram então aumentadas, e agora estão quase concluídas. Em cada rua que dá para o cruzamento foram feitas duas valas, com 30 centímetros cada, e com intervalo de 15 metros de uma para outra. De ambos os lados da calçada foram colocadas placas de aviso, com as inscrições "devagar — obstáculos a 100 metros".

O Sr. Válter Gomes, gerente do pôsto de gasolina próximo ao cruzamento, e que já assistiu a centenas de desastres no local, considera essa a única forma de evitar os acidentes, "embora eu pense que é muito triste ter que se recorrer a uma medida dessas, num país civilizado, para obrigar as pessoas a respeitar as regras do trânsito".

— O jeito é vir devagar — acrescenta êle — porque se o motorista não diminuir a marcha está arriscado a quebrar o feixe de molas, ou desregular a suspensão do carro, e o prejuízo será, no mínimo de uns NCr$ 20,00.

O Distrito de Obras da Administração Regional da Lagoa informou que a colocação de lombadas no lugar das valas só será feita se fôr provada a ineficiência das valas, depois de observarem como elas suportam o tráfego.

TRANQUILIDADE

A nova medida trouxe tranqüilidade às famílias que moram nas proximidades do cruzamento. A Sra. Dora Sharp, por exemplo, já desistiu de mudar do seu apartamento, na Av. Epitácio Pessoa, 40, bem próximo ao cruzamento. Mas um mês atrás ela estava decidida a se transferir para outro local, por causa de seus três filhos, Cátia, de oito anos, Valéria, de sete, e Bruno, de cinco anos.

PM festeja 159 anos na segunda-feira expondo as jóias da Coroa Britânica

Comemorando seu 159.º aniversário, a Polícia Militar inicia na próxima segunda-feira a Semana da PM, que se estenderá até o dia 13 de maio e contará com a apresentação da Banda Sinfônica da Polícia, no Teatro Municipal.

As festividades serão oficialmente abertas com a inauguração da exposição comemorativa do aniversário, no Salão do Automóvel Clube, onde, além de objetos de valor histórico, serão mostradas as jóias da Coroa Britânica, trazidas especialmente para esta ocasião.

PROGRAMA

No dia seis de maio, às 9h, será inaugurada a Exposição e, às 15h, a Polícia Militar oferecerá um coquetel à imprensa no Salão Nobre do Quartel General. Às 20h, a Banda Sinfônica da PM se apresentará no Teatro Municipal, sob a regência dos Tenentes Oscar da Silva Brum e Antônio de Sousa Peixoto.

Para o dia sete, está programado um almoço no Hotel Glória, oferecido pelo Rotary Clube ao Comandante-Geral e Oficiais da corporação e, no dia oito, às 15h, será feita uma gravação dos fatos relacionados com a PM, no Museu da Imagem e do Som.

No dia nove de maio, no Regimento Caetano de Faria, está programado para as 8h uma exibição de cães amestrados; às 9h, concurso hípico entre oficiais da Corporação, seguido de uma gincana a cavalo entre praças do Regimento e exibição da Escola de Volteio. Às 11h, o Regimento oferecerá um coquetel às autoridades presentes, quando serão também entregues os prêmios aos vencedores.

No dia 10, haverá uma missa às 9h, no adro da capela do QG; e, no dia 11, às 20h, uma prova turfística no Jóquei Clube Brasileiro. No dia 12, às 8h, no atêrro da Glória, será realizada uma exibição de cães amestrados e volteios.

No dia de encerramento, está programada uma "alvorada festiva" em todos os quartéis, seguida do hasteamento da bandeira às 8h. Às 9h, serão entregues os distintivos de "Exemplar Policial" aos seguintes ex-combatentes: General Edgard Facó, Marechal Odílio Dênis, Marechal Alexandre Zacarias de Assunção, General João Uruaí de Magalhães, General Manuel Joaquim Guedes, General Luís Ignácio Jacques Júnior, General Antônio Borges, General Marílio Malaquias dos Santos e Coronel Édson de Moura Freitas. Às 9h30m, os novos alunos da Escola de Formação de Oficiais receberão seus espadins e, às 10h30m haverá um churrasco no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Light e CTB não temem abrir buraco

Tanto a Light como a Companhia Telefônica infomaram ontem que não há possibilidade de virem a ser multadas pelo Departamento de Trânsito, tal como ocorreu há dias com a Companhia do Gás, pela abertura indevida de buracos nas ruas da Cidade, porque sempre que iniciam escavações, o fazem com pleno consentimento da Secretaria de Obras e após entendimentos prévios com o Departamento.

O mesmo já não acontece em relação à SURSAN e à CEDAG que, por pertencerem ao Estado, muitas vêzes realizam obras que congestionam o tráfego de diversas ruas da Cidade, sem tentarem o menor entendimento com o Departamento de Trânsito, o que até vem provocando atritos entre o Comandante Celso Franco e diretores daqueles órgãos.

A SURSAN e a CEDAG baixaram portarias que recomendam aos chefes de distritos e responsáveis por obras um entendimento prévio com o Departamento de Trânsito para evitar prejuízos ao tráfego da Cidade, determinação que raramente é observada, principalmente em relação a obras de conclusão rápida, mas que provocam durante alguns dias grandes congestionamentos, notadamente quando realizadas em ruas de movimento.

Apesar de ser maior o volume de obras realizadas pela SURSAN, em relação às que são feitas pela CEDAG, é justamente esta última emprêsa que maior número de obras, executa, sem o necessário entendimento com o Departamento de Trânsito.

Conjunto Habitacional de Cordovil chega à cumeeira

Durante a festa da cumieira do Conjunto Habitacional de Cordovil, da Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — o maior do seu tipo no Brasil, com 2 568 unidades —, o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, anunciou ter aprovado na véspera um projeto ainda maior, o da Cooperativa Habitacional da Ponta da Praia, em Santos, que terá 3 800 unidades.

Diante do Governador Negrão de Lima, do Presidente da COHAB-GB, Sr. Mauro Viegas, e de empreiteiros, o Sr. Mário Trindade afirmou que o propósito do BNH é a baixa do custo dos materiais de construção, para que seja possível a realização de maior número de obras, e alertou para a hipótese de diminuição do ritmo do programa do Banco, se não fôr conseguido êsse objetivo.

PARTICIPAÇAO

O Presidente do BNH declarou que a colaboração entre o Govêrno e a iniciativa privada, com a participação efetiva dos operários, está resolvendo o problema habitacional no País.

Informou que êste ano estão sendo gastos no setor NCr$ 3 bilhões 967 bilhões, dos quais NCr$ 2 bilhões e 265 milhões são do BNH, o que permitiu atingir até agora 309 mil unidades já aprovadas, dentro do Plano Nacional de Habitação, que prevê a construção de um milhão de novas residências até 1970.

O Conjunto Residencial de Cordovil, da COHAB-GB, está sendo construído por três firmas — a Construtora Dumes, a Montreal e a Graça Couto — tendo o projeto um valor de NCr$ 16 869 829,41, dos quais NCr$ 15 960 330,40 para os seus 64 blocos e o restante para as obras de infra-estrutura.

Dos 64 blocos, 32 são do tipo A, cada um com 40 apartamentos de 50,23 metros quadrados (dois quartos, sala e dependências) e 32 do tipo B, cada um também com 40 apartamentos de 40,33 metros quadrados (um quarto grande, reversível, sala e dependências).

A obra está sendo realizada em uma área de 118 737 metros quadrados. O conjunto deverá abrigar uma população de 11 mil pessoas e contará com três escolas de 12 classes (de 7 500 metros quadrados cada uma), uma igreja (mil metros quadrados), um centro comercial (dois mil metros quadrados) e um clube (6 340 metros quadrados). Terá ainda 15 726 metros quadrados de ruas e uma área de estacionamento de 7 872 metros quadrados.

PLANO

O Presidente da COHAB-GB, Sr. Mauro Viegas, informou que o projeto inicial previa a construção de 55 edifícios, mas após a visita ao terreno efetuada, em outubro do ano passado, pelos técnicos do BNH decidiu-se a construção de 64 edifícios.

Afirmou que a obra está correndo dentro do cronograma aprovado pelo Banco, devendo estar concluída no final dêste ano. Para tal, 1 500 operários trabalham continuamente no local.

O Sr. Mauro Viegas disse que estão sendo utilizados 150 mil sacos de cimento, e que todo o material empregado, de diversas procedências, é testado antes de ser consumido em um laboratório montado no centro da obra.

Para dar uma idéia da dimensão do conjunto, calculou que, se todos os seus edifícios fôssem empilhados um em cima do outro, resultaria um edifício duas vêzes maior do que o Empire State, o mais alto prédio de todo o mundo. Assegurou também que se tôdas as ferragens empregadas fôssem unidas, ligariam o Rio à Bahia.

FESTA

Após os rápidos discursos, realizados no escritório da COHAB-GB, o Governador e os Presidentes do BNH e da Companhia visitaram a obra. Em seguida, as autoridades dirigiram-se para um palanque onde o Sr. Negrão de Lima cortou a primeira fatia de uma grande torta. Depois de comer o seu pedaço, o Governador cortou um outro para oferecer a um operário, com quem brindou, tomando um copo de guaraná.

Depois da festa dos operários, o Governador e as demais autoridades voltaram ao escritório da COHAB-GB, que então ofereceu aos presentes um coquetel e foi realizado um nôvo brinde, desta vez com champanha.

VISÃO DO CONJUNTO

O Sr. Mauro Viegas explica a obra ao Governador e ao Sr. Mário Trindade (de óculos, à esquerda)

Presidente da Brazilian Light recebe do Chanceler a Ordem do Cruzeiro do Sul

O Sr. John G. Glassco recebe do Chanceler Magalhães Pinto a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O Sr. John Grant Glassco, presidente da Brazilian Light and Power Company, de Toronto, Canadá, recebeu ontem, no Itamarati, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado, no grau de Comendador, pelo Govêrno brasileiro em março dêste ano.

Ao entregar a comenda, em solenidade a que estiveram presentes autoridades diplomáticas e diretores da Light do Brasil, o Chanceler Magalhães Pinto disse que a outorga representava o aprêço e o reconhecimento do Govêrno brasileiro pelos serviços prestados ao país pelo Sr. John G. Glassco.

Agradecendo, o Sr. Glassco manifestou-se profundamente sensibilizado com a condecoração que lhe fôra conferida pelo Presidente da República, ressaltando a elevada significação da honraria em sua vida de homem público e de dirigente de emprêsa.

Técnico em ciências econômicas, atuariais e contábeis, o Sr. J.G. Glassco, de 63 anos, foi eleito presidente da Brazilian Light há cinco anos, depois de ter exercido, no Govêrno canadense, funções da mais alta relevância, entre as quais a presidência da Comissão Real de Materiais Atômicos e, durante a guerra, a direção de duas fábricas de aviões, o que lhe valeu a Ordem do Império Britânico.

Pouco antes de assumir a presidência da emprêsa, o Sr. Glassco chefiou a Comissão Real de Reforma Administrativa do Canadá, incumbida de analisar em profundidade o serviço público em seu país e propor as reformas necessárias à sua maior eficiência, economia e aperfeiçoamento.

O trabalho de J.G. Glassco na Comissão Real de Reforma Administrativa do Canadá — cujo Relatório sôbre Pesquisa e Desenvolvimento Científicos ficou famoso, refletindo-se imediatamente na formulação dos programas de Govêrno de seu país — coroou uma longa carreira de homem público, iniciada no cargo de Assistente e Conselheiro Financeiro das Comissões Reais de Preços, de Tarifas Alfandegárias e Impostos, de Indústria Têxtil e de Cooperativas.

Durante oito meses, o Sr. J.G. Glassco exerceu a Presidência do Hospital de Crianças, de Toronto, e participou do Conselho de Governadores da Universidade de Toronto, ao mesmo tempo em que desempenhava as funções de presidente da Transatlantic Fund Company, de vice-presidente do Canadian Imperial Bank of Commerce e de diretor da Canadian Corporate Management, do Investors Syndicate, da Manufactures Life Insurance, da National Trust Company, da Southam Company e Texaco Canadá Limited.

CEDAG vai gastar entre NCr$ 8 e 10 milhões para restaurar o nôvo Guandu

A CEDAG deverá gastar entre NCr$ 8 milhões e NCr$ 10 milhões nas obras de restauração da galeria acidentada da nova adutora do Guandu, entre os poços do Mendanha e do Pedregoso — segundo estimativas feitas por alguns técnicos — mas o total exato a ser gasto nas obras, incluindo o *by-pass*, só poderá ser estimado após nova vistoria fotográfica, que será feita nas próximas semanas por mergulhadores.

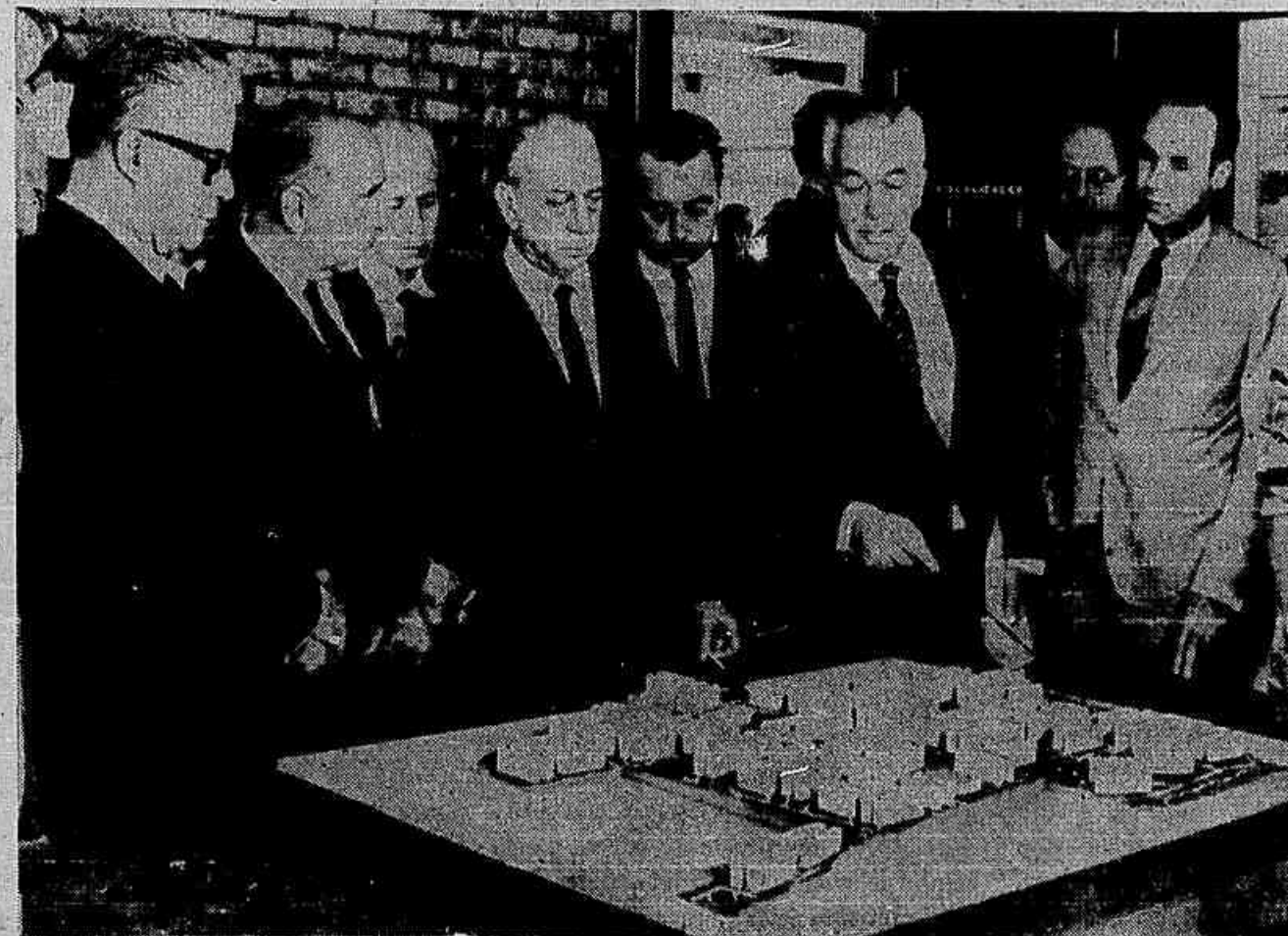
A vistoria que agora poderá ser feita sem interrupção na carga da nova adutora, porque a CEDAG construiu uma grade de proteção que evitará acidentes com os mergulhadores, prèviamente ao poço do Mendanha, determinará com exatidão a situação em que se encontra a galeria e que tipo de obras serão necessárias para a sua completa restauração.

VISTORIA

Informou a CEDAG que os mergulhadores estão sendo adestrados para ultrapassar o ponto onde estão acumuladas as pedras, já que da primeira vez não puderam prosseguir daquele local em diante por falta de condições de segurança, o que desta vez não ocorrerá, devido à colocação da grade.

Os mergulhadores levarão equipamentos para a tomada de grande número de fotografias, não só do acúmulo de pedras como das paredes da galeria para caracterizar a caverna aberta com o desprendimento da abóboda, o que ocasionou a obstrução do túnel.

Essas fotos e mais a observação que êles forem transmitindo durante a vistoria permitirão à CEDAG completar o esquema de providências para a recuperação da galeria e a conseqüente estimativa sôbre os gastos totais que ela deverá ter com as obras.

Uma vez completada esta estimativa e também os gastos com a instalação do by-pass e com a aquisição de três motobombas importadas dos Estados Unidos, a CEDAG assessorará o Governador do Estado, Sr. Negrão de Lima, na mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa, solicitando a abertura de um crédito especial para os gastos com as obras.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Educação

"A revista inglêsa The Economist de 19 de abril divulga, com base em estatísticas da Unesco de 1964, a porcentagem dos gastos das repúblicas sul-americanas, em confronto com a renda bruta de cada país, com educação. São as seguintes: Peru, 5%; Venezuela, 4%; Colômbia, 3,30%; Chile, 3,20%; Argentina, 3,20%; México 2,80%; Equador, 2,50%; Bolívia, 2,30%; Uruguai, 2,30%; Brasil, 1,20%.

É mais um campeonato negativo que alcançamos, além do da inflação.

O México sòmente começou a se recuperar até alcançar a brilhante situação de hoje depois que reduziu dràsticamente os seus gastos militares e aumentou, também, dràsticamente, os seus gastos com educação. Aqui, além de reservarmos no nosso orçamento verbas irrisórias (parece que o Govêrno atual vai gastar um pouco mais) para educação, ainda brincamos com a Pasta que deveria ser a mais importante do Govêrno, convertendo-a em trampolins para políticos, quando não a confiamos a Paulos de Tarso...

Fernando Pinto — Rio".

JB — 77 anos

"A Assembléia Legislativa do Ceará, atendendo a requerimento do Deputado Temístocles de Castro e Silva, consignou na ata dos trabalhos de sua sessão do dia 19 um voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL pelo transcurso do seu 77.º aniversário de fundação.

Aldenor Nunes Freire — Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará."

"A Federação Mato-Grossense de Desportos congratula-se com o JORNAL DO BRASIL pelo transcurso dos seus 77 anos de existência a serviço da democracia e da liberdade.

Hermann Dutra Pimenta — Presidente — Cuiabá, MG."

Financiamentos

"Quem tira empréstimos imobiliários na Caixa Econômica, na sua maioria, é porque não dispõe de meios para construção de sua moradia própria. Acaba, entretanto, esmagado pelo aumento das prestações, principalmente em decorrência do desumano, cruel e extorsivo dispositivo a que chamam de "correção monetária".

Além do mais, a Caixa cobra mensalmente o que chama de "taxa de fiscalização", outro dispositivo extorsivo e inexplicável, pois não há, e nem haveria necessidade haver, qualquer fiscalização.

Olívio Tivério — Rua Domingos Ferreira, 48 — Copacabana, Rio."

"Semana da limpeza"

"As boas ações devem ser imitadas. Devemos seguir o exemplo de Belo Horizonte e promover também aqui no Rio uma "semana da limpeza".

Sabemos que o Rio cada dia se torna mais sujo, é uma verdadeira cêsta de lixo dos seus habitantes, que não têm educação e precisam ser alertados, pois só assim esta cidade se tornará digna de receber visitantes.

Jandira Nunes — Rua Sá Ferreira, 44, apto. 512 — Copacabana — Rio."

Lions

"Nossos melhores agradecimentos à extraordinária cobertura do JORNAL DO BRASIL à visita da Diretoria Executiva Internacional do Lions à Guanabara, evento que se revestiu do mais absoluto sucesso.

Célio Pelajo — Assessor de Relações Públicas do Lions Clube — Rio."

Previdência Social

"O funcionário público aposenta-se ou deixa pensão, dentro das normas do estatuto que lhe é próprio. Pedir benefício ao Ministério do Trabalho e tê-lo indeferido pelo INPS é, evidentemente, absurdo.

É por isso que critico o artigo de Álvaro Caldas na edição do JB de domingo. Como antigo procurador do IAPC, creio poder afirmar que não há nos antigos Institutos caso semelhante de um benefício levar 16 anos para ser deferido ou negado. O que poderia ter ocorrido, quando muito, seria a tramitação de sucessivos recursos.

De qualquer modo, o INPS, com pouco menos de dois anos de existência, é que não pode ser inculpado.

Aben Athar Neto — Rio."

"Beltrão, o homem do crediário"

"Sou funcionária do Ministério do Trabalho e concordo totalmente com as declarações do professor Belmiro Siqueira, Diretor do DASP, ao JORNAL DO BRASIL. O problema do Brasil não é gastar mais ou menos, porém arrecadar mais. Pois bem, sou concursada para a carreira de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro. O País está precisando de fiscais, mas nós soubemos que o obstáculo para as nomeações é o Ministro Hélio Beltrão, que cochicha no ouvido do Presidente da República que não é conveniente fazer nomeações agora. Aliás, dizem que o grande título do Ministro Hélio Beltrão é ter organizado o crediário de uma grande organização comercial carioca.

Maria Auxiliadora Vinagre — oficial administrativa do Ministério do Trabalho — Rio."

A Primeira Pedra

Não foi apenas a testa do Governador de São Paulo que saiu arranhada no comício de 1.º de Maio, na Praça da Sé. Foi a autoridade, em seus princípios e fundamentos, quem mais sofreu e mais diretamente foi atingida pela pedra que a temeridade do Sr. Abreu Sodré atraiu a seu palanque. Não apenas a autoridade do Governador de São Paulo, mas a autoridade, em sua conceituação mais ampla, mais orgânica, mais legítima.

Não há justificativa para a desordem, a baderna, a violência, partam de quem partirem. Muito menos justificativa há, portanto, para a afoiteza do Sr. Abreu Sodré que, na sua desesperada carreira em busca de uma eventual candidatura à Presidência da República, não hesitou, a despeito de tôdas as ponderações que lhe foram feitas, a submeter a um teste o seu prestígio na política local, quando o que estava em jôgo, ante a expectativa de tôda a Nação, era o prestígio da autoridade, na sua essência.

Fala-se muito em diálogo atualmente no Brasil. Sùbitamente, os misantropos e nefelibatas que compõem os quadros do Govêrno manifestam, isoladamente, a disposição de dialogar. Ora, nos regimes democráticos o diálogo é a rotina. Dessa forma, dá para desconfiar quando as autoridades, de um modo geral, se propõem ao diálogo. Parece que há uma necessidade unânime de libertação do complexo do monólogo, que é sintomático do atual Govêrno.

Sondar, apurar, auscultar, sentir, conversar, mas sobretudo ouvir, isso é obrigação do Govêrno. São verbos que, numa democracia, se conjugam todo dia, sem que seja preciso fazer o *lay-out* ou o *jingle* dessas atividades, para anunciar o propósito de praticá-las.

Os acontecimentos de São Paulo representam mais uma manifestação das fôrças interessadas na subversão da ordem, minorias ativas e ativistas, que não devem ser confundidas com as demais classes sociais do País — como a dos estudantes e dos trabalhadores — e que agem, nas sombras sinistras da clandestinidade, para retirar do povo os derradeiros resquícios de liberdade de que goza.

O Govêrno que aí está, em todos os planos e dentro exclusivamente do quadro legal brasileiro, é talvez o mais forte que já tivemos, dispondo até de algumas leis que chegam a violentar o conceito democrático. Mas não se iluda êsse Govêrno forte porque a sua autoridade — a sua especificamente, porque o princípio da autoridade já foi arranhado em São Paulo — será posta em xeque, a seu tempo, a julgar pelos rumos que vão tomando no País os acontecimentos políticos e as crises sociais.

Ao JORNAL DO BRASIL interessado estritamente na manutenção da democracia, cabe fazer esta grave advertência à Nação. Há um fermento de desordem que precisa ser contido. As autoridades e a opinião pública, se pretendem ainda exercer a autoridade, por um lado, e desfrutar do direito de opinar, por outro lado, devem estar conscientes do que ora ocorre no Brasil. Devem lutar em conjunto para superar a crise de confiança que emana da falta de continuidade e ausência de estabilidade nas decisões nacionais.

Não se concebe que o País seja conduzido por caminhos que ninguém deseja devido apenas ao açodamento de alguns, à ambição de uns poucos, ao "bom-mocismo" de outros, à indiferença de muitos, além da permanência de uma sistemática governamental absolutamente anacrônica, da visão curta e refratária à modificações no mecanismo político brasileiro e, sobretudo, da ausência de espírito revolucionário para a criação de um Estado moderno e válido.

Os acontecimentos de São Paulo transcendem ao âmbito estreito do regionalismo político para dimensionar-se em proporções muito mais amplas do que imagina a cabeça contundida do Governador Abreu Sodré. Mas não podem ser socorridos tão pronta e simplesmente com uma pincelada charmante de mercúrio-cromo ou a aplicação instantânea de um esparadrapo fotogênico. A autoridade sente mais profundamente o golpe. Em que pêsem as suas imunidades, a pessoa física dos governantes não é intocável. Mas a autoridade, esta sim, é intocável. Quando a atingem, mesmo de leve, tremem os alicerces da Nação.

Antes de lançar-se à aventura de uma popularidade duvidosa, o Sr. Abreu Sodré deveria ter consultado o adagiário popular, que aconselha a não bulir com muitas pedras ao mesmo tempo. Uma lhe caiu à cabeça. Mas os efeitos quem vai sentir é a Nação.

Afrouxo Salarial

Não apenas os operários reclamam, mas já o próprio Govêrno anuncia, o fim do arrôcho salarial. O objetivo seria a reconstituição do poder aquisitivo perdido pelos trabalhadores como conseqüência da política de contenção do Govêrno passado. Como essa mudança traz necessàriamente consigo o risco de uma volta aos desregramentos antigos parece útil recapitular as precauções necessárias para que isso não aconteça. Até que ponto são os reajustamentos salariais causa de inflação? Contràriamente a uma suposição largamente difundida o aumento dos salários nem sempre é causa da instabilidade de preços. Pelo contrário, freqüentemente êle nada mais é que simples conseqüência dessa instabilidade. Exemplifiquemos: se no decurso de um dado ano os preços se elevam de 20%, um reajustamento de salários em igual percentagem no fim do período deve ser considerado corolário, não causa da inflação. O salário é um preço como qualquer outro. Em condições normais êle deveria ter subido ao longo dos doze meses juntamente com os demais. No entanto, sua característica de preço contratual, com validade para um determinado espaço de tempo, impede que isso ocorra. Cessada a dificuldade nada mais normal e necessário do que seu alinhamento com os demais. As elevações de salário são, todavia, neutras relativamente à inflação apenas enquanto elas não superam a dos demais preços, ou, como se diz usualmente, enquanto não ultrapassam o incremento do custo de vida. Quando muito, êsse limite pode ser alargado na proporção do acréscimo da produtividade do trabalho. Essas portanto são as injunções a serem respeitadas para que o afrouxo não se transforme em desregramento salarial.

A par dêsses aspectos gerais outros devem ser levados em conta pelo Govêrno. A tese oficial é a da restituição do poder de compra perdido pelos trabalhadores. Gostaríamos de lembrar que a política da administração passada jamais foi de reduzir os salários reais. A fórmula algo complexa, adaptada para os reajustamentos, tinha como objetivo exclusivo evitar que a contenção do surto inflacionário resultasse em substancial aumento de salários reais com o conseqüente prejuízo para o desenvolvimento. Um exemplo simples mostrará o que temos em mente. No período de inflação acelerada, os salários reais variavam entre um pico e um fundo. Começavam, digamos, em 130 cruzeiros novos, e, como conseqüência da elevação de preços, desciam até 90 cruzeiros, recuperando em seguida, através de reajustamento, o nível de 130. Como isso vinha se prolongando por muito tempo, era lícito afirmar que o salário real médio situava-se em 105 mil cruzeiros. Temia o Govêrno que uma cessação do surto inflacionário, imediatamente após um reajustamento estabilizasse o salário real em 130 mil cruzeiros.

Se tal acontecesse, o impacto negativo no desenvolvimento aparecia como inevitável. A complicada fórmula do Ministro Roberto Campos visava simplesmente estabilizar preços, mantendo os salários reais no seu nível médio de 105 cruzeiros.

Segundo nos informam os atuais responsáveis pelo assunto o que houve na prática foi uma redução do salário real médio. Sua reconstituição apresenta-se, pois, não apenas como exigência de justiça social, mas ainda como forma de ampliar o mercado interno. A tese é, em princípio, justa. Para que, todavia, não sirva de desculpa a abusos, deve o Govêrno desde logo determinar as perdas sofridas pelos diferentes setores e definir a forma de eliminá-las sem prejuízo do atual esfôrço de contenção de preços.

Infelizmente a forma por que foi concedido o último abono criou um clima psicológico semelhante ao que predominava antes de 1964. Nessa época, as decisões não eram tomadas com base em esquemas lógicos como o acima proposto, mas em função de pressões sindicais ou interêsses políticos. O Govêrno se defende afirmando que apesar disso o aumento foi concedido, obedecendo a preocupação de preservar as vitórias conseguidas contra a inflação. Diante porém das circunstâncias que cercaram a adoção da medida, preferimos aguardar suas conseqüências para opinar a respeito.

Coisas da Política

Projeto das sublegendas profissionaliza a política

Brasília (Sucursal) — Elaborado sob a inspiração de resguardar a unidade do Partido oficial, acomodando à sua sombra interêsses regionais e até individuais em contradição, o projeto das sublegendas só produziu até agora um debate comum a todos e em forma de tese: o da filiação partidária. Tudo o mais — percentual, mutirão e o próprio número de sublegendas a serem admitidas — não passa de retalhos nunca ou ràramente coincidentes em côr e qualidade.

Para a liderança do MDB, o Artigo 17 do projeto que exige o prazo de dois anos para a filiação partidária como condição para a inscrição de candidaturas é um dispositivo degradante, que tende a profissionalizar a atividade política.

O Líder Ernâni Sátiro, entretanto, defende claramente a profissionalização. Sustenta êle que todo cidadão no gôzo dos seus direitos políticos deve interessar-se pelos destinos do País, acompanhar a atuação das organizações partidárias e, se achar que tem vocação política, é de se esperar que escolha um partido, como instrumento de luta para a realização dos seus ideais.

Nesta linha de raciocínio, o Líder da Bancada Majoritária argumenta que o requisito da filiação partidária não é contra o aparecimento de novos líderes, mas sim contra a improvisação, o pára-quedismo e o arrivismo.

A estas distorções da atividade política, o Sr. Rui Santos acrescenta uma outra a que, no seu entender, o Artigo 17 opõe barreira: é a mudança de partido.

— Sempre se clamou — diz êle — e de há muito, contra a mudança de candidatos, de um partido a outro, à véspera das eleições. É a figura de ficar em cima do muro, aguardando os acontecimentos. Mas isto não é certo, nem honesto. Claro que há momentos em que o Partido no qual nos encontramos não atende mais às nossas aspirações. Resta-nos então um caminho a seguir: sair. E até deixar o mandato. Ficar num Partido, a contragosto, para sair na eleição seguinte, à undécima hora, é que não se explica.

Partidos inautênticos

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, repele a profissionalização como algo muito mais grave, exatamente por se tratar de política. Admitindo que tivesse razão o Líder Ernâni Sátiro, acha êle que seria necessário que houvesse no País Partidos autênticos, que representassem as principais correntes de opinião. Se fôsse êste o quadro, poder-se-ia exigir de qualquer cidadão que optasse por esta ou aquela agremiação, no pressuposto de que, dentre tôdas, uma haveria de interpretar os seus anseios.

Mas não é isto o que ocorre, alega êle. Os Partidos são inautênticos. Tudo é precário e provisório e torna difícil a opção, já que os dois Partidos consentidos não representam de fato o pensamento nacional.

Segundo o Secretário-Geral do MDB, o que a exigência da filiação partidária visa é consolidar o poder oligárquico de certos políticos, impedindo que gente nova ou mesmo homens de tradição no pensamento brasileiro — magistrados, professôres, intelectuais e até militares — rompam o círculo fechado dos Partidos.

Campo comum

Vêem-se assim as duas lideranças num campo de controvérsias, mas comum, sôbre o qual poderão combater. O Artigo 17 terá pelo menos o mérito de sensibilizar o MDB e a ARENA em têrmos nacionais, para um debate do qual poderá surgir, neste variado mas pobre panorama de idéias, resposta a uma indagação: se a política deve ser aberta a todos ou funcionar como um clube fechado, com proponentes, jóia e prazo de carência para os novos sócios.

Roboão e Jeroboão

Tristão de Athayde

O relato sóbrio, por isso mesmo visivelmente verídico e não "novelesco", mas terrível, dos dois irmãos Duarte e do fotógrafo Jacó que foram não apenas espectadores mas vítimas diretas das violências sofridas pelos estudantes e outros participantes da missa da Candelária, por alma de Édison Souto, é uma página patética da nossa realidade nacional autêntica. No mesmo momento em que se desvendam os horrores cometidos pelos fazendeiros e pelos próprios responsáveis da pseudo-proteção dos silvícolas, no extremo Oeste do País, somos informados dos horrores que se cometem contra jovens desarmados, rapazes e môças, em plena metrópole mais "civilizada" do País, não se sabe se por Herodes ou por Pilatos... sob pretexto de impedir uma conspiração nacional contra as instituições talvez em curso, como declara o próprio Governador paulista, em que se aliam, sem querer, o terrorismo cultural de cima com o terrorismo irracional de baixo.

O Govêrno atual da chamada Revolução está perdendo uma ocasião única de se reconciliar com a opinião pública, caso esta não seja relegada definitivamente, como os estudantes e os operários, para o rol dos detritos varridos como empecilhos à obra patriótica de recuperação nacional...

Se tivesse realmente o objetivo de fazer uma Revolução brasileira autêntica, longe de se afastar dia a dia mais da opinião pública, procuraria verificar o motivo da indignação unânime que se levanta, de Norte a Sul, fora do setor apático ou estritamente oficial, contra a repressão militar de qualquer demonstração pública de oposição aos rumos dos acontecimentos políticos atuais. Verificaria, nessas demonstrações, uma participação mínima de elementos estrangeiros confessadamente enviados de Cuba ou de algures, para promover a apregoada "revolução comunista", mas em compensação, uma imensa maioria de partidários de reivindicações nacionais justas, baseadas no mesmo espírito de liberdade que está transformando, de modo surpreendente, a Tcheco-Eslováquia.

Dizem que há, nos meios oficiais, certa tendência a operar essa reviravolta no sentido oposto do que ocorreu, no Govêrno Castelo Branco, com a imposição dos Atos Institucionais, a partir de 27 de julho de 1965, quando essa mesma Opinião Pública deu os primeiros sinais de uma existência real. O Govêrno de então, convencido de que poderia levar avante, sem o povo e a mocidade, o movimento que chamou de Revolução, simplesmente pela fôrça do pequeno grupo que liderava o golpe, baseado no programa da Escola Superior de Guerra, quando viu, com surprêsa, a repulsa da Opinião Pública contra os rumos impostos por essa minoria, em vez de atender à voz do bom senso, lançou-se no terreno que todos os autocratas, desde Roboão, escolhem. Contam as Sagradas Escrituras que êsse filho de Salomão, pela morte do seu pai, recebeu uma delegação do povo de Israel com Jeroboão à testa, pedindo-lhe que aliviasse o jugo que Salomão lhes impusera: "Teu pai tornou muito pesado o jugo que nos impôs. Alivia-nos agora e nós te seremos fiéis". Roboão pediu três dias para pensar. Consultados os velhos conselheiros de Salomão recomendaram-lhe que atendesse ao pedido do povo. Mas os cortesãos jovens, que o cercavam, aconselharam justamente o contrário. De modo que quando os emissários do povo voltaram o que Roboão lhes disse foi que: "meu pai tornou muito duro o jugo sôbre vós e eu o tornarei ainda mais duro: meu pai castigou-vos com chicotes, eu vos castigarei com escorpiões". Ouvindo isso "todo o povo de Israel se retirou para suas tendas e Roboão ficou apenas com os filhos de Israel que habitavam as cidades de Judá" (II Paralipômenos, II, 4-17). E começou a guerra civil no reino de Israel. "Houve sempre guerras entre Roboão e Jeroboão" (II Par. 1,14). "A impiedade cresceu em Judá. Multiplicaram-se os bordéis e os ídolos. As prostitutas pulalaram e tôdas as antigas abominações cananéias voltaram" (III Reis, 22-24).

Será que essa lição da história de Israel não nos aproveita em nada? Será que em vez do "chicote" dos Atos Institucionais, começaram a agir os "escorpiões" do "corredor polonês"? Ou será que enfim a Opinião Pública, descendente do povo de Jeroboão, será ouvida afinal pelos filhos surdos de Roboão?

Sodré garante punição para os que agitaram comício dos trabalhadores

Côro de aspirantes à seleção de 70:
— Pronto, começou a apelação!

(Charge de LAN)

São Paulo (Sucursal) — As demissões dos Diretores do DOPS e do Departamento de Ordem Social, Srs. Francisco Petrarca Iclo e Claudimiro de Carvalho, foram provocadas — segundo se comentou ontem na Secretaria de Segurança — pela "incapacidade da Polícia em reprimir as desordens no comício da Praça da Sé".

O Governador Abreu Sodré, apedrejado durante a manifestação do 1.º de Maio, recebeu elogios pela calma demonstrada e reafirmou que punirá os responsáveis pela agitação, "porque êles foram bem fotografados".

PREVENÇAO

O nôvo Diretor do DOPS é o Delegado Audálio Tinoco, que já ocupou o pôsto anteriormente.

O Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles explicou que as tropas de choque da Polícia não foram usadas contra os manifestantes porque "o Governador preferiu enfrentá-los pessoalmente e preservar a tranqüilidade dos pacíficos trabalhadores".

— Os perturbadores da ordem já estão sendo identificados. No futuro, a ordem pública será mantida mesmo à fôrça.

CONDENAÇAO E APOIO

Os dirigentes sindicais condenaram as desordens do 1.º de Maio e a agressão ao Governador Abreu Sodré, concluindo que "essa agitação pode atrapalhar o processo de redemocratização do País".

Os líderes sindicais, em geral, hesitaram em afirmar que os estudantes foram os autores das desordens. Preferiram dizer que a agitação foi promovida "por agitadores infiltrados". Todos foram unânimes, porém, em isentar de culpa os trabalhadores. Acham que os acontecimentos serviram para "despertar alguns dirigentes sindicais acomodados".

Para o Presidente do Sindicato dos Marceneiros, Sr. Antônio Chiachio, porém, uma pequena parcela de estudantes é responsável pela anarquia, "como defensores de seus interêsses de futuros patrões".

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, que deveria ler o manifesto em nome dos sindicatos paulistas, disse que nunca viu "tanta pancadaria e boçalidade juntas".

— Mas a concentração serviu para demonstrar que os sindicatos têm fôrça para reunir bastante gente em praça pública.

A União Brasileira de Escritores aplaudiu a "atitude serena e democrática do Governador" e manifestou "repúdio por aquêles que não se conformam com a redemocratização do País".

NA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa suspendeu ontem sua sessão, a requerimento do Líder do Govêrno, Sr. Paulo Planet Buarque, a fim de que os deputados pudessem ir, incorporados, ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, apresentar a solidariedade da Casa ao Governador Abreu Sodré, em virtude da agressão sofrida durante as manifestações do Dia do Trabalho. Na hora do expediente, 16 oradores — tanto da ARENA como do MDB — condenaram a agressão.

O líder da Oposição, Deputado Chopim Tavares de Lima, manifestou-se contra a agressão ao Governador. Também o Sr. Olavo Horneaux de Moura (MDB) solidarizou-se com o Governador, mas discordou quanto à origem dos acontecimentos. Afirmou que as violências não foram especificamente dirigidas contra o Sr. Abreu Sodré e o seu Govêrno.

É possível que tais manifestações façam parte da reação natural de quem se sente prejudicado em todos os sentidos e está sofrendo na própria carne uma grande injustiça e não vê perspectiva de melhoria.

VALIDADE DA PRESENÇA

O Senador Carvalho Pinto, depois de visitar o Governador em sua residência, afirmou que os acontecimentos do Dia do Trabalhador não impedirão a continuidade do "diálogo que o Govêrno estadual vem mantendo com os trabalhadores e a juventude". O ex-Ministro da Fazenda acha que a presença do Governador no comício foi válida, "porque contribuiu para reforçar as teses de aperfeiçoamento da democracia brasileira".

AS PRISÕES

— Muitos inquéritos e nenhum flagrante — disse o Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade. — Êles deveriam ter sido presos no momento em que agrediam o Governador e queimavam o palanque.

Dos 22 presos no Dia do Trabalhador, Lauro dos Santos e Darci de Freitas foram soltos, por se ter constatado que são débeis mentais.

CONTEC CONDENA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito condenou os episódios na Praça da Sé, afirmando que "a condenável atitude de uma minoria radical e provocadora sòmente favorece os intentos dos grupos reacionários interessados em comprometer o conceito do movimento sindical".

Em telegrama ao Governador Abreu Sodré, a CONTEC afirma que "o seu Govêrno sai engrandecido dos lamentáveis episódios, e que os trabalhadores repudiam e não permitirão que provocadores explorem sua justa inconformidade em virtude da marginalização de que foram vítimas nos últimos três anos".

O comentário de Sodré

O Governador Abreu Sodré fêz o seguinte pronunciamento sôbre os acontecimentos do Primeiro de Maio na Praça da Sé:

"O episódio de primeiro de maio foi um mero episódio, um episódio que não poderia deixar de estar presente a uma manifestação de trabalhadores dêste Estado que desejam, por tradição e por direito, levar à praça pública dirigindo aos governantes as suas reivindicações. Nós fomos convidados pelos trabalhadores e queríamos estar presentes, inclusive para divergir, e só através dêste diálogo é que nós poderemos, na verdade, construir a verdadeira democracia. Mas verificamos que é uma pequena, é uma minoria, neste Estado e no Brasil, e atuando em todo o mundo, que não deseja o diálogo, que deseja na verdade a subversão; não deseja uma liderança, porque quer só desordem, mas como se constitui uma minoria tão pequena, nós não deveremos ficar atemorizados pela sua ação.

O Govêrno tem fôrça, tem autoridade para impedir que êles procedam da maneira que estão procedendo e vai agir com autoridade para defender isto que é muito mais do que aquilo que nós vimos na Praça da Sé. Nós vamos defender o direito de o trabalhador falar e defender as suas reivindicações e aprimorá-las; nós vamos defender aos estudantes o direito de ter melhores escolas e haverão de tê-las; nós haveremos de dar ao povo o direito de poder ter maiores empregos e melhores, porque, num Estado e num País em explosão demográfica, o Govêrno tem que ser a mola propulsora da criação da riqueza e da abertura de novas frentes de trabalho.

Portanto, estamos tranqüilos, hoje, com a consciência do dever cumprido, muito orgulhosos de têrmos a solidariedade que temos tido de todos; de D. Agnelo Rossi, dos líderes sindicais, dos professôres universitários, dos funcionários públicos do Estado, e é esta solidariedade que nos conforta e nos anima a continuar a repetir atos como êste a que estamos hoje assistindo, em que diversos setores, antes abandonados e antes paralisados desde o Govêrno dêste extraordinário homem público que é Lucas Nogueira Garcez.

Vamos continuar a trabalhar e vamos continuar a governar e vamos, sobretudo, continuar a acreditar em um povo que quer liberdade. Liberdade que haveremos de garantir e vamos, sobretudo, acreditar na possibilidade de um Govêrno fazer, em favor do povo, aquilo que êle precisa — sua valorização.

Nós faremos dentro desta democracia, uma democracia justa, humana e cristã. Haveremos de dar às gerações de amanhã, não a tristeza de verem aquêle espetáculo em que uma horda de desordeiros queria impedir um diálogo democrático, mas uma Pátria livre e um País mergulhado no desenvolvimento e na paz social".

Sindicatos gostaram do ato no Rio

A liderança sindical carioca considerou positiva a concentração do Dia do Trabalhador, no Campo de São Cristóvão, reconhecendo que o número de participantes foi inferior ao que se esperava, mas salientando que o fato de ela ter sido realizada em praça pública foi um avanço considerável.

— Esta foi a primeira vez, depois de 1964, que os sindicatos conseguiu realizar um ato em local público, pois até então as comemorações do Dia do Trabalhador anteriores eram feitas em recinto fechado, com a presença de no máximo 200 pessoas, a maioria de dirigentes sindicais.

AINDA O MÊDO

Do comício participaram além dos operários — cêrca de 500 — muitos estudantes e intelectuais, entre êles jornalistas, artistas e diretores de cinema e teatro.

A liderança sindical justifica o reduzido comparecimento de operários, afirmando que o nível de conscientização é ainda muito pequeno entre êles, e que o mêdo à repressão policial, evidenciada em acontecimentos recentes, também contribui para isto.

— Além do mais, reconhecemos que o horário escolhido não foi o melhor, pois competir nesta altura dos acontecimentos com um jôgo entre Vasco e Flamengo não foi uma boa idéia. Acham que o comparecimento teria sido maior se a concentração fôsse marcada para a parte da manhã.

Mesmo correndo o risco de contar com a presença de poucas pessoas, os dirigentes sindicais acham que valeu a pena fazer o ato público no Campo de São Cristóvão, "o que além de contribuir para quebrar êste sentimento [illegible] de fazerem as suas reivindicações em locais públicos, [illegible] atos desta natureza podem ser repetidos".

Quanto aos fatos ocorridos em São Paulo, entendem os dirigentes que de nada serve ao movimento sindical provocações desta natureza, servindo, ao contrário, para afastar ainda mais os trabalhadores dos seus sindicatos.

Afirmam que o trabalho principal dos sindicatos hoje é atrair para o seu interior os trabalhadores, que depois de 64 dêles se afastaram, [illegible] intervenções e ao processo de esvaziamento a que estavam submetidos.

TENDÊNCIAS

Durante o comício no Campo de São Cristóvão falaram nove oradores, representando as mais diversas tendências políticas. Os discursos foram mais longos do que se esperava, e o ato, que estava previsto para as 16 horas, sòmente terminou uma hora depois.

O esquema de policiamento do Govêrno, formado por contingentes da Polícia Militar e carros da Radiopatrulha e da Guarda Civil permaneceu vigilante durante tôda a manifestação, mas não chegou a interferir. Os choques da PM ficaram na entrada e na saída da Praça, em frente ao Pavilhão de São Cristóvão e na Quinta da Boa Vista. Os demais carros ficaram rodando nas imediações do Campo de São Cristóvão.

Entre os oradores do comício falaram o Senador Mário Martins, que começou vaiado e acabou aplaudido, o estudante Vladimir Palmeira — cujo discurso foi o mais longo e o mais aplaudido —, o escritor Hélio Pelegrino, além dos dirigentes dos sindicatos dos bancários, metalúrgicos, entidades culturais, e do representante do clero, padre Pancrácio Dutra.

A maioria das faixas pedia o fim do arrôcho salarial, e liberdade de reunião e pensamento. Outras investiam contra a ditadura e uma, bem na frente do coreto, dizia: "Mais valem dois passarinhos voando que um no Ministério do Trabalho."

DOPS NÃO PRENDEU

O Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, desmentiu que houvesse o DOPS prendido alguém durante as manifestações do Dia do Trabalhador, esclarecendo que os únicos detidos naquela dependência são os quatro trabalhadores presos com cartazes considerados subversivos e cujos depoimentos já foram remetidos à Auditoria Militar, por estarem enquadrados na Lei de Segurança.

NA ASSEMBLÉIA

Com dois discursos, um dêles político, a Assembléia Legislativa comemorou ontem o Dia do Trabalhador. O Deputado Ciro Côrtes (MDB) historiou a luta do trabalhador no atual regime e o arenista Sr. José Bredas explicou os motivos da comemoração no primeiro dia de maio do Dia Internacional do Trabalho.

Compareceram à solenidade os Srs. Edgar Calmon, representando o Ministro Jarbas Passarinho; o Secretário Amaral Peixoto, representando o Governador Negrão de Lima, o Sr. Ivã Prestes, representando o Diretor do DNT; o Diretor Geral do Trabalho, Sr. Artur da Silva Júnior, além de presidentes de sindicatos e federações classistas.

No seu discurso, o Deputado Ciro Côrtes afirmou que o Dia do Trabalhador não é dia de festa, mas de lutas, "sobretudo agora em que se constitui na principal vítima da ditadura a qual os agrediu brutalmente em todos os planos, chegando mesmo a prendê-los e deportá-los."

Primeiro de Maio nos Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — Com muitos cartazes contra a contenção salarial e o Ministro Jarbas Passarinho, cêrca de três mil operários e estudantes viveram um 1.º de Maio agitado, cheio de pancadarias e algumas prisões.

A concentração contra as leis salariais, na Secretaria de Saúde, começou às 9h30m e se caracterizou por violentos ataques ao Govêrno. A palavra foi livre e muitos operários aproveitaram para denunciar vários líderes sindicais ausente à concentração.

CONFLITOS

Ao encerrar-se a concentração, os trabalhadores tentaram iniciar uma passeata, que morreu em seus primeiros passos, dispersa entre a fumaça de duas bombas de gás atirada por agentes do DOPS. Muita correria e espancamentos se registraram durante uma hora.

ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — Reunidos em Palmeira dos Índios, 2 500 lavradores ouviram, no Dia do Trabalhador, o Governador Lamenha Filho, criticar a distribuição de terras na região, classificando de "urgente e necessária" a reforma do sistema.

Na solenidade, o Governador Lamenha Filho anunciou a desapropriação de uma lagoa encravada em terras de um fazendeiro que negava sua água aos vizinhos no período da estiagem.

RIO G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Continua no DOPS o Secretário do Sindicato dos Bancários, Sr. Valderi Antunes, prêso no Dia do Trabalhador durante concentração no campo de futebol da Vila do IAPI, quando o Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira, deteve também o Deputado Lauro Hagemann.

O dirigente sindical, que deverá ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, foi prêso por ter feito discurso de condenação à concentração salarial. O deputado foi acusado de permitir que em seu automóvel se instalasse um microfone para comunicar aos trabalhadores onde seria a concentração.

A Mesa da Assembléia pretende dirigir-se ao Govêrno estadual para saber se um nôvo ato revolucionário revoga o instituto da imunidade parlamentar no Rio Grande do Sul. Comentando êsse propósito, o Secretário Ibá Ilha Moreira disse que está ainda para nascer, quem vai agitar o Estado.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — O Dia do Trabalhador foi comemorado sem incidentes, com festividades cívicas e desportivas promovidas pelas autoridades estaduais e federais.

Saudando os trabalhadores, o Governador Paulo Pimentel, declarou que, "se não levantarmos a renda **per capita** dos operários, tudo mais é demagogia, falsidade e ilusão, para obter apoio e aprovação do assalariado, que continua sempre a sofrer".

ESPIRITO SANTO

Vitória (Correspondente) — As comemorações do Dia do Trabalhador nesta Capital transcorreram normalmente. Não houve manifestações de rua.

As festividades tiveram cunho cívico-social e foram promovidas pelo SESI, Sindicato dos Ferroviários e a Prefeitura Municipal.

MARANHAO

São Luís (Correspondente) — Os operários e estudantes realizaram passeata pacífica no Dia do Trabalhador, partindo da Praça Conceição e dissolvendo-se pacificamente. Vários oradores manifestaram-se sôbre o custo de vida.

PARA

Belém (Correspondente) — As comemorações do Dia do Trabalhador transcorreram nesta Capital dentro de inteira normalidade, obedecendo a um vasto programa organizado em conjunto pela Delegacia Regional do Trabalho e entidades de classe.

Os sindicatos divulgaram um manifesto condenando a guerra do Vietname e reivindicando a revogação das leis salariais.

Direita provocou, acusa Oposição

Círculos da Oposição admitem que grupos de direita tenham feito provocações, na Praça da Sé, mas acham que grupos de esquerda, divididos e em divergência quanto às táticas de luta, foram responsáveis pelo quadro de violência que atingiu, inclusive, o Governador Abreu Sodré.

Outros elementos da Oposição, no entanto, manifestavam a convicção de que as violências constituíram parte de um esquema de provocações, montado pela direita, interessados em fornecer pretextos para que o Govêrno adote medidas de exceção e saia dos quadros de normalidade.

O Senador Mário Martins, por exemplo, afirmava que "no arquivo de pretextos o Govêrno ganhou mais um com as violências de São Paulo". Segundo êle, "a provocação só poderá interessar aos elementos que defendem a radicação do processo político, com nova onda de medidas de violência e arbítrio".

O Professor Nestor Duarte, uma das grandes expressões da extinta *frente ampla*, afirmava, ontem, comentando as violências:

— É importante perguntar antes de tudo a quem aproveita a violência? A resposta está na cabeça de qualquer um.

Informava-se que houve um conflito de ativistas da Ação Popular, do grupo de Carlos Marighella, e da dissidência do PC ortodoxo — o chamado Partido Comunista Brasileiro Revolucionário — com o grupamento que segue a orientação do Sr. Luís Carlos Prestes. O PC ortodoxo apoiava o comício, mas os outros grupamentos adotaram posição contrária.

É generalizada a convicção de que elementos de direita procuraram se aproveitar dos conflitos para tumultuar o ambiente e evitar a realização do comício, a fim de dar pretexto ao Govêrno para um endurecimento político e desautorizar a validade da posição do Governador paulista.

Leia Editorial "A Primeira Pedra"

Dirigentes sindicais acham que o grande problema dos operários ainda é o Fundo

Embora considerem uma abertura a decisão de o Govêrno conceder o abono salarial de emergência, dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores afirmaram ontem que o problema básico não está em alterar a política salarial, "mas em modificar a lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, suprimindo a opção".

Salientam os dirigentes sindicais que tôda alteração na política salarial será inócua se não fôr acompanhada de uma conseqüente modificação do fundo de garantia, decisão que já foi solicitada ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, através de um memorial explicando tôda a situação.

NEUTRALIZAÇAO

Para o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, enquanto não fôr alterada a legislação do FGTS, os empresários terão a prerrogativa de neutralizar qualquer benefício advindo de uma modificação da política salarial, mediante o simples ato unilateral da despedida, substituindo o empregado com remuneração mais alta, por outro com menor ordenado.

Salienta ainda que o projeto do abono não representa uma solução satisfatória para a reposição daquilo que foi tomado dos trabalhadores nos últimos três anos, fato que o próprio Govêrno reconhece, "mas sem dúvida encerra um aspecto positivo, por revelar uma abertura com perspectiva de melhorar, ao contrário do que ocorreu no Govêrno anterior".

Segundo o Presidente da CONTEC, no Govêrno passado os salários foram reduzidos deliberadamente e ao mesmo tempo se tentava enganar os assalariados com afirmativas em sentido contrário.

— É preciso ter honestidade para reconhecer que o abono não é uma medida assim demagógica como querem alguns, e nem por outro lado iludir os trabalhadores com afirmações de que trata-se de uma solução definitiva para o seu problema salarial — acrescentou o Sr. Rui Brito.

DISPOSIÇAO DE LUTA

Afirma o dirigente sindical que quem tem acompanhado a evolução da política salarial desde a sua origem, em 1965, com a Lei 4 725, conhece muito bem "as terríveis dificuldades opostas por grupos econômicos para que se conseguisse chegar a êste tímido projeto de abono que tanta celeuma causa".

O Sr. Rui Brito disse que os trabalhadores não cessarão a sua luta por isso, até porquê não são analfabetos e sabem que o seu objetivo é que o Govêrno se afaste do contrôle dos salários, deixando o campo livre para as negociações entre empregados e empregadores.

— Quem tem objetivos assim definidos não deixará de lutar para alcançá-los, ainda mais que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, vem declarando que a inflação está sob contrôle, e que o Govêrno sòmente permaneceria regulando os aumentos salariais enquanto a inflação não fôsse contida.

Diz ainda o Presidente da CONTEC que "nós temos criticado os desacertos da política salarial, e por isto mesmo, para continuarmos sendo coerentes e com autoridade moral para prosseguir criticando o que fôr errado, devemos reconhecer o esfôrço do Ministério do Trabalho para aliviar a situação".

Indústria e comércio de Minas elogiam o Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — Os representantes do comércio e da indústria de Minas Gerais elogiaram ontem a fórmula encontrada pelo Govêrno federal para conceder o abono de emergência aos trabalhadores, ao mesmo tempo em que afirmavam que "a redução para 17% na alíquota do ICM é a demonstração mais convincente de que os Estados não necessitavam elevar o tributo de 15 para 18%".

A Associação Comercial de Minas encaminhou ofício ao Presidente da República elogiando o projeto do Executivo federal que concede o abono de emergência aos trabalhadores e dizendo que "a imediata entrada em vigor e sem nenhum parcelamento, é uma necessidade porque, além do poder aquisitivo do assalariado ser notòriamente baixo, o abono não provocará nenhum aumento de preços".

SALARIO REAL

Embora ainda considere baixo o percentual do abono de emergência, diz a entidade, em seu ofício que "um dos detalhes mais importantes do projeto é a fórmula encontrada para a concessão do aumento salarial. Assim, o abono de 50% sôbre o último reajustamento salarial de cada categoria significará, na realidade, um aumento da ordem de 30% no poder aquisitivo dos assalariados. Isto porque, na medida em que se eleva o salário a partir dêste mês, os preços das mercadorias se mantêm iguais aos de abril, já que o abono será financiado pelo Govêrno. E não constituirá um ônus para os custos de produção".

ICM

Os diretores da mesma entidade, Srs. Nilo Antônio e Euler Marques de Andrade, afirmavam que "a redução da alíquota do ICM de 18 para 17% como fórmula para financiar o abono é a demonstração mais evidente de que os Governos dos Estados da Região Centro-Sul não necessitavam de elevar o tributo de 15 para 18%. Isto se confirma quando verificamos que o Paraná concede redução de 3% na alíquota do ICM para o seu principal produto, que é o café, o Estado de São Paulo está distribuindo isenções."

— Além destas conclusões — disseram — constata-se também que os únicos beneficiados com o aumento da alíquota do ICM foram os Estados mais industrializados, conforme comprovam os fatos. Com as concessões que estão dando, as emprêsas dos Estados onde a alíquota se mantém em 17%, sofrerão um impacto negativo na sua capacidade de concorrência. As emprêsas dêstes Estados industrializados — principalmente São Paulo e Guanabara — evidentemente que fecharão as filiais que mantêm em outras unidades da Federação porque, com o faturamento direto de sua matriz, o tributo incide na mercadoria com a alíquota interestadual de 15%, beneficiando-lhes com a diferença de 2%."

Leia Editorial "Afrouxo Salarial"

Religiosas fazem curso em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com quase todos os Estados brasileiros representados, 44 religiosas franciscanas estão reunidas nesta Capital a fim de participar do Curso Nacional de Franciscanismo, que se estenderá até o próximo dia 27 com o tema **A Mensagem de São Francisco de Assis para a Nossa Época**. O encontro é orientado por Frei Guido Vlasman e pela irmã Maria Olinta.

Costa e Silva sanciona 20% à Justiça

Brasília, (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, em conjunto, as leis que concedem aumento de vencimentos — 20%, a partir de 1 de janeiro — para os funcionários das secretarias dos Tribunais Superior Eleitoral, Federal de Recursos, Regionais do Trabalho e Servidores em geral da Justiça do Trabalho.

Pelas leis agora sancionadas fica elevado para NCr$ 12,00 por dependente o salário-família devido àqueles funcionários.

Operários em greve no Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Uma mulher de 65 anos de idade morreu e 50 outras pessoas ficaram feridas — cinco das quais em estado grave — quando a Polícia reprimiu violentamente uma passeata em frente à Embaixada norte-americana, como parte das manifestações do Primeiro de Maio. Os incidentes provocaram a represália dos operários, que vão paralisar, hoje, o país, durante nove horas, numa greve determinada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT).

O desfile operário, de que partiparam seis mil pessoas, transformou-se em conflito de uma hora, quando, ao passar em frente à Embaixada, os manifestantes começaram a atirar paus e pedras contra o prédio. A cavalaria interveio, fazendo disparos para o ar e lançando bombas de gás. Os edifícios vizinhos foram danificados. A mulher (que teria sido identificada como Percia Grumberg) morreu de uma síncope cardíaca, durante a batalha.

COMÍCIO

Os manifestantes pretendiam realizar um comício, ao final da passeata, em que voltariam a pedir aumento salarial, direito de greve para os funcionários públicos, a destituição do Superintendente dos Portos, General Pedro Ribas — que é tido como inimigo número um do sindicalismo —, além de abordar temas políticos, como a saída das tropas dos EUA do Vietname.

A manifestação tinha também caráter de solidariedade aos sindicatos portuários, de lã, frigoríficos, tecidos e choferes de caminhão, em greve desde segunda-feira, após a suspensão de vários diaristas do pôrto que haviam participado de outra greve.

A Polícia atribuiu a principal responsabilidade pelos acontecimentos a um grupo de cortadores de cana de Artigas, que chegaram na semana passada à capital com espôsas e filhos, reclamando terra para trabalhar.

Bombas e prisões na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A explosão de três bombas, na madrugada de ontem, em diferentes locais de Buenos Aires, culminou as manifestações do Primeiro de Maio na Argentina, que provocaram cêrca de 800 prisões e ferimentos em várias pessoas. As bombas foram colocadas no Instituto Técnico-Científico das Fôrças Armadas, na residência do líder sindical peronista José Alonso e nos escritórios em Buenos Aires da província de Tucumán, causando apenas prejuízos materiais.

Durante as comemorações do Dia do Trabalho, o incidente mais grave ocorreu na localidade de San Justo, centro industrial ao sudeste de Buenos Aires, onde foram prêsas 260 pessoas, entre as quais o ex-Deputado socialista Juan Carlos Coral e dirigentes sindicais. Na véspera, a Polícia municipal informou que havia detido cêrca de 500 pessoas, nos arredores da capital, por realizarem uma manifestação não autorizada.

AGITAÇÃO

As duas principais manifestações foram organizadas pela facção "rebelde" da Confederação Geral do Trabalho (CGT), dividida entre os partidários de uma posição intransigente em relação ao Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía e os menos radicais. Êstes realizaram manifestações em recinto fechado, sem incidentes, sendo criticados pelos duros.

Os esquerdistas compareceram à manifestação de San Justo, onde foram dados vivas ao Partido Comunista. Um dos participantes gritou, a certa altura: "Abaixo os imperialistas ianques, assassinos do líder do povo negro, Martin Luther King".

Em Tucumán, vários manifestantes ficaram feridos, quando a Polícia dissolveu uma procissão, iniciada depois de uma missa, no engenho de Bella Vista. No centro da capital, a Polícia prendeu 12 pessoas, durante um comício contra o Govêrno.

Raul Castro à frente das comemorações

Camaguey, Cuba (AFP-UPI-JB) — O Chefe das Fôrças Armadas de Cuba, Comandante Raul Castro, afirmou, durante as comemorações do Primeiro de Maio, que o bloqueio econômico dos Estados Unidos ao país malogrou e que, "enquanto existir o imperialismo ianque, o povo de Cuba terá que viver como se estivesse em guerra".

Raul Castro foi o orador oficial, numa concentração presidida pelo Primeiro-Ministro, Fidel Castro, e realizada em Camaguey, província escolhida para os festejos por ser onde os planos agropecuários ganharão maior impulso. Raul Castro explicou que o Dia do Trabalho era comemorado sob o signo do esfôrço nacional para o aumento da produção agrícola no país. Duzentas mil pessoas compareceram à concentração.

Franco prende centenas nas manifestações do 1.º de Maio

Madri (AFP-JB) — Com duas manifestações em Madri, uma à tarde e outra à noite, as comissões operárias encerraram ontem os três dias de protesto de rua do primeiro de maio contra o Generalíssimo Francisco Franco, que resultaram em centenas de prisões de líderes dos trabalhadores e de alguns correspondentes estrangeiros.

As comissões convocaram uma manifestação à tarde diante da Direção-Geral de Segurança e às 19 horas na Porta do Sol, para protestar contra as prisões dos companheiros pela Polícia do Govêrno. Até as últimas horas de ontem, ignorava-se como tinham decorrido as demonstrações.

BALANÇO

Na capital, mais de 200 manifestantes foram detidos durante os protestos, assim como dois correspondentes estrangeiros, do **Daily Express**, de Londres, e do **Paris Match**, que só foram libertados depois de terem todos os seus filmes retirados das máquinas. Ambos declararam que foram maltratados na delegacia.

Na manhã do dia primeiro, bandeiras republicanas e comunistas foram içadas em inúmeros bairros operários de Madri, onde as manifestações foram mais relevantes, em comparação com as províncias. Houve 50 prisões em Barcelona, Sevilha e Pamplona.

Oito pessoas foram detidas em Andorra, e uma bomba explodiu num banco em Marquina. Uma casa de repouso de um sindicato oficial foi destruída e incendiada em Nuria.

Os jornais da capital espanhola comentavam pouco as manifestações do primeiro de maio, limitando-se a publicar os telegramas das agências oficiais, mas insistindo em ressaltar o fracasso das manifestações.

A primeira página de todos os jornais, assim como a manchete, girou em tôrno do festival folclórico realizado no estádio Santiago de Bernabeu, que contou com a presença do Generalíssimo Francisco Franco e de sua mulher. Foram publicadas fotos enormes do povo aplaudindo o presidente que governa o país há quase 30 anos.

O órgão da Falange, **Arriba**, chamou a atenção para a normalidade do dia primeiro de maio nas províncias e informou a respeito dos incidentes de Sevilha, Pamplona e Barcelona, que foram justamente os menos significativos.

O fato positivo do primeiro de maio, segundo o **Arriba**, foi o entusiasmo com que os "verdadeiros trabalhadores" receberam Franco no estádio, enquanto "jovens irresponsáveis" gritavam nas ruas enfrentando a Polícia.

Outro jornal falangista afirmou que as manifestações ilegais organizadas pelas comissões operárias fracassaram, dizendo que será difícil derrubar estruturas políticas e sociais tão firmes e sólidas como as que subsistem atualmente na Espanha.

URSS exibe foguetes nucleares

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética comemorou o seu primeiro de maio com um grande desfile militar de mais de uma hora defronte ao **Kremlin**, exibindo foguetes orbitais de 40 metros de comprimento, capazes de lançarem bombas de hidrogênio sôbre qualquer cidade do mundo, e prometendo consolidar seu poderio para apoiar a "guerra santa" do povo vietnamita.

As tropas soviéticas deslocaram 76 foguetes intercontinentais através da Praça Vermelha, estudantes desfilaram com roupas coloridas e os trabalhadores dançaram e cantaram nas ruas, festejando o 50.º aniversário do primeiro de maio socialista.

O Ministro da Defesa, Andrei Grechki, abriu o desfile com um discurso dizendo que o "imperialismo intensifica a luta ideológica contra o povo soviético, agrava a tensão internacional e cria o perigo de uma nova guerra".

O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nicolai Podgorny, além de outros líderes do Govêrno, assistiram ao desfile numa tribuna especial erguida sôbre o túmulo de Lênine, na Praça Vermelha.

Além dos foguetes orbitais e intercontinentais, foram apresentados foguetes menores, como os projéteis antiaéreos que estão sendo enviados ao Vietname do Norte, e armas modernas, entre elas as metralhadoras automáticas AK-47, usadas pelos vietcongs.

O CONVIDADO DE HONRA

Uma guarda de honra de estudantes recebeu o Embaixador de Israel, à entrada no Teatro João Caetano

Judeus festejam no Rio

Cêrca de mil alunos, de 12 escolas que fazem parte do Conselho de Educação das Escolas Judaicas da Guanabara — Vaad Hachinuch —, comemoraram ontem pela manhã, no Teatro João Caetano, durante duas horas, o 20.º aniversário da criação do Estado de Israel, numa festa que contou com a presença do Embaixador israelense, Sr. Shmuel Divon.

O ato foi dividido em duas partes: discursos do Embaixador de Israel e do Presidente do Vaad Hachinuch, e números de dança, teatro e côro vocal, interpretados por alunos das escolas presentes.

A FESTA

Os alunos dos cursos primário, secundário e normal das escolas israelitas do Rio, que lotavam as dependências do Teatro João Caetano, receberam de pé e com aplausos o Embaixador Shmuel Divon, no momento de sua entrada. Com a introdução das bandeiras nacionais do Brasil e de Israel, no palco, conduzidas por duas guardas de honra, a festa teve início com uma saudação do Presidente do Vaad Hachinuch, Sr. Awrum Reznik, que ressaltou o significado da data e "o quanto pode fazer um povo que tem um ideal, apesar dos obstáculos que vem encontrando há dois milênios".

Em sua breve alocução, o Embaixador israelense afirmou que lhe parecia impossível compreender o significado do ressurgimento do Estado de Israel, sem que tivesse que voltar ao passado através dos séculos, "com as perseguições, martírios e atos de heroísmo do nosso povo".

Logo após encerrar sua saudação, o Embaixador retirou-se, seguindo-se um **show** a cargo dos estudantes das escolas Talmud Torah Hertzliah, Mendele Mocher Sforim, A. Liessin, Hebreu Brasileiro, Bar-Ilan, Bialik, Max Nordau, Maguen David e Shalom Aleichem. Os números versaram sôbre folclore e episódios épicos da história judaica através dos tempos.

Deputada relembra heroísmo

A Deputada Edna Lott afirmou ontem na Assembléia Legislativa, discursando sôbre o vigésimo aniversário de Israel, que êste "é um exemplo para o mundo, pois o seu povo, que sempre foi perseguido, deu uma prova de dinamismo, eficiência, trabalho e técnica".

— Isso foi feito por um punhado de jovens, por pessoas de tôdas as idades, acrescentou. — Todos êles se uniram debaixo do mesmo ideal, impulsionados pelo menos desejo, de dar uma pátria aos filhos de Israel.

APOIO

— Nós, brasileiros, nos orgulhamos de também têrmos tomado parte nessa fundação, por intermédio do Chanceler Osvaldo Aranha, que era na ocasião o Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, acrescentou a Deputada Edna Lott. — O primeiro passo para o estabelecimento do Estado de Israel foi dado no dia 29 de novembro de 1947, quando a Assembléia Geral da ONU aprovou uma resolução de partilha da Palestina, com a fundação de um Estado judeu entre os Estados árabes.

Concluindo após receber manifestação de apoio do Deputado Silbert Sobrinho, a Deputada afirmou "ter a certeza de que Israel existirá sempre, cada vez se desenvolvendo mais, cada vez seus filhos se esforçando mais para colaborar com a humanidade, dando intelectuais, técnicos, sábios, enfim, homens úteis de que o mundo tanto necessita, respeita e admira".

Egípcios decidem nas urnas se querem mais uma guerra

Cairo (AFP-UPI-JB) — O povo egípcio compareceu ontem em grande número às urnas para se pronunciar a respeito das duas propostas fundamentais do programa de Nasser: a mobilização total para libertar a Palestina e a reforma política destinada a democratizar o regime nasserista.

Observadores políticos consideram plebiscito de ontem, no entanto, como um meio utilizado pelo Presidente Nasser para obter um voto de confiança dos sete milhões e meio de possíveis votantes para a sua liderança, 11 meses depois da derrota na guerra contra Israel, não havendo dúvida de que os eleitores darão o "sim" com seus votos.

MOBILIZAÇÃO

O programa proposto por Nasser dá a maior prioridade ao que êste definiu como "a mobilização de tôda a nossa fôrça militar, econômica e intelectual na nossa linha de frente com o inimigo".

Em segundo lugar vem uma série de medidas destinadas a democratizar a vida política do país, começando pela reforma do partido único oficial, a União Socialista Árabe, criada há cinco anos e que segundo altas fontes egípcias perdeu totalmente a ligação com as bases.

As normas constitucionais constantes da propostas incluem ainda a caracterização da RAU como parte integrante do mundo árabe; garantia dos princípios de liberdade individual para todos os cidadãos, em tôdas as circunstâncias; e das liberdades cívicas, como a de expressão e de imprensa; garantias da propriedade pública, privada e cooperativa, juntamente com os respectivos limites; independência inviolável do poder judiciário e direitos individuais para comparecer ante a justiça; criação de uma Côrte Suprema constitucional para determinar a validez das leis; determinação de mandatos com prazo fixo para o exercício dos principais cargos políticos e administrativos.

POTÊNCIA

A voz dos seis milhões de egípcios que irão às urnas será mais possante que o ruído dos tanques e aviões de Israel que desfilarão em Jerusalém, afirmou o Presidente Nasser na noite de 1.º de Maio, na Cidade de Karr El Dawar, fazendo o último apêlo ao povo para que votasse.

Se o programa de 30 de março, sôbre o qual vocês vão opinar, não constitui um remédio milagroso para todos nossos problemas, será o princípio de uma nova etapa dura e difícil, com grandes e múltiplas responsabilidades, advertiu.

Apesar de nossa derrota, o inimigo não pôde nos impor sua vontade e quebrar nossa determinação de lutar e isso explica sua guerra psicológica destinada a semear a discórdia entre as diferentes camadas da população", ressaltou o Presidente egípcio.

NECESSIDADES

Em seu discurso, Nasser sé estendeu mais sôbre a situação econômica e social da RAU, dizendo que apesar das "necessidades da batalha" os investimentos nos vários projetos de desenvolvimento seriam em 1968 superiores aos do ano passado.

Quanto ao fato de ter marcado o plebiscito para o dia em que Israel comemorava seu vigésimo aniversário, Nasser disse tratar-se de simples coincidência.

A Organização da Libertação da Palestina pediu em comunicado publicado ontem no Cairo a intensificação da luta subterrânea contra Israel, "para que seja uma guerra total de libertação" e advertiu que há "perigos ameaçando liquidar a causa palestinense.

A OLP, que é oficialmente reconhecida pelos Estados árabes, pediu também um plano árabe unificado para conseguir a derrota de Israel, acrescentando que êste "ameaça a própria existência da nação árabe".

Jordânia protege enviado da ONU

Drew Middleton
do New York Times

Amã — Fontes diplomáticas afirmaram que a Jordânia deu início a uma campanha destinada a salvar a missão do enviado das Nações Unidas, Gunnar V. Jarring, e as perspectivas de uma paz imediata no Oriente Médio.

O rei Hussein, da Jordânia, numa carta enviada ao Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, apelou ao líder egípcio no sentido de que continui as discussões sôbre a paz com o representante da ONU.

Informou-se que o Govêrno jordaniano se mostra "profundamente preocupado" a respeito do tom negativo dos comentários egípcios sôbre a misão de Jarring, bem como a propósito da atitude belicosa adotada por Nasser em seus últimos discursos.

A mensagem de Hussein a Nasser fazia ver que a missão de Jarring representa o único caminho aberto para um acôrdo na área e não deve ser torpedeada por pronunciamentos intransigentes. O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, endereçará a mensagem de Hussein aos Governos iraquiano, libanês e sírio, na próxima semana.

Todavia, funcionários jordanianos desmentiram as informações de que a Jordânia poderia negociar uma paz em separado com Israel.

Os Governos ocidentais e do Oriente Médio mais preocupados com a missão de Jarring acreditam que todos os esforços deveriam ser envidados até o fim dêste mês, — quando termina o prazo de ausência do Embaixador sueco —, a fim de evidenciar que houve progressos rumo ao acôrdo, possibilitando o prosseguimento da missão.

Assim, Hussein exortará o Govêrno britânico — na qualidade de patrocinador da Resolução do Conselho de Segurança que assegurou a misão de Jarring — a empregar seu prestígio sôbre Egito e Israel, encaminhando as negociações.

Diplomatas ocidentais dizem que o Govêrno jordaniano deseja o prosseguimento da missão Jarring porque as conversações irão ajudá-lo a reassumir o contrôle da situação interna, desgastado pela súbita ascensão o El-Fatah e outros grupos guerrilheiros de resistência que operam contra Israel. Afirmam os diplomatas que, na medida em que a missão Jarring se mostre operativa, o Govêrno jordaniano poderá advertir o El-Fatah contra qualquer ação que possa pôr em perigo as perspectivas de paz.

Entretanto, fontes jordanianas admitiram que não é fácil controlar a resistência.

Fontes militares estrangeiras disseram haver indicações de que patrulhas israelenses recentemente ingressaram em território jordaniano, à noite, colocando minas e seqüestrando jordanianos.

Segundo os diplomatas ocidentais, em comparação com a constante luta de guerrilhas contra fôrças regulares israelenses, ao longo da fronteira jordaniana, a situação do Egito é relativamente estável.

Dizem êles que Nasser tem tido mais tempo do que Hussein. Êle não precisa entrar em discussões com a missão Jarring, como um argumento para silenciar a resistência.

Oriente Médio está longe da paz

Joseph Grigg
Especial para o JB

Londres *(UPI-JB) — A demonstração de fôrça que Israel fêz ontem, realizando uma parada militar em Jerusalém comemorativa do aniversário de sua criação, mostrou ao mundo, quase um ano depois da guerra árabe-israelense de seis dias, que a paz no Oriente Médio, está mais longe do que nunca.*

A parada serviu também como advertência de Israel a seus vizinhos árabes de que os israelenses nunca cederão Jerusalém sem luta e estão confiantes em sua capacidade para derrotá-los outra vez, tal como estiveram em três guerras dentro de uma geração.

Funcionários israelenses frisaram a êste correspondente durante uma recente visita a Israel que não há relaxamento em sua exigência de conversações de paz com os árabes. Êles disseram que não se moverão desta posição.

Também frisaram que seus têrmos detalhados de paz só serão revelados na mesa de negociações. Entretanto, disseram que apresentariam as seguintes exigências mínimas:

— Reconhecimento da existência de Israel como Estado e de seu direito de existir — algo que os árabes vêm recusando há já 20 anos.

— Livre acesso para os navios de Israel ao Canal de Suez e ao Gôlfo de Acaba.

— Aceitação da anexação israelense do setor árabe de Jerusalém, que estêve sob administração da Jordânia até a guerra de junho do ano passado.

Israel nunca disse claramente quais suas exigências territoriais. Mas, de acôrdo com as melhores informações disponíveis, os israelenses gostariam de transformar o Sinai numa zona completamente desmilitarizada e desistiriam da maior parte da margem ocidental do Jordão que ocuparam, com algumas mudanças na fronteira capazes de pôr Telavive e outras cidades da costa fora do alcance da artilharia da Jordânia. Mas insistiriam em manter as montanhas sírias de Golan, de onde os canhões árabes bombardearam as regiões fronteiriças de Israel na guerra de junho.

Entretanto, os israelenses permanecem firmes na sua decisão de não desistir de nenhum território ocupado árabe sem um acôrdo de paz.

Os árabes, por sua vez, quase um ano depois de sua humilhante derrota ainda recusam-se a realizar qualquer conversação de paz, a menos que Israel evacue suas tropas de todos os territórios ocupados, inclusive o antigo setor árabe de Jerusalém.

Israel festeja 20 anos em Jerusalém

Abba Eban justifica na ONU a parada militar

O Chanceler de Israel, Abba Eban, enviou carta ao Secretário-Geral U Thant, para que seja circulada no Conselho de Segurança das Nações Unidas, justificando a decisão de seu Govêrno de realizar a parada em Jerusalém, sob o argumento de que não viola nenhum princípio da legislação internacional.

Publicamos a seguir a íntegra da carta:

"Prezado Secretário-Geral,

Eu dei a minha mais cuidadosa atenção à sua carta endereçada a mim em 28 de abril de 1968 e ao seu relatório endereçado ao Conselho de Segurança em 27 de abril. Nestes dois documentos, V. S.ª e os membros do Conselho de Segurança expressam a apreensão de que a parada prevista em Jerusalém em 2 de maio de 1968, possa "agravar as tensões e ter um efeito adverso sôbre o estabelecimento de paz nos problemas da área".

O Govêrno de Israel sinceramente deseja aliviar as tensões e promover um estabelecimento de paz no conflito regional. Consideramos o assunto e julgamos que a cerimônia de 2 de maio não precisará ter, e não terá os efeitos negativos que foram preditos em algumas áreas. Baseamos esta nossa confiança sôbre considerações que agora submeto, pelo intermédio de V. S.ª, à compreensão do Conselho de Segurança e do povo cujo lema é o de paz.

A intenção de fazer uma parada cerimonial em Jerusalém em data do aniversário da independência de Israel já foi um assunto de conhecimento do público desde vários meses. Este plano não evocou no mundo reações espontâneas. Mas para as representações recentes da Jordânia junto à V. S.ª e ao Conselho de Segurança, esta cerimônia curta e comovente teria tomado o seu curso normal sem provocar nenhum distúrbio internacional. Um estudo da Jordânia é baseado numa hostilidade implacável, não sôbre um assunto desinteressado de paz regional ou de harmonia internacional. O seu fim não é de aliviar a tensão, mas de criá-la. E o seu protesto teria sido registrado sem consideração especial para a forma, as dimensões ou o caminho que a parada teria tomado. Isto é plenamente confirmado por sua reclamação de maio de 1967 nas circunstâncias diferentes que existiam então.

A decisão de manter uma cerimônia de ação de graças e de comemoração de libertação a uma distância considerável da linha de cessar fogo não viola nenhum princípio de lei internacional. Tal cerimônia não cria nenhuma situação nova. Deixa a posição na área inalterada. Não põe em perigo nenhuma vida. Não machuca ninguém. Não ameaça nenhum interêsse cívico. E não tem relação nenhuma com o dever do Estados de Oriente Médio de negociar acôrdos sôbre o estabelecimento de uma paz justa e durável.

A natureza inócua de cerimônia não diminui o seu valor histórico. A 5 de junho de 1967, as Fôrças Armadas da Jordânia assaltaram, sem provocação nenhuma, as ruas e os edifícios da cidade, com o fim de derramar sangue e semear devastação. Este ataque foi mandado, depois que uma mensagem tinha sido remetida ao Rei Hussein, por meio de um emissário das Nações Unidas, propondo uma abstenção mútua de hostidades em Jerusalém e outras partes. Este apêlo foi ignorado. De posições de fogo, estabelecidas profanadamente em lugares santos, as Fôrças da Jordânia semearam a morte e a destruição em nossas ruas e residências. Centenas de nossos mortos e feridos levam a testemunha trágica dos resultados dêste assalto arrojado. Todos os nossos cidadãos sabem que as suas famílias, crianças e residências foram alvos da destruição brutal que os Governos vizinhos trabalharam e que esperaram. Pela segunda vez em vinte anos, a Jordânia tentou transformar a Cidade Santa em uma carnificina no ano passado.

Palavras hebráicas antigas foram ressuscitadas:

"Jerusalém lembra-se
nos dias de sua aflição e angústia
de todos os tesouros que herdou
dos seus antigos dias
agora que o seu povo cai pela mão do adversário
e nenhum terceiro para ajudá-la.
Adversários tem...
Eles zombaram de suas desolações...
Zion estende as suas mãos.
Não tem ninguém para reconfortá-la".

Jerusalém foi liberada desta agonia pelo sacrifício de vidas jovens e generosas. Desde junho último, uma nova época cheia de esperança na sua história começou; onde tinha uma separação hostil, existe agora uma união harmoniosa.

Onde houve uma ameaça constante de violência, há agora paz cívica. Sobretudo, pela primeira vez em vinte anos, cristãos, muçulmanos e judeus têm agora um acesso igual aos santuários de sua fé. A reunião do povo judeu com as relíquias de sua glória antiga à muralha do Ocidente estimulou lembranças espirituais profundas. Ninguém que tenha um certo senso de imaginação histórica pode ficar impassível frente à dignidade comovente dêste acontecimento.

É esta libertação do perigo para a salvação que o povo de Jerusalém deseja celebrar num clima de paz em dois de maio. Eles desejam dirigir os seus tributos a êstes que deram o seu valor e sacrifício para a defesa dêles. E quando êste tributo fôr pago, o povo de Israel, da lembrança do perigo passado, irá às esperanças e aos desafios da paz futura.

A tensão nesta área não provém de cerimônias de paz nas linhas de cessar-fogo, mas de atos terroristas através do Oriente Médio.

Israel não pode esquecer que a reclamação é levada pelos governos que tentaram transformar Jerusalém numa cidade de fogo e de sangue; que baniram e separaram os judeus do mais antigo de todos os lugares santos; que destruíram trinta e quatro casas de religião judaica; que arrancaram e macularam túmulos no monte sagrado das Oliveiras. O silêncio e a inação de todos os órgãos da Nações Unidas diante dêsses abusos, perturbarão durante muito tempo os que, no futuro, escreverem a história moral de nossa geração.

Mas para os que se interessam sinceramente pela paz de Jerusalém, estou autorizado a trazer as seguintes palavras de confiança:

1) A angústia do ano passado em Jerusalém reforça a nossa resolução de lutar para a eliminação da tensão e da violência no Oriente Médio. O assunto mais urgente é fortificar o cessar-fogo, proscrevendo o terrorismo organizado agora em fôrça, no território da Jordânia, com a ajuda e o auxílio do Govêrno da Jordânia. Israel honrará o cessar-fogo na base da reciprocidade, como ponto de partida em busca da paz.

2) Manteremos firmemente a nossa procura de um estabelecimento da paz no conflito do Oriente Médio. A chave está na promoção de negociações, que neste, como em todos os conflitos, é indispensável para o alívio da paralisação. Neste momento, tenho um contato contínuo com o seu representante especial, num esfôrço de promover um acôrdo mutualmente aceito de paz, que é o fim querido e declarado do Conselho de Segurança.

3) Enquanto falamos do lugar único e especial de Jerusalém na história de Israel, somos plenamente conscientes dos interêsses universais que estão concentrados na cidade. A igual proteção dos lugares santos e das casas de culto, a segurança de um acesso livre a êles; o contato diário da população de Jerusalém em paz; a remoção das malvadas barreiras militares; o cuidado dos sítios antigos; o desejo respeitoso de trocar a velha miséria e o distúrbio por uma beleza harmoniosa — tôdas estas mudanças permitirão a Jerusalém de esquecer o pesadelo dêstes últimos vinte anos e de ir ao encontro de um destino digno de sua linha. Eu reafirmo a vontade de Israel, em aditamento aos passos já dados para a imunidade dos lugares santos, de trabalhar em prol de acôrdos formais que darão satisfação aos cristãos, muçulmanos e judeus igualmente. Israel, à diferença dos governos prévios na cidade, não deseja exercer um controle exclusivo ou unilateral sôbre os lugares santos de outras fés. Conseqüentemente, desejamos, como já tinha estabelecido a V. Sa. em dez de julho (A/6753), elaborar sistemas conciliáveis com os tradicionais, que assegurarão o caráter universal dos lugares santos, cristãos e muçulmanos, e assim permitirão a esta antiga e histórica metrópole de prosperar em paz, união e elevação espiritual.

Peço que esta carta circule para o Conselho de Segurança e para todos os membros das Nações Unidas.

FÔRÇA BLINDADA — Radiofoto UPI

Os tanques foram um dos pontos altos do desfile militar em Jerusalém

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Israel comemorou ontem seu 20.º aniversário de existência como Estado independente com o maior desfile militar de sua história, assistido por mais de 500 mil israelenses e 60 mil turistas estrangeiros, pelas ruas de Jerusalém.

Trezentos aviões a jato abriram as solenidades formando no céu a estrêla de Davi e o número 20 referente ao acontecimento, enquanto tanques, canhões, mísseis teleguiados e soldados das três armas desfilavam. A sensação maior foi a apresentação de todo o material bélico capturado aos países árabes durante a guerra de junho de 1967.

Poderio

O desfile militar teve início às 10 horas da manhã, hora local, próximo ao Aeroporto de Kalandia. Após a passagem dos jatos Fuga-Magister, Mystère, Mirage, Super-Mystère, Vautours, dos transportes de tropa Nord-Atlas e dos helicópteros Alouette, Frelon e Super-Frelon, apareceram nos céus de Jerusalem os oito aviões Skyhawk recentemente adquiridos dos Estados Unidos e já em operação.

Seguiram-se os tanques, precedidos por cinco jipes, cada um com a bandeira de cada exército israelense. A multidão, espremida nas calçadas ao longo do percurso de nove quilômetros, aplaudiu em delírio os tanques Patton e Centurion de Israel. Logo após, surgiram os carros de combate T-55 e T-54 soviéticos, capturados aos países árabes durante a guerra de junho do ano passado. O material bélico capturado aos árabes distinguia-se do resto pela sua côr viva.

Depois dos tanques vieram os canhões britânicos do tipo Long Tom que bombardearam Telaviv em junho de 1967 e que foram tomados aos jordanianos. Desfilaram também os foguetes Sam soviéticos, capturados aos egípcios, no Sinai, e ainda intactos.

Após o desfile das tropas de infantaria, fecharam a parada as fôrças de elite de pára-quedistas, polícia de fronteiras e, as mais aplaudidas, as mulheres-soldados. O desfile militar terminou às 11h15m locais.

Interêsse

Apesar das ameaças dos terroristas árabes o desfile militar transcorreu sem o menor incidente. A parada partiu do Aeroporto de Kalandia, percorreu a rua principal de Shu' Afat, um subúrbio da Cidade velha de Jerusalém, seguindo depois pelo bairro árabe e entrando, finalmente, na Cidade nova e Capital original de Israel.

No palanque oficial encontravam-se o Chefe de Estado israelense, Zalman Shazar, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, todos os membros do Govêrno israelense. Os prefeitos de dez cidades alemães também assistiram ao desfile. Apenas três embaixadores estrangeiros estiveram presentes: os representantes do Equador, da República Malgaxe e de Uganda.

Todo o transcurso do desfile militar foi televisionado pela emissora oficial israelense, que inaugurou assim suas transmissões. O trajeto estava repleto de judeus ortodoxos, com seus trajes negros e cabelos compridos. A multidão entoou hinos e canções nacionais, algumas compostas durante a guerra de seis dias, em meados de junho do ano passado.

Reações no mundo

Damasco (AFP—JB) — Milhares de mulheres da Federação Feminina da Síria desfilaram ontem, em silêncio, pelas ruas de Damasco, em sinal de protesto pela realização do desfile militar israelense, em Jerusalém.

Zona ocupada

Telaviv (AFP—JB) — Os alunos das escolas situadas em territórios ocupados por Israel durante a guerra de junho do ano passado fizeram greve geral, ontem, em protesto pelo desfile militar israelense realizado em Jerusalém.

Em Nablus, os estabelecimentos comerciais também fecharam suas portas, seguindo instruções dos comandos terroristas árabes. Em tôdas as povoações e aldeias a oeste do Jordão a população atendeu ao apêlo dos terroristas árabes para permanecerem em suas casas, em sinal de protesto.

ONU

Cairo e Nações Unidas (UPI—AFP—JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, enviou relatório ao Conselho de Segurança da ONU lamentando o desfile militar realizado por Israel, nas ruas de Jerusalém que contrariou uma resolução dêsse órgão internacional, votada no dia 27 do mês passado. O Conselho de Segurança interrompeu seus debates sôbre o assunto para aguardar o relatório de U Thant.

O Presidente Nasser, do Egito, enviou carta a todos os membros do Conselho de Segurança afirmando que o desfile militar "prejudica os esforços do enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio. O desafio de Israel à resolução do Conselho de Segurança tem efeito nocivo não sòmente para o prestígio das Nações Unidas, como também para o futuro da ONU como organização internacional fundada para manter a paz e a segurança".

Jordânia

A Jordânia ratificou, no Conselho de Segurança, sua exigência no sentido de que as Nações Unidas imponham sanções a Israel, inclusive de caráter militar, por não terem os israelenses atendido ao apêlo contido na resolução da ONU e que sugeria que não se fizesse o anunciado desfile militar pela passagem do 20.º aniversário de criação do Estado de Israel.

O representante israelense, em clima de grande tensão no plenário do Conselho, respondeu aos países árabes acusando-os de estarem dando mais importância à referida resolução das Nações Unidas contra a parada que a qualquer outra ação da ONU no Oriente-Médio.

Líbano

Beirute (AFP—JB) — Estudantes, profissionais liberais e organizações femininas libanesas desfilaram ontem, em Beirute, para protestar contra o desfile militar realizado em Jerusalém, pela passagem do 20.º aniversário de criação do Estado de Israel. A organização que congrega as mulheres estrangeiras residentes no Líbano, liderada por norte-americanas, também saiu às ruas, hipotecando sua solidariedade aos países árabes. Estudantes marcharam levando cartazes do Presidente Nasser, do Egito, aclamando o chefe de Estado egípcio.

Ontem, na Terra Santa

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Jerusalém — *Enquanto nações amigas e inimigas julgavam que hoje começaria a quarta guerra do Oriente Médio, Israel comemorava sòzinho, na nova Jerusalém, sua maioridade política com um desfile de impressionante organização e aparato de segurança.*

Com menos de 24 horas de diferença os tanques Stalin desfilaram em duas capitais de campos opostos: em Moscou, na quarta-feira, comemorava-se o 1.º de Maio com o tradicional desfile militar e em Jerusalém, na quinta-feira, festejou-se o vigésimo aniversário da fundação do Estado de Israel com uma parada em que os mesmos tanques Stalin, foguetes Katiuches e Sam aprisionados aos egípcios e sírios na Guerra dos Seis Dias foram as vedetes.

O país, de ponta a ponta, enfeitou-se de azul e branco, leões de Judá e candelabros, que são o símbolo do Estado, mas em muitas cidades, especialmente Telaviv, ainda tremulam as enormes bandeiras vermelhas homenageando o Dia do Trabalho, com um amor ao velho espírito socialista que só vi igualado na União Soviética.

"Nossa vida é tão nova que até nossas festas de aniversário são difíceis", disse-me quarta-feira o General Elad Peled num coquetel oferecido pelo Chefe do Estado-Maior, General Bar Lev, aos adidos militares e correspondentes estrangeiros. Estava presente a elite militar de Israel (são apenas 12 generais na ativa), tôda de jovens no máximo com 40 anos, descontraídos e esportivos, com seus simples uniformes sem condecorações, garantindo com sua presença alegre que as ameaças do El Fatah de perturbar a comemoração não se realizariam.

Na verdade, em todo o país não se desfechou um tiro, nem por acidente, sendo talvez o dia mais calmo do ano que começou a cinco de junho de 1967. Um mecanismo espetacular de segurança garantiu não só a ordem do desfile, como também permitiu que um quinto da população de Israel, ou seja meio milhão de pessoas e mais de 60 mil turistas, em 40 mil carros, pudessem chegar aos arredores de Jerusalém com enorme facilidade. Dezenas de helicópteros a baixa altura comandavam o tráfego e cuidavam de qualquer movimento suspeito, soldados postavam-se nos terraços, com metralhadoras embaladas, detectores de minas examinavam as arquibancadas, porta-malas e motores dos carros eram vasculhados, e não obstante isso tudo não houve a menor violência ou mesmo rigor.

Não menores vedetes foram, juntamente com o equipamento russo capturado há um ano, o Mig 21 — aliás o único existente fora do mundo comunista — trazido por um pilôto iraqueano cristão que fugiu há dois anos de seu país, e os novos aviões Shyhawks vendidos pelos Estados Unidos depois de dois anos de negociações e que os pilotos israelenses prometem transformar no mais famoso avião do mundo.

Apesar de todo o aparato de segurança, o Presidente de Israel, Zalman Shazar, chegou em carro aberto (um Lincoln Continental conversível emprestado ao Govêrno) e no palanque inteiramente desprotegido, sem nenhuma guarda imediata, estava o General Moshe Dayan, que fazia sua reaparição pública depois de acidente sofrido durante uma pesquisa arqueológica. Dayan estava em uniforme militar, o que é raro, tendo sido delirantemente ovacionado, coisa que evidentemente não deve ter agradado ao Premier *Levi Eshkol, seu inimigo político.*

Fora o espetáculo cívico e militar de ver aquela rapaziada sem nenhuma tradição militar há alguns mil anos e hoje detentora de tantos feitos, o que chamou a atenção de todos os observadores é que, com extremo rigor e determinação, os israelenses conseguiram impor a um mundo que hoje não lhe é tão simpático e especialmente a seus inimigos, a sua vontade férrea de realizar seus sonhos milenares.

Primeiro foi o de ter um país. Agora o de ter afinal sua capital. Diante dessas lindas raparigas de metralhadoras na mão esboroa-se a guerra fria, desmantela-se a máquina política internacional, cessam os discursos dos amigos dos terroristas e permanece apenas, para exemplo de todos nós, uma grande lição: apesar dos computadores e dos foguetes, as guerras ainda se ganham com a velha fórmula clássico da causa justa.

AS ARMAS DO INIMIGO — Radiofoto UPI

Os foguetes egípcios de fabricação soviética, capturados durante a guerra de junho, também foram exibidos ao público

Informe JB

Solúvel em crise

Há uma semana circulam em São Paulo rumôres desencontrados sôbre dificuldades financeiras do grupo a que pertence a Dominium de Café Solúvel, a maior fábrica brasileira do produto.

Segundo as versões, o IBC estaria se preparando para assumir o contrôle da fábrica, a fim de mantê-la aberta e acautelar os interêsses dos 40 mil acionistas nacionais e estrangeiros que confiaram no empreendimento.

* * *

A hipótese da compra pelo IBC foi logo afastada e em seu lugar surgiu a fórmula da intervenção, possibilitando ao Govêrno dar à Dominium o apoio financeiro de que as emprêsas do grupo estão necessitadas.

No momento, o que se sabe ao certo é que o grupo responsável pela Dominium realmente enfrenta dificuldades de monta. Há quem estime em 4 bilhões de cruzeiros antigos o montante do passivo.

Círculos financeiros do Govêrno chegaram a cogitar de uma fórmula de atenuar os efeitos da falência, se fôr o caso, ou da concordata.

* * *

Só não é sensato manter o caso em sigilo. Há grandes interêsses envolvidos e, já que se mostra disposto a intervir, o Govêrno não pode agir na sombra. Aliás, o assunto deverá ser decidido neste fim de semana, no âmbito mais alto.

Pressa e êrro

Ao anunciar com antecedência e reiterar até a véspera que não haveria presença policial no 1.º de Maio, o Governador Abreu Sodré confirmou insuficiente capacidade de avaliação política dos riscos.

Êle estava suficientemente informado da disposição de um grupo minoritário que se propunha a perturbar o comício da Praça da Sé. Dito e feito.

* * *

Assim sendo, não há como não lhe creditar a contribuição pessoal, em teimosia promocional, para o episódio que ficou como o apedrejamento do principio da autoridade.

Democracia não é o que houve em São Paulo: nem pela violência estudantil, nem pela complacência governamental.

* * *

Até na Suécia, para citar apenas um país desenvolvido, o fato não deixaria de acontecer, depois de anunciada a ausência da Polícia.

Mais uma vez, compete à opinião pública distinguir com isenção onde acaba a reivindicação legítima e onde começa a desordem.

* * *

A imatura candidatura Abreu Sodré à sucessão presidencial de 70 foi desacatada a paus e pedras, no meio da rua.

Para haver candidatura, tem de haver antes segurança de eleição.

Jôgo interrompido

Antes do *bôlo* que deu na Praça da Sé, em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho contou ter advertido pessoalmente o Governador Abreu Sodré para não comparecer ao comício de Primeiro de Maio.

Não há dúvida de que o bom senso falou pelo Ministro do Trabalho.

* * *

Se a sucessão presidencial de 70 fôsse direta e o Sr. Jarbas Passarinho candidato, sua assessoria política deveria tê-lo demovido de aparecer na televisão na hora em que a maior parte dos cariocas assistia ao vídeo-tape do jôgo entre Flamengo e Vasco.

Na hora em que Onça acabava de marcar o primeiro gol do Flamengo, a projeção do jôgo foi cortada, para o Ministro aparecer de giz na mão e explicar o arredondamento de dez por cento do achatamento salarial, numa aritmética que interessava menos do que os números simples do placar.

* * *

Quem não havia assistido ao jôgo e quem, tendo ido, queria rever a vitória do Flamengo, não esquecerá a interrupção.

Mecanismo do abono

Entre o reconhecimento oficial da perda do poder aquisitivo dos salários e a fórmula fixada para o abono, destinado a arredondar os salários achatados, o Govêrno Costa e Silva percorreu um longo roteiro.

A concessão do abono — afirmam os que lhe estudaram a necessidade e as conseqüências — não foi um estalo político, mas trabalho consciente. Era um gesto de cortesia que o Govêrno queria fazer e para o qual esperava apenas a ocasião.

Fazenda e Planejamento, chegada a hora, empenharam-se em enquadrar o abono no mecanismo da política salarial. Tanto assim que em seu Artigo 1.º o projeto de lei mandado ao Congresso reafirma a definição da política salarial (salário real médio dos últimos 24 meses e compensação do resíduo inflacionário).

* * *

Aumento de salário deve refletir aumento de produtividade, foi o que tiveram em conta os que estudaram a fórmula do abono. E lembram que o Programa Estratégico, em seu Artigo 7.º, apontava dois tipos de correção a serem introduzidos na execução da política salarial: um, o cálculo realista do resíduo inflacionário, para correção automática, a fim de preservar o valor aquisitivo dos salários; outro, aumentar o nível do salário pelo reconhecimento de que houve perda entre 64 e março de 67.

* * *

Para tornar o abono o menos inflacionário possível, o estudo montou um esquema: 70% serão financiados pelo INPS e o resto será custeado pelas emprêsas.

O impacto efetivo do abono — pelos cálculos oficiais — ficará reduzido a 5 ou 6%, porque sua incidência será apenas sôbre os salários cujo último reajustamento tenha mais de seis meses, e não pode incidir em salários que sejam superiores a 3 salários mínimos.

* * *

Explicam os autores da fórmula que as emprêsas pagarão, portanto, 30% de um máximo de 6%, o que equivale exatamente a 1,8%. Entendem que a indústria vai beneficiar-se do aumento real da demanda, na medida em que o custo de vida mantiver-se. Produzirão maior número de unidades sem aumento de custo. O consumo será alargado, na previsão dos autores da fórmula do abono.

Quanto à parte financiada pelo INPS, as emprêsas vão pagá-lo nesta tarde: gozarão de uma carência de seis meses e depois liquidarão a fatura em doze meses. Portanto, o financiamento será de 18 meses. Antes de começar a pagá-lo, as emprêsas absorverão o abono, nos reajustamentos normais de salários.

* * *

Nas 72 horas de estudos intensivos do abono, Fazenda e Planejamento tiveram em vista, permanentemente, segundo depoem os que andaram por dentro do problema e se responsabilizam pela solução, impedir o recrudescimento da inflação e impulsionar as atividades industriais, de ôlho no desenvolvimento.

Definição

O estudante José de Assos Veloso, ao deixar o Palácio do Catete, aonde foi inscrever-se na Bôlsa de Alimentação, viu-se cercado por um grupo que desceu de um Aero Willys, e foi moído de pancadas.

Os agressores rasgaram seus livros de estudos e o documento de sua bôlsa.

* * *

Será esta a forma de liberdade desejada pelos que lutam sob o patrocínio do *slogan — Abaixo a ditadura?*

Lance-Livre

● Por indicação do Governador Luís Viana Filho, foi eleito Diretor do Banco do Estado da Bahia o Sr. Edmar de Sousa, Diretor do INVESTIBANCO. Assumirá seu nôvo cargo na segunda-feira em Salvador.

● Na opinião do Deputado Hermano Alves, enquanto o fogo ameaça Roma, aumenta o número dos que pretendem tocar a nova Lira...

● As perspectivas para investimentos privados europeus, com base no nôvo programa do Govêrno, orientará o encontro do financista e empresário alemão Hermann Abs com o Ministro Hélio Beltrão, hoje, no Ministério do Planejamento.

● O Senador Josafá Marinho voltou ontem da Baiha e se declarou mal impressionado com os fatos do dia primeiro em S. Paulo: o incidente ensejará medidas restritivas, na sua opinião.

● O Senador Mário Martins mostra-se satisfeito com os resultados da manifestação no Rio. Considerou a concentração dos trabalhadores um teste positivo.

● Os mais votados conselheiros na última eleição da ABI foram dois jornalistas que tiveram seus direitos políticos cassados: Edmar Morel e Gumercindo Cabral tiveram 500 votos cada um.

● **Mercado Brasileiro, seus Problemas e Possibilidades**, é o título da conferência que o Sr. José Funke, Diretor da Dietrícia, vai fazer têrça-feira na ABP, para um grupo de publicitários da nova geração.

● O Presidente das Centrais Elétricas de Furnas, Sr. John Cotrim, telegrafou ao Ministro Costa Cavalcânti, comunicando que a produção de Furnas ultrapassou tôda expectativa: já supera a marca de 1 milhão de KWa. É a primeira vez que uma emprêsa estatal de eletricidade alcança êste nível de produção.

● Estreou 2.ª-feira no Recife o Ballet Georgiano, com a presença do Governador Nilo Coelho. O General Lira Tavares, Ministro do Exército, foi ver por dez minutos e acabou ficando até o fim.

● A revista **Indústria e Produtividade** será lançada hoje às 18 horas, com um coquetel no gabinete do Presidente da CNI.

● O Banco do Estado do Rio de Janeiro comemorou ontem 18 anos de atividades. Nesse meio tempo, conseguiu ser um dos dez maiores bancos oficiais brasileiros.

● A não ser que parta dos veterinários do Serviço de Defesa Sanitária Animal, o Ministério da Agricultura não se responsabiliza por qualquer decisão que libere o trânsito de cavalos. Já se registraram 134 casos de morte de cavalos por anemia infecciosa, no Rio Grande do Sul, Paraná e Guanabara. O assunto preocupou o Ministro interino da Agricultura, Sr. Raimundo Marussig, durante tôda a tarde de ontem.

● O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, falando na Academia Brasileiro de Medicina Militar, lembrou que "o espírito de solidariedade do carioca permitiu aos hospitais do Estado recolherem o maior estoque de sangue doado de todo o mundo".

● Para conhecer os sistemas de serviço de ônibus e adotar métodos de melhoria, embarcam hoje para a Europa os Srs. José Edson de Freitas Drumond e Oiney de Freitas Drumond, diretores da Citran Limitada, que serve a várias cidades mineiras. Viajam com a família.

EM BOAS MÃOS

A Condêssa Pereira Carneiro entregou o troféu ao Sr. William Barcelos

Curso do Banco A. Arnaud dá a funcionário do JB troféu Condêssa Pereira Carneiro

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, entregou ontem, na sede do Banco Andrade Arnaud, o troféu Condêssa Pereira Carneiro ao Sr. William Barcelos Silva, Chefe do Departamento do Pessoal do JB, que obtêve o primeiro lugar no concurso realizado sôbre liderança durante o Curso Básico de Administração, Chefia e Relações Humanas.

Ao ato de entrega compareceu tôda a Diretoria do Banco Andrade Arnaud, que ofereceu o curso, ministrado em 24 aulas pelo Professor Álvaro Augusto Simões, no período de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, ao JB.

OS PARTICIPANTES

Do JORNAL DO BRASIL participaram do curso os seguintes administradores: Lywal Salles, Superintendente; Fernando Magalhães, Gerente Financeiro; Eurilo Duarte, Gerente Comercial; Breno Resende, Gerente de Circulação; Wanderley Cabral Xavier, Gerente Industrial; Gérson R. Carvalho, Assessor de Planejamento e Contrôle; William Barcelos, Chefe do Departamento do Pessoal; Adão de Andrade Sousa, Chefe da Divisão de Zeladoria; Letício Câmara, Chefe da Secretaria-Geral; Fernando Veiga, Assistente da Diretoria para Assuntos da Rádio; Hélio Sarmento, Chefe do Departamento de Anúncios Classificados; Pedro Muller, Chefe do Serviço de Relações Públicas; Gilberto da Silva Theodoro, Chefe do Departamento do Material; Marcelo Correia de Araújo, Assessor de Programação da Gerência; Francisco Pedro de Araújo Neto, Superintendente do Estúdio JB; Nilo Rodrigues Martins, Chefe do Departamento de Contabilidade; Eurídeces de Abreu Fava Saraiva, Chefe do Departamento de Tesouraria; Pedro Oliveira Pacheco, Chefe do Departamento de Produção Gráfica; José Carlos Rodrigues, Chefe da Publicidade do JB; Maria Rita Macedo, Secretária Administrativa Interina; José Walmor Taumaturgo, Assistente da Gerência Comercial, e Leopoldino de Andrade, Chefe do Serviço de Expediente.

Do Banco Andrade Arnaud participaram os senhores Antônio Luís Andrade Maciel, Chefe de Relações Públicas; Belmiro Carlos Nunes, Assistente da Diretoria, e Vitor Lewinshon, Diretor do CBC.

Vigários reformulam a Cúria

Os Vigários Episcopais da Arquidiocese, reunidos ontem à tarde, debateram a descentralização da Cúria Metropolitana, ficando deliberado que cada sede de Vicariato fará os processos para casamentos, dará as provisões e executará todos os outros serviços burocráticos e administrativos das paróquias.

A atual Cúria da Rua Sete de Setembro, 14, funcionará como órgão central supervisor. Os Vicariatos da Candelária e de Vila Isabel, por falta de condições, continuarão a enviar seus expedientes para a Cúria Central. Os Vicariatos de Copacabana, da Leopoldina, de Realengo e da Piedade, passarão em breve a funcionar como cúrias.

Hermes Lima conta com a imortalidade

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hermes Lima, do Supremo Tribunal Federal, regressou a esta Capital confiante na sua eleição para a Academia Brasileira de Letras na vaga deixada pelo escritor Afonso Pena Júnior.

Informou o Ministro que sua candidatura foi bem recebida pelos imortais residentes no Rio e em São Paulo, com os quais conversou a respeito.

Papa pede a delegado do Brasil conselho sôbre como ajudar subdesenvolvidos

O Papa Paulo VI solicitou ao Embaixador Azeredo Silveira, Delegado do Brasil em Genebra e Presidente do Grupo dos 77, que congrega as nações subdesenvolvidos, que o informe de que maneira ou por que meios a Igreja poderá continuar sua contribuição para uma "ação concreta pelo desenvolvimento solidário da humanidade".

A solicitação foi feita em carta do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, ao diplomata brasileiro, a qual manifesta a preocupação do Papa pelos resultados modestos alcançados pela II Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento, recentemente realizada em Nova Déli.

TEOR DA CARTA

É o seguinte o teor da Carta do Secretário de Estado do Vaticano ao Embaixador Azeredo Silveira:

"Senhor Embaixador, o Santo Padre conserva a melhor lembrança da visita que V. Exa. fêz em janeiro último, à frente da missão de boa vontade que representava os governos do Grupo dos 77. Desejo expressar-lhe o quanto Sua Santidade apreciou a rara felicidade com que V. Exa. soube interpretar e compreender o pensamento da Santa Sé em favor do desenvolvimento dos povos.

Vossa Excelência sabe que esperanças o Soberano tinha colocado — com muitos homens de boa vontade — na II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, que acaba de encerrar seus trabalhos em Nova Déli. Os resultados modestos desta Conferência, muito inferiores ao que se poderia esperar, levaram o Santo Padre a confiar-me o cuidado de lhe comunicar suas preocupações e seus desejos.

A fim de que a obra empreendida pela Igreja Católica para ajudar a promoção e o progressos dos povos, a propósito dos quais o Segundo Concílio do Vaticano e a encíclica **Populorum Progressio** tão claramente afirmaram sua urgência e necessidade, não conheça atraso nem obstáculo, Sua Santidade lhe seria reconhecido se V. Exa. me fizesse saber, por intermédio do Observador Permanente do Vaticano junto ao Escritório das Nações Unidas em Genebra, de que maneira ou por que meios a Igreja poderia continuar, de acôrdo com sua competência e sua missão próprias, sua contribuição para uma "ação concertada pelo desenvolvimento solidário da Humanidade". (**Populorum Progressio**, 5).

Agradecendo antecipadamente seus preciosos conselhos e opiniões, peço-lhe, Sr. Embaixador, aceitar a expressão de meus sentimentos respeitosos e devotados".

TESTEMUNHO

Ao tomar conhecimento da Carta do Cardeal Cicognani ao Embaixador Azeredo Silveira, o Ministro Magalhães Pinto telegrafou ao representante Permanente do Brasil em Genebra, felicitando-o pela solicitação papal.

Em seu telegrama o Chanceler assinala que "o documento constitui também um testemunho definitivo de que a ação diplomática empreendida pelo Brasil na recente conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento teve a mais alta inspiração e o mais generoso propósito".

Concluindo, acrescentou o Sr. Magalhães Pinto: "Identifico na palavra autorizada da Igreja Católica um inigualável incentivo, que desejo tornar público, para o Govêrno brasileiro prosseguir nos seus esforços em prol do desenvolvimento solidário da Humanidade e da prosperidade e bem-estar de todos os povos".

Pe. Hélder quer deixar a Diocese de Olinda mas nome que indica não é aceito

Recife (Sucursal) — Padre Hélder Câmara quis renunciar à Diocese de Olinda, ficando apenas com a do Recife, e indicou o padre Marcelo Carvalheira para bispo daquela cidade. O nome apresentado, no entanto, foi recusado pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, sem que fôssem divulgados os motivos.

O Arcebispo de Olinda e Recife estuda agora a melhor solução, pois não considera possível exercer de fato as duas dioceses. Padre Hélder poderá indicar três nomes para a Diocese de Olinda ou deixar a escolha a critério do próprio Papa Paulo VI.

SIGILO

A indicação de Padre Marcelo Carvalheira para a Diocese de Olinda foi feita meses atrás e mantida em sigilo, para se evitar explorações em tôrno da recusa de seu nome pelo Núncio Apostólico.

Padre Marcelo Carvalheira é Reitor do Instituto de Teologia do Recife, mas mora em Olinda há vários anos, estando integrado na comunidade em virtude dos trabalhos de apostolado e pastoral que executa na Diocese. De acôrdo com a opinião de muitos padres, ninguém melhor do que êle para ser o Bispo de Olinda.

Esta é a primeira vez que um Arcebispo de Olinda e Recife renuncia a uma das duas dioceses, mas padre Hélder Câmara vem manifestando êsse desejo há bastante tempo, convencido de que não pode exercê-las plenamente em conjunto.

Papa estuda o reatamento com Govêrno tcheco

Cidade do Vaticano (AFP—JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem em audiência o administrador apostólico de Praga, Dom Frantisek Tomasek, e o bispo de Tornava, Dom Ambroz Lazik, para se informar a respeito da situação da Igreja na Tcheco-Eslováquia com a ascensão do grupo liberal ao poder e examinar as possibilidades de reatamento de relações entre o Vaticano e o Govêrno tcheco.

A audiência durou mais de 45 minutos, não tendo sido divulgado nenhum comunicado a respeito do que foi debatido ou decidido. Os dois bispos, que se encontram em Roma desde o dia 19 último, partem hoje para Praga, levando a opinião de Paulo VI sôbre os acontecimentos de Praga, e da Secretaria de Estado, onde também se reuniram ontem.

Na audiência do primeiro de maio, o Papa havia ressaltado a presença, entre os fiéis, de um grupo de católicos tcheco-eslovacos, chamando a atenção para o interêsse da Igreja Católica pelas modificações ocorridas em Praga.

LONGO EM PRAGA

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Italiano, Luigi Longo, é esperado em Praga nos próximos dias para se reunir com o Primeiro-Secretário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, Alexander Dubcek, e outros dirigentes do Comitê Central, e debater a próxima Conferência de Cúpula de todos os PCs, que se realizará no fim do ano em Moscou.

Na recente reunião da comissão preparatória da Cúpula, em Budapeste, italianos e tchecos fizeram frente única para defender posições mais liberais e o direito de cada Partido de fixar a sua própria orientação, opondo-se ao centralismo do Kremlim. A união surtiu efeitos positivos, entre êles a decisão da comissão preparatória de não condenar a China na reunião de Cúpula, e, na opinião dos observadores, o grupo foi o verdadeiro vencedor de Budapeste.

COEXISTÊNCIA

Os Embaixadores da Grã-Bretanha em sete países do Leste Europeu foram convocados para uma Conferência em Londres, do dia sete a 10 dêste mês, promovida pelo *Foreign Office*, a fim de debater o desenvolvimento das relações comerciais bilaterais.

Os Embaixadores de Moscou, Belgrado, Varsóvia, Praga, Bucareste, Sófia e Budapeste são esperados em Londres com seus conselheiros e adidos comerciais êste fim de semana. A reunião será realizada a portas fechadas, tendo como principal tema a situação político-econômica da região.

Intelectuais russos condenam julgamentos

Vinte e quatro intelectuais soviéticos endereçaram uma carta ao Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, ao Primeiro-Ministro, Alexei Kóssiguin e ao Presidente Nikolai Podgorny, protestando contra o julgamento de quatro escritores — condenados por divulgar propaganda anti-soviética — e insistiram na realização de nôvo processo, "público, estritamente objetivo, com a observância total da legalidade soviética".

Yuri Galanskov, Alexander Ginzburg, Vera Lashkova e Alexei Dobrovolsky foram condenados, respectivamente, a sete, cinco, um e dois anos de prisão, no princípio dêste ano. O apêlo dos 24 intelectuais também foi endereçado ao Promotor-Geral, R. A. Rudenko, a advogados e aos editôres dos jornais **Izvestia, Komsomolskaia Pravda, Literaturnaya** e **Moskoviski Momsomolets**.

A CARTA

Eis o texto da carta:

"Os signatários desta carta sentem-se profundamente perturbados pelas circunstâncias que envolveram o julgamento de Y. Galanskov, A. Ginzburg, A. Dobrovolsky e V. Lashkova, pelo desenrolar do julgamento e seus resultados.

Não constitui segrêdo que o processo atraiu a atenção da sociedade. Além disso, no curso das audiências não houve informações sôbre as mesmas. O julgamento, oficialmente declarado público, em verdade teve lugar a portas fechadas. Entende-se perfeitamente que isso tenha dado lugar a uma atmosfera de suspeita, alarma e desconfiança.

Os artigos que apareceram no **Izvestia** e no **Komsomolskaya Pravda**, depois do julgamento, apenas aumentaram essa desconfiança. O tom peremptório e, ao mesmo tempo, estranhamente enérgico dos artigos dos citados jornais, por um lado, e a obscuridade da argumentação, devido a uma falta óbvia de fatos precisos, a gravidade das acusações e a abertura formal do julgamento sigiloso, por outro lado, — tudo isso, pareceu bastante indecoroso.

Parece que a imprensa era incapaz de encontrar um número suficiente de fatos concretos, clara e incontroversamente provados. Parece que o tribunal, que pronunciou tão severas sentenças para dois dos quatro réus, se conduziu de modo a quebrar sèriamente os padrões da jurisprudência soviética.

Tudo isso nos alarma. Tudo isso produz compreensíveis receios entre os amigos de nosso país no exterior e, ao mesmo tempo, dá a nossos inimigos ideológicos as bases desnecessárias para retratar o estado de nossa sociedade e nossa democracia de um prisma desfavorável.

Vários julgamentos criminais "públicos" com relação a assuntos políticos, num período relativamente curto, que tiveram lugar em condições substancialmente semelhantes, que não foram nem serão varridos de nossa memória, foram conduzidos, como se sabe, também "pùblicamente" e, esclarecidos, como sabemos, tendenciosa e inescrupulosamente, encontrando mesmo justificativa na teoria da "acentuação da luta de classes".

Devemos agora, realmente, tendo vivido os 50 anos de poder soviético, ser testemunhas da galvanização dos métodos hipócritas do passado? Insistimos num nôvo tribunal de exame totalmente público, estritamente objetivo, com a observância total da legalidade soviética. Insistimos neste pedido, no interêsse da verdade e da legalidade, no interêsse da reputação do Estado Soviético, em nome da justiça e da humanidade.

As.) Vasili Aksyonov, escritor; Sergei Larin, crítico; Pavel Antokilsky, poeta; Lev Levitski, crítico; Boris Balter, escritor; Novella Mateeva, poeta; Boris Birger, artista; Oleg Mikhailov, crítico; Fazil Iskander, escritor; Konstantin Paustovsky, escritor; Kamil Ikramov, escritor; Yuri Pilyer, escritor; Benjamin Kaverin, escritor; Grigori Pozhenyan, poeta; Yuri Kazakov, escritor; Mikhail Roshchin, escritor; Naun Korzhavin, poeta; Benefict Sarnov, crítico; Vladimir Kornilov, poeta; Félis Svetov, crítico; Dedor Suchov, crítico; e Maria Yudina, pianista e professôra".

PROTESTO

Paustovsky, Prêmio Stalin, condena os julgamentos secretos russos

Americano troca mais um coração

Stanford, Califórnia (UPI-AFP-JB) — A equipe cirúrgica do Dr. Norman Shumway realizou ontem, no Hospital da Universidade de Stanford, seu segundo transplante de coração, o oitavo do mundo, segundo informou um porta-voz do hospital.

Segundo o informante, o paciente, um carpinteiro de 40 anos, Joseph Rizor, "está em bom estado". A operação foi realizada em quatro horas e meia. O doador do coração não foi identificado pelo porta-voz, mas soube-se que é um homem de 43 anos, vítima de um tumor cerebral.

REPETIÇÃO

Rizor tem quatro filhos e mora na cidade de Salinas, na Califórnia. Nos últimos sete anos, sofreu três ataques do coração. Deu entrada no hospital na tarde de anteontem.

O porta-voz acrescentou que a equipe de Shumway "está composta, na maioria, das mesmas pessoas que participaram da primeira operação, totalizando cêrca de 15 médicos". Shumway deve ter usado nesta operação a mesma técnica anterior, utilizada também nos dois enxertos feitos pelo professor Christian Barnard, da Cidade do Cabo. O segundo paciente de Barnard, o dentista aposentado Philip Blaiberg, operado dia 2 de janeiro, continua em franca recuperação em sua casa.

O primeiro transplante de Shumway foi realizado dia 6 de janeiro. O paciente, Mike Kasperak, de 54 anos, viveu com o coração retirado de Virginia White até o dia 21 de janeiro, quando morreu vítima de hemorragia interna e de outras complicações.

Têrça-feira passada, o paciente do sétimo transplante do mundo, o francês Clovis Roblain, de 66 anos, morreu 53 horas depois de ter recebido das mãos do Dr. Christian Cabrol, no Hospital Piedade, de Paris, o coração de um operário morto num desastre de automóvel.

SHUMWAY

O Dr. Norman Shumway, de 44 anos, depois de concluir seus estudos médicos em 1949, na Universidade de Vanderbil, fêz aperfeiçoamentos em cirurgia cardíaca na Universidade de Minnesota, juntamente com o Professor Christian Barnard.

Membro do Instituto de Medicina da Universidade de Stanford, desde 1958, é, atualmente, Chefe do Departamento de Cirurgia Cardiovascular dessa Universidade, onde já realizou mais de 450 enxertos em cães. Cêrca de 75% dêsses transplantes foram coroados de relativo êxito. Um dos cães sobreviveu mais de um ano.

Eisenhower se recupera do enfarte

Base de March, Califórnia, (UPI-JB) — O General Dwight D. Eisenhower está apresentando melhoras alentadoras, após o leve ataque cardíaco que sofreu na segunda-feira passada, segundo o boletim do hospital da Base Aérea.

A única pessoa a visitá-lo foi sua espôsa e os médicos informam que não "se lhe apresentaram complicações e tudo parece indicar que a crise não tem a gravidade das duas anteriores".

Paulo VI está bem de saúde

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano desmentiram ontem rumôres de que Paulo VI poderia renunciar, afirmando que cumprirá sua missão até à morte e que goza de boa saúde, sendo quase certa sua ida ao Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, em agôsto, a menos que surja algum imprevisto.

Quando uma revista italiana e uma agência noticiosa revelaram que o Papa pensava em abandonar o pôsto, alguns católicos em pânico procuraram o Vaticano para apurar se Paulo VI estava doente ou se pretendia se aposentar aos 75 anos, como sugeriu aos bispos e cardeais que o fizessem.

As fontes disseram que o Papa está passando bem, embora se recupere mais lentamente do que o previsto da operação da próstata, realizada em novembro passado, e citaram o depoimento dos médicos assistentes da Santa Sé. Admitiram porém que nas últimas semanas reinava um clima de preocupação no Vaticano em tôrno da saúde do Papa, em virtude do programa intenso que cumpriu durante a Páscoa.

Pobres marcham sôbre Washington

Memphis Tennessu (UPI-JB) — O Pastor Ralph Abernathy deu início à Marcha dos Pobres em direção a Washington, oficiando uma cerimônia religiosa no local onde morreu Martin Luther King Jr., enquanto de todos os pontos dos Estados Unidos, milhares de negros, pôrto-riquenhos, americanos de ascendência mexicana, preparavam-se em caravanas organizadas para atingir a Capital do país.

Os manifestantes procedentes do norte, sul, leste e oeste dos Estados Unidos deverão chegar em Washington entre os dias 12 e 19 dêste mês, e permanecerão acampados na Cidade da Esperança — barracas erguidas em pleno centro da Capital — até que as autoridades atendam as reivindicações de combate a miséria.

EM MEMPHIS

Em frente ao Hotel Lorraine, onde o Pastor Martin Luther King Jr — idealizador da Marcha dos Pobres — tombou sem vida no dia 4 de abril, o seu sucessor Ralph Abernathy celebrou um culto religioso e fixou uma estrêla de ouro na varanda do hotel. Depois os manifestantes fizeram uma passeata pelo bairro negro da cidade.

Em Marks (Estado do Mississipi), para onde irão de ônibus os manifestantes de Memphis, houve choque entre 175 membros da Conferência de Liderança Cristã Sulista e a Polícia, na parte da manhã. A Polícia disparou para o ar e prendeu os líderes do movimento. Mais tarde, resolveu libertar os chefes negros e informou que não houve vítimas.

PRÉ-MARCHA

Nos dias anteriores, o Pastor Abernathy estêve à frente de uma Comissão de cem líderes negros em Washington, explicando às autoridades a natureza do protesto e como êle seria feito.

Na têrça-feira, o Pastor Abernathy manteve entrevista com o Secretário de Estado, Dean Rusk, pedindo o fim da guerra no Vietname e a reversão da verba de guerra para o combate à miséria das cidades.

Estudantes de Colúmbia vão à greve

Nova Iorque (UPI-JB) — Cêrca de 1 200 estudantes aprovaram ontem, aos gritos, uma projetada greve contra a Universidade de Columbia, depois de dois choques com a Polícia, mas o Reitor Grayson Kirk já havia instruído aos diretores das várias unidades do estabelecimento de ensino a decidirem por conta própria a viabilidade do reinício das aulas, paralisadas há mais de uma semana.

A maioria dos diretores preferiram o prolongamento da suspensão das atividades normais até o fim da semana, e o Reitor Kirk, horas depois da manifestação no pátio resolveu criar uma "Comissão Especial para estudar a recomendar mudanças na estrutura básica da Universidade".

Ainda não se sabe o resultado da decisão do Reitor entre os grevistas — pois anunciava-se amplas consultas aos "estudantes e ex-alunos" além da opinião das autoridades da Universidade —, mas a exigência dos estudantes que ocuparam cinco prédios do *campus*, e que foram depois desalojados pela Polícia, foi a base da votação para a greve.

Estas exigências previam o rompimento das relações entre a Columbia e o Departamento de Defesa (por causa do Vietname), o cancelamento de um projeto para a construção de um ginásio num terreno de recreio do bairro negro de Harlem, e principalmente a anistia para alguns estudantes punidos.

Nixon vence na pesquisa da UPI

Washington (AFP-UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon continua como favorito absoluto entre os membros do Partido Republicano, apesar da decisão do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, em se apresentar candidato à indicação presidencial, de acôrdo com uma pesquisa feita pela United Press International (UPI).

Nixon ganha no momento de três por um, e a sondagem indica uma grande unidade entre os republicanos, pois todos acreditam que qualquer dos dois candidatos vencerá as eleições e vêem em Humphrey o candidato mais difícil de bater.

KENNEDY

Numa entrevista para o matutino *El Tiempo*, o Senador Robert Kennedy afirma que dará nôvo impulso à Aliança para o Progresso caso seja eleito Presidente da República. Manifestou que seu país deveria destinar um bilhão de dólares à ajuda estrangeira.

Por outro lado, o aspirante à candidatura Democrata enfrentou um pequeno imprevisto ontem, quando seu filho David Kennedy, de 12 anos, foi levado à Delegacia de Polícia para explicar uma pedrada que tinha jogado num automóvel em movimento, quebrando-lhe o vidro. O escritório central da campanha de Robert Kennedy emitiu uma nota dizendo que o garôto fôra repreendido, mas "que se trata de um bom menino", nunca tendo criado semelhante problema antes. David Kennedy depois de interrogado foi entregue à governanta.

Endividamento faz América Latina ficar sem recursos

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, levantou na reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — o problema representado pela crescente elevação de parcela da receita de exportação dos países latino-americanos que está sendo absorvida pelo serviço da dívida externa, segundo informações recebidas de Washington pelo Govêrno brasileiro.

A reunião do CIAP, iniciada em Chestertown, Maryland, e atualmente em realização em Washington, está examinando, em profundidade, as perspectivas apresentadas pela economia dos países latino-americanos, com ênfase especial aos problemas de exportação e as tendências da ajuda externa, cada vez mais vinculada aos programas de exportação dos países desenvolvidos.

POLÍTICA PARA DÍVIDAS

O estabelecimento de uma política de dívida externa para o País, compatível com o Programa Estratégico de Desenvolvimento, está sendo examinado pelo Ministério do Planejamento e pelo Banco Central. Os estudos deverão sugerir as melhores fórmulas para a diminuição das amortizações, que absorvem parcela considerável da receita de exportações, apresentando esquemas que evitem, também, a incidência excessiva de juros. O trabalho conjunto elaborado pelo Ministério do Planejamento e pelo Banco Central deverá, ainda, apontar os limites máximos de endividamento, a fim de que o País possa tirar o maior proveito possível de seu crédito no exterior.

RESTRIÇÕES EM EXAME

Os membros do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, ao examinar a situação social e econômica da América Latina, registraram os inconvenientes que resultarão para os países latino-americanos das medidas restritivas de importação atualmente em estudo no Congresso dos Estados Unidos.

As medidas de restrição decorrem da política de proteção à produção nacional dos países desenvolvidos. O problema das preferências discriminatórias, como por exemplo as do Mercado Comum Europeu — MCE — em relação à produção africana, foi também abordado.

Outro assunto de grande importância focalizado pelo Ministro Hélio Beltrão perante os membros da CIAP foi o probelma dos preços dos produtos primários latino-americanos, em constante queda no mercado internacional. Foi também ressaltado o fato de que as exportações latino-americanas para os Estados Unidos vem registrando declínio relativo, face ao aumento das exportações da Ásia e da África.

Rusk pede ao Congresso que dê verba à Aliança

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk disse ontem ao Congresso que é imperativo que os Estados Unidos cumpram a sua promessa de contribuir para a transformação social e econômica pacífica da América Latina.

Ao manifestar o seu apoio à concessão de um empréstimo de 625 milhões de dólares (2 012 500 000 cruzeiros novos) à Aliança para o Progresso, Dean Rusk afirmou que "a revolução violenta cria mais fôrça quando não se acredita na possibilidade do progresso social e econômico pacífico".

PROMESSA CUMPRIDA

"É imperativo que o povo da América Latina saiba que os Estados Unidos não deixarão de cumprir a sua promessa de ajudá-lo a conseguir uma pacífica transformação econômica e social" — prosseguiu o Secretário de Estado.

Em contrapartida, Dean Rusk ressaltou que também "é imperativo que os dirigentes de países latino-americanos continuem a esforçar-se e que aumentem a sua auto-ajuda e proporcionem os benefícios do progresso a maior número de pessoas".

O Sr. Dean Rusk prestou estas declarações diante da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, enquanto aumenta a preocupação do govêrno norte-americano com a atitude negativa do Congresso em relação à ajuda exterior.

No ano passado, a verba destinada pelo Congresso à Aliança para o Progresso foi a menor de tôda a história do programa.

Do total solicitado para o ano fiscal que começa a 30 de junho dêste ano, mais de 70% deverão ser entregues ao Brasil, Colômbia e Chile e à América Central, para serem aplicados nos setores agrícola, educacional e de higiene.

"Êste é um pedido modesto e essencial", acentuou Dean Rusk, depois de assinalar que a América Latina deve aumentar seus esforços de auto-assistência. O Sr. Dean Rusk lembrou que nos próximos dois anos e meio deverão ser realizadas 18 eleições importantes em 21 países latino-americanos que têm governos constitucionais. "Essas eleições serão as maiores provas do progresso sob a Aliança", afirmou o Secretário.

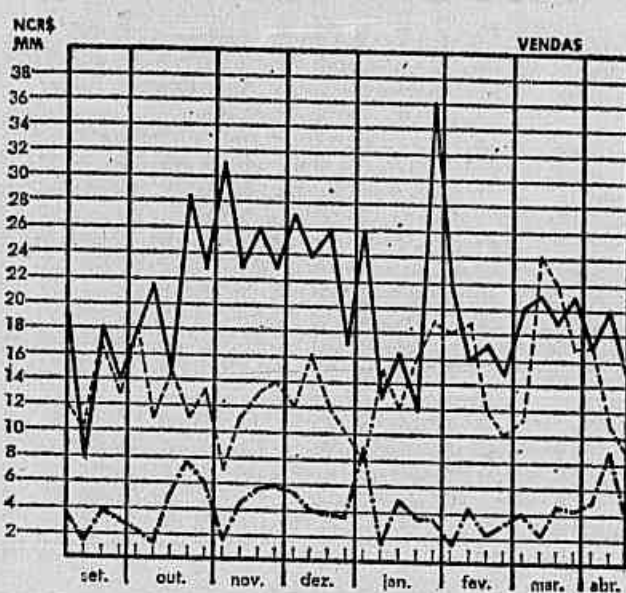
CRESCIMENTO

O Sr. Dean Rusk lembrou ainda que nos quatro últimos anos, a taxa de crescimento econômico per capita na América Latina alcançou uma média anual de 2,2%, salientando que esta média é inferior ao objetivo de 2,5% fixado pela Aliança, mas "significativamente maior que a média de um por cento dos dois primeiros anos da Aliança".

Referindo-se aos esforços de auto-ajuda, Dean Rusk afirmou que os países latino-americanos, desde a criação da Aliança, contribuíram com quase 90% das inversões para o desenvolvimento e aumentaram em 33% seus ingressos fiscais.

Ressaltou, no entanto, que os problemas continuam a existir, e, entre êles, a inflação e a explosão demográfica.

"A lição é clara. Mais desenvolvimento, mais trabalho mais casas, mais empregos públicos e, em resultado disso, há mais necessidade de tudo", finalizou o Secretário Dean Rusk.

Letras de Câmbio

As operações com Letras de Câmbio nas principais praças do País, durante a primeira quinzena de abril findo, segundo dados da Organização S/N, indicaram uma certa fraqueza que se acredita seja devida, em grande parte, à redução nas taxas oferecidas pelas financeiras. Em São Paulo, as vendas na semana finda em 16 de abril atingiram NCr$ 14 615 mil, sofrendo uma redução da ordem de 25,5% em relação à semana imediatamente anterior. No Rio, as vendas foram de NCr$ 9 317 mil, contra NCr$ 12 098 na semana anterior, uma baixa portanto de 23,0%. Em Pôrto Alegre as vendas caíram 80,6% — NCr$ 1 655 mil contra NCr$ 8 511 mil na semana passada. Em Belo Horizonte as vendas foram de NCr$ 4 174 mil contra NCr$ 8 213 mil na semana anterior, uma descensão de 49,2%.

DEBENTURES — Regulamentar as debêntures reajustáveis conversíveis deverá ser uma das primeiras tarefas a que se dedicará o Sr. Ernâne Galveas, Presidente do Banco Central, logo que regressar ao Brasil.

REGULAMENTO — Ontem, primeiro dia de funcionamento do nôvo Regulamento de Embarque, o IBC registrou a venda de 50 mil sacas de café, operação considerada excelente pelos técnicos.

ENERGIA — A Centrais Elétricas de São Paulo produziu 541 916 000 kW no primeiro trimestre de 1968, o que representa um aumento de 24%, em relação à produção de energia no mesmo período do ano passado, quando a produção foi de 434 637 000 kW.

VISITA — O Presidente da Mercedes-Benz alemã, Sr. Hermann Abs, visita hoje, às 11 horas, o Ministro interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

CAPITAL MAIOR — A Companhia Vale do Rio Doce vai aumentar seu capital de 179 milhões e 400 mil cruzeiros novos para 269 milhões e 100 mil. A emprêsa dará uma bonificação de 50%, ou seja, uma ação para cada duas possuídas. É interessante lembrar que a Vale, desde a sua fundação, em 1942, teve as suas ações desdobradas, até hoje, na proporção de 360 por 1, o que quer dizer que uma pessoa que tenha comprado uma ação na época, recebeu 359 novas ações, até o presente.

ERRADICAÇÃO — Chega hoje ao Rio o economista Carlos Viacava que, representando o IBM, discutiu com o Departamento de Estado norte-americano, junto com autoridades da Organização Internacional do Café, os estatutos do Fundo Internacional de Erradicação de Cafèzais.

CADASTRO NAS ALFANDEGAS — O Departamento de Rendas Aduaneiras baixou portaria instituindo um sistema de cadastro em tôdas as alfândegas do País, destinado a identificar os habituais fraudadores do Fisco.

REFORMA AGRÁRIA — O IBRA assinou um nôvo acôrdo com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, visando acelerar a implantação de parceleiros nos núcleos já existentes e em outros a serem criados, dentro da área considerada pelo IBRA como prioritária no Estado do Rio e em parte de Minas Gerais, para projetos de reforma agrária.

VALORIZAÇÃO — Levando-se em conta as bonificações e subscrições de direito, as ações das Lojas Americanas conseguiram a grande façanha de igualarem seu valor às do Banco do Brasil, sempre olhadas com grande respeito. A grande procura dêsse papel é explicada pelo grande plano de expansão que a emprêsa está começando a executar.

SEMINÁRIO — O Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda iniciou ontem o recrutamento de funcionários do órgão que participarão do seminário a ser realizado na Alemanha, destinado ao aperfeiçoamento de servidores que atuam na área de fiscalização e arrecadação de tributos. As vagas são 20.

FALAS DE CAMPOS — O ex-Ministro Roberto Campos deverá fazer, na próxima segunda-feira, uma das suas raras aparições na televisão carioca e paulista, para falar sôbre política econômica e outras falácias.

HABITAÇÃO — Com a recente inauguração de dois novos conjuntos residenciais em Niterói, a Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, acaba de completar a construção de 1 500 unidades, dentro do Plano Nacional de Habitação e em seu primeiro ano de funcionamento.

LETRAS DE CAMBIO — A ADECIF acaba de instituir um sistema destinado à recompra de Letras de Câmbio dois dias antes do vencimento, para resgate junto às respectivas financeiras aceitantes, evitando, assim, a identificação do comprador da letra.

NÔVO DEPARTAMENTO — O Banco Industrial de Campina Grande acaba de criar a sua Diretoria de Marketing, para atender ao crescimento das suas atividades. Seu titular será o Sr. Nélson Pôrto.

NÔVO DIRETOR — Assumiu a direção do Setor de Política Monetária e de Mercado de Capitais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA — o economista Renato Pimentel.

PREVIDÊNCIA SOCIAL — A CNI acaba de dar parecer contrário ao projeto em tramitação na Câmara que pretende transferir às emprêsas a responsabilidade pelo pagamento das prestações devidas pela Previdência Social aos segurados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96608	3,00071
Libra Estor. .	7,63616	7,69090
Marco Alemão	0,80252	0,80915
Florim	0,88441	0,89155
Franco Belga	0,064425	0,064939
Franco Franc.	0,73721	0,74343
Franco Suíço	0,73589	0,74311
Lira	0,005133	0,005180
Coroa Din. ..	0,42763	0,43190
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca .	0,61641	0,62187
Xelim Aust. .	0,123520	0,125902
Escudo Port. .	0,111530	0,113327
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg. ...	0,003000	0,003650
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent. .	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. .	0,015	0,017
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port. .	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0052
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem, tendo o índice BV subido 4,6 pontos, ao fixar-se em 196,7 pontos, o que representou um nôvo recorde de sua série. Foi o quinto dia de alta consecutiva, pois desde 25 de abril último o IBV não sofreu nenhuma baixa, tendo batido recordes sucessivos nos últimos três dias. No mesmo período as altas do IBV somaram 15,8 pontos. Ontem foram negociadas 1 725 mil ações no valor de NCr$........ 2 399 000,00, sendo que apresentaram as maiores altas: Kibon (+ 13,6), Mesbla-ordinária (+ 3,5), Mesbla-preferenciais (+ 3,4), Ferro Brasileiro (+ 5,3) e Brasileira de Roupas (+ 4,4). A maior baixa foi do Banco do Brasil com menos 0,3 ponto.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-5-68	30-4-68	25-4-68	25-4-68	Maio de 1967
7082	6804	6408	6191	3787

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	30-04-68	0,954	01-03-68	(0,02)	66 816 038,73
DELTEC	29-04-68	0,407	12-03-68	(0,12)	3 573 500,45
FEDERAL	08-04-68	1,79	22-03-68	(0,03)	5 326 560,00
ATLÂNTICO	24-04-68	3,24	29-12-68	(0,15)	1 435 734,86
S. B. S. SABBA	26-04-68	0,143	29-03-68	(0,005)	1 948 159,77
VERA CRUZ	30-04-68	5,74	29-12-67	(0,60)	1 073 081,89
TAMOIO	30-04-68	1,25	29-12-67	(0,17)	741 643,47
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67	(0,17)	44 882,74
SUL-BRASIL	03-11-67	1,35	31-12-67	(0,17)	47 177,66
IPIRANGA (197)	30-04-68	1,37			1 281 161,04
HALLES	30-04-68	0,618	29-03-68	(0,02)	1 337 209,46
CONTA HALLES	30-04-68	1,335	29-12-67	(0,02)	3 725 296,05

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Prof., Classe A, C/Bon.	1,31	22 800
A. VILLARES, Pref., Classe B, c/Bon.	1,00	2 500
ALPARGATAS	2,06	33 700
AMÉRICA FABRIL	0,34	4 700
ANT. PAULISTA ..	1,15	7 800
ARNO	0,89	36 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/5	0,70	5 000
ATLAS IND. ADM. S/A	120,00	11
B. DO BRASIL ..	6,80	31 867
BANCO PREDIAL	5,25	400
BELGO-MINEIRA .	0,60	172 500
BORGHOFF, Pref.	0,51	436
BORGHOFF, Ord.	0,50	3
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,80	82 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,06	15 200
BRAHMA, Pref. ...	1,85	34 800
BRAHMA, Ord. ...	1,71	50 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,76	29 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE GÁS ..	0,60	5 554
BRAS. DE ROUPAS	0,71	182 600
C. B. U. M.	0,30	14 500
CIMENTO ARATU	3,38	3 600
D. INDUSTRIAL ..	0,36	13 000
D. DE SANTOS ..	1,30	97 700
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,58	21 800
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,58	16 400
D. ISABEL, Pref.	1,04	97 700
D. ISABEL, Ord.	0,90	2 500
DURATEX, Pref. ..	1,85	700
IND. VILLARES, Ord.	2,10	3 000
ESTRELA, Pref. ..	2,15	8 100
ESTRELA, Ord. ..	1,60	1 700
F. BRASILEIRO ..	1,33	25 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,68	33 200
F. E LUZ DO PARANA, C/Div. ..	0,70	4 000
RANA, Ex/Div. ..	0,65	6 000
HIME	0,37	13 500
KIBON	4,27	7 900
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	9 545

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS, Ex/Bon., Ex/Sub.	4,43	29 309
SIDER. MANNESMANN, Pref. ...	0,69	1 900
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,61	39 200
MAGNESITA, C/Div.	1,20	4 000
MESBLA, Pref., Novas	1,41	27 000
MESBLA, Ord., Novas	1,41	11 200
MESBLA, Pref.	1,42	69 500
MESBLA, Ord.	1,41	12 200
M. FLUMINENSE .	1,32	2 500
N. AMÉRICA, Port., C/Bon.	1,31	10 400
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,74	1 200
P. DE F. E LUZ	0,78	98 558
PETROBRÁS, Pref.	1,59	138 706
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord. ..	1,13	31 108
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,45	2 300
SAMITRI	0,73	14 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,68	6 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,63	1 602
SOUSA CRUZ	3,71	42 500
V. RIO DOCE, Port.	3,45	40 900
V. RIO DOCE, Nom.	3,42	1 600
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,86	1 700
WILLYS, Pref.	0,51	1 300
WILLYS, Ord. ...	0,38	18 100
VENDAS EM LEILÃO		
T. DE SÓCIO-PROPRIET. DO J. C. BRAS., TÍTULO N.º 3 485	6 600,00	1
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,85	1 691
LEI 303, Série E	0,85	497
T. PROGRESSIVOS	605,00	1
IDEM	603,00	4
IDEM	610,00	8

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	912,56	923,43	906,90	918,05	+ 4,8
20 FERROVIAS	238,82	241,73	237,37	239,97	+ 1,00
15 CONCESSIONÁRIAS	122,38	123,24	120,91	122,03	— 0,09
65 AÇÕES	316,01	319,60	314,03	317,42	+ 1,31

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 956 400 Ferrovias 143 300; Concessionárias Serviços Públicos 151 700 Total 1 251 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,72.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—5/8	Col Gas	26—3/8	Int Nick	112—7/8	Pub S E G ..	31—1/8	United Aircr .	76—1/2
Allied Chem .	37—7/8	Con Ed	32—7/8	Int Tel & Tel	56	RCA	53	Utd Fruit	58—1/8
Allis Chal	31—1/2	Cont Can	55—1/8	Johns Manville	66—1/4	Rep Stl	41—3/8	U S Steel	40—1/8
Am Can	51—7/8	Cont Stl	45—1/4	Kennecott ...	40—7/8	Rey Tob	43—7/8	U S Gypsum .	82—1/8
Am Met Cl ..	47—1/4	Cord Pd	40—1/8	Kroger	28	Sears	70—1/4	Union Royal .	51—1/2
Amer Std	36—7/8	Crown Zell ..	46—3/4	Lehman	22—1/2	Sinclair	80—1/8	U S Smelting	70—7/8
Amer Smel ..	71—3/8	Curtiss W ...	25	Lockheed	56—1/4	Southern R ..	52—1/2	Warner Bros .	36—1/4
Am T & T ..	50	Du Pont	162—1/2	Loews Thea ..	86—1/2	Std O Ind ...	53—1/4	West Air Br .	47—3/4
Amer Tob	33—3/4	East Air L ..	35—1/8	Lonestar Cem	24—1/4	Std O Cal ..	61—7/8	Woolwth	24—1/8
Anaconda	46—5/8	Eastman	159—1/2	Mobil Oil	44—1/2	Std O N J ..	71—7/8	Westg El	74—5/8
Armour	37—3/4	Electron Spe .	31—1/2	Mont Ward ..	32—3/8	Stand Brands	41—5/8	Allien Inc ...	39—3/4
Atlan Rich ..	120—1/2	Ford	58—7/8	Nat Cash R ..	137	Stude Worth .	63—7/8	Brit Pet	9—3/16
Atlas Corp ..	6	Gen Ele	95—1/8	Nat Dist	37—3/8	Swift	25—3/4	Creole P	38—1/4
Bendix	43	Gen Foods ...	83—5/8	Nat Lead	63—1/4	Tech Mat	13—3/8	Espey Mfg ...	15—7/8
Beth Stl	30—1/4	Gen Motors ..	82	Otis Elev	44—3/8	Texaco	76—1/2	Giant Yell ...	10—3/4
Can Pac	49—1/2	Gillete	55—1/4	Pac G El	31—1/2	Texas Gulf ..	136—1/2	Home Oil A .	26—1/2
Case J I	16—1/2	Goodyear	51—3/8	Pan Am	20—5/8	Textron	53—1/8	Husky Oil	23—1/8
Cerro	42—7/8	Grace W R ..	37—1/4	Paramount ...		Timken	38—7/8	Norf So Ry ..	46—1/4
Ches & Oh ..	63	IBM	696	Penn NY Cen	74—1/2	Un Carbide ..	44—3/4	Seeman	11—1/4
Chrysler	68—1/8	Int Harv	33	Philips P	58—3/4	Union Pacific	44—5/8	Syntex	68—5/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Mercado tranqüilo e inalterado, registrando-se a entrada de 1 050 sacos do Estado do Rio e saída de 5 000 sacos. Ficaram em estoque 25 137 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e firme. De São Paulo vieram 128 fardos e de Minas Gerais, 88. Saídas: 200. Existência: 1 073 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem inalterado a 40,30 centavos de dólar nominal a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec 39 3/4; Ambriz número 2 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O Bahia fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque a 28,50 centavos de dólar a libra-pêso (453,6 gramas), para entrega imediata. O Acra foi cotado a 30,25, o Equador a 28,50 e o Dominicano a 26,95.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	2-5-1968 GUANABARA	2-5-1968 SÃO PAULO	2-5-1968 MINAS	2-5-1968 PARANÁ	2-5-1968 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	36,00 a 38,50	40,00 a 42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,80	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 38,00	35,00 a 37,00	34,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00 a 28,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. fraco	merc. firme
Grande	32,00 a 33,00	34,00	36,00 a 37,00	36,00	37,00 a 38,00
Médio	31,00 a 32,00	33,00	34,00 a 36,00	35,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,90	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 8,00	x x x	8,50 a 15,00	x x x	x x x
Comum especial	9,00 a 12,00	8,00 a 12,00	10,00 a 18,00	6,00 a 12,00	14,00 a 15,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. firme	merc. fraco	merc. fraco
Extra	10,00 a 13,00	12,00 a 15,00	12,00	8,00 a 14,00	9,00 a 10,00
Especial	6,00 a 10,00	9,00 a 12,00	x x x	6,00 a 12,00	5,00 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 4,00	4,00 a 12,00	5,00	8,00 a 10,00	2,00 a 6,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,53	1,60 a 1,70	1,50 a 1,61
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,10

SUDENE vê expansão industrial

O IV Plano Diretor do Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste prevê a manutenção dos incentivos fiscais e estabelece novos critérios para a aprovação dos projetos, objetivando um desenvolvimento auto-sustentado para a região de 9% ao ano, no setor industrial, através de investimentos no triênio 1969/71 de NCr$ 6,9 milhões, com recursos da União, sem incluir os vinculados aos incentivos dos artigos 34/18, do Impôsto de Renda.

Esta informação foi prestada pelo Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, assinalando que o anteprojeto já foi aprovado pela SUDENE e está sendo examinado pelo Govêrno federal, que deverá elaborar o texto definitivo a ser submetido à apreciação do Congresso.

INTEGRAÇÃO

Segundo o Ministro Interino do Planejamento, por determinação expressa do Presidente Costa e Silva, o IV Plano Diretor deve buscar como objetivo primordial compatibilizar o desenvolvimento do Nordeste com os programas setoriais dos diversos órgãos da administração federal.

Nesse sentido, explicou que manteve entendimentos com todos os Ministérios e, para não retardar o exame do documento pela SUDENE, o Ministério do Planejamento deixou para concluir os trabalhos de coordenação econômica posteriormente à aprovação preliminar do IV Plano Diretor.

Para a discussão final da programação, anunciou que deverão vir ao Rio nos próximos dias técnicos da SUDENE, em missão chefiada pelo Sr. Euler Bentes Monteiro. Dos entendimentos finais resultará o projeto a ser submetido ao Executivo e ao Legislativo.

Sob contrôle ingresso de financiamento

A verificação de que o sistema de captação de recursos externos através da Resolução 63 resultou no ingresso no País, em menos de 6 meses, de cêrca de US$ 150 milhões levou as autoridades monetárias a buscar maior contrôle sôbre essas operações.

No exame de cada caso vem sendo considerado prioritário o financiamento de exportações e outras operações que venham a resultar na produção de mais divisas para o País. Embora tal exame mais detalhado implique em reduzir a velocidade do sistema, as autoridades contestam que se pretenda extinguir êsse mecanismo de obtenção de financiamentos do exterior.

VANTAGENS

Duas vantagens são apontadas no balanço do comportamento do sistema nestes primeiros meses.

1. Em primeiro lugar, o volume de financiamentos obtidos e sua velocidade superaram as previsões. Apesar dos acontecimentos negativos que ocorreram na área financeira internacional, o sistema bancário brasileiro teve crédito bastante para trazer volume de dólares superior ao pretendido pelas autoridades. Essa circunstância é especialmente favorável por saber-se que se pode contar com esta válvula em caso de dificuldades de balanço de pagamentos.

2. A segunda vantagem apontada é o efeito dêste fluxo de financiamento sôbre o mercado financeiro interno. Os recursos da 63, embora não chegassem tão baratos quanto desejavam as autoridades, vieram ainda em taxa inferior ao do mercado interno e tiveram decisiva influência na redução verificada nos juros bancários. Além disso, foram igualadas as oportunidades para emprêsas, tanto estrangeiras quanto brasileiras na obtenção de financiamentos externos.

DESVANTAGENS

A primeira desvantagem apontada é o curto prazo dos financiamentos obtidos neste sistema, o que levou as autoridades de cogitarem de uma reformulação na taxação do Impôsto de Renda, tornando-a inversamente proporcional ao prazo. O endividamento a curto prazo deixa o País vulnerável a eventuais corridas por quaisquer motivos, inclusive dificuldades no País de origem do empréstimo.

A segunda desvantagem é o ônus financeiro, agravado com a elevação de taxas no mercado internacional.

O sistema é tido como ideal para o financiamento de exportações, pois neste caso, além de ser o risco cambial equilibrado pela valorização da mercadoria, a operação se soma aos estímulos que estão sendo concedidos aos exportadores.

Brasil quer equilíbrio no seu balanço de pagamentos

— O objetivo do Govêrno no comércio internacional é o de equilibrar o balanço de pagamentos e aproveitar os recursos adicionais da exportação, facilitando a compra no exterior daqueles bens que, durante anos, tiveram a sua procura contida no País, em face da escassez de divisas.

Esta afirmação é do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, em presença do seu colega da Finlândia, Sr. Greis Teir, ao presidir a inauguração de uma exposição industrial finlandêsa, ontem, às 11 horas, no hall do Banco do Estado da Guanabara.

O DECLÍNIO

O ministro brasileiro reconheceu, na ocasião, que o comércio com a Finlândia tem apresentado uma tendência declinante nos últimos anos "bastando lembrar que as importações do Brasil caíram do nível de 28 milhões, em 1955, a 14 milhões de dólares no ano passado, enquanto o nosso principal produto de exportação — o café — que há doze anos atendia a 94,4% das importações finlandesas do produto representou em 1967 apenas 52%".

Depois de afirmar que o Brasil tem interêsse em desenvolver novas linhas de exportação para a Finlândia, o Ministro Macedo Soares disse que "antes de mais nada, a tarefa mais importante é a de recuperar a posição do café brasileiro no mercado finlandês". Em seguida, convocou o ministro finlandês para "um sério esfôrço de análise dos problemas que vêm entorpecendo o comércio entre os dois países".

Como fórmula de aumentar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Finlândia, o Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil lembrou que os finlandeses dispõem das condições básicas de vantagens relativas aos setores industriais, em particular aos ligados à indústria da madeira, enquanto os brasileiros têm café para trocar e vender "permitindo, por conseguinte, o dinamismo do intercâmbio".

A ENTREVISTA

O Ministro do Comércio e da Indústria da Finlândia, Sr. Greis Teir, antes de participar da instalação da exposição industrial finlandêsa, disse em entrevista coletiva, na Associação Brasileira de Imprensa, que o seu País deseja aumentar o volume de vendas de produtos industrializados no Brasil.

— Conto com a boa-vontade das autoridades brasileiras — acrescentou — para revigorar o intercâmbio entre os nossos países, no campo comercial, pois, no momento, o volume é muito pequeno: apenas 1,2% das importações finlandesas provêm do Brasil e só 0,8% das importações brasileiras saem da Finlândia.

Depois de salientar que gostaria de diversificar a importação dos produtos agrícolas brasileiros — no momento, predomina potencialmente o café — o Sr. Greis Teir manterá entendimentos, conforme anunciou, para incrementar a venda de máquinas, produtos químicos, trilhos e implementos agrícolas.

Assegurou que a Valmet do Brasil S/A — emprêsa de capital finlandês que opera no Brasil — vai aproveitar a sua total capacidade de produção — atualmente, segundo êle, só metade funciona — passando a fabricar além de tratores, empilhadeiras e medidores de água, dependendo, apenas da ampliação da fábrica em Mogi das Cruzes.

MISSÃO ITALIANA

Com a finalidade de promover maiores vendas no mercado brasileiro para equilibrar a sua balança comercial com o Brasil, que no momento é deficitária em 75 milhões de dólares, chega, hoje, às 7 horas, ao Rio uma Missão da Itália chefiada pelo Sr. Guido Maffioli, do Instituto do Comércio Exterior Italiano.

Enquanto isso, o Govêrno brasileiro tentará vender mais café aos italianos — no ano passado, exportou 63,645 milhões do produto — para poder importar mais produtos químicos de base e matérias-primas industriais, que, no momento, já representam grande parte das importações brasileiras daquele país.

AS INFLUÊNCIAS

Segundo a opinião de especialistas no comércio exterior brasileiro, o que mais tem influído no sentido de ser mantido um deficit pró-Itália na sua balança comercial com o Brasil é o seguinte:

1. a posição de relêvo conquistada pelo café no mercado italiano (a Itália é o segundo consumidor mundial do produto);
2. existência de excedentes exportáveis das últimas safras, especialmente de milho;
3. renovação da aparelhagem portuária para o embarque de minérios;
4. liberação e simplificação do processo de exportação de manufaturados e produtos primários;
5. gradual redução das necessidades de importar bens de consumo duráveis, com o desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

Aliás, êsses mesmos analistas acreditam que, apesar do maior volume de importações brasileiras da Itália, no decorrer dêste ano e dos próximos, o Brasil continuará a manter um saldo favorável, "uma vez que serão cada vez maiores as nossas vendas de café, devendo chegar, em 1969, a 100 milhões de dólares", que representam quase a mesma importância do que exportou o Brasil durante todo o ano de 1967.

UMA DEMONSTRAÇÃO

Apesar de ter havido uma diminuição no total das exportações brasileiras, comparativamente a 1966 (109,027 milhões) e 1967 (109,010 milhões de dólares), as transações Brasil-Itália, a partir de 1963, têm apresentado tendência proeminentemente favoráveis aos brasileiros. A partir daquele ano, o Brasil tem obtido os seguintes saldos 38, 41, 59, 72 e 75 milhões de dólares (1967).

A análise do comportamento do intercâmbio Brasil-Itália mostra que, enquanto as nossas exportações — concentradas, particularmente, nos itens referentes a matérias-primas e gêneros alimentícios — revelam tendência ascendente, as importações — máquinas e veículos —, em sua maioria, apresentam ritmo decrescente.

Taxa inflacionária poderá ficar entre 15 e 20% em 68 segundo cálculo da Fazenda

A Assessoria Econômica do Ministro Delfim Neto afirmou ontem que há possibilidades de a taxa inflacionária do corrente ano situar-se entre 15 a 20%, de acôrdo com as influências presentes até o momento na economia nacional, "mas dependendo de outros fatôres favoráveis no comportamento futuro da mesma".

Sôbre a declaração do Ministro Jarbas Passarinho de que o Govêrno lutava para deter o "nível inflacionário, em 1968, em aproximadamente 15%", outros órgãos governamentais baseados em estudos conjunturais e projeções mais aproximativas apontam um percentual de 16,5%, indicando também ser uma meta a ser alcançada e não um resultado previsto como certo.

INFLUÊNCIAS

Duas são as influências aleatórias que podem comprometer êsse resultado, ou seja, condicionantes que independem da ação direta do Govêrno: a safra agrícola do corrente ano e a situação da economia internacional e suas implicações no plano interno, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda.

Entendem êles que o setor industrial está em expansão, sob contrôle favorável do Govêrno que lhe tem propiciado condições boas de desenvolvimento através de uma série de favores, assim como os custos em constante exame para evitar altas de preços injustificadas. No entanto, a safra agrícola depende de fatôres climáticos e ainda é cedo para ser feita uma previsão mais correta.

AUTOMÓVEIS

A indústria automobilística aumentará em 4,5% todos os seus veículos, a partir de 1.º de junho, segundo acôrdo anteriormente firmado com o Ministro Delfim Neto, tendo os técnicos do Grupo de Análise de Custos explicado que aquêle setor absorveria os aumentos de custo de produção decorrentes da vigência do ICM nos meses de março, abril e maio, e a partir de junho poderiam elevar seus preços.

Informou ainda o GAC que a importação de cimento já foi regulamentada pelo Conselho do Comércio Exterior e o primeiro carregamento já está sendo desembarcado no pôrto do Recife, proveniente da União Soviética, ao preço de NCr$ 5,30 a saca.

CIMENTO

Explicou-se também que a alíquota que pesava sôbre a importação de cimento foi rebaixada de 34 para 20%, o que permitirá o suprimento do deficit da produção nacional em relação à demanda, sem prejudicar as fábricas nacionais, porque há um deficit de produção interna ocasionado pela demanda maior do Plano Nacional de Habitação.

Anunciou o Grupo de Análise de Custos que serão importadas 450 mil toneladas de cimento até o atendimento do deficit previsto, após o que a alíquota de importação voltará a seu nível normal, isto é, para 34%. Na hipótese das fábricas nacionais conseguirem preencher o deficit com o aumento da produção a importação será suspensa.

O Sr. José Flávio Pécora, Secretário-Executivo do Grupo de Análise de Custos declarou que os madeireiros do Paraná foram convocados para reunião, porque "existem indicações de práticas especulativas em seus preços, e que os mesmos estão se aproveitando do aumento da procura em face da ativação da procura".

ADECIF vai a Galvêas com tese de que financiamento não pode ser só a consumo

A Diretoria da Associação de Diretores de emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — tentará demonstrar na próxima segunda-feira ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, a impraticabilidade de ser dirigida ao financiamento das vendas ao consumidor a totalidade dos recursos movimentados pelas companhias de crédito e financiamento.

Os empresários financeiros preparam um memorial a ser entregue às autoridades, mas não pretendem divulgar os têrmos dêste documento antes ou depois da entrega porque, além de um levantamento das condições do mercado, nêle estão alinhados argumentos em favor da medida pleiteada, cuja divulgação consideram inconveniente.

PESQUISA

Uma pesquisa feita junto a instituições financeiras e emprêsas comerciais indicou que a demanda de financiamento para as vendas ao consumidor não tem condições de absorver a totalidade dos recursos movimentados pelas financeiras.

Por outro lado, essa aplicação deixaria as emprêsas sem o financiamento ao capital de giro, criando-lhes por isso um problema de difícil solução.

RESOLUÇÃO

Segundo a Resolução 77, as financeiras deveriam atingir dia 5 de maio a percentagem mínima de 50% de aplicações em crédito ao consumidor, elevando de 10% esta proporção cada trimestre, de forma a chegar, em julho de 1969, à totalidade de aplicações no crédito ao consumidor.

Os dirigentes da ADECIF, buscando impedir um colapso no mercado financeiro, pleiteiam que a percentagem mínima de financiamento das vendas ao consumidor não seja superior a 50% e que haja maior prazo para adaptação das instituições a êste tipo de operações.

Nôvo regulamento do IBC é criticado por produtores e aplaudido por exportadores

São Paulo (Sucursal) — Enquanto o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Hebert Levi, criticou o nôvo regulamento de embarque baixado pelo Instituto Brasileiro do Café, para a comercialização da safra 68-69 "cujos preços não cobrem nem o custo de produção", no Rio, os exportadores aplaudiram o esquema, "exatamente por não ter mudado nada, exceto os preços".

Os comerciantes de café disseram que os preços fixados pelo IBC "talvez tenham sido demasiado duros para o cafeicultor", mas admitiram que para o comércio, "não há de que reclamar, exceto a manutenção nefasta da garantia de preços de registros para o importador, e a pouca flexibilidade do regulamento causada pela falta do registro único".

APLAUSOS

Após considerarem o nôvo regulamento de embarque baixado pelo Instituto Brasileiro do Café — IBC, e que teve ontem o seu primeiro dia de funcionamento — como "bom, já que a alteração foi apenas de preços", os exportadores de café admitiram que o esquema de preços pode ser visto como estando "bastante duro" para os produtores.

Depois de criticarem, ainda, a pouca flexibilidade do regulamento, que prevê o registro móvel — tolerando as flutuações do reintegro — ao invés da adoção de um valor fixo "na base de mais ou menos US$ 31,00 por saca", afirmaram os exportadores não entenderem, também, "como se pode persistir no êrro de manter-se a incongruente garantia de registro de preço".

ESQUEMAS

Realmente, a filosofia do esquema cafeeiro adotado pelo Govêrno para a comercialização da safra cafeeira 68/69 continuou sendo a de melhorar as condições das cambiais de exportação e, dessa forma, incrementar a sistemática de auxílio indireto à lavoura: já que os comerciantes estariam em condições bastante favoráveis para dar melhor remuneração nas compras dos cafés aos produtores. Mas essa filosofia, em vigor desde 1964, "já provou sua inoperância", segundo um técnico do Govêrno.

Acreditando numa safra máxima de 17/18 milhões de sacas, inclusive os "carry-over", os exportadores garantem que o mercado estará firme durante todo o período de comercialização da safra e que os preços estarão em "franca ascensão", não havendo necessidade de o Govêrno "ter fixado preços tão aquém dos níveis solicitados". No entanto — explicam os exportadores — para o comércio, as condições foram bastante favoráveis. Os novos níveis que estarão em vigor a partir de julho, na base de NCr$ 65,00, garante boas operações dentro de uma constante, "fato imprescindível para se conseguir um bom ritmo de exportações".

QUESTÃO DE POSIÇÃO

O custo de uma saca de café nesta safra, em São Paulo, para o lavrador, com rendimento de 50 arrôbas por mil pés, é de NCr$ 86,00, e, para o que colhe 25 arrôbas por mil pés, é de NCr$ 126,00. Como o rendimento médio desta safra não passa de 28,8 arrôbas por mil pés, é claro que o preço de custo se aproxima mais de NCr$ 126,00 por saca beneficiada do que de NCr$ 86,00".

Isto foi o que afirmou, ontem, o Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, ao fixar a posição de São Paulo ante os novos preços para o café anunciados pelo IBC .... (NCr$ 65,00 em julho e NCr$ 72,00 em janeiro), que, em síntese, consiste em cobrar ao Presidente Costa e Silva os seus "reiterados propósitos de promover o soerguimento do meio rural, através de atos do Govêrno federal.

DERROTA

Os preços do café fixados pelo IBC para a próxima safra "derrotaram os propósitos do Presidente, uma vez que não cobrem nem os custos de produção, levantados pela Secretaria de Agricultura, de forma técnica e imparcial", acentuou o Secretário.

Após observar que a cafeicultura abriga oito milhões de brasileiros, entre produtores e seus dependentes e trabalhadores rurais e suas famílias, além de ser a grande fornecedora de empregos no meio rural, o Secretário lembrou que "os cálculos do custo da produção para essa safra, que é reduzida, foram acima de NCr$ 80,00 por saca".

— E note-se — frisou — que nesses custos foi computado o pagamento de um salário ao trabalhador abaixo do salário mínimo, uma vez que os braços estão sendo contratados a NCr$ 2,00 por dia, sob a condição de o produtor pagar diàriamente, e não mensalmente, pois êsse dinheiro é usado exclusivamente na compra de alimentação para o trabalhador e sua família.

— Não obstante — acrescentou — fixou-se um preço que dá líquido para o produtor entre NCr$ 52,00 e NCr$ 55,00, conforme o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias que fôr aplicado (no Paraná o Governador Paulo Pimentel reduziu o ICM sôbre o café de 18% para 15%, em São Paulo o ICM é, atualmente, de 17%, podendo vir a ser reduzido para o café). O Secretário Herbert Levy assinalou que "como nas duas últimas safras os preços também não cobriram os custos, o cafeicultor está exaurido, verificando-se o recrudescimento do quadro desolador que é a expulsão de trabalhadores das propriedades rurais, a fim de fugirem os agricultores às leis trabalhistas, indo construir as novas favelas às margens das cidades do interior".

RISCO

Boston, Massachusetts (UPI — JB) — O Diretor-Executivo da Organização Pan-Americana do Café, Sr. Kenneth W. Burgess, afirmou ontem que os países produtores de café correm o risco de verem abaladas "suas frágeis economias" porque o Congresso dos Estados Unidos não aprovou a participação permanente dêste País no Acôrdo Internacional do Café — AIC.

MATRIZ: Praça da Inglaterra, 2 Salvador
SUCURSAIS: Pernambuco - Rio de Janeiro - São Paulo

115 AGÊNCIAS: PARÁ, CEARÁ, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE, BAHIA, DISTRITO FEDERAL, MINAS GERAIS, ESTADO DO RIO, GUANABARA, SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 725 DE 13 DE OUTUBRO DE 1947
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 15.124.464

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

— O ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO MAIS ANTIGO DO PAÍS —

BALANCETE GERAL EM 05-04-68

A T I V O

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			19.003.512,89
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	53.603.333,06		
Ao Comércio	27.767.302,60		
A Atividades não Especificadas	13.095.396,14		
A Entidades Públicas	113.630,36		
A Instituições Financeiras	1.035,04		
Em Letras Hipotecárias	—,—	94.580.697,20	
Outros Créditos			
Banco Central Recolhimentos	16.808.865,91		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	3.392.219,84		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	6.014.934,20		
Acionistas — Capital a Realizar	27.552,50		
Correspondentes no País	640.253,49		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	4.518.256,25		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	65.876.553,99		
Outras Contas	12.005.383,67	109.284.019,85	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	5.551.496,84		
Outros Valôres	2.705.611,38	8.257.108,22	
Bens		249.637,07	212.371.462,34
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		11.561.243,33	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		4.491.843,31	
Instalação da Sociedade		—,—	16.053.086,64
RESULTADO PENDENTE			8.584.066,76
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			125.318.075,60
			381.330.204,23

Salvador, 22 de abril de 1968

Eugênio Teixeira Leal — Diretor Presidente
João Augusto Calmon Du Pin e Almeida — Diretor Superintendente

Contador:
José M. A. Liberato de Mattos
T.C. Reg. C.R.C. B.º n.º 318

P A S S I V O

	NCr$		NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
Do Domiciliados no País		9.000.000,00		
Do Domiciliados no Exterior		—,—	9.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			8.714.018,86	
Reservas e Fundos			6.315.981,14	19.030.000,00
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		113.844.269,95		
De Domiciliados no Exterior		—,—		
De Entidades Públicas		9.375.189,08	123.219.459,03	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	520.802,75			
— com correção monetária	6.262.517,41	6.783.320,16		
De Entidades Públicas		—,—	6.783.320,16	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		1.062.291,65		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		1.562.602,01		
Ordens de Pagamento		10.924.172,52		
Correspondentes no País		826.707,48		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior Em Moedas Estrangeiras		7.167.923,43		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		53.087.697,22		
Outras Contas		7.080.159,27	81.711.553,58	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		141.130,37		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		6.034.189,84		
Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.		1.170.701,12		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		6.093.218,95		
Outras Contas		1.308.145,67	14.747.385,95	226.401.718,72
RESULTADO PENDENTE				10.520.409,91
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				125.318.075,60
				381.330.204,23

Salvador, 22 de abril de 1968

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL
Diretor-Presidente

JOÃO AUGUSTO CALMON DU PIN E ALMEIDA
Diretor Superintendente

CONTADOR: JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS - T.C. REG. C.R.C. N.º 318

Regiões indicam escolas que vacinarão contra paralisia

Nove Regiões Administrativas já enviaram à Superintendência de Saúde Pública a lista das escolas que colaborarão na Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, a ser iniciada na próxima segunda-feira, no horário das 8 às 16 horas, e que se prolongará até o dia 15, com exceção de sábado e domingo.

A vacinação atingirá crianças desde os dois meses até os nove anos. Todos os alunos da rêde escolar do Estado, mesmo que já estejam imunizados, receberão uma dose de refôrço; as crianças das escolas particulares também deverão ser atendidas. Segundo a Superintendência de Saúde Pública, todos os que tomarem a primeira dose receberão as duas seguintes nos postos de saúde.

Zona portuária e Centro

A relação dos postos de vacinação da I Região Administrativa é a seguinte: Escola Benjamim Constant, Praça Marechal Hermes, s/n.º; Escola Marechal Esperidião Rosas, Rua H, 25; Classe de Cooperação do Serviço de Obras Sociais, Rua Carlos Seidl, 1 141; Escola Armando Pina, Rua Circular, 12-A; Escola Vicente Licínio Cardoso, Rua Edgar Gordilho, 63.

Na II RA farão parte da campanha as seguintes: Escola Celestino Silva, Rua do Lavradio, 56; Escola Campos Sales, Praça da República; Escola República da Colômbia, Rua Camerino, 51.

Flamengo e Botafogo

De acôrdo com a relação enviada pela IV RA são as seguintes as escolas dentro da campanha: Escola José de Alencar, Rua das Laranjeiras, 397; C. C. Guararapes, Ladeira dos Guararapes, 292; Escola Anne Frank, Rua Pinheiro Machado, 190; C. C. Providência, Rua Pereira da Silva, 413; Escola Albert Schweitzer, Rua General Glicério, esquina de Belisário Távora; Escola Vital Brasil, Rua Silveira Martins, 104; Escola Padre Romão Duarte, Rua Marquês de Abrantes, 48; Escola Padre Andrade Ramos, Rua Gago Coutinho, 14; Escola Rodrigues Alves, Rua do Catete, 147; Escola México, Rua da Matriz, 67; Escola Marechal Hermes, Rua Capistrano de Abreu, 1; Escola J. Abílio Borges, Rua Humaitá, esquina com Engenheiro Marques Pôrto; Escola Joaquim Nabuco, Rua Dona Mariana, 148; Casa da Criança, Rua Fernandes Guimarães, 85; Escola Alberto Barth, Avenida Osvaldo Cruz, 124; Colégio Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266; Escola Francisco Alves, Rua da Passagem, 104.

São Cristóvão

Na VII RA irão colaborar na Campanha contra o Pólio: VII Divisão Médica Escolar, Rua General José Cristino, 60; Escola Floriano Peixoto, Praça Argentina, s/n.º; Escola Uruguai, Rua Ana Néri, 192; Escola Nilo Peçanha, Avenida Pedro II, 398; Escola Humberto de Campos, Travessa Saião Lobato, s/n.º; Escola Brício Filho, Av. Suburbana, 1 496; Escola Cardeal Leme, Rua Ébano, 205; Escola Marechal Trompowski, Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1 100.

Vila Isabel e Grajaú

Segundo a lista enviada pela IX RA à Superintendência de Saúde Pública, serão as seguintes as escolas que estarão vacinando contra a pólio, a partir da próxima segunda-feira: Escola Afonso Pena, Rua Barão de Mesquita, 499; Escola Afrânio Peixoto, Rua Ferreira Pontes, 328; Escola Argentina, Av. 28 de Setembro, 109; Escola Batista Pereira, Rua Silva Teles, 65; Escola Barão Homem de Melo, Rua Almirante João Cândido Brasil, s/n.º; Escola Cruzeiro, Rua Barão de Mesquita, 830; Escola Duque de Caxias, Rua Marechal Joffre, 74; Escola Epitácio Pessoa, Rua Ernesto de Sousa, 153; Escola Friedenreich, Estádio do Maracanã; Escola Francisco Manuel, Rua Nossa Senhora de Lourdes, 175; Escola Leitão da Cunha, Rua Major Ávila, 317; Escola Madri, Rua Maxwell, s/n.º; Escola Mário de Andrade, Rua Visconde de Santa Isabel, 272; Escola Noel Rosa, Rua Barão de Bom Retiro, s/n.º; Escola Olímpia do Couto, Rua Oito de Dezembro, 275, c/ 1; Escola Panará, Rua Duquesa de Bragança, 22; Escola Equador, Av. 28 de Setembro, 351-B.

Ramos e Bonsucesso

As escolas da X RA que entrarão na campanha são as seguintes: Escola Conde de Agrolongo, Rua Conde do Agrolongo, 1 246; Escola Chile, Praça Belmonte, s/n.º; Escola Albino Sousa Cruz, Avenida dos Democráticos, s/n.º; Escola Bahia, Avenida Brasil, 5 850; Escola Rui Barbosa, Rua Aguiar Moreira, 652; Escola Nerval de Gouveia, Estrada Engenho da Pedra, 310.

Madureira

Na XV RA é a seguinte a relação: Escola Paraná, Rua Ernâni Cardoso, 316; Escola Rui Carneiro da Cunha, Rua Itaúna, 190; Escola Azevedo Júnior, Rua Silva Gomes, 55; Escola Haiti, Rua Duarte Teixeira, s|n.º; Escola João Pinheiro, Rua Ministro Edgar Romero, 31; Escola França, Rua Padre Nóbrega, 725; Escola Paraguai, Praça Guarani, 10; Escola Evangélica Duarte Batista, Praça 15 de Novembro, 28; Escola Francisco Palheta, Rua Abílio dos Santos, s|n.º; Escola Viriato Correia, Rua Guanarema, 50; Escola Carneiro Filipe, Rua Juriari, 238; Escola Irineu Marinho, Rua Américo da Rocha, 821.

Bangu

As escolas da XVII RA, integrantes da campanha, são as seguintes: Escola Rosa da Fonseca, Praça Rosa da Fonseca, s|nº; Escola Ramiz Galvão, Praça Ricardo Gonçalves, s|n.º; Escola Professor Manuel Said Ali, Estrada Intendente Magalhães, 2 348; Escola Polônia, Rua Francisco Musi, s|n.º; Escola Campo dos Afonsos, Rua D, 44; Escola Visconde P. Segura, Rua Teófilo Guimarães, 604; Escola Araci Freire, Praça São Oto, s|n.º; Escola Antônio dos Santos, Estrada São Pedro de Alcântara, 2; Escola Senador Camará, Rua Olinda, 57; Escola Nicarágua, Avenida Santa Cruz, 407; Escola Coronel Corsino do Amarante, Rua do Imperador, 62; Escola Presidente Roosevelt, Rua Marechal F. da Frota, s|n.º; Escola Baronesa de Saavedra, Rua Marechal Bibiano, s|n.º; Escola Miguel Nôvo, Rua Francisco Prata, s|n.º; Escola Martins Júnior, Rua Francisco Real, 2 111; Escola Getúlio Vargas, Avenida Santa Cruz, 1 905; Escola Pedro Moacir, Rua General Gomes de Castro, 300; Escola Júlio de Mesquita, Rua Figueiredo Camargo, s|n.º; Escola Maria Quitéria, Rua Catiri, s|n.º; Escola Sampaio Correia, Rua Ubatã, s|n.º; Escola Wolf Klabin, Estrada do Gendu do Sena, s|n.º; Escola Leonardo Da Vinci, Rua Boiobi, s|n.º; Escola Antônio Autregésilo, Praça 1.º de Maio; Escola DM 17 DM, Rua Silva Cardoso, s|n.º.

Governador e Paquetá

Segundo a lista das XX e XXI RA, serão as seguintes as escolas que estarão vacinando contra a pólio: XX RA — Escola Anita Garibaldi, Estrada do Maracajá, 1 294; Escola Cuba, Praça do Zumbi, 25; Escola Rotari, Avenida Paranapuã, 204; Escola Sun Iatsen, Rua Demétrio Toledo, s|n.º; Escola Alberto de Oliveira, Avenida 75, s|n.º; Escola Tenente Antônio João, Ilha do Fundão, s|n.º; Escola Comandante Guilherme Fischer, Rua 96, s|n.º; Escola Holanda, Rua Inheverá, s|n.º; Escola Rodrigo Otávio, Rua Antônio de Almeida, s|n.º; Escola Costa Rio, Rua Henrique Lacombe, s|n.º. Na XXI RA: Instituto Padilha, Rua Dr. Lacerda, s|n.º; Escola Pública Manuel de Macedo, Rua Padre Juvenal, 74; Escola Pública Djalma Cavalcânti, Rua Príncipe Regente, s|n.º.

Anchieta

Na XII RA as escolas são as seguintes: Escola Paraíba, Estrada Marechal Alencastro, 4 035; Escola Coelho Neto, Rua Umbuzeiro, 455; Escola Maestro Valentim, Rua Jornalista Mário Lisboa, 122; Escola Lúcio de Mendonça, Rua Itajace, 34; Escola Bélgica, Rua 12, n.º 50 — Q. 24; Escola Osvaldo Goldie, Rua Luís Coutinho Cavalcânti, s|n.º; Escola Sílvio Romero, Rua Ponto Feliz, s|n.º; Escola General Osório, Avenida Brasil, 19 462; Escola Otávio Foninquim de Sousa, Rua Sargento Antônio Ernesto, s|n.º; Escola Francisco Sertório Portinho, Rua Amâncio Bezerra, s|n.º.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio poderá importar mais uma partida de Vacina Sabin, êste ano, da União Soviética, que lhe forneceu em fevereiro 250 mil doses, se as condições a serem oferecidas por aquêle país forem melhores do que as de qualquer outro, como aconteceu na vez passada — informou o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto.

Disse êle, entretanto, que no momento a vacina existe em quantidade suficiente para atender aos fluminenses e que, por isso, o Govêrno cumpre regularmente o seu programa de vacinação em todo o Estado, através dos centros de saúde e dos postos volantes, "os quais percorrem as zonas de maior incidência da poliomielite".

O Sr. Sá Couto informou ter sido iniciada anteontem a distribuição de 35 mil doses da Vacina Sabin aos centros de saúde de Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cabo Frio, Itaperuna, Piraí e Campos. Asseverou que os casos de paralisia infantil constatados em território fluminense, alguns na Baixada, na divisa dos Estados do Rio e da Guanabara, e outros na faixa de Itaperuna e Cambuci, foram em crianças não vacinadas.

O Secretário de Saúde voltou a alertar a população, principalmente do interior do Estado, para a necessidade de levar seus filhos aos postos de vacinação, "por ser êste o único meio de evitar a paralisia".

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 231

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, em face das determinações contidas no art. 2.º, e seu parágrafo único, do Decreto n.º 61.817, de 1-12-67, e com base em alçada concedida pelo CONCEX, em sessão de 26-4-68, torna público:

I — Ficam incluídos entre os produtos de exportação proibida, a que se refere a lista "B", anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, o sangue humano, seus componentes e derivados (5.45.99), a saber:

- — sangue humano "in natura";
- — plasma humano;
- — sôro sanguíneo humano;
- — concentrado de hemácias humanas;
- — placenta humana "in natura";
- — lavado de placenta humana.

Parágrafo único — Excepcionalmente, em decorrência de convênios internacionais ou quando invocados motivos de solidariedade humana, a exportação dêsses produtos poderá ser autorizada, dentro das condições que prèviamente forem estabelecidas pela Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde.

II — Ficam incluídos entre as mercadorias de exportação sujeitas a licenciamento prévio, a que se refere a lista "A", anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, os seguintes derivados de sangue humano sob a forma de produtos acabados e estroma placentário (5.45.99):

- — albumina sérica humana;
- — imuno-globulina humana normal (gama-globulina normal);
- — imuno-globulina específica (gama-globulina hiper imune);
- — fibrinogênio;
- — solução de proteínas plasmáticas (solução de albumina e globulinas não-gama);
- — soros classificadores humanos;
- — produtos acabados obtidos de material placentário humano ou de sangue retro-placentário humano;
- — material placentário humano isento de sangue (estroma).

§ 1.º — Em conseqüência, fica excluída da lista "A" em questão, a "Albumina de sangue e seus derivados" (5.94.35).

§ 2.º — A exportação de tais produtos dependerá, sempre, de manifestação prévia da Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde.

III — O exame dos licenciamentos de qualquer dos produtos aqui indicados fica centralizado na CACEX-Rio de Janeiro (GB).

Rio de Janeiro (GB), 30 de abril de 1968

a) Benedicto Fonseca Moreira, Diretor

a) Dirceu Pequeno Lima, Gerente de Exportação

(P

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 230

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, em face de determinação do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército (SFIDT), e com base em alçada concedida pelo CONCEX, em sessão de 26-4-68, torna público:

Fica excluído o TETRACLORETO DE ESTANHO (PENTA-HIDRATADO) dos Casos Especiais da lista "A" anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, e incluídos, na mesma relação, o TETRACLORETO DE ESTANHO ANIDRO (Fumegante) e o CLORO.

Rio de Janeiro (GB), 30 de abril de 1968

a) **BENEDICTO FONSECA MOREIRA**
Diretor

a) **DIRCEU PEQUENO LIMA**
Gerente de Exportação

(P

MATO GROSSO, ESTADO DE MUITOS PROBLEMAS E POUCOS DONOS (II)

Corumbá sonha com pôrto livre para crescer

Miriam Alencar

Apoiada no binômio minério-gado, Corumbá — cidade mato-grossense situada na margem direita d Rio Paraguai — constitui-se numa das maiores riquezas potenciais do Brasil, mas até hoje seus habitantes não puderam usufruir da distribuição dêsses valôres, pois a falta de técnicos e a inflação de tributos contribuem para o empobrecimento geral dos criadores e exploradores de minérios.

Após anos e anos de lutas e experiências, a população de Corumbá — tanto a classe empresarial como os trabalhadores — só vê uma saída para uma melhoria geral: a transformação da cidade em pôrto livre, como foi feito em Manaus. Com o pôrto livre, todos se voltarão para Corumbá e suas riquezas finalmente serão aproveitadas.

LOCALIZAÇÃO

A cidade de Corumbá fica situada na margem direita do Rio Paraguai, a 112 metros acima do nível do mar. Está plantada sôbre uma imensa rocha calcária, que faz com que sua temperatura atinja graus muito altos ou muito baixos. A cidade é bonita, com ruas claras, limpas e largas, o que lhe dá um aspecto saudável e agradável.

Corumbá ficou durante dois anos (1865 a 1867) em poder dos paraguaios. Graças a Corumbá, Mato Grosso é o terceiro Estado produtor de gado, com um rebanho de cêrca de oito milhões de cabeças, que corresponde a 10% do rebanho nacional.

Também em Corumbá está situada uma das maiores reservas mundiais de minério de manganês e minério de ferro, nas famosas jazidas do Urucum, cujas reservas estão calculadas em quase 100 milhões de toneladas de manganês e alguns bilhões de minério de ferro.

Corumbá faz fronteira com a Bolícia. E é sobrevoando a região que se toma contato com o imenso pantanal, onde estão situadas as mais importantes fazendas criadoras.

MINÉRIOS

As jazidas do Urucum formam um conjunto de montanhas de minérios de ferro e manganês.

Todo o manganês do Urucúm é exportado através do Rio Paraguai, que nos dois últimos anos está apresentando um problema que tende a se agravar: a dificuldade de navegação em virtude de seu baixo calado. Isto acontece devido à sêca do rio e também por causa do problema de limpeza. A média normal de utilização do Rio Paraguai para o transporte do minério é de oito meses. No ano passado o trabalho foi reduzido para apenas quatro meses. Se êsse número diminuir, a exportação será afetada sèriamente.

Quanto à exportação, vale lembrar que devido às suas características estratégicas para o nosso desenvolvimento siderúrgico, a exportação do manganês constitui matéria bastante discutida. Há quem defenda a conveniência de se interromper a exportação dêsse minério, a fim de no futuro não se venha desfalcar a siderurgia nacional. Outros estudiosos do assunto, embora reconhecendo o significado estratégico do manganês, acreditam tratar-se de exagêro a adoção de uma política proibitiva das exportações.

Com relação ao minério de ferro do Urucum, o seu teor médio é de 50%. Próximo a Urucum há material ferruginoso de aproximadamente 50 milhões de toneladas sem amostragem sistemática. Pelas encostas das montanhas da região, há alúvio de minério de ferro superior a 10 milhões de toneladas, em material que por simples peneiramento se eleva acima de 60%. A exploração diária atinge a 50 toneladas. O morro do Urucum é uma verdadeira preciosidade, com 1.050 de altura. Só o problema do minério de Urucum é motivo mais do que suficiente para Corumbá ser considerada da maior importância para a Segurança Nacional.

A FRONTEIRA

Ao contrário do que se verifica no Paraguai, a fronteira do Brasil com a Bolívia não proporciona as mesmas vantagens. Os únicos estabelecimentos que existem nos dois lados são os estabelecimentos do Exército brasileiro — onde um batalhão bem treinado de homens permanece sempre atento — e do exército boliviano, que se resume num grande casarão de alvenaria, com uns poucos soldados. Para se passar de um lado para o outro é preciso autorização dos dois postos. A fronteira pròpriamente dita tem como limite um pequeno córrego a postos. Do lado da Bolívia, o que se vê é uma região inóspita, isolada e triste, onde o mato cresce à vontade.

PECUÁRIA

— Ou o Brasil acaba com a SUNAB ou a SUNAB acaba com o Brasil — êste desabafo é do Sr. Belmiro Maciel de Barros, Presidente do Sindicato Rural. E êle continua:

— A pecuária de Corumbá, que representa tôda a imensa região do Pantanal, está atravessando uma grave crise, tudo porque os órgãos responsáveis pelo setor dentro do Govêrno federal insistem em manter uma política de 1930. Nós criamos e recriamos, e quando o boi atinge os três anos é vendido ao invernista paulista, que apenas com oito meses de invernada terá um lucro superior aos gastos do criador.

— Na entrega do boi ao invernista, o criador tem que deduzir 25% do seu valor para fazer face às despesas de ICM, fretes, condução ao ponto de embarque, taxa de exportação, taxa de classificação, etc. O Pantanal é um presente do céu. O gado, criado sem o menor auxílio técnico, atinge a média de 40% de bezerros. Há fazendeiros que conseguem um desfrute de até 60%. Mas o tratamento dêsse gado causa um investimento de capital muito grande, e os resultados são raros e problemáticos. Em novembro de 1966 houve um barateamento de 10% do produto e os aumentos de impostos subiram a 300%. O frete aumentou em 240% e daí para cá já sofreu mais quatro aumentos. O rebanho está diminuindo porque o produtor tem que abater as matrizes para saldar o aumento de impostos.

— O resultado disso é que o pequeno produtor já desapareceu e outros desaparecerão até o fim do ano. O número de propriedades que se encontram à venda é grande. E as fazendas mais importantes estão reduzindo o número de empregados, ocasionando o desemprêgo e gerando uma crise social. A insatisfação é geral. Na região do Pantanal, o produtor só é lembrado para o pagamento de impostos. E não há um só pôsto do Ministério da Agricultura funcionando em tôda a região, que cria 10% do rebanho nacional, com cêrca de oito milhões de cabeças. Há muito tempo que os pecuaristas de Corumbá defendem a instalação de um frigorífico na região, já que o Pantanal reúne condições privilegiadas para a engorda de bovinos. Para tanto, bastaria que o Ministério da Agricultura instalasse um pôsto experimental para o estudo de forrageiras destinadas a pastagens artificiais na região.

— O consumidor do Rio, por exemplo — prosseguiu o Sr. Belmiro de Barros — compra a carne caríssima, sem saber que nós não temos culpa. Esta, podem dizer, cabe totalmente à SUNAB, um órgão inoperante, um verdadeiro truste que alimenta elementos corruptos ligados a Governos passados, como grande parte dos intermediários com quem fazem negócios e que graças a isso estão milionários. A SUNAB permite que o intermediário jogue à vontade com o preço da carne, prejudicando o produtor e o consumidor. Seus técnicos do asfalto nada conhecem sôbre o problema, e nenhum se dispõe a vir aqui ver como as coisas se passam. A SUNAB só nos pode fazer um favor: ser extinta.

— Precisamos da vinda de técnicos para estudar os problemas da região, descobrir as causas e corrigir as falhas. Todo o comércio de carne no Brasil é arcaico e precisa urgentemente de uma reforma em suas leis de base — concluiu.

EXPERIÊNCIA DO BNDE

Há vários governos que se tenta melhorar a produtividade da região do Pantanal. O Govêrno Juscelino Kubitschek chegou a criar um Grupo de Trabalho para estudos sôbre o desenvolvimento da região. Mas êste grupo de trabalho nem chegou a ser constituído. No Govêrno Jânio Quadros a mesma coisa foi tentada sem resultado. Agora, com o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que vai fornecer recursos à Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, levar-se-ão a efeito os estudos que tem a finalidade de aumentar o desfrute e a rentabilidade dos rebanhos. Êstes estudos resultarão em melhoramentos de pastagens, mineralização do gado, solução para deficiências sanitárias e manejo do rebanho.

O BNDE já aprovou a concessão de verba para êsses estudos. E a Universidade de Viçosa já está elaborando o projeto. Esta será a primeira experiência no gênero a ser realizada no Brasil, e se der certo será aplicada também em outras regiões produtoras. Será o início de uma nova era para a pecuária no Brasil.

O PÔRTO LIVRE

No momento, tanto a população como os responsáveis pelas principais indústrias e riquezas da região alimentam um grande desejo de que Corumbá passe a pôrto livre, exatamente como Manaus. Esta poderá ser a salvação para a região e a solução de todos os seus problemas. Com o pôrto livre, todos se voltarão para Corumbá e suas riquezas serão finalmente amparadas. A Cidade crescerá e, em conseqüência, tôda a região, assim como o próprio Estado de Mato Grosso.

Miracema comemora 32 anos da criação do município com 4a. feira agropecuária

Niterói (Sucursal) — Miracema — terra do mais famoso *coronel* da política fluminense ainda vivo, o Sr. Altivo Linhares, que teria inspirado personagem da escritora Maria Alice Barroso em seu *Um Nome para Matar* — inicia hoje festividades comemorativas dos 32 anos de criação do município, com a abertura de sua IV Exposição Agropecuária e Industrial.

A mais importante feira no gênero em todo o extremo norte fluminense, a de Miracema reúne exibidores de mais de 10 cidades da região, inclusive de municípios mineiros com os quais faz divisa, figurando no calendário turístico oficial do Govêrno do Estado do Rio.

PRESENÇA

O Governador Jeremias Fontes participará amanhã de diversas solenidades, entre elas a inauguração de obras públicas realizadas pela Prefeitura Municipal e pelo Estado, além de assistir a uma competição entre as duas bandas de música da Cidade, a Sete de Setembro e a Quinze de Novembro, consideradas das mais famosas de todo território fluminense.

Paraná concorda em pagar 25% da ponte que a CESP construirá no Rio Itararé

Curitiba (Sucursal) — O Governador Paulo Pimentel enviou uma exposição de motivos ao Diretor-Presidente da Centrais Elétricas de São Paulo na qual confirma que concorda em cooperar com 25% do custo da ponte de 1 500 metros sôbre o Rio Itararé, na divisa de Carlópolis com o município paulista de Fartura. A ponte ficará em NCr$ 4 milhões.

O Presidente da CESP, Professor Lucas Nogueira Garcez, havia solicitado ao Governador paranaense a colaboração financeira para o empreendimento, e o pedido foi aceito por causa das vantagens que a ponte proporcionará ao transporte rodoviário entre os dois Estados. A obra será necessária porque a reprêsa da Usina Xavantes inundará a região.

INTERÊSSE COMUM

De acôrdo com entendimentos prévios do Govêrno paranaense e uma comissão da Centrais Elétricas de São Paulo, ficou acertado que a cooperação seria igualitária para os dois Estados, já que a importância da obra traduz-se no atendimento do interêsse comum.

— Assim — assinala o Sr. Paulo Pimentel — ratifico êsse interêsse do Govêrno do Paraná, quanto à execução dessa monumental ponte que irá permitir a continuidade do intercâmbio terrestre entre as duas grandes regiões limítrofes dêste Estado e de São Paulo.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

AVISO

FICHA ESTATÍSTICA CADASTRAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS alerta aos contribuintes daquele impôsto para os prazos de entrega das Fichas Estatísticas Cadastrais fixados no Decreto "N" n.º 1 047, de 16 de abril de 1968, publicado no D.O. de 18 do corrente mês.

A falta de apresentação da Ficha Estatística Cadastral, nos prazos estabelecidos, implicará em autuação sumária do contribuinte, através do computador eletrônico, com a imposição da multa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos) por mês ou fração de mês que decorrer sem o cumprimento daquela formalidade.

Em 22 de abril de 1968.

(a.) HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços (P

PROMON ENGENHARIA S. A.

Senhores Acionistas:

A evolução de uma emprêsa de engenharia consultiva, é o reflexo fiel da evolução da economia do país em que opera.

Sua expansão está na estrita dependência da poupança nacional reservada aos investimentos em capital fixo.

Os resultados que ora apresentamos aos senhores acionistas, sob a forma do Balanço Geral da Sociedade, são um sintoma indicativo de que a economia nacional caminha para a recuperação dos males que tão recentemente a afligiram.

Com efeito, tais resultados traduzem a sensível expansão das operações de emprêsa no curso de 1967. Nesse ano, não apenas entregamos a nossos clientes algumas importantes unidades industriais como nos engajamos em empreendimentos de grande vulto e longa duração.

Entre as unidades que incorporamos ao parque industrial do País, merecem destaque:

UNIDADE DE SEPARAÇÃO DE BUTANOS, da Petrobrás;
FÁBRICA DE NEGRO DE FUMO, da Companhia de Carbonos Coloidais;
REFINARIA DE SAL, da CIRNE — Cia. Industrial do Rio Grande do Norte;
FÁBRICA DE POLIETILENO, da Union Carbide do Brasil S. A. (expansão);
FÁBRICA DE ÁCIDO FOSFÓRICO, da Cia. Petroquímica Brasileira — COPEBRÁS;
FÁBRICA DE ALUMINA, de Alumínio Minas Gerais S. A. (expansão).

Essas unidades representam um investimento global da ordem de US$ 13 milhões, cabendo acentuar que a primeira delas foi realizada sob a responsabilidade total da Promon, desde a concepção de processos para a separação de butanos até a assistência do cliente no início da operação.

Também em 1967 a Promon engajou-se no mais importante dos empreendimentos que têm beneficiado o município de São Paulo — a implantação do Metropolitano. Na qualidade de subcontratante do consórcio que conduz o empreendimento, nossa emprêsa participou ativamente do pré-projeto de engenharia, o qual resultou no planejamento básico da linha Norte-Sul.

Esta operação caracteriza o ingresso da emprêsa no campo da construção civil pesada. O fato se insere na política de diversificação dos seus serviços.

De fato, desde há vários anos a Promon se apercebeu da conveniência e necessidade de ampliar a faixa dos serviços que se propunha a prestar.

Dentro dessa linha de ação, a emprêsa foi sempre buscar o "know-how" adequado, onde quer que êle se encontrasse. Sempre o fêz sob a forma de associações temporárias ou acôrdos de assistência técnica. Essas modalidades permitiram a um só tempo incorporar à técnica nacional conhecimentos novos e manter intocada a autonomia da emprêsa. O treinamento de técnicos em companhias estrangeiras tem sido prática reiterada em nossa vida. Especìficamente com vistas à grande perspectiva que se antecipa no setor de geração de energia elétrica, a Promon mantêm acôrdo de assistência técnica com uma organização de renome mundial o que a habilitará para atuar nesse importante ramo de atividades.

Ainda no ano de 1967, fizemos os primeiros contatos com órgãos públicos da Argentina, Uruguai e Bolívia, ligados particularmente à petroquímica, contatos que poderão conduzir à futura exportação dos nossos serviços profissionais. São animadoras as perspectivas de que venhamos a colaborar com aquêles e outros países nos programas de desenvolvimento de suas indústrias de base.

Traçado o rápido perfil da emprêsa neste pequeno mas importante segmento de sua vida, oferecemos à consideração dos senhores acionistas as contas do exercício de 1967, acompanhadas do parecer favorável do Conselho Fiscal. Cabe-nos frisar que nesse exercício foram encerradas diversas operações cujos resultados vinham sendo diferidos de outros exercícios e que são, de certa forma, responsáveis pelo resultado apurado.

Concluindo, desejamos ressaltar que a emprêsa de engenharia consultiva está fundada sôbre a capacidade de seus técnicos. Os profissionais que participaram das operações em 1967, direta ou indiretamente, são os responsáveis últimos pelas realizações que ora ostentamos. A êles, pois, nosso reconhecimento.

São Paulo, 27 de março de 1968.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			777.382,71
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Notas de Serviço a Receber	886.953,95		
MENOS: Provisão p/Devedores Duvidosos	59.709,86	827.244,09	
Títulos a Receber	864.898,92		
MENOS: Títulos Descontados	346.764,75	518.134,17	
Contas Correntes		100.961,87	
Adiantamentos a Empregados		42.789,84	1.489.129,97
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Investimentos Governamentais		60.920,98	
Bancos c/Vinculada F.G.T.S.		85.985,56	
Participações		1.500,00	
Retenções Contratuais		104.899,17	253.305,71
IMOBILIZADO			
Instalações, Móveis e Utensílios, e Equipamentos	85.740,03		
MENOS: Provisão p/ Depreciações	16.139,64	69.600,39	
Correção Monetária	68.200,49		
MENOS: Provisão e Correções	19.756,33	48.444,16	118.044,55
PENDENTE			
Despesas Antecipadas			13.278,80
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		500,00	
Títulos em Cobrança		27.403,11	27.903,11
TOTAL DO ATIVO			2.679.044,85

PASSIVO

Conta				
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO				
Contas a Pagar			56.239,81	
Obrigações a Pagar			339.453,93	
Dividendos a Pagar			160.000,00	555.693,74
NÃO EXIGÍVEL				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital		150.000,00		
Fundo de Reserva Legal		30.838,01		
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital		326.057,03		
Lucros Suspensos		58.198,69	565.093,73	
PROVISÕES E RESERVAS				
Fundo de Indenização Trabalhista		16.585,55		
Fundo de Garantia p/ Tempo de Serviço		85.484,22		
Outras Provisões e Reservas		21.598,09	123.667,86	688.761,59
PENDENTE				
Receitas de Operações em Execução	3.003.221,92			
MENOS: Despesas de Operações em Execução	1.754.897,62	1.248.324,30		
Provisão p/Garantias Contratuais		144.691,42	1.393.015,72	
Valôres Vinculados			13.670,69	1.406.686,41
COMPENSADO				
Caução da Diretoria			500,00	
Endossos p/Cobrança			27.403,11	27.903,11
TOTAL DO PASSIVO				2.679.044,85

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

Conta			
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Encargos de Produção e Administração		3.110.871,33	
Gratificações a Empregados		68.776,90	
Depreciações		11.197,31	
Impostos	64.399,82		
MENOS: Apropriado em Despesas de Operações em Execução	14.813,20	49.586,62	
Provisão p/Devedores Duvidosos		29.249,73	3.269.681,89
Lucro do Exercício			563.532,96
TOTAL DO DÉBITO			3.833.214,85
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal			27.939,55
Dividendos a Distribuir			160.000,00
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital			317.394,72
Lucros Suspensos			58.198,69
TOTAL			563.532,96

CRÉDITO

Conta	
Saldo Anterior	4.742,05
Produto das Operações Sociais	3.662.977,10
Outras Receitas	165.495,70
TOTAL DO CRÉDITO	3.833.214,85
Saldo do Exercício	563.532,96
TOTAL	563.532,96

THOMAZ P. B. MAGALHÃES — Diretor Presidente
TAMAS MAKRAY — Diretor Superintendente
JULIO C. B. DE QUEIROZ — Diretor de Operações
D. H. LOVELL-PARKER — Diretor
CARLOS MOACYR DE MACEDO — Contador — CRC SP-2 099

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da PROMON ENGENHARIA S. A., no cumprimento do que lhes incumbe o item III, artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame das contas da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, são de parecer que as operações e os negócios do exercício findo em 31 de dezembro de 1967 devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de março de 1968.

AMBRÓSIO LEITÃO DA CUNHA — ANTONIO I. ANGARITA F. DA SILVA — ROBERTO d'UTRA VAZ (P

Meteorologia acredita em temperaturas baixas mas teme prever a longo prazo

A massa de ar polar, que influencia há alguns dias as condições meteorológicas no Rio, é considerada pelos técnicos do Ministério da Agricultura como a mais intensa dêste ano e as previsões são de que ocorram temperaturas ainda mais baixas, muito embora afirmem ser precário determinar as variações para um período relativamente longo.

A massa polar atingiu inclusive a Amazônia, fazendo com que o termômetro descesse, em Manaus, a 23 graus e chegasse a 10 graus em Vilhena, no sul do Estado do Amazonas. Ontem, a menor temperatura foi registrada em Curitiba, com 3 graus negativos, mas o Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Sul de Minas e Goiás também ocorreram médias baixas.

PROGNÓSTICOS

Afirmam os técnicos que o Escritório de Meteorologia não divulga os resultados dos prognósticos do tempo para períodos longos, preferindo as previsões para intervalos de 24 a 48 horas que, embora sejam ainda relativamente difíceis de confirmação, oferecem probabilidades de acêrto muito maior.

As probabilidades de se confirmarem previsões para um período de 30 dias, para os técnicos brasileiros são da ordem de 50 a 60%, o que para êles, não satisfaz plenamente. É que, explicam, elas estão sujeitas a retificações periódicas, uma vez que não raro as condições do tempo apresentam variações de uma para outra semana.

Quanto às previsões para períodos de 24 horas, as probabilidades de acêrto variam de acôrdo com a época do ano, sendo mais eficientes no período do inverno do que no verão, porque nesta época as modificações nas condições do tempo ocorrem repentinamente, dificultando as previsões.

POUCA CHUVA

Os meteorologistas informam que não é comum ocorrerem temporais em maio, conforme é previsto pelo Observatório de Antares, uma vez que nessa época, meados do outono, as chuvas vão se reduzindo gradativamente, para chegarem ao mínimo entre junho e agôsto, em pleno inverno.

Nessa época, as massas de ar polar vão se tornando cada vez mais violentas, se deslocam com maior rapidez e trazem em geral muito frio e pouca precipitação.

Na época do verão ocorre o contrário, isto é, as massas de ar se deslocam com mais lentidão, muitas vêzes permanecendo estacionárias, havendo por isso probabilidade de prolongarem-se as precipitações nas regiões por elas abrangidas. Também nesse período o volume das precipitações é sempre maior.

MÉDIAS

Foram os seguintes os registros de temperaturas, nos diversos postos do Escritório Meteorológico, ontem, no Rio:

Postos	Mínima	Máxima
Alto da Boa Vista	13.0	20.0
Bangu	14.0	24.0
Engenho de Dentro	16.7	23.3
Jacarepaguá	13.1	25.3
Jardim Botânico	15.8	22.4
Laranjeiras	16.4	21.7
Penha	14.9	23.9
Observatório Meteorológico	16.4	22.1
Praça Barão de Corumbá	13.2	22.9
Santa Teresa	14.4	22.2

Deputados vão de surprêsa à Vigilância e descobrem 60 presos em pequena cela

A comissão de deputados que estêve inspecionando, ontem em visita de surprêsa, o tratamento dispensado a aproximadamente 700 pessoas que foram prêsas nos últimos dias pela Delegacia de Vigilância, por vadiagem e prática do meretrício, constatou que faltà condições mínimas de higiene nas celas, algumas com mais de 60 presos amontoados num pequeno espaço.

Os deputados, Srs. Márcio Moreira Alves, Alberto Rajão e Adalton Xavier, percorreram, acêrca das 18h30m, as celas da Delegacia, na Avenida Marechal Floriano, atendendo a várias denúncias de que o Delegado Ari Leão Silva estaria praticando "violências e arbitrariedades".

EXPLICAÇÃO

Os parlamentares constataram a existência de 700 presos na Delegacia de Vigilância, a maioria para averiguações e grande número pela prática da vadiagem e prostituição. Cêrca de 60% das pessoas eram mulheres. O Delegado Ari Leão explicou aos jornalistas, após a saída dos deputados, que recebeu ordens expressas do Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, de desencadear enérgica repressão à prostituição e vadiagem no Centro da Cidade.

Explicou o Sr. Ari Leão que tôdas as pessoas detidas nas ruas por vadiagem (sem emprêgo) sòmente são libertadas depois de verificada a sua ficha policial. Se não registrarem antecedentes criminais são imediatamente liberadas. A uma reclamação dos deputados de que havia pessoas prêsas sem antecedentes por mais de 48 horas, esclareceu o Delegado que isso decorria do fato de que o Instituto Félix Pacheco, em face do grande número de pedidos, está enviando as fichas com grande atraso, às vêzes até mais de 48 horas.

— Enquanto não fôr verificada a ficha do prêso, êle não será libertado, pois primeiro temos que conhecê-lo. Se há alguma reclamação de ilegalidade, existe o habeas-corpus que pode ser requerido pelos que se sentirem prejudicados.

Informou ainda o Delegado de Vigilância que desde sua posse no cargo, dia 23 último, até ontem, determinou a abertura de 270 processos por vadiagem. Assinalou que êste número era a média mensal da Delegacia antes de assumir. Das 700 pessoas que estão presas, cêrca de 400 estão aguardando a averiguação de seus antecedentes e serão libertadas quando a Delegacia receber as fichas do Instituto Félix Pacheco, no caso de serem negativas. Em caso negativo, permanecerão presas até a abertura do processo.

Os 700 presos, segundo informou o Delegado Ari Leão, estão em 10 celas, que medem 10 metros de fundos por cinco de largura. Respondendo às acusações dos parlamentares de que os presos estão dormindo no cimento frio e que as celas são exíguas para o número de pessoas encarceradas, respondeu que êste problema não lhe compete.

— Eu não me importo se existe ou não espaço, se há ou não condições de higiene. Recebi uma ordem e estou cumprindo: uma campanha sistemática e sem tréguas contra a prostituição e vadiagem. E, por uma coisa eu já me responsabilizo: qualquer família já pode ir descansada a qualquer dos cinemas na Cinelândia, ou passear pela rua Senador Dantas e Avenida Mem de Sá que não será molestada por meretrizes.

DEPOIS DA QUEDA

O Tenente Paulo Andrade passa bem depois de cair mal com seu pára-quedas no dia 1.º de maio

Pára-quedista acidentado no 1.º de Maio teve a impressão de que ia morrer

Niterói (Sucursal) — O Tenente Paulo Andrade, um dos sete pára-quedistas acidentados durante a demonstração de 1.º de Maio, continua internado no Centro Ortopédico São Lucas e contou ontem que viu chegar a morte certa, quando, levado pelo vento, chocou-se contra fios de alta tensão e um edifício.

Êle só teve tempo de pensar se os fios estariam encapados ou não. Depois que passou por êles sentiu que "nascia outra vez" e já nem se importou com o choque contra o edifício, onde quase entrou por uma janela, indo finalmente cair ao chão.

SEM COMANDO

O acidente foi conseqüência de uma lufada de vento no momento em que 16 componentes do Clube de Oficiais da Guanabara saltavam de um vagão-voador sôbre a Praia de Icaraí.

— Eu lancei-me de uma altura de 360 metros — conta o Tenente — abrindo o pára-quedas pouco depois. Desfiz-me da equipagem de reserva e fui descendo sem comando. Segurava-me apenas no pára-quedas, o que me tornava impossível controlá-lo ou mesmo afastá-lo dos fios de alta tensão à frente.

Os primeiros a pular, desconhecendo o risco, foram os Capitães Brugger e Ivã Pacheco, além do Tenente Levi, residentes em Niterói. Todos já foram para casa, onde permanecem sob observação. O único que continua no Centro Ortopédico São Lucas, perto do local do acidente, é o Tenente Paulo Andrade. Além do braço fraturado, outras partes do corpo foram severamente machucadas.

Êle procurou amortecer o choque com o braço, mas mesmo assim foi levado para o hospital já em estado inconsciente. Só acordou horas mais tarde, quando passou o efeito de um forte anestésico. O *show* de pára-quedismo só foi suspenso depois do quarto salto em conjunto, quando de bordo do avião pôde-se observar o acidente.

Convênio dá proteção para açúcar

O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, assinou ontem, em Campos, convênio entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e o Instituto do Açúcar e do Álcool, pelo qual serão aplicados NCr$ 7 517 000,00 na dragagem de rios e canais, construção de pontes e cais de saneamento naquela região fluminense, visando à proteção da produção açucareira campista.

O Ministro do Interior inspecionou as obras em execução pelo DNOS, na Baixada dos Goitacazes, e falou na Associação Comercial de Campos, sôbre a programação conjunta de serviços que foi estabelecida pelo DNOS e o IAA

Psicanalistas preparam teses brasileiras para o congresso da Colômbia

A tese dos Professôres Romualdo Romanowsky e Germano Vollmer, *A Regressão no Processo Analítico*, abriu ontem a II Jornada Brasileira de Psicanálise, que está sendo realizada no Hospital Pinel, com a participação de representantes de vários Estados.

O Presidente do Instituto de Psicanálise do Rio de Janeiro, Sr. Fábio Leite Lôbo, falando na abertura, informou que do encontro sairão as teses brasileiras para o Congresso Pan-Americano de Psicanálise, que será realizado em Bogotá, em fevereiro do próximo ano, e encareceu a necessidade de ser fundada a Associação Brasileira de Psicanálise.

DEBATES

Na parte da manhã, os debates estenderam-se até às 13 horas, voltando os congressistas a se reunir após o almôço. Com a apresentação da tese da Dr.ª Zenaira Aranha, **Da Regressão**, foram reabertos os trabalhos, falando em seguida os psicanalistas Eugênio Mariz de Oliveira Neto, Ernesto la Porte, Ciro Martins, Raulito Gomes, Marcelo Blaya, Breno Ribeiro e Ellis Busnello.

Um dos trabalhos sôbre fobia, apresentados na tarde de ontem, foi o do Dr. Marcelo Blaya, que examinou algumas relações entre as técnicas defensivas paranóide e fóbica. Segundo êle, o espaço configurado pelos objetos perseguidores na paranóia e na fobia, têm qualidades comuns. Em ambos obedece às leis da onipotência características da defesa e do processo primário.

Átomo tem programa acelerado

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, em relatório encaminhado ao Serviço de Relações Públicas da Presidência da República, informou que já estão em ritmo acelerado os trabalhos para a instalação de duas usinas destinadas a atender o programa de produção de urânio e tório, nuclearmente puros, no Instituto de Energia Atômica.

O Ministro Costa Cavalcânti adianta que estão tendo continuidade as operações de prospecção em Poços de Caldas, Bambuí, Araxá, Tapira e Salitre, em Minas Gerais. Em Araxá foram efetuadas bases topográficas e aberturas de poços nos indícios de Cascatinha e Eucaliptos, "que se supõe serem as áreas mais promissoras de Chaminé, em urânio de fácil solubilização".

MAIS INFORMES

Em Bambuí prosseguem os trabalhos de avaliação — poços e trincheiras — em três indícios onde é conhecida a associação tório-urânio, com teores respectivos de 19,6% TH/2 e 0,112% de U-308, em média. O relatório assinala, também, que o Brasil bateu em abril o recorde de vendas de monozito.

Polícia expulsará búlgaro

O Departamento de Polícia Federal pretende expulsar do País, tão logo consiga sua ficha, que já foi solicitada à Embaixada da Bulgária, o ex-oficial búlgaro Nicola Hadj Dodoroff, que se diz antigo terrorista e responsável por dezenas de mortes em atentados que praticou na Europa.

O búlgaro foi prêso quando compareceu à Embaixada Americana para informar que um atentado terrorista estava sendo tramado para o dia 1.º de maio, quando uma bomba seria colocada no jardim do prédio da legação. Interrogado, denunciou o estudante Pedro Mota Mendes como seu cúmplice, afirmando que êle estava encarregado de fabricar a bomba. A ficha de Pedro está sendo levantada pela Polícia, para depois entregá-lo à Justiça.

Justiça anula processo que Djanira moveu em Parati contra o seu ex-advogado

O advogado Barreto Borges, acusado pela pintora Djanira pelo furto de um quadro de sua autoria, retirado sem autorização de sua residência em Parati, afirmou ontem que o processo que lhe moveu a artista foi unânimemente anulado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pois a tela representava parte dos seus honorários e fôra entregue, como pagamento, após um processo em que atuou como defensor da pintora.

Segundo o advogado, contratado para defender Djanira e o marido num conflito do casal com a Polícia Militar fluminense, que tentou processá-los por desacato, desobediência e lesões corporais, continua em curso na 1.ª Vara Civil da Guanabara uma ação de cobrança de honorários devidos pela pintora, num total de NCr$ 10 mil.

REPRESÁLIA

Ex-defensor do casal, que acusava a polícia de violar seu domicílio, causando danos à sua propriedade em Parati, o advogado Barreto Borges afirmou que, mesmo após evitar o massacre da pintora, foi surpreendido com a acusação de haver-se apoderado de uma tela sem autorização, denúncia encampada pelo promotor da Comarca.

— O processo foi anulado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio, por unanimidade, sendo impetrante o Professor Romeu Rodrigues Silva e Relator o Desembargador Admário Mendonça. A disputa terá que ser decidida no fôro civil, estando em curso na 1.ª Vara Civil da Guanabara uma ação de cobrança de honorários em que peço a condenação da pintora do pagamento da importância de NCr$ 10 mil. Nunca duvidou da justiça fluminense e, mais cedo ou mais tarde, a verdade dos fatos seria restabelecida. Estou capacitado a pleitear perante os tribunais a reparação dos prejuízos que me causaram meus detratores — finalizou.

Ato público comemora Dia da Vitória

Está marcado para o próximo dia 8, às 9 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, a solenidade cívico-militar comemorativa do Dia da Vitória.

O Presidente Costa e Silva será representado, no ato, pelo Ministro da Marinha. Estarão presentes altas autoridades civis e militares

Secretário de Segurança usará Fôrças Armadas para acabar com crime no Rio

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, revelou ontem que nas próximas horas dará início a "uma campanha de arrasar", para acabar de vez com a criminalidade na Guanabara, utilizando, além dos policiais disponíveis — PM e Polícia Civil — componentes das Fôrças Armadas, pois, segundo disse com otimismo, "a ordem pública está garantida".

Anunciou também, que a Seção de Crimes Contra a Saúde Pública, da Delegacia com a mesma denominação, será extinta e essa espécie de crimes será combatida pelas Delegacias Distritais, que estão proibidas de criar turmas especiais para a fiscalização.

POPULAÇÃO AJUDARÁ

Para o combate à criminalidade serão atacadas tôdas as áreas, especialmente as que apresentam maior incidência de crimes, como as 22.ª e 27.ª Delegacias Distritais. Além das Polícias Civil e Militar e das Fôrças Armadas, o General Luís de França Oliveira conta com a colaboração da população carioca para que comunique à Secretaria de Segurança, pelos telefones 22-5608 e 22-1203, qualquer crime, contravenção ou mal-entendido por parte de funcionários ou policiais. Solicita também que durante a noite as pessoas saiam com seus documentos, inclusive porte de arma quando autorizado, a fim de que não venham a ser molestadas.

A Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública ficará exclusivamente encarregada de dar combate ao tráfico e uso de tóxicos e entorpecentes, devendo, por êsse motivo, ter sua denominação mudada.

MUDANÇAS

Referindo-se às mudanças nas Delegacias Distritais e subseções da Delegacia de Vigilância, declarou que as fará paulatinamente, sendo que para a 16.ª DD já nomeou o delegado Jaime Petra, em substituição ao delegado Orlando Pires Argolo. Êste policial aliás, fôra indicado na gestão passada pelo Deputado Sami Jorge, do qual é protegido.

Na Invernada de Olaria será mantido o detetive Lincoln; na Subseção do Alto da Boa Vista, deverá permanecer o detetive Adilton; na 37.ª Delegacia Distrital também deverá continuar o delegado Nélson Medjalane. Aquela Distrital será reforçada de viaturas para intensificar o policiamento.

VIGILÂNCIA

Voltando a falar sôbre o Delegado Ari Leão, da Delegacia de Vigilância, que tem sido criticado por alguns órgãos da imprensa, o General Luís de França Oliveira acha que há exagêro nas notícias, pois já estêve naquela dependência policial e constatou que não existem menores prêsas nem mulheres enfêrmas ou grávidas.

Admitiu que o Delegado Ari Leão não pode fazer tudo que pode — acabar de uma hora para outra com os marginais — mas está limpando áreas onde as famílias não podiam transitar.

Revelou, também, que será criado no Leblon um anexo do Depósito de Mulheres São Judas Tadeu, com capacidade para 100 prêsas.

JORNALISTAS

Informado de que durante as comemorações do Dia do Trabalho alguns fotógrafos e repórteres foram molestados pela Polícia, assegurou o General que já determinou, em ordem reservada, instruções para que os profissionais de imprensa não sejam prejudicados quando estiverem trabalhando.

Anunciou, por fim, que melhor planejamento será dado ao Departamento de Trânsito, iniciando primeiro com a preparação de pessoal especializado e viaturas rápidas para a locomoção em caso de acidentes, a fim de desembaraçar o trânsito quando congestionado.

CONTISTA RECEBE PRÊMIO

Em almôço realizado ontem na Livraria José Olímpio Editôra, em sua sede, na Rua Marquês de Olinda, o jovem escritor cearense Juarez Barroso recebeu o Prêmio José Lins do Rêgo, para o melhor livro de contos, Mundica, Panchico e o Resto do Pessoal, *que será publicado em agôsto. Ao almôço compareceram os membros da comissão julgadora, Otávio de Faria, Paulo Rónai e Lago Burnett, e os Srs. Valdemar Cavalcânti, Elísio Condé, Fausto Cunha, George Gafner, Edgar Duarte, Plínio Doyle, João Clímaco Bezerra, Danúbio Rodrigues e, representando a Editôra, Geraldo Jordão Vieira e Adalardo Cunha. Na foto, o autor premiado, ao lado de Paulo Rónai*

DPF solta repórter do JB em São Paulo após detê-lo e interrogá-lo 27 horas

São Paulo (Sucursal) — O repórter Bernardo Lerer, do JORNAL DO BRASIL, foi ontem pôsto em liberdade, depois de 27 horas de detenção, numa sala do Serviço de Ordem Política e Social, do Departamento de Polícia Federal. Não há inquérito contra o jornalista, mas advertiram-no que poderá ser intimado a prestar declarações a qualquer momento.

Bernardo foi detido às 12 horas de quarta-feira, quando ao lado de outros jornalistas acompanhava os policiais que retiravam os cartazes do gramado da Praça da República. Um inspetor da Polícia Federal chamou-o pelo nome e pediu que o acompanhasse, pois "o General Sisene Sarmento quer falar-lhe".

INTERROGATÓRIO

Do Quartel do II Exército foi levado para a sede da Polícia Federal e, de lá, depois de falar com o Delegado Regional, General Sílvio Correia de Andrade, transferido para o Serviço de Ordem Política e Social, onde foi interrogado durante hora e meia sôbre a passeata dos estudantes e operários, realizada de manhã pelo centro da cidade.

O jornalista conversou reservadamente com o General Sílvio durante vinte minutos sôbre um acidente ocorrido há uma semana nos salões do Fasano, quando o General Sizeno Sarmento era homenageado. O repórter foi retirado do local por dois agentes, no momento em que se iniciava o banquete, logo após a entrada no recinto da solenidade do Governador e do homenageado. Alguns dias depois o Serviço de Relações Públicas do II Exército distribuía nota dizendo que o jornalista fôra expulso porque comentava em voz alta os discursos que estavam sendo pronunciados. Dois Deputados estaduais, Srs. Esmeraldo Tarquínio e Fernando Mauro, enviaram carta a um jornal da Capital afirmando que o repórter levantou-se da mesa, logo no início da festa e não mais voltou.

DETENÇÃO

Depois dessa conversa com o Delegado Regional, da Polícia Federal, o jornalista foi levado para outro prédio, distante daquele local, e interrogado sôbre a passeata e a concentração na Praça da Sé, que terminara com a agressão ao Governador Abreu Sodré. Bernardo esclareceu que chegou à praça depois da manifestação e de lá dirigiu-se a outro local, a pé, por um itinerário diferente do realizado pelos estudantes e operários durante a passeata. Na Praça da República onde êles se concentraram foi detido quando lia os cartazes, juntamente com outros jornalistas. Não havia mais ninguém naquele local aquela hora.

Duas horas antes de ser libertado, o irmão do jornalista Deputado Davi Lerer (MDB — São Paulo) enviara telegrama ao Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, com um pedido de habeas-corpus.

CARGA INCÔMODA

Antoine Maus disse que por causa do ouro que carregava na cintura não podia nem se alimentar

Luxemburguês é detido no Galeão carregando 34 kg de ouro amarrados na cintura

Desconfiado da maneira de andar de um passageiro, que subia a escada que leva à Sala de Trânsito do Galeão sem mover a cintura, um agente da Alfândega pediu a êle para tirar o paletó, verificando que levava 34 quilos de ouro num colete de pano enrolado na cintura.

O passageiro, o luxemburguês Antoine François Maûs, não quis entregar o ouro ao ser descoberto e até se zangou, exigindo a presença do cônsul do seu país, mas depois se deixou conduzir prêso à DFSP, enquanto o ouro era levado para a Alfândega.

EXPLICAÇÃO

Antoine François Maûs, que vinha de Paris e estava em trânsito para São Paulo, de onde deveria seguir amanhã para Buenos Aires, contou que comprou o ouro na firma suíça Argo S. A., em Genebra, mas se recusou a mostrar a documentação, explicando que deveria entregá-lo em Buenos Aires. As 34 barras, de um quilo cada, tinham número de ordem a partir de 536 876, com o carimbo da firma vendedora e a marca 999,99 (que indica o grau de pureza do ouro).

Mais tarde, já livre do colete, contou que não sabia a quem deveria entregar o ouro, pois fôra pago apenas para transportá-lo. E, gracejando, disse que se êle fôsse seu não hesitaria em declarar, "porque não iria mais trabalhar".

Contou que em Frankfurt dedica-se às lutas de catch e que a viagem lhe proporcionaria "um bom dinheiro extra", mas não revelou quanto receberia. Explicou que ficaria dois dias em São Paulo porque desde que deixara Paris (72 horas antes) estava sem comer, já que o colête apertava seu estômago. Iria apenas "repousar".

CONTRABANDO

Segundo o agente fiscal Valdemar Ferreira, que apreendeu o ouro, não há dúvida de que se trata mesmo de contrabando, pois há semelhança inclusive nas respostas do luxemburguês com as dos outros dois paraguaios que foram detidos há pouco tempo no Galeão quando transportavam ouro clandestinamente.

Disse ainda que o ouro que entra no país está sujeito ao pagamento de taxas, à razão de 30 por cento do valor de compra, isso quando o passageiro faz a declaração. Antoine na Alfândega mencionou que levava apenas objetos de uso pessoal.

Ilha do Governador tem desde ontem pôsto do Ministério do Trabalho

A instalação de um pôsto do Ministério do Trabalho, ontem, em uma das salas da 20.ª Região Administrativa, permitirá que os moradores da Ilha do Governador — em número de 100 mil segundo o último levantamento — retirem suas carteiras de trabalho, licença de trabalho para menor ou registro de livros e fichas de empregados, próximo de suas casas e não mais no Centro da Cidade ou outros bairros.

O Administrador Regional, Sr. João de Deus Barros, ao inaugurar o nôvo pôsto do Ministério do Trabalho, disse que "não foi sem sacrifício e ajuda de emprêsas particulares e federais que conseguimos construir a sala onde trabalharão os funcionários em prol da Ilha do Governador".

O SÉTIMO PÔSTO

Em nome do Delegado Regional do Trabalho compareceu à inauguração o Sr. Hélio Braga, chefe da Divisão de Empregos do Ministério do Trabalho, e, falando das dificuldades do seu setor para atender as reivindicações da 20.ª Região Administrativa, disse que "no orçamento só há verba para a gratificação dos chefes dos seis postos que estão em funcionamento; se foi instalado um nôvo hoje é porque contamos com a colaboração dos funcionários que, apesar de não receberem qualquer remuneração extra, se apresentaram para servir na Ilha do Governador".

Méier abre ponte sôbre o Salgado

A nova ponte sôbre o Rio Salgado, na Rua Miguel Ângelo, Méier, será inaugurada hoje, às 11 horas. A obra permite ao rio uma vazão quatro vêzes maior do que a ponte antiga, devendo acabar com as enchentes que se verificavam no local, segundo informou o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis.

As obras de dragagem e retificação do Rio Salgado prosseguem até a sua foz, no Rio Jacaré. Esta ponte, que custou NCr$ 100 mil, é a quinta construída naquela região sôbre os dois rios.

Niterói muda seu mercado de pescado

Niterói (Sucursal) — O Mercado de Peixes de Niterói, que surpreende o visitante logo ao desembarcar na Estação das Barcas com lixo, peixe podre e urubus, será transferido da Rua Visconde do Rio Branco, nos próximos dias, para um local que será indicado por um grupo de trabalho criado pelas Secretarias de Saúde e Agricultura, além da Prefeitura Municipal.

Trabalham no mercado mais de 100 peixeiros, reunidos em tôrno da Associação do Mercado de Peixe de Niterói, que recebe uma tonelada (cêrca de uma tonelada diária) do entreposto da Guanabara, na Praça XV.

Polícia desmantela "complot" em Volta Redonda, prende dez mas os cabeças escapam

Niterói (Sucursal) — Dez funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional já foram detidos em Volta Redonda e enquadrados na Lei de Segurança. São elementos pertencentes à célula do Partido Comunista em Volta Redonda, sob o comando do advogado Marcílio Krieger e sua mulher, arquiteta Helena Maria Mena Barreto Krieger. Ambos lograram fugir.

As prisões, que se sucediam ainda ontem, culminaram com a descoberta de volumoso material subversivo na casa do casal e também na residência do engenheiro Adelmi Gomes de Oliveira, prêso em flagrante. A Polícia fluminense não quer revelar maiores detalhes, mas confirmou as prisões, "dentro de um amplo plano de subversão para eclodir a 1.º de maio".

DETIDOS

O Delegado de Volta Redonda, Sr. Sérgio Rodrigues, não quis prestar declarações, ressaltando que só nas próximas 48 horas a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio dará a conhecer maiores detalhes sôbre o plano subversivo.

Em outras fontes, em Niterói, apurou-se no entanto que os elementos detidos em Volta Redonda vinham há tempos mantendo contato sucessivo com um grupo comunista sediado na Rua Frei Caneca, no Rio. As autoridades fluminenses comunicaram o fato ao Exército, devendo o inquérito ser ajuizado nas próximas horas, conforme informação do próprio Delegado Sérgio Rodrigues.

SIGILO

Até à noite a Secretaria de Segurança, em Niterói, mantinha silêncio sôbre as prisões não só efetuadas em Volta Redonda, como também em Cabo Frio, onde o Delegado João Antônio da Silva deteve um líder, operário da Guanabara, além de seis estivadores, cujos nomes ainda não são conhecidos. Ainda na tarde de ontem o delegado continuava em diligência.

Conforme informação do investigador de plantão, ontem na Delegacia de Cabo Frio, Sr. Licurgo Ramos, a Delegacia apenas agiu preventivamente no Sindicato dos Estivadores, onde líderes sindicais promoviam uma reunião e falavam do problema de salário e "outras coisas de trabalhadores". A reunião foi às 20 horas e êle confirmou a prisão de seis pessoas, que passaram a noite no xadrez da Delegacia, sendo liberados na manhã de ontem. Por outro lado, até o momento existe apenas a hipótese de que haja vínculo entre os elementos detidos em Cabo Frio e Volta Redonda.

PRIMEIRO DE MAIO

Os festejos pelo Dia do Trabalhador transcorreram tranqüilos na capital fluminense, onde as lideranças sindicais recusaram-se a participar de qualquer ato de cunho oficial. Não se concretizou a passeata prevista na Praça do Barreto, enquanto diversos órgãos de classe colocaram faixa preta na frente de suas sedes.

Outros sindicatos hastearam a bandeira a meio-pau, numa atitude de protesto.

Ladrões tiram perfumes de Pedro Aleixo

Brasília (Sucursal) — Um toca-discos, alguns vidros de perfume francês e um par de brincos (da empregada), foi o prejuízo sofrido pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, na tarde de 1.º de maio, quando ladrões entraram em seu apartamento, pela porta dos fundos.

O Sr. Pedro Aleixo estava em Belo Horizonte, onde passou o Dia do Trabalho, em companhia de sua mulher. No apartamento, localizado no Bloco 11 da Superquadra 105, ficara apenas a empregada, que também saiu no fim da tarde.

NADA PARA ROUBAR

Os ladrões entraram na residência do Sr. Pedro Aleixo pela porta dos fundos, que foi forçada com pé-de-cabra. A Polícia compareceu ao local bem mais tarde, chamada pela empregada do Deputado Henequim Dantas, vizinho do Vice-Presidente da República, que ontem regressou a Brasília. Segundo um dos investigadores, na residência do Sr. Pedro Aleixo "não tinha nada para levar".

Promotor denuncia 9 civis e 17 militares por roubo de alimentos do Exército

O Promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ofereceu ontem três denúncias distintas contra dois subtenentes, 13 sargentos, dois cabos e nove civis acusados do desvio de 15 toneladas de carne e centenas de quilos de outros gêneros alimentícios de três unidades do Exército.

A carne foi retirada do Grupo Escola de Artilharia do I Exército no período de 1962 a 1967, assim como grande quantidade de peixe, leite, arroz, feijão, batata, azeite, óleo e legumes, que eram negociados no mercado da COCEA, em Deodoro.

MAIS DESVIOS

Foi vendida, também, naquele mercado, uma tonelada de carne desviada do 2.º Regimento de Infantaria no decurso de seis meses (de janeiro a junho do ano passado), verificando-se ainda o desvio de mantimentos no montante de NCr$ 570,00, de janeiro a abril dêste ano.

São êsses os indiciados: subtenentes Nilton Perroni e José Brás; sargentos Henrique Pereira Furnier, Valdemar Lourenço Marques, Samuel de Almeida, Válter Rodrigues Quintana, Marcos Soares do Nascimento, Teodoro Centurião, Bento Pacheco dos Santos, Sebastião Dionísio da Silva, José de Sousa Roque, Luís Gonzaga Camelo, Zelino Pinto Ribeiro, Sidnei Lopes e José Neto Frazão; cabos Alcides Sales e Milton Pedro Gomes; soldados Jorge Barbosa, Célio Pagonotti, Amadeu Roque de Sousa, Jocelino da Cruz e Francisco Alves de Sousa; civis José Carlos de Sousa, Henrique Camilo dos Santos, Djalma Marques da Silva, Antônio Domingos da Costa, João Pedro dos Santos, Sebastião Rodrigues Môço, Eusébio Sebastião Neves, Artur de Almeida e Augusto de Andrade.

Jeremias dá aumento a funcionário

Niterói (Sucursal) — A mensagem geral de aumento do funcionalismo fluminense será encaminhada à Assembléia pelo Governador Jeremias Fontes hoje ou segunda-feira, dando melhor tratamento aos servidores que integram carreiras pequenas, de vencimentos inferiores a NCr$ 200,00 mensais. Dez carreiras de nível universitário, prejudicadas em leis anteriores, também receberão melhoria mais substancial.

O aumento dos servidores, que vigorará a partir de 1.º de junho — sua vigência desde 1.º dêste mês ainda está sendo analisada — vai elevar em mais NCr$ 5 milhões mensais a despesa do Estado.

A Assembléia está apreciando, em regime de urgência, anteprojeto do Govêrno que reestruturará o Tribunal de Justiça, criando novas comarcas e varas cíveis, criminais, de menores e de família. Ontem, a matéria foi aprovada em primeira discussão, entrando, agora, para redação final, na ordem do dia da próxima semana.

Cavalcânti tem maiores podêres

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, recebeu ontem do Presidente Costa e Silva delegação de podêres para expedir portarias outorgando e transferindo concessões para distribuição de energia elétrica em todo o País. A delegação inclui também podêres para autorizar o estabelecimento de usinas termelétricas, qualquer que seja sua potência ou destinação.

Guilherme Figueiredo deixa Paris

Paris (AFP-JB) — Após quatro anos como Adido Cultural do Brasil nesta Capital, regressou ontem ao seu país o escritor Guilherme Figueiredo, personalidade de prestígio nos meios intelectuais da Capital francesa, onde realizou um intenso trabalho de difusão da cultura brasileira entre os franceses.

Madeira toma posse na AN com programa

Brasília (Sucursal) — Com a promessa de uma imediata reformulação dos métodos de trabalho, visando a dar maior divulgação às atividades e obras do Govêrno, o jornalista Antônio Madeira Bastos assumiu, ontem, a direção da Agência Nacional, numa breve cerimônia realizada na Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, com a presença do Ministro Rondon Pacheco.

Campanha leva Justino a P. Alegre

Pôrto (Sucursal) — O ex-Comandante do III Exército, General Justino Alves Bastos, está sendo esperado hoje nesta Capital a fim de promover junto a oficiais da ativa e da reserva a sua candidatura à presidência do Clube Militar. Deverá visitar as cidades do interior do Estado onde estão sediadas as principais unidades do III Exército.

Assaltantes de 2 bancos foram presos

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Investigações Criminais da Polícia paulista anunciou ontem a prisão de cinco membros de uma quadrilha que praticou assaltos em três Estados, incluindo os dos Bancos Aliança do Rio de Janeiro e da Bahia, em fevereiro e março últimos, que renderam NCr$ 1 500,00 aos marginais.

O chefe do grupo, Israel Machado, revelou que o bando era de 10 membros e confessou assaltos a postos de gasolina, supermercados e bares de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, mas a Polícia acredita que, no curso dos interrogatórios e com a prisão de outros implicados, a lista de crimes será sensivelmente aumentada.

AVISOS RELIGIOSOS

Olavo Canavarro Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Zilda Azambuja Canavarro Pereira, Isaura Canavarro Pereira Paranhos, Antônio Canavarro Pereira, José Canavarro Pereira, filho, nora e netos, demais parentes e amigos, renovam seu reconhecimento a todos que compareceram ao entêrro de seu querido marido, irmão e tio — OLAVO —, e de nôvo convidam para a missa de sétimo dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco), amanhã, dia 4, às 11 horas, agradecendo desde já a presença a êsse ato de fé e piedade cristã. (P

Dr. Olavo Canavarro Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e os Funcionários da PLANALTO S/A. Financiamento, Crédito e Investimento, profundamente sensibilizados com as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu Ex-Presidente Dr. OLAVO CANAVARRO PEREIRA, convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas do dia 4 de Maio no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. (P

Dr. Olavo Canavarro Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Bernardino de Campos Netto, Joaquim Cândido de Oliveira Nogueira, Rubens Chino Filoso e Bernardino José de Campos, consternados com a perda de seu companheiro e amigo Dr. OLAVO, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora da Conceição, às 11 horas do dia 4 de Maio, na Igreja de São Francisco de Paula. (P

Dr. Olavo Canavarro Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Bernardino José de Campos, Senhora e Filhos, profundamente consternados com a perda do seu amigo Dr. OLAVO, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar em sua intenção, às 11 horas do dia 4 de Maio, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. (P

A Nossa Senhora de Natividade

Agradeço uma graça alcançada.

MARIA OLYMPIA

Agradecimento

Por uma graça alcançada à *Maria dos Anjos da Conceição*.

ELZA LIMA

Agradeço ao Padre Reus

grande graça alcançada.

ALDA

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

D. T. B.

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Gilberto Francisco Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, Fernando Antonio Chateaubriand Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Mello Alkmin, filhos, Betty Bandeira de Mello, nora, Leonardo Alkmin, genro, Philippe Bandeira de Mello, Fernando Henrique Bandeira de Mello, Jorge Leonardo Alkmin e Sergio Leonardo Alkmin, netos, Jorge Chateaubriand Bandeira de Mello, irmão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu pai, sogro, avô e irmão

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ DIÁRIOS ASSOCIADOS LTDA, S/A RÁDIO TUPI (RÁDIO E TELEVISÃO), S/A. RÁDIO TAMOIO, S/A. O JORNAL, GRÁFICA EDITORA "JORNAL DO COMMERCIO" S/A., EMPRÊSA GRÁFICA "O CRUZEIRO" S/A., SIRTA — SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA., AGÊNCIA MERIDIONAL LTDA. e CIMAGE S/A., por seus diretores e funcionários, convidam para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível FUNDADOR e CHEFE

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

JOAQUIM GUEDES CORREA GONDIM NETO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família PROFESSOR GONDIM NETO convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, pela sua alma, fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, 3 de maio, às 10h30m.

AUGUSTO DUARTE GONÇALVES CARNEIRO

(MISSA DE 1.º MÊS)

✚ Sua espôsa, Aurora Paiva Carneiro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes ainda consternados pela sua irreparável perda e impossibilitados de agradecer a todos que os confortaram por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia, convidam para a missa de 1.º mês que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 4 de maio, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Altar-Mor), Largo de São Francisco.

ALBERTO HOLLANDA

(FALECIMENTO)

✚ Maria do Carmo Santos Hollanda, Fernando Hollanda, senhora e filhos, Gilberto Hollanda, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALBERTO HOLLANDA, e comunica que o entêrro será realizado em 3 do corrente, saindo às 10 horas da Capela da Ordem Terceira da Penitência para o Cemitério da mesma Ordem no Caju.

DR. ANTÔNIO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família do DR. ANTÔNIO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas e 30 minutos na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Miguel Couto, próximo à Av. Rio Branco).

MANOEL DE OLIVEIRA

(CATRAINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família enlutada agradece as manifestações de pesar e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar dia 4 de maio, às 8h30m, na Paróquia de Cristo Rei, na Rua Oliveira Figueiredo, 78, em Vaz Lôbo.

OLAVO CANAVARRO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ruy e Edna Saraiva, Cyro e Dulce Azambuja, Antônio Luiz Canavarro Pereira, Felisberto e Dulce Caldeira Brant, Paulo Emílio e Vera Saraiva, Cezário e Sônia Goulart de Andrade, José Luiz e Regina Lúcia Sauerbron, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, em intenção da alma de seu querido cunhado e tio — OLAVO —, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, dia 4, às 11 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã. (P

JORGE DE SOUZA DUTRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Joel de Souza Dutra, senhora e filhos e demais parentes, profundamente sensibilizados com o rude golpe que acabam de sofrer, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu filho, irmão e parente JORGE, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja do Coração de Maria (Méier), sábado, 4 do corrente, às 11 horas. Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

SÉRGIO GUIMARÃES PEREIRA

(FALECIMENTO)

✚ SEMP RÁDIO E TELEVISÃO S.A. participa o trágico falecimento de seu diretor comercial SÉRGIO GUIMARÃES PEREIRA, ocorrido no dia 1.º de maio corrente, em São Paulo. (P

SÉRGIO GUIMARÃES PEREIRA

(FALECIMENTO)

✚ CONVENSER COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. cumpre o doloroso dever de comunicar o trágico falecimento de seu inesquecível e saudoso amigo SR. SÉRGIO GUIMARÃES PEREIRA, diretor Comercial da SEMP RÁDIO E TELEVISÃO S.A., ocorrido no dia 1.º de maio corrente, em São Paulo. (P

Craques argentinos experimentam a pista de grama

Foxbridge atropelou forte dominando Príncipe Valente muito próximo ao vencedor

Foxbridge derrotou Príncipe Valente no último galão, depois do adversário dominar em grande parte a corrida, com vários corpos de vantagem, mas no final, se deixou superar quando parecia ter a vitória pràticamente decidida. Foxbridge foi corrido em boa expectativa e sòmente exigido nos últimos seiscentos metros.

A noite de ontem foi muito boa para os favoritos, pois prevaleceram vários rateios pequenos, sendo o de Carapálida, o menor, com pule de NCr$ 0,11, embora o êxito dos favoritos nem sempre tenha sido fácil, como aconteceu com Sinabrino na prova de abertura, que apenas suplantou Taiamã nos derradeiros momentos.

1.º Páreo — 1.000 metros

1.º Sinabrino, O. Cardoso .. 55
2.º Taiamã, C. Tarouquela. 52

Vencedor (6) NCr$ 0,18 — Dupla (24) NCr$ 0,25 — Placês (6) NCr$ 0,12 e (2) NCr$ 0,14 — Proprietário: Stud Yolanda — Treinador: Antônio Pinto da Silva — Tempo: 1m4s.

2.º Páreo — 1.200 metros

1.º Carapálida, F. Maia .. 55
2.º G. Charm, J. Machado 53

Vencedor (1) NCr$ 0,11 — Dupla (14) NCr$ 0,23 — Placês (1) NCr$ 0,11 e (9) NCr$ 0,21 — Proprietário: Benjamin Fuks — Treinador: Walmir Penelas — Não correu: Flamante (2) — Tempo: 1m18s4/5.

3.º Páreo — 2.100 metros

1.º Foxbridge, F. Pereira Filho
2.º Príncipe Valente, A. Reis

Vencedor (1) NCr$ 0,31 — Dupla (12) NCr$ 0,35 — Placês (1) NCr$ 0,15 e (2) NCr$ 0,15. Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: José Luís Pedrosa — Tempo: 2m 20s.

4.º Páreo — 1.300 metros

1.º Estoniana, E. Marinho 54
2.º Ridare, M. Alves 46

Vencedora (3) NCr$ 0,57 — Dupla (24) NCr$ 0,60 — Placês (3) NCr$ 0,40 e (9) NCr$ 0,86 — Proprietário: Stud Sutd H. C. — Treinador: Alberto Nahid — Tempo: 1m 24s 4/5.

5.º Páreo — 1 200 metros

1.º Toujours, O. Cardoso .. 57
2.º Luana, J. Borja 57

Vencedora (1) NCr$ 0,13 — Dupla (13) NCr$ 0,19 — Placês (1) NCr$ 0,10 e NCr$ 0,11 — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: João Atianesi — Não correram: Boas Festas (4), Elamore (5) e Corréa (8) — Tempo: 1m 18 s 3/5.

6.º Páreo — 1 300 metros

1.º Belfiore, P. Alves 57
2.º Gália, J. Machado 57

Vencedora (5) NCr$ 0,56 — Dupla (23) NCr$ 0,52 — Placês (5) NCr$ 0,31 e (3) NCr$ 0,22 — Proprietário: Mauro Fernando Hofmeister — Treinador: Roberto Morgado — Tempo: 1m 23s 3/5.

7.º Páreo — 1.200 metros

1.º Meu Bem, B. Santos .. 57
2.º Pontairo, J. Tinoco ... 57

Vencedor (5) NCr$ 1,34 — Dupla (24) NCr$ 0,31 — Placês (5) NCr$ 0,38 e (9) NCr$ 0,15 — Proprietário: Stud Meu Bem — Treinador: Moisés Araújo. Não correu: Allgury (7), retirado por ocasião do alinhamento: Tempo: 1m 19s.

Total de apostas: NCr$ 426 307,64.

Jóqueis contratados para amanhã à tarde

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

Ks.
1—1 Bela Menina, A. R. .. 4 56
2 Little Heart, F. M. .. 7 55
2—3 Mandioré, J. Machado 2 56
4 B. Kantor, U. M. 8 56
3—5 Pista, C. R. C. 5 56
6 Chalota, E. Marinho . 3 55
4—7 Amik, J. Queirós 6 56
8 La Pavuna, E. F. 1 56

2.º PÁREO — A 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial.

Ks.
1—1 H. Spring, J. Borja . 6 54
2 Praleira, J. Queirós . 5 53
3—3 Old Neide, J. Pinto . 3 53
4 Evocação, J. B. P. .. 5 50
4—5 F. Flower, J. Machado 2 53
6 Estilheira, H. V. 4 57

3.º PÁREO — As 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

Ks.
1—1 Auburn, J. Santana . 3 56
2—2 Manduco, J. Pinto .. 7 56
3 Urbaneja, J. Silva ... 6 56
4 Zé Cara de Pau, L. C. 2 56
5 Faisão, A. Ramos .. 5 56
6 Reverso, M. Silva .. 1 56
7 Tai-Pan, J. Queirós .. 4 57

4.º PÁREO — As 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama.

Ks.
1—1 Cadilon, J. Silva 8 54
2 Quedulce, J. Santana 4 54
2—3 Benfeitora, J. Queirós 1 54
4 Baliza, J. Pinto 3 54
3—5 Françoise, M. Silva .. 7 54
6 Silk, J. Reis 9 54
4—7 Randana, J. Machado 3 54
" Repetida, L. Correia . 2 54
8 Urajana, U. Meirelles . 6 54

5.º PÁREO — As 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial — Grama.

Ks.
1—1 Tajar, J. Borja 1 56
2 Olalá, J. Pedro 10 57
3—3 Geiser, J. Pinto 9 56
4 Don Rebimba, L. C. . 8 56
3—5 Mocenti, N. corrêa .. 5 56
6 Chace, J. Queirós 4 56
4—7 Blazon, J. Machado .. 7 56
8 Mooklin, J. Souza ... 5 56
4—9 Walad, J. B. Paulielo 10 56
10 Noblot, M. Silva 3 56
11 Estio, I. Souza 2 56

6.º PÁREO — As 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Grama

Ks.
1—1 Him, O. Cardoso 7 56
2 Imbroglio, J. Santana 6 56
3 Hal-Gremito, D. Neto 1 56
" Trado, J. Brizola 9 56
5 Rubeni K., L. Santos 11 56
6 Sândalo, J. Queirós . 11 56
7 Ipê-Roxo, J. Paulielo 2 56
8 Strong Love, J. Borja 12 56
4—9 Outonal, M. Alves ... 3 56
10 Chanauêu, N. corrêa 10 56
11 Pinegum, E. Marinho . 8 56
" Ming, L. Corrêa 5 56

7.º PÁREO — As 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — Betting — Grama

Ks.
1—1 King Richard, S. Silva 5 53
2 Jando, A. Ramos 3 53
2—3 Petord, M. Silva 2 53
4 Fair Flávio, J. Queirós 9 53
3—5 Single Bell, J. Borja . 11 53
6 Hobort, J. Silva 7 53
4—7 Goiano, J. Pinto 11 53
8 Adverbio, J. Ramos . 10 53
4—9 Naldinho, O. Cardoso . 4 57
" Acorillis, A. Lins 6 53
" Barrabás, D. Moreira . 6 55

8.º PÁREO — As 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting.

Ks.
1—1 Silêncio, F. Maia 2 57
2 Malpu, R. Carmo 7 53
3—3 Vandris, J. Queirós . 4 57
4 Uatnetro, C. A. Sousa 3 58
3—5 Fluxo, A. Santos 5 58
6 Estuário, E. Marinho . 8 52
4—7 Catatau, J. Borja 6 57
8 Urias, J. Reis 1 56

Juiz liberou cariocas para GP São Paulo

Sabinus, Haé e Estissac poderão participar do Grande Prêmio São Paulo, domingo próximo, em Cidade Jardim, já que o juiz Antônio Carlos Amorim concedeu liminar no mandado de segurança impetrado por um grupo de proprietários cariocas contra a proibição do Serviço de Defesa Sanitária Animal.

Um dos elementos formadores da convicção do juiz foi o laudo clínico e laboratorial assinado pelo médico Olávio Dupont, atestando o bom estado de saúde dos animais, que foi juntado aos autos. Os proprietários de Brasamora, Mujalo e Haju, embora êstes animais não estejam inscritos no G.P. São Paulo, também foram signatários do mandado de segurança e seus animais podem viajar para disputar provas clássicas em Cidade Jardim.

Earlie Fires pode colocar azarão em 1.º

Nova Iorque — Se a prática leva à perfeição, o bridão Earlie Fires terá uma boa chance de fazer do azarão Francie's Hat campeão do Kentucky Derby, no próximo sábado.

Fires preparou-se para o clássico de Churchill Downs conduzindo à vitória quatro cavalos, inclusive Court Her no Sky Lark Purse, o grande páreo do dia.

Por sua vez, Harris Hawkenson conseguiu uma vitória tripla em Golden Gate Fields, montando Red Taffy, no primeiro páreo, Jewel's Baby no segundo e Speedy Recovery, na principal corrida do dia.

Enquanto isto, em Aqueduct, Night Invader, que se manteve em quinta colocação até à metade do páreo, arrancou sensacionalmente para ganhar o Youthful Stakes, com uma bolsa superior a 20 mil dólares, livrando um corpo e 1/4 de vantagem sôbre o segundo colocado, Sing Man Sing.

Em Hollywood Park, Gamely sobrepujou o seu faixa Romanticism, por 3 1/2 corpos, no Wilshire Handicap, com dotação de mais de 20 mil dólares. Beat a Tip ganhou o páreo principal em Garden State e Corn Caster foi vitorioso em Pimlico.

Minino triunfou em Sportsman's Park; Specification em Hazel Park e Fusion III em Suffolk Downs.

O cavalo Hato Rey se impôs no clássico Júlio Cesar Chalfon, corrido no hipódromo Chile, em homenagem à memória do dirigente e jornalista turfístico argentino do mesmo nome, cujos restos mortais descansam no Chile.

Hato Rey, montado por Daniel Sagardia percorreu os 1.200 metros em um minuto onze segundos e três quintos, com um corpo e meio de vantagem sôbre o segundo colocado Viquingo.

Mecano ganha de atropelada no feriado

Mecano na direção de R. Carmo venceu o melhor páreo da corrida de quarta-feira na Gávea, tendo formado a dupla, a égua Estória. O vencedor rateou NCr$ 0,54 a dupla (34) 0,44, placês 0,26 e 0,17. Os outros vencedores da reunião foram: 1.º páreo, 1.º Quarentena, J. Pedro F.º, vencedor: NCr$ 1,32, dupla (12) NCr$ 0,38; placês, NCr$ 0,47. NCr$ 0,19. 2.º páreo, 1.º True Vamp, J. Pedro F.º, vencedor: NCr$ 0,95; dupla, 0,37; placês: NCr$ 0,25, NCr$ 0,12. 4.º páreo: 1.º Vaslingue, O. Ricardo, NCr$ 1,36; dupla, NCr$ 0,47; placês: 0,49, 0,47; 5.º páreo, 1.º Bananoso, J. Garcia, NCr$ 3,32. 6.º páreo — Quartel, J. Queirós, NCr$ 1.54. 7.º páreo — 1.º Realve, L. Santos, NCr$ 0.40; 8.º páreo — Bella Sicilia, A. Ricardo, NCr$ 0,30. Movimento geral, NCr$ 530 829,78.

Olalá correndo muito em raia adversa marcou 50s fácil para os 800 metros

Olalá, mesmo na pista pesada que não é do seu agrado, impressionou os observadores pela facilidade como marcou 50s para os 800 metros pelo caminho mais longo e com sobras visíveis quando cruzou o disco, mas continua a ser dúvida no Handicap de amanhã.

Tai Pan, que é outro animal na areia pesada, foi uma das sensações de ontem pela manhã na Gávea com seus 36s 3/5 nos 600 metros na direção de J. Queirós sem ser alertado uma única vez no percurso. Pelo que demonstrou agora, foram grandes as melhoras de Tai Pan da sua última apresentação para cá.

BELA MENINA

Bela Menina (A. Ramos) deu um pique de 360 em 22s, com alguma facilidade. Litle Heart (F. Menezes) aumentou para 23s, um pouco ajustada. Chalota (E. Marinho) a reta em 39s 2/5, suavemente.

OLD NEIDE

Happy Spring (J. Borja) desceu a reta em 39s, muito à vontade, Praleira (J. Queirós) os 700 em 44s 2/5 deixando muito boa impressão. Old Neide (J. Pinto) os 360 em 22s 2/5, com grande facilidade. Evocação (J. B. Paulielo) a reta em 38s, com sobras. Fairy Flower (J. Machado) pelo caminho mais longo assinalou os 700, com muito boa ação, e Estilheira (H. Vasconcelos) melhorou para 44s 2/5, algo solicitada.

TAI PAN

Auburn (J. Santana) não se empregou nesta partida de 23s 2/5, os 360. Zé Cara de Páu (L. Correia) muito contrariado, assim mesmo, ainda registrou 37s 1/5 a reta. Faisão (A. Ramos) realizou uma partida curta de 160 em 11s para em seguida trazer 22s 2/5 os 360, muito ajustado. Reverso (A. M. Caminha) a reta em 38s, agradando muito e Tai Pan (J. Queiroz) chegou correndo muito nesta partida de 36s 3/5, a reta.

RANDANA

Cadilon (J. Silva) vindo de mais distancia, desceu a reta em 38s, com algumas reservas, Quedulce (J. Santana) deu um passeio de 58s para 800. Benfeitora (J. Queirós) da mesma forma, trouxe 41s a reta. Baliza (J. Pinto) os 700 em 46s, com sobras. Françoise (J. Sousa) melhorou para 44s 2/5 agradando muito e sempre pelo centro da pista. Silk (J. Reis) elevou para 45s, chegando muito junto de um companheiro que casualmente encontrou. Randana (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com muita facilidade e um pouco afastado da cêrca e Repetida (L. Correia) aumentou para 45s, com reservas.

OLALÁ

Tajar (J. Borja) os 800 em 49s3/5, deixando boa impressão, sòmente tem um fator contra, pois, últimamente vem abrindo muito no final. Olalá (J. Pedro F.º) aumentou para 50 s, trazendo a mesma marca dos primeiros e últimos duzentos que foram 12s3/5. Geiser (J. Pinto) os 700 em 44s, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Don Rebimba (J. Correia) elevou para 45s2/5, com algumas sobras. Mooklin (J. Souza) chegou sobrando ao lado de Adelmo (O. F. Silva) em 1m5s o quilômetro. Walad (J. B. Paulielo) os 800 em 53s, muito à vontade e a mais do miolo da cancha e Estio (I. Souza) igualou e chegou muito solicitado.

RUBENI K.

Him (O. Cardoso) a reta em 41s, suavemente. Imbroglio (J. Santana) os 700 em 48s2/5 os 700, muito à vontade e sempre afastado da grade. Rubeni K. (J. Santos) melhorou para 46s, com algumas reservas. Ipê Roxo (J. Paulielo) os 800 em 56s, de carreirão e Outonal (M. Alves) a reta em 39s, muito contido.

JANDO

Jando (A. Ramos) desceu a reta em 37s, com muita facilidade. Fair Flávio (J. Queirós) chegou muito junto de um companheiro em 46s os 700. Hobort (J. Silva) a reta em 42s, suavemente. Goiano (J. Pinto) melhorou para 37s2/5, correspondendo plenamente ao ser solicitado. Acorillis (A. Lins) levou a pior de Barrabás (D. Moreira) em 38s a reta.

FLUXO

Silêncio (F. Maia) à vontade, desceu a reta em 39s. Vandris (J. Queirós) na segunda partida, registrou 21s2/5 os 360, agradando muito. Fluxo (A. Santos) na reta oposta, trouxe 35s1/5, com alguma facilidade. Estuário (E. Marinho) subindo para descer em seguida, trazendo 37s1/5, com algumas reservas. Catatáu (J. Borja) aumentou para 37s2/5, deixando muito boa impressão e Urias (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s os 700.

São Paulo (Sucursal) — Os cavalos argentinos Sanderman, Fisher, Jablico e Napo já se encontram alojados em Cidade Jardim. O Diretor do Serviço Sanitário do Ministério da Agricultura da Argentina, Sr. Juan Bowler é o responsável pelos animais, que vieram direto do pôsto da Remonta de Campinas e ficaram isolados na cocheira 53.

Segundo seus responsáveis, os animais só irão à raia para galopes. Humberto Striglio, que responde pelo preparo de Jablico acha que seu cavalo dificilmente será derrotado. Os profissionais argentinos estavam interessados no estado do nacional Dilema, que consideram uma das fôrças do G.P. São Paulo. Sanderman, segundo Striglio, está bem e é um animal ligeiro, com chance de vitória na prova máxima do turfe paulista.

OSMAM E DILEMA

Osman e Dilema são os nacionais mais cotados para o G.P. na manhã de ontem. Osmam, com Dendico Garcia, passeou na raia e em seguida passou 1 200 metros em 1m 18s, sem preocupação de tempo. Dilema, com Clóvis Dutra, estêve na raia de areia e aprontou 1 200 em 1m 17s, fàcilmente. O pilotado de Dutra estava com um casco coberto com esparadrapo. Dutra informou que o cavalo está bem e dificilmente será derrotado pelos nacionais: "É só o casco resistir".

As raias estão sêcas, muito duras. A pista de grama está no asfalto, segundo o treinador Chico Navarro. Os animais sentidos ou doidos não vão figurar se não chover.

Todos os animais inscritos nas provas internacionais estiveram na pista para galope. Full Hand, do Stud Paula Machado, foi o primeiro a aparecer e passeou na raia de areia, montado por seu cavalariço.

OTONA E EMBUCHE

Otona e Embuche são as donas dos 2 000 metros. A pilotada de Dendico está voando e até hoje não apanhou para vencer. Na última, deixou Embuche longe. Sebastião Garcia, seu treinador, acha que ganha o páreo, mas informa que a pilotada de Rigoni melhorou. Otona aprontou suave 1 000 metros, com 48s para os últimos 700. Embuche passou os 1 000 metros em 1m 05s, justos.

OS OUTROS

El Centauro, com Barroso, passou 1 000 metros em 1m 08s, suave. Quell, inscrito no páreo de velocidade, ligado das duas mãos, aprontou 600 metros em 37s. Rubônia com José Alves, 1 000 em 1m 05s. Uraby, com A. Ricardo, galopou sem preocupação de tempo. Beau Brumel correrá de parelha com o provável favorito e vai fazer corrida para Osman. Aprontou 1 200 em 1m 17s 1/10. Gavarni, 1 000 em 1m 04s. Snow Cry só galopou, sem preocupação de tempo.

Flashes do GP

+ Dilema aprontou espetacularmente em 1m 16s com Dutra, que não acredita em derrota, principalmente devido o excelente trabalho e a forma que o animal atravessa.

+ Osman, o provável favorito, aprontou muito bem em 1m 18s, com D. Garcia. O famoso freio de Mato Grosso disse que acredita na vitória de Osman. Afirmou que o principal inimigo é Sabinus, que já apertou Caruru, cavalo superior a Osman. Espera retornar ao Rio em agôsto, com Caruru que já estará bom ou Osman.

OUTROS APRONTOS PARA O G. P.

+ El Centauro, 1m 07s 2/5 boa ação para os 1 000 metros.

+ Beau Brumel, 1m 19s, fácil, para os 1 200 metros.

+ Maverick, o excelente filho de Xaveco, foi derrotado têrça-feira por pescoço, na Flórida. O vencedor bateu o recorde dos 1 000 metros.

+ Chegarão domingo às 8h 30m em Viracopos, para assistir ao G. P. a convite do J. C. de São Paulo, os famosos proprietários americanos Arnold Witnick e Miguel Torrealba.

+ O palpite de João Godói é Osman, porém acredita que os cavalos argentinos possam surpreender o favorito.

+ O famoso Sprinter norte-americano George Raft, não foi inscrito, devido a doença de um dos seus proprietários, Alfredo Sestini.

+ Talpê correrá na farda de Francisco Irigoyen Jiménez, e tem um excelente apronto de 48s para os 800 metros.

Ernâni de Freitas é veterano mas está absoluto na vitória

Ernâni de Freitas, veterano treinador, que mantém o recorde de vitórias em uma só temporada com 111 pontos, lidera a estatística até o mês de abril, com 36 triunfos, 59 colocações e prêmios de NCr$ 109 980,00, seguido de José Luís Pedrosa, 18 e NCr$ 50 080,00.

Nas demais categorias, Jorge Pinto continua liderando a tábua de colocações entre os jóqueis, com 30, ameaçado por Francisco Pereira Filho, 28, José Queirós, 27, Jorge Borja, 25, José Machado, 22, Francisco Esteves, 17 e Oraci Cardoso, 16.

PROPRIETÁRIOS

O Haras São José e Expedictus, continua absoluto na categoria de criadores e proprietários, Sabinus por somas ganhas entre os animais, com o G.P. Cruzeiro do Sul, permanecendo Mehdi e King Salmon na frente dos reprodutores e avós maternos, respectivamente.

As 8 categorias estão assim distribuídas:

PALMEIRA — Medida 16

Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
E. FREITAS	36	59	109.980,00
J. L. Pedrosa	18	43	50.080,00
A. Araújo	16	54	49.800,00
F. Costas	15	49	40.305,00
P. Morgan	14	55	50.550,00
S. D'Amore	14	40	34.610,00
Z. Guedes	13	57	32.280,00
F. P. Lavor	11	21	20.720,00
R. Silva	10	47	50.022,00
W. Aliano	10	41	50.022,00
L. Ferreira	10	33	29.930,00
M. F. Neves	9	37	21.260,00
A. P. Silva	9	16	24.700,00

Jóqueis	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. PINTO	30	90	77.430,00
F. Pereira F.º	28	73	64.244,00
J. Queirós	27	101	82.720,00
J. Borja	25	74	65.803,00
J. Machado	22	60	60.930,00
F. Estêves	17	31	44.700,00
O. Cardoso	16	34	50.710,00
J. Pedro F.º	14	41	35.030,00
M. Silva	13	53	43.820,00
A. Ricardo	13	44	95.060,00
A. Santos	11	45	52.730,00
J. Santana	10	34	24.327,00
P. Alves	10	19	29.330,00
J. Reis	9	48	30.970,00
A. Ramos	8	53	28.390,00

Aprendizes	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
M. ALVES	7	22	12.920,00
E. Marinho	6	30	15.220,00
O. F. Silva	5	34	13.120,00
D. Santos	3	21	8.480,00
L. Carlos	3	15	7.580,00
C. Tarouquela	2	13	5.790,00
C. Diz Ros	2	9	3.550,00

Criadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	62	153	177.820,00
A. J. P. Castro Jr.	31	118	115.118,00
Luiz G. A. Val.	32	86	105.472,00
Breno Caldas	21	45	62.050,00
I. de Lima e Silva	17	61	53.635,00
Stud Vale B. Esp.	1	3	51.350,00
Dante Marchione	12	37	34.420,00
Haras St. Annita	10	41	26.300,00
J. Mércio Silveira	7	59	26.010,00
Haras São Luiz	8	24	24.964,00
H. Brumatto	3	28	23.830,00
F. A. T. Nascim.	3	7	20.800,00
Haras Itapuí	9	29	20.020,00
S. D. Vargas	8	17	19.700,00

Proprietários	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	36	59	109.980,00
Zélia G. P. Castro	13	50	63.330,00
H. Vale B. E. S.A.	1	0	30.000,00
Ind. de L. e Silva	13	49	44.705,00
Roger Guedon	3	33	24.160,00
Hélio P. de Freitas	6	29	23.740,00
Stud F. A. N.	2	8	21.280,00
Stud Teresópolis	5	12	19.750,00
Haras Tibagi	4	7	19 310,00
Stud Tutu	6	19	18.330,00
M. Joaq. Lopes	7	10	17.830,00
Stud 20 Janeiro	6	23	17.340,00
Stud Shangri-Lá	9	20	16.660,00

Animais	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
SABINUS	1	1	50.000,00
Haé	1	1	23.000,00
Good Girl	3	1	20.400,00
Intrépido	3	4	19.700,00
Arkansas	1	2	12.400,00
Play Boy	2	2	10.300,00
Walad	3	5	9.400,00
Dogon	2	5	9.300,00
Estafeiro	2	1	9.000,00
Zanoquinha	1	1	8.900,00
Estissac	1	1	8.300,00
Haju	1	0	8.000,00
Sting-Ray	2	8	7.760,00
Nachma	2	1	7.600,00
Urbany	3	4	7.500,00

Reprodutores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
MEHDI	16	35	58.020,00
Maki	14	33	50.400,00
Fort Napoléon	20	31	50.140,00
Hyperio	1	0	30.000,00
Dernan	15	33	34.710,00
Fairfax	10	45	33.585,00
Estensoro	11	21	32.900,00
Quebec	10	32	31.520,00
Profundo	9	24	27.200,00
Mât. de Cocagne	7	17	27.000,00
Zuido	1	12	26.035,00

Avós maternos	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
KING SALMON	13	46	66.630,00
Delirium	1	0	50.000,00
Dragon Blanc.	9	22	33.050,00
Heliaco	12	25	30.680,00
Fort Napoléon	12	27	29.610,00
Marvell	5	22	28.360,00
Formastérus	10	29	28.280,00
Blackamoor	9	21	24.360,00
Vagabond II	7	31	22.120,00
Prosper	6	17	19.160,00
Cadir	6	21	18.910,00
Radar	7	13	18.542,00
High Sheriff	6	16	18.180,00
Swallow Tail	5	16	16.550,00
Fairbland	5	8	14.260,00

FÉ PARA MUITOS

Na explosão da torcida, na medalha beijada por Silva e no benzer-se de Murilo, a esperança rubro-negra

DESABAFO PARA DOIS

Fotos de Alberto Ferreira, Ronald Teobald e Odir Amorim

César e Silva (êste com o pé gessado) sofreram entre os reservas e por fim comemoraram a vitória

PRÊMIO PARA UM

O Sr. Gilberto Cardoso Filho fêz questão de levar para a sua casa a camisa com que Murilo jogou

Torcida do Fla teve a festa que merecia

Oldemário Touguinhó

Só mesmo a torcida do Flamengo merecia uma festa como a de quarta-feira no Maracanã. Milhares de bandeiras rubro-negras eram agitadas no estádio desde cedo. A torcida sabia que seu time não entraria completo e não atravessa uma boa fase técnica. Tudo isso ela sabia, mas, intimamente, cada torcedor confiava na velha garra que consegue transformar o jogador num apaixonado de suas côres. Foi por isso que o Maracanã ficou lotado. Muitos ainda chegaram cansados devido à longa caminhada que fizeram do comício do Campo de São Cristóvão até as arquibancadas do Estádio. Os próprios jogadores sentem a fôrça da sua torcida. Silva confessou isso quando, junto com seus companheiros, voltava para o vestiário ao encerrar-se o primeiro tempo.

O atacante tinha saído de campo machucado mas ficou assistindo ao jôgo da beira do túnel.

No corredor de acesso ao vestiário, Silva vinha capengando. Com a mão esquerda procurava equilíbrio apoiando-se na parede. Na mão direita trazia a chuteira, de bico furado, e a meia rasgada no peito do pé. Enquanto isso vem chegando o restante do time e alguns companheiros procuram ajudá-lo a caminhar. Silva diz que não tem pressa. Os companheiros sim, tinham que correr muito para ganhar o jôgo.

— Olha — disse Silva — aquela gente que está aí em cima precisa de alegria. Nunca nos abandona. Para um rubro-negro, ganhar do Vasco é quase o mesmo que conquistar um campeonato. Pelo amor de Deus, vamos ganhar hoje. Precisamos dessa vitória.

O último a entrar no vestiário foi Paulo Henrique, que mostrou a camisa encharcada de suor dizendo que a molharia o dôbro no segundo tempo.

Antes de os jogadores voltarem para o segundo tempo, Silva, com os olhos cheios de lágrimas, ainda chegou à porta do vestiário e gritou:

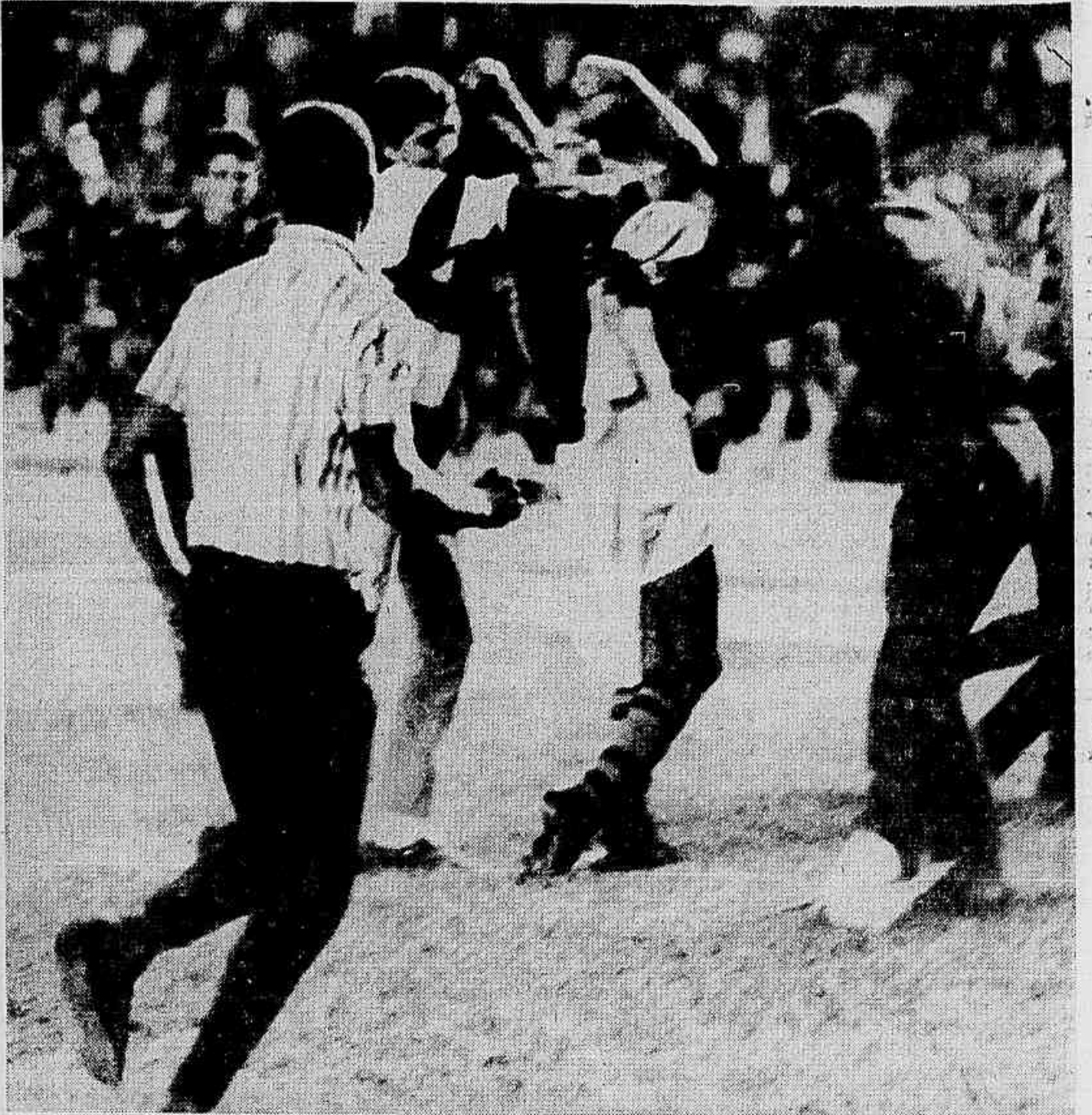
— Vamos minha gente, vocês têm que ganhar.

O massagista Luís Luz foi cuidar do tornozelo de Silva, enquanto o zagueiro Guilherme ficava esperando pelo jogador para ajudá-lo na caminhada de volta ao fôsso dos reservas. Era dali que Silva queria ver o jôgo.

O amor do jogador pelo Flamengo chegou até a preocupar o Dr. Célio Cotéchia, pois Silva chegou a pedir-lhe que aplicasse uma injeção a fim de poder continuar em campo. O médico não concordou mas gostou de ver a vontade que Silva mostrava em defender o time.

Já no banco dos reservas, Silva começou a animar o time. Veio o gol da vitória e êle não parava de rir. Nos minutos finais, Silva virava-se para a torcida do Flamengo e gritava pedindo mais incentivo. Os dois, torcida e Silva, eram uma coisa só. O jôgo acaba. Armando Marques, que foi perfeito nos 90 minutos, sai em direção ao seu vestiário, andando com a mesma elegância que mostrou durante o jôgo.

Do outro lado, Silva, capengando e quase sem poder ficar de pé, entra em campo para abraçar os companheiros. Lá no alto das arquibancadas, milhares de bandeiras são agitadas. A festa chega ao seu mais alto ponto.

Os jogadores descem o túnel, enquanto a torcida inicia a passeata da vitória. A mais linda passeata realizada no dia 1.º de maio. Só a torcida do Flamengo merecia uma felicidade como aquela.

Fla-Flu é jôgo principal da 1a. rodada do returno

Flamengo e Fluminense farão a principal partida da primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, domingo, no Maracanã, segundo a tabela aprovada ontem na Assembléia da Federação, que determina ainda que Madureira e Botafogo façam a preliminar dêsse dia.

Na noite de sábado, também no Maracanã, haverá outro programa duplo, desta vez com o líder, Vasco, enfrentando o Bonsucesso na preliminar, jogando logo em seguida América e Bangu.

TABELA

As partidas noturnas serão às 19h30m e 21h30m, e as diurnas, às 15 e 17 horas. A assembléia já decidiu que, no ano que vem, tanto o turno como o returno do Campeonato Carioca serão disputados pelos doze clubes, não havendo portanto luta pela classificação.

A situação final do turno, por grupos, é a seguinte:

Grupo A — Botafogo, 4 pontos perdidos; Flamengo, 5; América, 8; Bonsucesso, 11; Campo Grande, 14; e Portuguêsa, 19.

Grupo B — Vasco, 2 pontos perdidos; Bangu, 11; Madureira, 11; Fluminense, 13; Olaria, 15; São Cristóvão, 19.

A classificação atual dos que participarão do returno é esta:

Vasco, 2 pontos perdidos; Botafogo, 4; Flamengo, 5; América, 8; Bangu, 11; Madureira, 11; e Fluminense, 13.

Silva e Nei continuam empatados com 11 gols, na liderança dos artilheiros, vindo em seguida Edu e Roberto, com 8, e César, com 6.

A assembléia aprovou ontem, apenas, as três primeiras rodadas, ficando as quatro restantes para serem estudadas hoje.

Eis a tabela:

Dias 4-5 sábado:
América x Bangu
Bonsucesso x Vasco

5-5 domingo:
Madureira x Botafogo
Fluminense x Flamengo

11-5 sábado:
Flamengo x Madureira
América x Botafogo

12-5 domingo:
Bangu x Bonsucesso
Vasco x Fluminense

15-5 4.ª feira:
Botafogo x Bonsucesso
América x Flamengo

16-5 5.ª feira:
Fluminense x Madureira
Vasco x Bangu.

FLA X VASCO

O Flamengo, quarta-feira, jogou e venceu com: Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Dionísio (Zanata), Silva (Fio) e Rodrigues Neto. O Vasco com: Pedro Paulo; Ferreira (Jorge Luís), Brito, Sérgio e Lourival; Bugicaux e Danilo Meneses; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. Gols de Bianchini aos 7 e Onça aos 36 minutos do primeiro tempo. Dionísio aos 4 minutos do segundo. Juiz: Armando Marques auxiliado por José Aldo Pereira e Carlos Costa. Renda: NCr$ ... 416.930,00.

Santos manteve diferença

São Paulo (Sucursal) — Mesmo perdendo o seu terceiro ponto no Campeonato Paulista, ao empatar com a Ferroviária de Araraquara sem gols, o Santos ainda é o líder a seis pontos à frente do vice-líder, o Corintians, porque êste também não foi além de um empate com o São Paulo por 1x1.

Nos demais jogos da rodada de quarta-feira, o América, de Rio Prêto, empatou com o 15 de Piracicaba por 1 a 1, o Guarani de Campinas ganhou do Juventus por 1 a 0 e o Comercial de Ribeirão Prêto venceu o São Bento por 2 a 1.

CLASSIFICAÇAO

Com êstes resultados, a classificação passou a ser a seguinte: 1) Santos, 3 pontos perdidos; 2) Corintians, 9; 3) Palmeiras, 12; 4) Portuguêsa de Desportos, 13; 5) São Paulo, 14; 6) 15 de Piracicaba, 17; 7) América, 19; 8) São Bento, 20; 9) Ferroviária, Guarani e Comercial, 21; 12) Botafogo, 23; 13) Juventus, 24 e 14) Portuguêsa Santista, 25.

A próxima rodada marca êstes jogos: sábado, à tarde, Juventus e São Paulo; à noite, Santos e Portuguêsa e Comercial e Corintians, em Ribeirão Prêto; domingo: Ferroviária e Guarani, em Araraquara; São Bento e América, em Sorocaba, e 15 de Piracicaba e Portuguêsa Santista, em Piracicaba.

Huguette Fraga foi vencedora da Medalha Mensal de gôlfe

A Medalha Mensal na 1.ª categoria de gôlfe feminino foi ganha por Huguette Fraga, que obteve o escore de **67 net**, em competição realizada ontem nos **links** do Gávea Gôlfe Clube, superando 18 adversárias, das quais Ioma Carvalho conseguiu a segunda colocação, com a marca de **69 net**.

A vitória na 2.ª categoria coube a Lenore Lyons, com um inacreditável **58 net**, enquanto Bárbara Ewing assinalava 68, contagem que normalmente bastaria para lhe ter assegurado o triunfo. Ficou decidido ontem que a parte de classificação da Taça Sheila Loudon, cem por cento handicap, **medal play**, será disputada dia 9.

DESTAQUES

A competição pela Medalha Mensal apresentou desenvolvimento satisfatório, com uma luta equilibrada entre Huguette Fraga e Ioma Carvalho pelo primeiro lugar. Além destas, também tiveram **performance** destacada as golfistas Ingrid Engelhardt, com 72 tacadas, Peggie Burke, Doris Schoeller, Maria Guedes Nogueira e Eva Wolfson — tôdas com a marca de 73 **net**.

Lenore Lyons venceu com desempenho excepcional o torneio da 2.ª categoria, alcançando a marca de 58 tacadas. Bárbara Ewing, embora obtivesse 68 **net**, viu-se impossibilitada de levantar a competição, devido à surpreendente atuação de Lenore Lyons. Outra golfista que exibiu-se com destaque foi Nélia Falcão, 69 **net**, seguindo-se Amparo Eaves, 72 **net**; Maggie Evans, 74 **net**; Pamela Marvin, 75 **net**; e Maxime Frisbee, 75 **net**.

Houston (UPI-JB) — O golfista amador Hal Underwood, da Universidade de Houston, conseguiu fazer ontem os nove primeiros buracos em 32 tacadas — quatro abaixo do par — assumindo a liderança da primeira rodada do Houston Champions International, com uma dotação de US$ 100 mil.

George Archer e Steve Opperman empataram em segundo, com 33 tacadas cada um. Nenhum golfista de fama, inclusive Jack Nicklaus e Gary Player, conseguiu colocar-se nos nove primeiros lugares. Hal Underwood, universitário de 22 anos, alcançou 5 **birdies** nos 8 buracos iniciais, mas no nono, de par cinco, fêz um **bogey**, chegando assim mesmo a igualar o recorde de 32, estabelecido em 1966, por Archer.

Jack Burke, um dos patrocinadores do Torneio, acha que o golfista de maior tranqüilidade terá mais chance de vitória, ao final. E apontou, no campo de 97 disputantes, Roberto De Vicenzo como o provável vencedor. O golfista argentino, de 45 anos, possui o vigor indispensável para enfrentar o **link** de 7 118 ms., de par 71, onde se disputa a competição, além de ter a calma suficiente para jogar nos **greens**. De Vicenzo perdeu a oportunidade de ganhar o **Master**, num **play-off**, por haver preenchido incorretamente o cartão de anotações, tendo declarado que estava jogando bem, mas a indicação de seu nome, por parte de Burke, devia-se à amizade pessoal entre ambos.

SEGUNDO NOME

Ioma Carvalho foi vice-campeã da Medalha Mensal, com a marca de 69-net

Na grande área

Sérgio Noronha
(Interino)

Nada como um coração rubro-negro, ou melhor, treze corações rubro-negros para dar graça ao Campeonato. Deu o Flamengo ao Vasco a mesma dose que o Vasco dera ao Botafogo, três dias atrás, com um time correndo em alta velocidade e correto em sua distribuição em campo.

Tomou um gol surpreendente, devolveu-o logo depois quase que da mesma maneira, e quando perdeu sua peça mais importante não se intimidou e pressionou mais ainda, sem dar chance ao Vasco de se armar.

Partida primorosa fizeram Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha e Luís Carlos, os dois do meio com uma noção irrepreensível de distribuição e cobertura. Liminha desinibiu-se, atacou e defendeu com desenvoltura e permitiu a Carlinhos uma presença salvadora na frente da área. Carlinhos, no melhor estilo de Wilson Piazza, foi sempre o primeiro a dar combate ao adversário e o primeiro a receber a bola de sua defesa.

Dois jogadores pagaram caro sua desatenção ao jôgo: Marco Aurélio e Sérgio. O goleiro por quicar uma bola olhando para a frente, permitindo que Nei a roubasse para Bianchini marcar com o gol vazio; o zagueiro por demorar com uma bola dominada e também permitir que ela lhe fôsse roubada e ocasionasse o gol do Flamengo.

A Marco Aurélio um ditado adaptado: mais cuidado e menos confiança. A Sérgio, a paráfrase de um dito do poeta Ferreira Gullar: o bico para a linha de fundo não foi feito para humilhar ninguém.

* * *

E a renda, minha gente? Em quatro dias, dois recordes nacionais foram batidos e o Vasco embolsou NCr$ 300 mil livres, limpinhos. Botafogo e Flamengo, muito justamente, também levaram sua bela fatia do bôlo, recompensa justa aos clubes que fizeram questão de apresentar times decentes às suas torcidas.

Isso prova que, apesar da ausência do Fluminense, o futebol carioca não fica nada a dever a qualquer outro em matéria de entusiasmo.

* * *

Uma hora da tarde de quarta-feira, encontro Armando Pittigliani, que me diz com ar feroz:

— Vou cêdo para o Maracanã, porque me sinto na obrigação de torcer para o Olaria. E acho que tôda a torcida do Fluminense vai fazer como eu, porque nosso time não merece disputar o segundo turno.

Lá para as quatro e meia dessa mesma tarde, Paulo Mata marca o gol do Bonsucesso, e quando olho para as cadeiras meu amigo Pitti está com as duas mãos para o ar, punhos cerrados e da bôca escancarada sai-lhe o grito traidor:

— Fluminense!

A seu lado era agitada uma bandeira tricolor, com cêrca de dois metros de comprimento.

* * *

De um bilheteiro risonho, na esquina de Ouvidor com Rio Branco:

— Compre o tigre, que sábado vai dar o tigre.

E depois, o argumento que arrancou risos de felicidade do povo em volta:

— Compre o tigre que êle é amigo do Onça!

* * *

O América beliscou seu titulozinho de aspirantes, na quarta-feira, com um time dirigido pelo meu amigo Antônio Clemente. As principais armas do América foram fôrça física, coragem e disciplina, incutidas por um preparador da nova geração.

Antônio Clemente é dêsse time nôvo que acredita em interval-training, *pêso e nos ensinamentos que os mestres europeus publicam em seus livros. Parabéns ao América e ao Toninho.*

* * *

Amigos me perguntam se Nei não estaria impedido ao vir de trás para tomar a bola das mãos de Marco Aurélio. Lembro-lhes que o goleiro tinha a bola dominada, e, sendo assim, Nei recebeu a bola de um adversário, o que lhe dava totais condições de jôgo.

Murgel e Vilela se reúnem para mudar tudo no Flu

JOGADOR DE PÊSO

Ademar participou do individual de ontem, não sentiu o tornozelo, e garantiu a sua presença no coletivo de hoje

O nôvo Vice-Presidente de Futebol do Fluminense poderá ser escolhido na reunião marcada para hoje à tarde entre o Presidente Luís Murgel e o advogado José Carlos Vilela — representante na Federação e uma das vozes mais ativas do clube — que pretende uma reformulação geral do Departamento de Futebol.

Embora a escolha possa ser feita hoje, o nome será mantido em segrêdo até segunda-feira, a fim de que as mudanças sejam feitas pelo menos com uma semana para o próximo jôgo. O Sr. José Carlos Vilela adiantou que êle e o Sr. Almeida Braga não estão em cogitações, pois já recusaram convites, mas o nôvo diretor será alguém de prestígio dentro e fora do clube, inclusive junto aos jogadores.

Promessa de Falcão faz Flu não acabar com time

A promessa do Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, de que o Fluminense participaria "de qualquer maneira" do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, levou os dirigentes do clube a mudarem seus planos de desfazer-se da equipe de profissionais, caso se confirmasse a desclassificação imediata do Campeonato Carioca.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, reunido com os dirigentes Roberto Machado e José Carlos Vilela, domingo, concluíra que a única solução para o clube, caso eliminado, seria emprestar ou vender seus profissionais, conservando apenas os juvenis e infanto-juvenis, para saldar os compromissos já assumidos de torneios e jogos amistosos.

UMA SOLUÇÃO

Achavam os dirigentes tricolores que, com a não participação do clube no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e na Taça Guanabara, não haveria como manter seus profissionais, sendo alta a fôlha de pagamento e pràticamente nula a receita do Departamento de Futebol.

No dia seguinte — uma vez noticiada a decisão do Fluminense — o Sr. Mendonça Falcão, em conversa com um dos dirigentes, por telefone, disse não haver razão para preocupações:

— Garanto a presença do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — afirmou o Sr. Mendonça Falcão. O regulamento da competição dá à Comissão Executiva, formada por mim, Otávio Pinto Guimarães e João Havelange, o direito de convidar o clube que quisermos. Nosso critério é e sempre foi o de fazer convites aos grandes clubes, e o Fluminense, como grande clube, entrará no Torneio de qualquer maneira.

Com a promessa do dirigente paulista, o Fluminense desistiu de desfazer-se de seus profissionais, mesmo que viesse a ser desclassificado do Campeonato Carioca de Futebol, o que acabou não acontecendo.

Samarone e Ademar treinam na área para enfrentar Fla

Samarone e Ademar iniciam o treino de conjunto de hoje cedo formando a dupla de pontas-de-lança do Fluminense e, caso se mostrem recuperados, Telê vai mantê-los no time para o jôgo de depois de amanhã, contra o Flamengo, quando Dario poderá ser deslocado para a ponta direita.

O Diretor de Futebol Sérgio Cardoso de Castro reuniu-se ontem com o técnico Telê, os membros do Departamento Médico e o preparador físico Humberto, e, após alguns estudos, chegaram à conclusão de que os jogadores estão sem preparo físico, necessitados inclusive de treinos especiais pela manhã e à tarde.

TESTE É HOJE

Samarone e Ademar participaram do individual que o Fluminense fêz ontem de manhã, quando nada sentiram das contusões, e no apronto de hoje vão ser realmente testados, a fim de se observar suas condições para o jôgo contra o Flamengo.

Ademar mostrou mais uma vez uma grande vontade de fazer sua estréia na equipe, esforçando-se muito no treinamento, e mesmo seu pêso já não chega a lhe causar preocupações. O atacante estava ontem com 78 quilos e disse que se tiver condições de jogar poderá perder mais um ou dois quilos até domingo, a fim de chegar aos 76 ou 77 quilos, que é como se sente bem jogando.

O jogador já está com sua mudança pràticamente acertada, sem preocupações, e realmente otimista quanto à possibilidade de estrear domingo.

— Agora podemos jogar tranqüilos e armar nosso time para entrar forte na Taça Guanabara — é o que pensa Ademar. Os que estão no páreo é que se cuidem, pois somos uma equipe tranqüila.

Samarone também reagiu bem ao individual e quando saía do vestiário disse considerar um absurdo a notícia de que já tinha condições de jogar contra o América, e que não o fêz porque não quis.

— Eu assisti ao jôgo — afirmou — e quando no intervalo desci correndo as escadas que vão dar nos vestiários e pedi que me deixassem entrar no time de qualquer maneira, fui impedido pelo Departamento Médico do clube.

TROCA DE SISTEMA

Telê vai começar a mudança tática do time do Fluminense já no treino de hoje, quando vai pedir a Samarone e Lula que se prendam no meio-de-campo, junto à defesa, e que partam para o ataque só nos momentos decisivos.

O técnico quer realmente prender seu time jogando atrás, para ir à frente só por meio de contra-ataques, porque no momento, ainda não vê seus jogadores em condições físicas que permitam ao time se defender e atacar maciçamente, como deseja.

Segundo Telê, o ideal para enfrentar o Flamengo domingo é fazer um 4-4-2, com Denílson, Samarone, Lula e Clairton, que vai manter no time, plantados no meio-de-campo, a fim de deixarem Ademar e Dario livres na frente para que os dois explorem suas velocidades nos contra-ataques.

O ambiente ontem no clube era de alívio, tanto entre dirigentes como jogadores, e a certeza de que aos poucos o time irá se entrosando.

— Já estamos fora do campeonato — é o que diziam todos — e isso até certo ponto é bom. Vamos agora nos organizar para a Taça Guanabara e para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

MAL FISICAMENTE

O preparador físico Humberto dirigiu um individual controlando as reações dos jogadores, a fim de observar o estado físico de todos e, depois de um estudo com o Departamento Médico, chegou à conclusão de que fisicamente a equipe está mal.

Foi tomada a pulsação dos jogadores depois do aquecimento e se constatou que essa não chegava a 100, quando tinha que ser de 120. Quando foram dirigidos para os piques êles não atingiram a marca de 170 ou 180 pulsações, conforme se faz necessário, e os que se aproximavam da marca não tinham recuperação para 120 pulsações em um minuto, conforme tem de ser.

Depois da reunião, Humberto, Telê e o Departamento Médico chegaram à conclusão de que há necessidade de dividir os jogadores, para que os que estão em pior estado façam treinamentos pela manhã e à tarde, até que atinjam sua melhor forma.

Botafogo vence por 1 a 0 o Campo Grande em jôgo fraco e que deu prejuízo

Com uma atuação muito aquém de suas possibilidades, o Botafogo manteve a vice-liderança do Campeonato Carioca derrotando o Campo Grande por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com um gol de Gérson, a melhor figura do campo, aos 38 minutos do primeiro tempo.

O juiz foi Airton Vieira de Morais e a renda somou NCr$ 5 928,50, com 3 302 pagantes, o que representou um prejuízo de NCr$ 22,70 para cada clube. Na preliminar, o Madureira empatou com o Bangu por 1 a 1, beneficiado por um pênalti no último minuto.

BOTAFOGO MELHOR

As equipes foram as seguintes: Botafogo — Cáo, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Ferreti), Jairzinho, Humberto e Paulo César (Lula). Campo Grande — Hélinho, Paulo, Geneci, Biluca e Vicente; Adílson e Alves; Valmir Clair, Dario e Hércules (Zèzinho).

Mesmo jogando num ritmo lento e complicando muito as manobras ofensivas, o Botafogo foi superior ao seu adversário desde o início da partida, quando o goleiro Helinho teve chance de mostrar qualidades e também que estava favorecido pela sorte.

Carlos Roberto jogava plantado na defesa, à frente dos zagueiros, permitindo que Gérson fôsse mais para o ataque, mas errava muitos passes e não dava continuidade à maioria das jogadas.

O Campo Grande, contudo, limitava-se a fechar o miolo da da área, concentrando vários jogadores no meio-campo e pràticamente sem tentar os contra-ataques, porque Dario, o mais perigoso do ataque, estava capengando, sem condições físicas perfeitas.

Aos 38 minutos, Jairzinho aproveitou um cruzamento pelo alto e cabeceou para Gérson, que chutou de pé direito da pequena área para abrir a contagem, sem chance para o goleiro Helinho.

Daí até o final do primeiro tempo, o jôgo desenrolou-se monòtonamente, com o Botafogo tentando ainda menos as ações ofensivas.

No segundo tempo, Ferreti entrou no lugar de Rogério, que sentiu uma distensão, passando Humberto para a ponta direita. O nível técnico da partida piorou ainda mais, porque Ferreti complicava tôdas as jogadas e nada produzia de positivo.

Por volta dos 20 minutos, Humberto deixou o campo acometido de cãibras e foi substituído por Lula, que passou a jogar na ponta esquerda, enquanto Paulo César passou para a ponta direita.

O Campo Grande fêz entrar Zèzinho no lugar de Hércules, mas também não aumentou o seu poderio ofensivo, tanto que Cáo só fêz uma defesa durante tôda a partida.

Palmeiras perde para Estudiantes por 2 a 1

Buenos Aires (Especial para o JB) — Depois de manter a vantagem de 1 a 0 — gol de Servílio, no primeiro tempo — até os 38 minutos do segundo tempo, o Palmeiras acabou sendo derrotado, por 2 a 1, pelo Estudiantes de La Plata, na primeira partida da final da Taça Libertadores das Américas, ontem à noite, nesta capital.

O segundo jôgo será realizado no próximo dia 7, em São Paulo, quando o Palmeiras terá que vencer para ficar com o direito de disputar uma partida decisiva a ser jogada em Santiago do Chile, em data ainda a ser marcada. A renda de ontem somou NCr$ 121 402,00 e o juiz foi o uruguaio Steban Marino, com boa atuação.

O JÔGO

Os dois times se apresentaram assim: Palmeiras — Valdir; Geraldo Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Estudiantes — Poletti; Cushenco, Stadaro, Madero e Maldrenard; Pilardo e Pachame; Ribaldo, Connigliaro, Flores e Veron.

O Palmeiras foi uma equipe mais objetiva no primeiro tempo, sobretudo depois de conquistar o seu gol, aos 28 minutos, quando se animou e chegou a conseguir outras boas oportunidades.

No segundo tempo, no entanto, a equipe brasileira se retraiu, procurando nitidamente garantir a vantagem de 1 a 0.

Quando parecia que a partida já estava definida em favor do Palmeiras, Scalera falhou, e aos 38 minutos deu chance a que o ponta-esquerda Veron entrasse pela direita sòzinho para empatar o jôgo.

Animado com o gol de empate, o Estudiantes partiu com mais vontade para a frente e, 4 minutos depois, novamente numa falha da defesa do Palmeiras conseguiu o seu objetivo, com o gol conquistado por Connigliaro.

Brasil joga com Equador

Assunção (UPI-AFP-JB) — O Brasil fará hoje à noite a sua segunda apresentação no XXIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, enfrentando, na condição de favorito absoluto, a representação do Equador, na preliminar de Argentina x Chile, em jôgo que terá por local o estádio de Los Comuneros.

Até agora, os brasileiros atuaram apenas contra o Peru a quem venceram com inteira tranqüilidade, por 70x48, na rodada de abertura do Campeonato, domingo último, enquanto o Equador já se apresentou três vêzes, perdendo em tôdas elas, para o Chile (76x61), Paraguai (57x53) e Uruguai..... (72x51).

EXTREMOS

A imprensa paraguaia e os observadores do Sul-Americano vêm comentando que Brasil e Equador farão "o jôgo dos extremos", pois de um lado estará o quinteto brasileiro, apontado como principal pretendente ao título, enquanto, de outro, aparece a equipe mais fraca dentre as oito participantes do torneio.

Contando com Ubiratã, Mosquito, Rosa Branca, Sérgio e outros jogadores de categoria, o Brasil tem tôdas as condições para recuperar o título, que lhe pertenceu durante quatro Campeonatos consecutivos e foi perdido em dezembro de 1966, para a Argentina. Os equatorianos possuem uma equipe frágil, conforme demonstram os resultados negativos que obtiveram até o momento. Na partida principal de hoje, os argentinos — únicos com possibilidades de oferecer resistência aos brasileiros — tentarão conseguir a segunda vitória, após estrearem com um triunfo sôbre a Colômbia, por 72x52.

A baixa temperatura, totalmente imprevista nesta época do ano, vem prejudicando bastante a presença do público na quadra aberta de "Los Comuneros", para presenciar os encontros do Sul-Americano. Ontem, por exemplo, registrou-se a temperatura mínima de 5 graus, fazendo com que, nas quatro rodadas iniciais, só fôssem arrecadados cêrca de US$ 11 mil. O frio está causando resfriados em jogadores de várias delegações, especialmente nos da Colômbia. Os brasileiros, entretanto, não acusam qualquer problema de ordem física e permanecem otimistas, tendo declarado Mosquito: "Acredito que continuaremos vencendo, até conquistar o título".

Cinco contusões preocupam Vasco que não conseguiu contratar novos reforços

O Sr. Reinaldo Reis estava muito preocupado ontem com a situação do Vasco não só em relação a partida de amanhã contra o Bonsucesso, pois tem mais da metade do time machucado e cinco — Ferreira, Fontana, Silvinho, Bougleux e Brito — ameaçados de não jogar, mas também porque ainda não conseguiu contratar reforços para o returno do campeonato.

O Presidente do Vasco se reuniu ontem às pressas com o técnico Paulinho, o Dr. José Marcozzi, o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues e os assessôres Abel Drumond e Dario Correia Lima e estudaram as possibilidades do aproveitamento de alguns reservas e da tentativa desesperada que farão hoje para conseguir reforços nos clubes de Minas, que ainda não iniciaram o returno do campeonato.

ABORRECIDOS

Além de preocupado com os contundidos, o Presidente do Vasco e o Sr. Alberto Rodrigues estavam aborrecidos com a decisão do Palmeiras de não mais emprestar o médio Zèquinha depois de ter acertado todos os entendimentos. O Sr. Reinaldo Reis recebeu um telefonema do Presidente do Palmeiras, de Buenos Aires, informando que era obrigado a desfazer o negócio porque o titular Dudu tinha se contundido sèriamente.

— O pior — explicou o Presidente Reinaldo Reis — é que me baseando na vinda de Zèquinha eu desisti de continuar os entendimentos com o Independiente, da Argentina, para contratar o médio Pastoriza, que está sendo pretendido pelo Boca Juniors.

Assim, dos reforços que estavam sendo pretendidos, apenas com o ponta-esquerda Nilton, do Strongest da Bolívia o Vasco poderá ter sucesso.

Solução em Minas

Nilton chega hoje à tarde ao Rio. No entanto, para poder se legalizar parao returno do campeonato carioca êle terá que vir com tôda sua documentação pronta e inteiramente desvinculada do clube boliviano.

A solução que o Sr. Reinaldo Reis encontrou ontem, depois da reunião com seus diretores do futebol e o técnico Paulinho é a de partir hoje, decisivamente, para os entendimentos com clubes mineiros. Ontem mesmo à noite, o Presidente do Vasco telefonou para seu irmão, Sr. Humberto Reis, que reside em Belo Horizonte, e pediu-lhe para fazer um levantamento das possibilidades técnicas dos jogadores em disponibilidade, principalmente no Atlético Mineiro e Cruzeiro.

— Um ponta-esquerda e mais po o Vasco tem que contratar um jogador para o meio campo de qualquer maneira — frisou o Sr. Reinaldo Reis.

Ferreira, com torsão e inflamação dos ligamentos externos do joelho direito; Fontana, ainda em recuperação da pancada recebida no dorso do pé direito; Bougleux, machucado novamente no tornozelo direito; Silvinho, com uma distensão na batata da perna esquerda; Brito, contundido na coxa direita; e Bianchini, com o tornozelo direito muito inchado, são os problemas do Vasco.

Prêmios de NCr$ 700,00

Em virtude da grande renda da partida de anteontem, os dirigentes do Vasco resolveram que a gratificação de .... NCr$ 450,00, que seria paga aos jogadores em caso de vitória, será dividida em três parcelas de NCr$ 150,00 e somadas aos prêmios dos próximos três jogos. A tabela elaborada pelo Sr. Alberto Rodrigues previa um prêmio de NCr$ 550,00 para as três primeiras partidas do returno e assim, passará a ser de NCr$ 700,00, o que estava previsto para os quatro jogos seguintes.

MANTER MORAL ELEVADO

Uma outra preocupação para o técnico Paulinho, agora, é a de provar a seus jogadores que a equipe só perdeu para o Flamengo porque sofreu um desgaste muito grande no jôgo contra o Botafogo e vários dêles estavam sem condições físicas ideais, "mas mesmo assim, foi uma partida igual e venceu quem teve mais sorte" — frisou.

O importante para Paulinho é o time não baixar o moral e continuar com o mesmo espírito, o que pregará na sua preleção de hoje de manhã, e afirmou que não pretende modificar sua equipe por problemas técnicos e, se fôr obrigado, só o fará por motivos de contusões.

Silva preocupa muito e César é volta certa

Silva é a grande preocupação do Flamengo para a partida de domingo próximo, contra o Fluminense, pois sofreu um pequeno derrame no tornozelo esquerdo, contundido contra o Vasco, apresenta ainda o local muito inchado, e, segundo o Dr. Célio Cottechia, são bem remotas as suas possibilidades, muito embora reste alguma esperança pelo fato de o jogador não estar se queixando de dores.

César, ao contrário, melhorou bastante da contusão no pé esquerdo e tem presença pràticamente assegurada. Embora o Persidente Veiga Brito tenha acertado, ontem, a compra de Dorval ao Atlético Paranaense, as negociações estão ameaçadas, pois o jogador encontra-se em Santos e só até amanhã às 12 horas seus documentos podem dar entrada na Federação Carioca.

SILVA PREOCUPA

Demonstrando muita preocupação, Silva chegou ontem à Gávea, procurando imeditamente o Dr. Célio Cottechia, para que o examinasse, só se tranqüilizando um pouco depois que o médico lhe disse que a contusão não era tão grave como parecia. O tornozelo esquerdo de Silva apresentava-se inchado dos dois lados, o que era agravado ainda por um pequeno derrame, que nem as aplicações de gêlo conseguiram evitar. O jogador fará então tratamento de forno e ultra-som até a manhã de domingo, quando só então o médico dará a palavra final.

Silva explicou que se contundiu ao dar um carrinho, disputando uma bola com Sérgio. Além de ter sido pisado pelo jogador vascaíno, Silva ainda prendeu as travas da chuteira na grama, agravando a contusão.

— É o que dá — reclamou Silva. Quando o zagueiro aplica um carrinho, o atacante salta para não atingi-lo, mas quando é ao contrário o defensor pisa em cima. Nunca mais vou dar carrinhos.

O que mais contrariava o atacante do Flamengo era ter deixado o campo muito cedo.

— O jôgo estava bom para nós — contou Silva. — Eu sentia que iríamos vencer e bem. Fiquei quase louco quando vi que não dava mais para continuar em campo, pois, caso contrário, ganharíamos de 4 a 1, tenho certeza.

DORVAL NO FLA

O Diretor de Futebol Agustin Valido, que se encontra no Paraná a negócios, aproveitando para tratar da compra do ponta-direita Dorval, colocou, ontem à tarde, o Sr. Veiga Brito e o Presidente do Atlético Paranaense em contato telefônico. As negociações foram pràticamente fechadas, mas podem ser desfeitas. Isso porque Dorval encontra-se em Santos e o prazo para a inscrição de jogadores na Federação Carioca é só até as 12 horas de amanhã. O jogador terá de ser localizado em Santos, depois será obrigado a ir a Curitiba para assinar o distrato, antes de vir ao Rio se registrar.

O Presidente Veiga Brito explicou que esperou até agora para tratar do assunto, porque se o Flamengo perdesse do Vasco não faria sentido aumentar as despesas do clube.

— O problema é que se a compra de Dorval não nos interessaria com o Flamengo fora do páreo, agora ficou muito em cima da hora — declarou o dirigente.

FLA ALEGRE

Aliás, o ambiente de ontem no Flamengo era da maior alegria. Em cada canto do clube o comentário era um só: a vitória sôbre o Vasco. Paulo Henrique, por exemplo, inventou que todos os jogadores do Flamengo estavam agora atacados por um cacoete. E, enquanto falava, dava dois passos, uma paradinha, e um trejeito, como se estivesse chutando uma bola de letra, imitando o gol de Dionísio.

O médio Liminha era o mais elogiado. A opinião quase unânime era de que o jogador havia feito uma partida estupenda, e que dificilmente seria retirado da equipe, mesmo quando Reyes se recuperar da distensão muscular. O próprio Válter Miraglia confirmou essa opinião:

— Logo que o Liminha chegou de São Paulo foi escalado no time principal, pois Reyes estava contundido. Quando Reyes melhorou, eu tirei Liminha e lhe expliquei que o outro já estava no clube há mais tempo e que êle passasse a lutar pela posição. Agora quem terá de lutar é o Reyes, pois não vou fazer mudanças no time, com a exceção, é claro, de César.

MARCO AURELIO CONFESSA

Marco Aurélio, que reclamara muito do gol de Bianchini, alegando que o atacante vascaíno tirou a bola das suas mãos, acabou se convencendo da validade do lance ao ver o video-tape do jôgo.

— É, eu errei mesmo — confessa o goleiro. Na hora do gol, eu jurava que a bola havia sido arrancada das minhas mãos, pois não costumo quicá-la, levando-a sempre prêsa ao chão. Mas no video-tape, pude constatar que realmente cheguei a soltar a bola. Por questões de milímetros, mas soltei. O gol foi lícito.

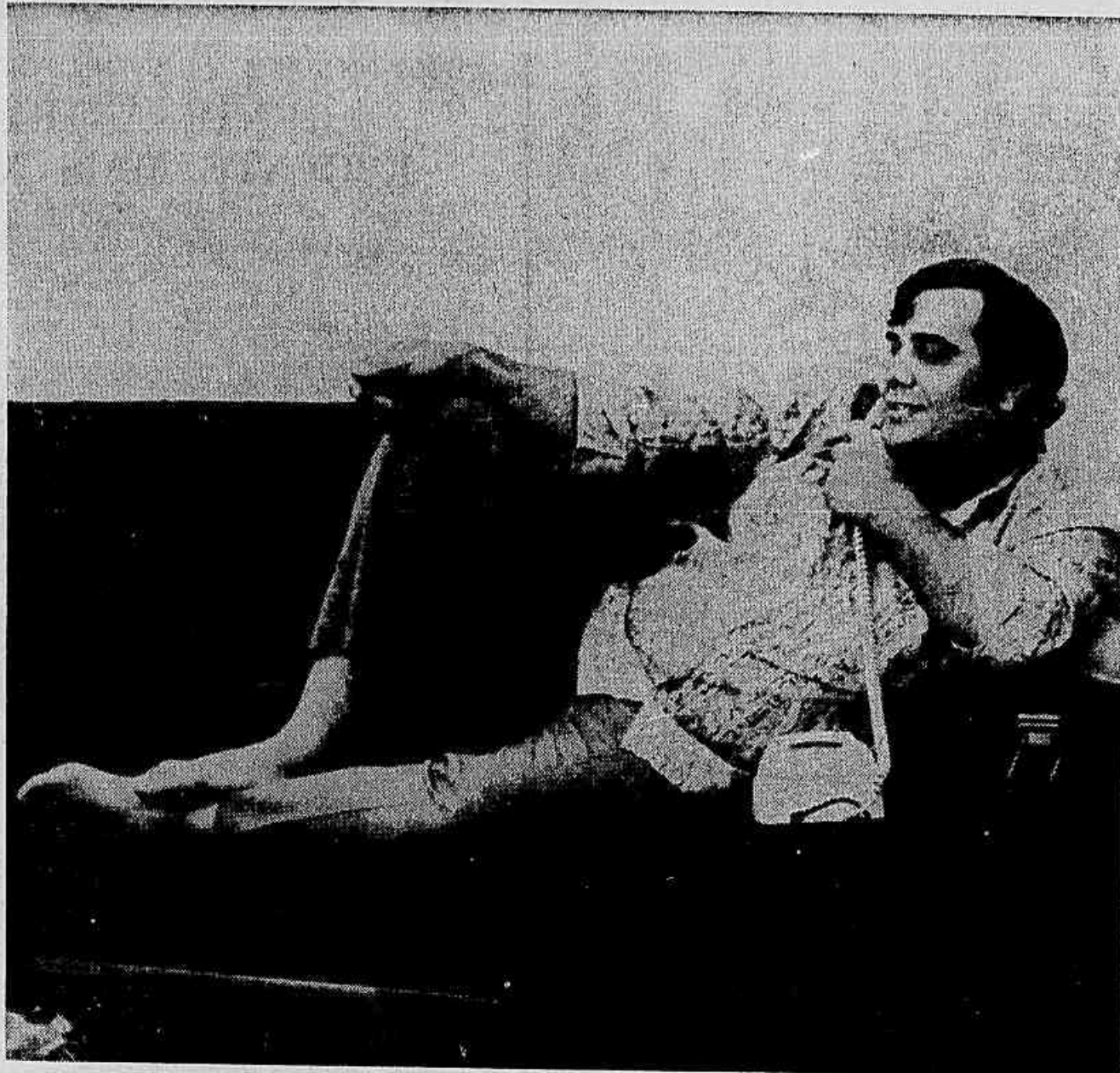
O goleiro confessou que está sentindo muitas dificuldades com a nova regra, sobretudo quando é acossado por um atacante contrário.

— Sinceramente, minha vontade é promover uma reunião entre os juízes e os goleiros para tirar algumas dúvidas. Por exemplo, quando um atacante fica na minha frente eu não sei o que fazer. Dar o passe, é quase impossível, pois geralmente meus colegas estão marcados. Correr para chutar para a frente, eu tenho mêdo de dar mais de quatro passos.

Os jogadores se apresentaram, ontem à tarde, para bate-bola e massagem, estando marcado um coletivo para a tarde de hoje.

TUDO ERRADO

Ferreti entrou no segundo tempo, e embora lutando muito acabou confundindo todo o ataque e nada produziu de bom

Êle acha que poderia ser perfeitamente "o maior compositor do Brasil", não fôsse Chico Buarque. Ou se não acha, diz. Carlos Imperial não é pròpriamente o que se chamaria de um homem grave. Mas, sem mêdo de errar, podemos dizer que se trata de um cidadão que não fala por meias palavras

"Gosto de me cercar de belas mulheres"

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1968

Caderno

B

EU, PILANTRA? ATÉ QUE SOU BOA PRAÇA

Fotos de OCTALES GONZALES

— Cafajeste, eu? Me considero um cara boa praça, adoro viver bem e gosto de me cercar de belas mulheres. Dentro dêsses têrmos cada um pode enquadrar-me nos seus conceitos, nos seus recalques e nas suas frustrações.

O homem é Carlos Imperial, brasileiro de Cachoeiro do Itapemirim, com 32 anos de idade, compositor amador desde os 15, censurado por uns, criticado por outros, vaiado e aplaudido ao mesmo tempo, responsável por diversos movimentos de transformação da nossa música.

Já sem aquela barba corintiana que Pelé não admitiu fazer, êle conserva entretanto os mesmos cem quilos da época em que com alguns amigos fundou o Clube do Rock, numa velha casa da Avenida Copacabana, e que deu origem a muitas discussões sôbre a **juventude transviada.**

A FICHA DO HOMEM

A primeira composição, na fase amadorística, foi **Nas Ondas do Mar**, uma marcha. Desde 1959 é profissional (considera-se um dos poucos compositores **profissionais**), com **Namorando**, gravada por Erasmo Carlos e o conjunto Snikes. Vendeu 20 discos. Um pra êle, outro para o Erasmo e o resto para as namoradas. Primeiros sucessos: **Teresinha** (com Wilson Simonal), **Brotinho sem Juízo** (Roberto Carlos) e **Tem que Balançar** (com Ed Lincoln).

Com orgulho, diz que seu pai, Gabriel Côrte Imperial, fêz a reforma da conjuntura bancária do Brasil, foi Diretor do BNDE, do Banco Mercantil de São Paulo, do BEG (no tempo da Prefeitura) e representou o Brasil na Convenção Interamericana de Banqueiros. Sua mãe, D. Maria José Cardoso Côrte Imperial, foi Diretora do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura.

Imperial foi o introdutor de alguns movimentos musicais no Brasil: **rock and roll, twist, chá-chá-chá e iê-iê-iê.** Participou, com Carlinhos Lira e Ronaldo Bôscoli, do lançamento da bossa nova (diz que a primeira vez que se usou o têrmo bossa nova foi no programa de Jaci Campos, na TV Tupi, e posteriormente na TV Continental). Iniciou a carreira puxando cabo de câmara e varrendo o estúdio da TV Tupi do Rio, passando a coordenador de todos os programas de Jaci Campos (o primeiro que acreditou nêle).

Na Tupi, no programa **Meio-Dia**, de Jaci, lançou Roberto Carlos e Paulo Silvino (êste como cantor também), num espaço de tempo intitulado **Rock**. Levou Roberto Carlos a várias gravadoras, nas quais foi rejeitado, sendo aceito apenas na última tentativa, na CBS, por Roberto Côrte Real.

— Côrte Real foi o primeiro que me abriu as portas do mundo musical, apresentando-me a gente importante como Fernando César, que, colocando a mão no meu ombro disse: "você vai ser o maior compositor do Brasil". Se não fôsse o Chico Buarque eu me considerava, tranqüilo. Sou comercial e Chico é puro.

O Chacrinha levou-o para a Rádio Guanabara do Rio, onde lançou o programa **Os Brotos Comandam**. Mais tarde, na Continental, fêz a edição de televisão de **Os Brotos**. Surgiram, então, Wilson Simonal, Elis Regina ("fui buscá-la no Rio Grande do Sul"), Reinaldo Rayol, Ed Wilson, Renato e seus Blue Caps, Eduardo Araújo, gravando logo um LP — **Viva a Brotolândia** — onde Elis Regina cantava música de **rock**. Logo foi para a TV Tupi, lançando **Festival de Brotos** e mais Rosemary e Erasmo Carlos.

Repórter exclusivo do jornal **Ultima Hora**, foi o primeiro a entrevistar o Tenente Bandeira. Na **Revista do Rádio** fêz uma coluna — **O Mundo dos Brotos**. Ismael Correia levou-o para a fábrica de discos Odeon, onde foi trabalhar no Departamento Internacional.

— Fui o responsável pelo lançamento internacional no Brasil de Pepino di Capri, George Jouvin, Mat Monro e outros. Modifiquei a forma de lançamento dos LPs. As fábricas brasileiras só tinham autorização para lançar cópia exata dos discos gravados no estrangeiro. Não dei bola e selecionava vários discos para lançar um só. Como a idéia era nova, fazia antes minha pesquisa particular. Botava os discos debaixo do braço e corria as boates para sentir a repercussão.

Na TV Rio, dirigiu e comandou durante dois anos o programa **Brotos no 13**, onde iniciou a campanha dos Beatles no Brasil e lançou Trini López.

Na sua chamada segunda fase musical, Carlos Imperial deu muitas voltas e também se viu às voltas com a crise de algumas estações de televisão e a briga entre dois de seus discípulos: Simonal e Elis Regina. Após vários encontros com o Simona, surgiu a idéia do **samba jovem**, que começou com **Mamãe Passou Açúcar ni Mim**. E após passar pela TV Record, recebeu a primeira proposta milionária da Excelsior: quatro milhões por mês: "aceitei antes que êles desistissem".

Com seu amigo Nonato Busar, fêz uma música chamada **Carango**. Busar disse que a música era **pilantra** e aceitava na hora cem contos para sair da parceria.

— Eu não disse nada. Mas 15 dias depois o Busar me telefonava para São Paulo, pedindo que eu lhe ensinasse a música pois o Simonal tinha dito que era uma nova **bomba**.

Depois de fazer **A Praça, Vem Quente que Estou Fervendo, Feitiço de Brôto, Ela é Demais**, voltou para a TV Record e aconteceu o grande **estouro** de sua vida, no programa **Esta Noite se Improvisa**, programa que lhe deu quatro automóveis e o direito de dizer que é um ídolo do público.

A MÚSICA JOVEM

— Infelizmente meteram na cabeça do Roberto Carlos que por êle se casar não pode mais cantar **iê-iê-iê**. Êle está-se desgastando cantando músicas fora do seu estilo. Seu programa de TV, que era quente e vibrante, passou a ser frio e monótono, onde são apresentados números e idéias ultrapassadas. Não pensem que o baixo índice de audiência é ocasionado por Roberto. Na hora que êle acordar, parar de falar em casamento, na sua futura espôsa, e passar a cantar as músicas que o povo quer ouvir, e voltar à simplicidade de seus primeiros programas, o índice subirá novamente. Erasmo Carlos e Vanderléia estão sendo arrastados pelo êrro do Roberto. Enquanto isso, Vanderlei Cardoso firma-se cada vez mais, tendo ao seu lado o gênio comercial de Genival Melo, sócio em 50% da voz de Vanderlei.

A CONFUSÃO DA "PRAÇA"

— Hoje eu posso contar. O disco tocava em tôdas as rádios, mas não vendia. Logo, eu e o editor Fernando César bolamos uma promoção destinada a fazer a música aparecer em todos os jornais e revistas do País. Pagamos dois sujeitos para que dissessem que **A Praça** era dêles. O engraçado é que apareceram mais sete autores. Desistimos dos dois iniciais e mantivemos a polêmica com os outros sete. Teve um vadio, no entanto, que me chamou de ladrão. Êsse estou processando.

O TROPICALISMO

— O que é o tropicalismo?

— Vou explicar. Existe um empresário muito vivo, Guilherme Araújo, que **dá nó em pingo dágua**. Meteu umas fantasias no Caetano e no Gilberto, **fofocou** um pouco com intelectuais e vive pregando o tropicalismo. Eu só acho errado pregarmos o ridículo, pois as explicações que me deram e que conheço sôbre o movimento visam a estimular o mau gôsto. As músicas são muito complicadas e dificilmente serão aceitas pelo público, em que pêse eu gostar de **Soy Loco por Ti América**. Mas o público comprador de disco e o dançante não a entendem. Isso faz com que o movimento seja muito restrito. Acho que se Caetano Veloso e Gilberto Gil tentarem o sucesso no estrangeiro conseguirão com muito mais facilidade do que aqui no Brasil.

ELIS DOS BOLEROS

— Elis Regina? Quando eu a trouxe do Sul ela gostava muito de cantar boleros e era fã do Neil Sedaka. Simples, boa amiga e ainda não tinha o péssimo defeito de falar mal dos outros. Ela andou fazendo tanta maldade que Deus castigou-a severamente: casou-a com Ronaldo Bôscoli.

"Adoro viver bem"

O CALOURO GONGADO

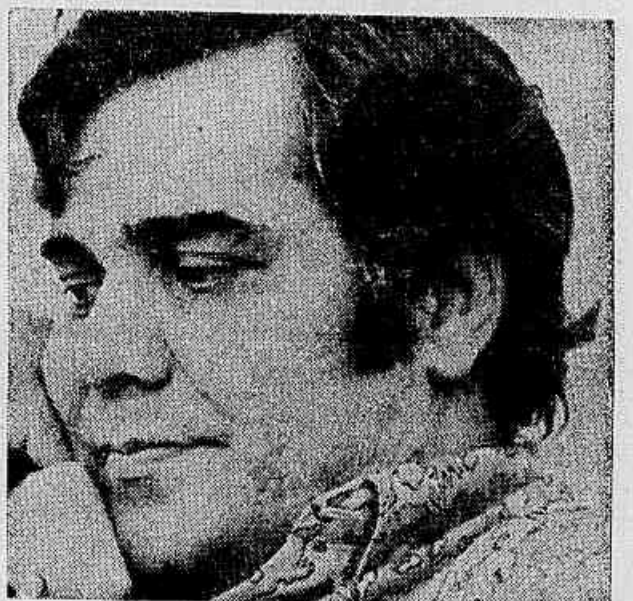
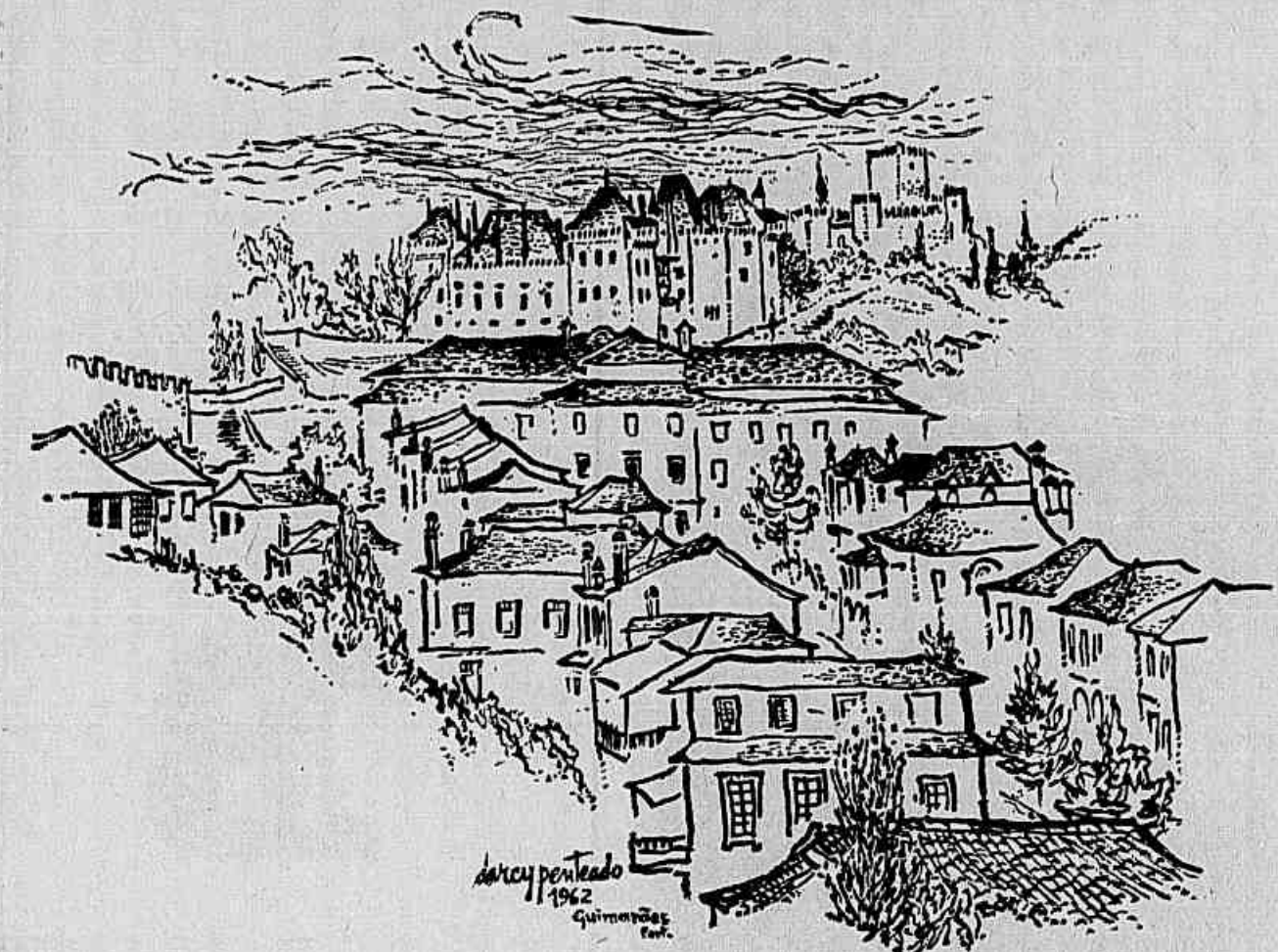
— Flávio Cavalcânti, autêntico? Bem. Flavinho, como êle era conhecido no colégio interno, quis ser compositor e não conseguiu. Quis ser cantor e foi gongado num programa de calouros de Barbosa Júnior. Quis ser repórter e o máximo que conseguiu foi tomar um banho de piscina na fortaleza do Tenório Cavalcânti, em Caxias. Como não conseguiu ser nada na vida, fêz a seleção brasileira dos frustrados, inventou um programa de televisão que mais parece um divã de psicanalista. Cada um com as podridões que vomitam no programa bem demonstra o seu interior. Nélson Mota, que é bem nascido e bem criado, sentiu-se tão mal que pediu o boné e se mandou. Desculpo também o Carlos Renato, que não é vaquinha de presépio do Flavinho.

Imperial diz ter 57 músicas prontas, que estão sendo gravadas, fora mais dez que está fazendo com seu parceiro Nonato Busar. Eis algumas:

ESQUERDA FESTIVA: "Ipanema é meu sertão/Não importa quanto custa/Vou pregar revolução/Nas boates da Augusta".

VOCÊ PASSA EU ACHO GRAÇA (Parceria com Ataulfo Alves): "Seu jôgo é carta marcada/ Me enganei não sei por quê/ sem saber que era nada/ fiz meu tudo de você".

ROSINHA: "E o vento que dá nos cabelos dela/ cuidado vento/ Que ela não sabe meu pensamento".

O ESTUDANTE: "Nota dez no pensamento/ Uma pedra na mão/ Perde a vida num momento/ Viva sua lição".

"Sou comercial"

Portugal visto por Darci Penteado

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PAISAGENS: APOCALIPSE E PORTUGAL

No Museu Nacional de Belas-Artes, esta semana ainda a exposição de Carlos Aliseris, diplomata uruguaio. Retrato, paisagens e fantasia são os temas dêste pintor de linguagem preferencialmente metafórica. Premido por circunstâncias da vida profissional, Aliseris criou o que é, sem dúvida, o melhor de sua mostra: o tríptico de painéis apocalípticos, em que o cotidiano, o sonho, a imaginação e o alarme se conjugam, numa trama de fatos que denunciam a devoração do homem pelos mitos eternos da injustiça, do pecado, do preconceito e da incultura. Cada um dos três painéis que compõem seu tríptico tem um *leitmotiv*. O 1.º, chamado *Um Sonho sôbre o Apocalipse ou o Triunfo do Absurdo sôbre a Verdade e a Lógica*, quadro atravessado por um sôpro candente de cavalgadas, de disputas animais, equilíbrios mórbidos, tem como *leitmotiv* "os olhos". Diz Aliseris: "porque nós os abrimos fortemente ante o absurdo". O 2.º painel, intitulado *O Mistério da Injustiça*, tem como *leitmotiv* os diabos. O quadro é composto numa paleta fria, como se o inferno, para o artista, fôsse um vento gelado numa atmosfera deserta. Diz Aliseris: "neste quadro o *leitmotiv* são os pequenos diabos que percorrem todo o quadro, porque, como mosquitos, o mistério do mal se gruda em todo lugar". O *leitmotiv* do terceiro painel, intitulado *Sobrevivência da Espiritualidade e do Trabalho*, são as orelhas: "pois por elas é que nos apercebemos do infortúnio ou da felicidade."

VISÃO PLÁSTICA DE PORTUGAL

A Editôra Civilização Brasileira acaba de publicar cinqüenta desenhos de Darci Penteado, uma Visão Plástica de Portugal, peregrinação em que o artista dá conta de muitas coisas que viu em terras portuguêsas. Apresentação de Leandro Tocantins. O álbum serve como uma amena documentação (já não falemos da literatura que antecede às imagens, da melhor qualidade) — das ruelas de Lisboa, aos céus inesperadamente convulsos, às fortalezas rochosas de Peniche, à sobriedade orgulhosa de Queluz, e o mar, e o mar... A antiguidade poderosa e eterna de Berlengas, seu farol, seu cais insinuado entre recantos íngremes... e os tetos, os tetos como pássaros negros de Óbidos, telheiro que se estende como roupa ao vento, e os burrinhos (Óbidos, ó Ouro Prêto!). Óbidos ainda, onde a gente pensa em solidões felizes que de repente se comunicam por janelas modestas para contar da vida que não abdica. E Nazaré, uns ares de Bahia, rêdes e roupas dando sempre ao mar. A mulher pousada na terra: Nazaré. A mulher e a contemplada devoração do mar: Nazaré (o homem prepara a rêde de pescar talvez a morte). A sensação de sol, o equilíbrio das escadas centenárias que vão descendo o povo até o grande espetáculo cotidiano da pesca. Tôdas estas impressões vão assomando dos desenhos vivos e claros de Darci Penteado. E nós jamais vimos Portugal. Mas Darci Penteado põe nas rochas umas linhas revôltas, e apenas pinta como remotos ideogramas a serenidade do casario. Portugal entra como claridade em nós, e é alguma coisa nossa que reconhecemos, como num sonho de premunição. Viseu é uma brecha entre casarios. O Pôrto é um navio no qual nosso coração embarcou há muito tempo, desde os primeiros versos de Fernando Pessoa sôbre o mar e a noite.

DESENHO INDUSTRIAL

Realizou-se em Belo Horizonte o 2.º Seminário Nacional de Desenho Industrial e Arquitetura, uma promoção da Associação Brasileira de Desenho Industrial, do Diretório Acadêmico da Escola de Artes Plásticas da Universidade de Minas Gerais. Por ocasião do Seminário publicou o Diretório Acadêmico da Universidade uma série de cadernos mimeografados que pretendem situar, explicar e promover o Desenho Industrial. Vejamos alguns itens: a) Num sentido amplo, o Desenho Industrial é o conjunto de medidas que se toma tendo em vista a função a utilidade e o aspecto de um produto ou objeto, antes mesmo de entrar em linha de produção." b) O desenhista industrial tem uma responsabilidade altamente cultural e social. Exige-se dêle a visão de confiança na capacidade técnica e criativa e, por outro lado, êle deve estar disposto a reagir contra intenções alienadoras e a manipulação econômica". c) "Por ser apto e capaz de apreender e compreender êsse processo, bem como as constantes alterações e mudanças de seus vários aspectos, por ter consciência dêle, enfim, o desenhista industrial melhor se define profissionalmente como o coordenador do planejamento do produto. Vale dizer: forma final do produto é um resultado original e criativo baseado na coordenação de dados técnicos, digo, técnico-operacionais, de produtividade, mercadológicos, psicossociológicos e culturais. Por esta razão, o desenhista industrial não é apenas um desenhista técnico, um *estilista* ou um artista. Integra as atividades dêstes, mais aquelas necessárias à sua função coordenadora".

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

A Odeon lançou o disco London LLB 1043, gravado no Rio, com **Quinteto em Forma de Chôro e Quarteto de Sopros**, de Heitor Vila-Lôbos, e **Serenata a Cinco** que Edino Krieger tirou da sua Sonata para piano a quatro mãos. Os intérpretes — o Quinteto Vila-Lôbos — dão um relêvo singular a estas obras, que aderem tão intimamente — as três — ao espírito, à técnica e aos timbres de flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa. Mesmo se diante da inevitável comparação com o mestre Vila, a obra de Edino nada perde de seu real interêsse, soando viva, interessante e com uma personalidade bastante demarcada.

Por sua vez, a Chantecler oferece a regravação brasileira do disco Decca DL 12 021 dedicado a Andrés Segóvia; e anuncia ter importado 21 séries de outros LPs do grande violonista, na edição original Decca. A regravação em aprêço evidencia a arte e a classe do artista, mesmo se num programa heterogêneo e de valôres desiguais compreendendo obras de Couperin, Weiss, Haydn, Grieg, Ponce, Torroba, C. Ph. Bach, Franck, Aguirre, Pedrell e Malatz. De qualquer maneira, um disco fadado a um grande êxito, que entretanto parece, musicalmente, menos interessante do DL-12 022, também da Chantecler, que apresenta um grupo de canções para quatro vozes, de Brahms, na lindíssima execução preparada e regida por Nádia Boulanger. Tereis aqui um Brahms escassamente conhecido, mas do mais expressivo.

Anunciam-se também alguns discos novos da CBD; mas que poderemos mais esperar, se até as nossas gravadoras estão abdicando e dedicando-se às importações? No panorama cada vez mais amplo e sedutor — mas também intoleràvelmente mais caro — dos discos de fora, encontro três magníficas gravações de Gustav Mahler: a **Segunda Sinfonia** (Stereo Decca SET 325-6, com o maestro George Solti, a London Symphony, as cantoras Heather Harper e Helen Watts), a **Nona Sinfonia** (Stereo Columbia CCA 1108/9, com o maestro Otto Klemperer e The New Philharmonia Orchestra) e o único movimento existente, o Adágio, da **Décima Sinfonia** (Stereo — La voix de son maitre, CVAP 906, com o maestro Georges Sebastian e Das Gewandhausorchester de Leipzig).

Que discos, que incrível perfeição musical e técnica! Mahler, o ainda tão discutido Mahler, revive aqui nas visões fantásticas, nem sempre realizadas, dos seus Alegros; mas também, e sobretudo, nos sonhos dolorosos dos movimentos lentos que na primeira e na última parte da **Nona Sinfonia** tornam-se dramáticos e desesperados e, no Andante da inacabada **Décima**, soam terríveis, como as últimas palavras que Mahler morrente escreveu na última página: "Du allein weisst was es bedeutet. Ach! Ach! Ach! Leb'wol mein Seintenspiel! Leb' wol, Leb'wol, Leb'wol, Ach wol, Ach, Ach." (Só você sabe o que significa. Oh, adeus, minhas cordas! Adeus. Oh!).

Seu coração estava parando; sua orquestra terrena desvanecia-se também, num pianíssimo sem conclusões: onde terá ido, onde terá continuado o último canto de Mahler, quando o coração parou para sempre? Nunca, como neste fim-sem-fim, tive a visão de um além, de um refúgio eterno para os grandes músicos mortais.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

GENTE ANTIGA E GENTE MAIS NOVA

Finalmente, após um período em que apareceram alguns poucos discos apenas bonzinhos, surge um elepê da maior importância e do mais alto significado: *Gente Antiga*, reunindo três figuras ligadas ao início da história da música popular — Pixinguinha, Clementina de Jesus e João da Baiana, 70, 65 e 83 anos, respectivamente.

Dalva de Oliveira, com um repertório renovado; Milton Nascimento e sua obra; o violão do magnífico Paulinho Nogueira; a voz de Jack Jones e a guitarra de Al Caiola fazem o assunto de hoje desta coluna.

● O MELHOR

Hermínio Belo de Carvalho que tem feito bastante pela mais sadia música brasileira conseguiu reunir o trabalho e o saxofone de Pixinguinha, a interpretação e a memória de Clementina de Jesus e a ainda presente desenvoltura e talento de João da Baiana num disco de excelente categoria, não fôsse êle um documento histórico, gravado que foi num momento importante não só da música popular como da vida dos três geniais artistas.

A partir do chamado samba baiano, passando pelo samba carioca às corimas de tão viva presença na memória de Clementina, envolvendo o solo de Pixinguinha e do magistral Manuelzinho da flauta, além da participação dos ótimos Dino, Meira, Canhoto, Marçal, Gilberto, Luna, Jorge Arena e um côro de sambistas, o LP é todo uma relíquia.

Lado 1 — *Os Oito Batutas*, chôro de Pixinguinha-Benedito Lacerda, solos de Pixinguinha e Manuelzinho; *Laô*, lundu, Pixinguinha-Gastão Viana, com João da Baiana; *Roxá*, batucada, com Clementina e solo de palmas; *A Tua Sina*, com Clementina e solo de Pixinguinha; *Elisete no Chôro*, Pixinguinha, com o autor e mais os solos de Manuelzinho e Nelsinho do trombone; *Quê Quê Rê Quê Quê*, corima de João da Baiana, com o autor. Lado 2 — *Milonga de Moça Branca*, corima com Clementina; *Cabide de Molambo*, de João da Baiana, com o autor; *Batuque na Cozinha*, idem; *Ai, Seu Pinguça*, polca-chôro de Pixinguinha, com o autor; *Fala Baixinho*, Pixinguinha-Hermínio, e *Estácio, Mangueira*, com Clementina.

O disco — Odeon MOFB-3527 — pode ser considerado o melhor editado êste ano, até o presente.

● TEMPO NÔVO

O alfaiate, o professor de Sociologia, o motorista de táxi, o jogador de futebol, o cirurgião-dentista e a doméstica continuam a afirmar: Dalva de Oliveira canta muito bem. O crítico se junta a todos e adverte apenas que ela nunca teve um repertório à altura das suas possibilidades. Agora, felizmente, ela tem ao seu dispor uma seleção muito melhor do que as anteriores, embora a Dalva de hoje já não seja aquela cantora maravilhosa de outros tempos.

É Tempo de Amor — Odeon MOFB-3 523 — é um título sem vigor para um disco muito bom, que junta autores como Noel Rosa, Chico Buarque, Sílvio Caldas, Peterpã, Lupiscínio Rodrigues, Élton Medeiros, Sidnei Müller, Valzinho, Aníbal da Silva e Maurício Tapajós. Já no ocaso de sua carreira, Dalva consegue gravar um grande disco.

● UM VIOLÃO

Paulinho Nogueira é, sem nenhuma dúvida, um dos cinco maiores violonistas populares do Brasil e seus trabalhos em disco têm merecido as melhores referências. Surge agora com *Show de Samba* — Premier PRLP 1 027 — com uma seleção de sambas bem escolhida, ainda que pudesse ser melhor não fôsse a mistura de uns tradicionais com bossas novas. O único defeito é o tipo de acompanhamento forçado, com o baterista usando a vassourinha para forçar o ritmo do samba puro, quando poderia ter sido contratado um conjunto para isto.

Morena Bôca de Ouro, *Se Acaso Você Chegasse*, *A Mesma Rosa Amarela*, *Desafinado*, *Garôta de Ipanema*, *Agora É Cinza* e *O Pato* constam do repertório.

● O PRIMEIRO

A Codil lançou o primeiro elepê do compositor Milton Nascimento, sob o número CDL 13 004, reunindo a sua obra e na sua interpretação. Trata-se de um bom disco, onde se pode travar conhecimento com composições ainda não conhecidas como *Outubro*, *Gira Girou*, *Irmão de Fé* e outras, além de se rever *Travessia* e *Morro Velho*, duas de suas melhores peças.

● A VOZ E O SOM

Finalmente temos dois lançamentos de boa qualidade: Jack Jones, fazendo a sua estréia na RCA (LPM 3 911) com uma seleção romântica de nível bastante aceitável e o guitarrista Al Caiola — UAM 20 020 — com um desfile de composições adaptáveis ao seu estilo, incluindo-se *Happy Brasília*, de L. Helmes.

O PAPEL DO ESPECTADOR

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — O ESPECTADOR COMO ALVO DA OBRA DE ARTE

Qualquer obra de arte — seja ela um quadro, uma escultura, um poema, um quarteto — se destina ao espectador. Foi algo que nasceu da comunhão entre o artista e o mundo, que nasceu de uma **vivência**, que consiste na literal acepção da palavra da **objetivação de uma vivência**, e que, ao chegar ao alcance do espectador, retorna a sua condição originária, reenceta o seu estágio vivencial. O **alfa** é a vivência do artista, o **ômega**, a vivência do espectador.

Mas o **alfa** e o **ômega** são duas letras diferentes, como diversas são as vivências do artista e a do espectador, mais que isso, graças à **ambigüidade**, inerente à experiência estética, cada espectador reviverá a obra de maneira diversa, e o próprio espectador, continuamente, modificará seus entendimentos da mesma obra, conforme os vários momentos em que a contemplar. Quero dizer que êsse painel de Portinari ou aquela sinfonia Mahler serão **diversos** de acôrdo com o dia que cada um de nós os colocar sob a sua emocionada atenção.

Esse regime já nos avisa que o espectador não assume um papel puramente **passivo**, êle **recria** a obra de arte, **recriação** essa que ainda é mais intensa no caso da **interpretação** (imprescindível) que ocorre com as artes **dinâmicas**: a música, a dança, o teatro etc...

O cinema, sob êsse aspecto ocupa uma posição **sui generis**, não sendo uma **arte imóvel**, todavia, uma vez interpretada (o filme) adquire um caráter de **permanência**. O mesmo ocorre com a música **gravada**.

Mas não é a hipótese dêsse espectador-veículo — o **intérprete** — a que ora nos interessa, mas do espectador puro e simples: um homem, como qualquer um de nós, que se põe em contato com a produção de um artista, e o faz no empenho de experimentar uma emoção estética, lùcidamente pois.

II — A AMBIGÜIDADE COMO UMA DELEGAÇÃO DE PODÊRES

Nas linhas anteriores aludi à **ambigüidade** inerente à obra de arte. Desejo agora deslindar algumas conseqüências decorrentes dêsse fato. Uma análise mais detida nos esclarece que a multiplicidade de **sentidos** que podemos dar à obra de arte constitui uma delegação de podêres que o artista nos concede. Um cientista, um matemático não deixa margem para tal colaboração por parte daquele que se debruce sôbre a sua obra. Tudo o que é dado, já é dado pronto. As variantes de **interpretação** se situam como equívocos, quer graças à carência de clareza por parte do criador, quer graças à ignorância do leitor.

Mas tal ambigüidade não se apresenta no mesmo timbre em qualquer obra de arte. A prosa sêca de um La Bruyère evidentemente que concede um grau de **liberdade** bem menor a quem a folheie do que aquela que Mallarmé ou Jorge de Lima exige dos que abrem seus livros.

Vali-me de exemplos da poesia, porque na poesia dita **moderna**, a ambigüidade, em geral, se instaura com uma evidência irrecusável.

Poderia igualmente arrolar amostragem no campo da pintura, convocando quadros de um Redon, um Max Ernst, um Klee, uma Maria Leontina ou Bosch.

Tais poetas e tais artistas contam com o esfôrço (ou a sensibilidade) daqueles aos quais destinaram suas obras. Fizeram-nas propositadamente **incompletas**, a fim de obterem, paradoxalmente, uma complementação bem mais plena: **a oriunda da própria intimidade do espectador**, que não só **contempla**, como quase que em igual proporção **inventa**.

Parece-me lícito assemelharmos êsse processo à **maiêutica** socrática, ao venerável método do ateniense, que ia partejando a verdade nos seus diálogos com o povo da cidade eleita.

III — DA INVENÇÃO À INTERVENÇÃO

Em nossos dias assistimos, no campo das artes plásticas e do teatro (o **teatro vivo**), não apenas à colaboração íntima acima indicada, porém a qualquer coisa que é um passo adiante. O espectador pode intervir na obra de arte, pode modificar a forma dessa ou daquela escultura de **Lígia Clark** ou **Mary Vieira**. No teatro de vanguarda, a platéia é interpelada, tem que se manifestar, improvisa numa admirável colaboração criadora com o autor e com os atôres.

Esse fenômeno ao meu entender poderá ser um dos meios de se construir pontes efetivas entre o artista e o público, tão mais necessárias pois estamos em período onde, via de regra, se arma um divórcio entre ambos.

Não estou querendo com essas palavras admitir que tôdas as experiências nesse campo de **intervenção** sejam válidas. Ao contrário, o processo em muitos casos **se manifesta** como ineficiente ainda, se pauta numa gama de **experiência**. Mas, que inovação que não dá os seus passos iniciais em tal clima? Uma criança não é um homem; a vida exige, necessàriamente, evolução, e a cultura como manifestação típica de vida não foge à regra.

O que entendo como perfeitamente positivo é a relação que se arma entre o artista e o espectador em tais hipóteses, que é a de uma comunicação tão intensa que reclama atos por parte de referido espectador.

Quem nos dirá se a arte do século a vir não será algo no ritmo tonificante da **Commedia dell'Arte**, onde havia uma história geral, uma **tese**, mas que se efetivava mediante a improvisação dos atôres, que iam dando músculos e movimento à estrutura que lhes era proposta? Quem nos dirá se os espectadores do século XXI não s deverão comportar diante das obras de arte de sua época como tais atôres peninculares, ou como os interlocutores **de Sócrates**, **con-criando** a obra de arte?

E ninguém poderá negar que isso será um salto na **História da Cultura**.

PANORAMA

DAS LETRAS

UM ESPIÃO — Com introdução de John le Carré (autor de *O Espião que Saiu do Frio*), a Editôra Expressão e Cultura apresenta *Philby, o Espião que Enganou Todo Mundo*, de autoria de Bruce Page, David Leitch e Phillip Knightley, em tradução de Estela Alves de Sousa. A investigação necessária ao levantamento que resultou no livro durou dez meses e os autores se dispõem a um debate por correspondência com qualquer leitor que tenha dúvidas sôbre a veracidade dos fatos apresentados ou disponha de subsídios para enriquecer novas edições.

CARVÃO EM BLOCH — Muitas das próximas capas dos livros programados pelas Edições Bloch serão executadas por Aluísio Carvão, pintor que recebeu o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional de Arte Moderna. Os editôres, eufóricos, consideram que isso representará uma verdadeira revolução no gênero, no País.

HUXLEY E BRASÍLIA — O diálogo que Aldous Huxley manteve com Gilberto Freire sôbre Brasília durante a visita do escritor inglês ao Brasil, em 1958, foi incluído pelo editor Hermenegildo Sá Cavalcânti no livro *Brasis, Brasil, Brasília*, em que a Gráfica Recorde Editôra reúne opiniões do sociólogo pernambucano sôbre temas nacionais. Êsse diálogo foi publicado em primeira mão pelo *JORNAL DO BRASIL*, em 19 de outubro de 1958.

GEOGRAFIA — De Aroldo de Azevedo, cujas obras têm orientado sucessivas gerações no Brasil, a Companhia Editôra Nacional lança Os Continentes, *destinado ao ensino médio e focalizando* Nosso Continente, O Mundo Europeu, O Mundo Asiático, O Mundo Africano e O Mundo Oceânico.

MÊDO E ECONOMIA — Dois novos lançamentos da Forense: *Elementos de Economia*, de Reinaldo de Sousa Gonçalves, e *O Mêdo, Mal n.º 1*, de Georges Barbarin, em tradução de Ronaldo Lins. O primeiro destina-se aos cursos técnicos de comércio e aos candidatos às faculdades de Economia; o segundo pretende ensinar o leitor a combater e vencer o mêdo.

A HONRA DE JOSEFINA — As preocupações de Napoleão Bonaparte em tôrno da fidelidade de sua mulher ("Josefina podia ser sua espôsa, mas o poder era sua amante") representam um dos enfoques que D. J. Goodspeed apresenta em seu livro Baionetas em St. Cloud, *recém-lançado pela Editôra Saga, em tradução de Maria Clara Foster. O livro descreve um dos momentos altos da carreira de Napoleão — do seu regresso do Egito em agôsto de 1799 até o* coup d'état *de 9 de novembro.*

A GUERRA MILENAR — Filho e neto de *Sir* Winston Churchill — Randolph e Winston — são os autores de *Seis Dias de uma Guerra Militar*, uma reportagem sôbre a crise do Oriente Médio que a Editôra Expressão e Cultura põe nas livrarias em tradução de Vera Neves Pedroso. Mapas e fotos enriquecem a obra, farta em documentação.

TURÍSTICA — Um órgão de divulgação que fazia falta ao País é T — Revista Brasileira de Turismo, cujo n.º 1 acaba de ser lançado com ampla informação sôbre turismo no Brasil e no mundo. T é dirigida por Fernando Leite Mendes, José de Pontes Vieira, Sebastião Augusto Néri e Stephan Tomitsits. O aspecto gráfico é dos melhores.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — *Gell*, boletim informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro, n.º 5 (jan./fev. de 1968); *Le Figaro Littéraire*, números 1 147 e ... 1 145; *Grande Sinal*, n.º 4; *Estória*, n.º 5, revista mineira de contos; *Dionysos*, n.º 15, órgão do Serviço Nacional de Teatro (dezembro de 1967); *Panorama*, revista de Portugal; *Cadernos Germano-Brasileiros*, n.º 3; *La Estafeta Literaria*, números 391 e 392, suplemento madrileno; *O Jornal Batista*, números 11 e 12; *Resenha Legislativa*, da Câmara dos Deputados (novembro de 1967).

PANORAMA

DO TEATRO

TCHEKHOV EM CURITIBA — Cláudio Correia e Castro está dirigindo no Teatro Guaíra de Curitiba, para estréia na segunda quinzena de maio, o nôvo programa do Teatro de Comédia do Paraná: a belíssima peça de Tchekhov, **Tio Vânia**. Cláudio Correia e Castro está, sem dúvida, ensaiando **Tio Vânia** com uma emoção tôda especial, já que êle participou como ator — aliás, com um ótimo desempenho — da memorável montagem dessa peça produzida em 1955 pelo Tablado, sob a direção de Geraldo Queirós. Um outro intérprete da montagem do Tablado, Napoleão Moniz Freire, também participa da produção paranaense, desta vez como cenógrafo e figurinista. Sale Wolokita, Joel de Oliveira, Edson d'Ávila, Raquel Muniz Hugo Duarte, Esmeralda Magno, Guiomar Pimenta e Humberto Schaich integram o elenco do comovente drama tchekhoviano. Ao mesmo tempo, um outro elenco do Teatro de Comédia do Paraná ensaia **Tempestade em Água Benta**, de José Carlos Cavalcânti Borges, **e O Circo de Bonecos**, peça infantil de Oscar von Pfuhl, com direção de José Maria Santos e Fernando Zeni, respectivamente; estas duas peças visitarão, em princípio já a partir desta semana, nada menos de dezenove cidades do interior do Paraná, repetindo assim uma bem sucedida experiência levada a efeito pelo TCP nos anos anteriores. Um terceiro elenco do TCP apresenta atualmente no Teatro Guaíra, aos sábados e domingos, a peça infantil **O Chapèuzinho Vermelho**, de Maria Clara Machado, com direção de Armando Maranhão. E Cláudio Correia e Castro está remontando uma das suas primeiras direções feitas no TCP, **A Farsa do Advogado Pathelin**, que será apresentada agora em cêrca de quinze colégios de Curitiba. O elenco oficial paranaense tem portanto sob a sua responsabilidade, pràticamente ao mesmo tempo, nada menos de cinco produções! Outras notícias de Curitiba: um nôvo grupo, Escola Laboratório de Teatro, está apresentando no Guaíra **O Chapéu de Sebo**, de Francisco Pereira da Silva, com direção de Oraci Gerba. Fernando Zeni está dirigindo, para o Teatro Jovem do Paraná, **Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera**, de Gláucio Gil, que irá em **tournée** para as principais cidades de Santa Catarina e para o interior do Paraná; e o Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná anuncia para setembro, no Teatro Guaíra, uma montagem de **A Morte do Caixeiro Viajante**, de Artur Miller.

Y.M

DO CINEMA

FESTIVAL DA JUVENTUDE — Seis curtos e quatro longa-metragens brasileiros vão participar do Festival da Juventude a realizar-se em Sófia, Bulgária, de 23 a 28 de julho.

"MACUNAÍMA" — Joaquim Pedro já escolheu o elenco para trabalhar em Macunaíma, **filme baseado no romance de Mário de Andrade. Grande Otelo, retornando ao cinema, e Agildo Ribeiro farão os papéis de destaque. Também participam Jardel Filho e Dina Sfat. Serão assistentes de Joaquim, Osvaldo Caldeira e Ronaldo Duarte, ambos participantes do Festival JB-Mesbla.**

MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo, em sessões a partir das 16 horas, **Sorrisos de uma Noite de Amor**, de Ingmar Bergman. Como complemento, **O Inferno de Rodin**, curto francês de Henri Alekan.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Dentro da Mostra Retrospectiva 50 Anos de Cinema Soviético, apresentada pela Cinemateca do MAM com a colaboração da Cinemateca Soviética e Sovexportfilm, será exibido hoje: **Lênine em Outubro (Lenin V Oktiabr)**, de Mikhail Romm, produção de 1937, com B. Sttchkine. Legendas em português. Segunda-feira: **O Arco-íris (Raduga)**, de Mark Donskoi, produção de 1943, com N. Alissovna. Versão original. Sessões diárias no auditório da Cinemateca, às 18h 30m.

O BRASIL NA ASSOCIAÇÃO DE DOCUMENTARISTAS — Durante a sua última Assembléia-Geral, realizada na Argélia, a Associação Internacional de Documentaristas (AID) elegeu a nova diretoria: Presidente, Basil Wright, da Inglaterra; Vice-Presidente: Karl Gaiss, da Alemanha Democrática; Joris Ivens, da Holanda e Zavatini, da Itália; Secretários: Georges Rouquier, da França e Franz Buyens, da Bélgica. Como representante da AID no Brasil foi indicado o nome do documentarista Sérgio Muniz.

M. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O HOMEM SERENO

Nenhuma servidão; mas nenhuma religião. Será o homem feliz um ser mutilado? Entre a servidão e a religião há uma serenidade árida, egoísta e mal-humorada. Porque o espírito quer ser mais do que uma vidraça entre o muro e uma sala.

Entre as servidões possíveis — a mulher, o dinheiro, o álcool, e outras que me são indiferentes, aquela que namorei longamente foi o álcool. Gosto de beber; faço esta declaração e no mesmo instante encho um copo de vinho ordinário, adocicado, um vinho de mesa dêsses que os pais de família misturam com água e açúcar e servem aos filhos pequenos. Sorvo um gole; é bom. Prefiro naturalmente algo mais forte, um bom uísque, ou mais refinado — um Saint-Émilion; mas no momento só disponho de vinho ordinário e cachaça; a cachaça é sêca demais, e portanto vamos ao vinho. Nenhum perigo: — há cinco dias só recorro à bebida como aperitivo. Antes disso passei dez dias da mesmo forma. Eduquei o álcool. Beber em demasia é só quando estou no meio dos amigos, e ainda assim a minha disciplina chega a escandalizar aquêles que, por não me conhecerem, formavam de mim uma imagem exaltada, imprevisível, permanentemente obliterada. Não sou nada disso.

Outra imagem, também próxima porém igualmente exagerada, é a do lôbo da estepe. Muitas mulheres sucumbiram a essa falsa imagem; por ser jovem, afeito à trapaça, durante algum tempo imitei o meu falso retrato a ponto de me confundir com êle. Qual não foi a minha surprêsa ao descobrir que o poder de sedução dispensa qualquer esfôrço, assim como não está nas cogitações da lâmpada a atração que exerce sôbre as maripôsas.

O alcoolismo, ou embriaguez em regime de tempo integral, eis um espetáculo que no meu espírito se assemelha ao trabalho escravo. Um amigo que também não me conhece exclamou, quando me viu solidário com um bêbado em último grau: "Mas eu pensava que você fôsse um camarada gelado!" Com isso queria dizer que sempre exigira de mim, em vão, uma automática simpatia pelos que armam escândalos nas tavernas, surpreendendo-se com minha indiferença gelada... Mas é que aprendi a tempo que os boêmios podem ser divididos em dois grupos: aquêles que humilham os garçons, e os outros. Os primeiros, obnubilados ou não pelo álcool, me dão asco.

Assim, eis-me isento da única servidão que me tentava — não por fôrça de vontade, mas por pura falta de vocação. Estou sentado sob um céu azul, numa tarde de sol, sem qualquer ilusão. As crianças jogam bola de gude junto ao muro em que a chuva deixou sua nódoa.

LÉA MARIA

LONGA NOITE DO ANIVERSÁRIO DE IRENE

Festa no apartamento dos Singéry é sempre divertida. Na têrça-feira, Irene comemorou o seu aniversário. O convite especificava: os homens de roupa esporte; as mulheres, vestidas com roupas extravagantes. Irene, primeiro, providenciou a gravação de fitas com músicas modernas. Ganhou uma de Ademir, o discotecário do Bateau; outra da fabulosa coleção de Albino Avelar. No bar do seu terraço, serviu ostras, abertas na hora. E à meia-noite, um prato quente, à base de camarão.

- Iara Andrade, uma de suas convidadas, vestiu-se de vestido longo, vermelho, com mangas compridas.
- *Lady* Russell com uma maxi-saia preta, blusa branca de cetim e vários colares de pérolas.
- Danusa Leão, também com muitos colares, os seus de estilo indiano, combinando com terno feito de fazenda também indiana.
- Irene usou um pijama de Djalma. Pantalona de crepe laranja, blusa de renda grossa, mesma côr, bordada com contas.
- Glorinha Sued de cafetã rosa.
- E Teresa Moniz Freire com smoking prêto e blusa de crepe branco por dentro.

LOLY HIME E LADY RUSSELL

DANUSA LEÃO E CECIL HIME

DESCANSO DE MEIO DE SEMANA

Véspera do feriado, o Jirau estêve superlotado. Todos dançando até de manhã. Os Sousa Campos, Embaixador Décio Moura, Fernando Delamare com Rosa May Sampaio, os Alex Haegler — Sandra, de vestido tipo Cardin, em crepe amarelo —, Maria Lúcia Alencastro Guimarães, José Joaquim Sales, Nélson Batista.

No dia 1.º, Dora Teixeira recebeu para coquetel, em seu apartamento da Av. Atlântica. Convidados: Cecil e Lolly Hime, Eva Monteiro de Carvalho e Gilda Sarmanho (ambas de prêto), os Catão, André Jordan, Teresa Sousa Campos, de saia marrom, de couro, combinada com suéter também marrom. (Uma das modas de inverno é saia da mesma côr do suéter).

REUNIÃO DE "VIPS"

Ontem, o Ministro Edmundo Macedo Soares recebeu para um grande almoço, no Iate Clube. O acontecimento foi organizado para homenagear presidentes e diretores das emprêsas brasileiras filiadas à Light.

A lista de convidados era grande. Presentes personalidades nacionais, do setor de negócios do País; nela o mais impressionante foi o número de grandes emprêsas (de todo o mundo) e de *Vips* que compareceram. Vale a relação:

- Sr. Hermann Abs, Presidente do Deutsche Bank; James Court, Vice-Presidente da Light; Senador Pierre Ansiaux, da Bélgica; Sr. Thierry Barbey, Diretor do Banco Lombard, de Genebra; Henry Borden, Presidente da Universidade de Toronto e Diretor da Bell Company; Lord Bridges, Presidente do Conselho Britânico; Walter Aisler, Presidente da Detroit Edson Company e da Confederação Mundial de Energia; Paul Desmarais, Presidente da Trans-Canadá; John Gallagher, Vice-Presidente das Operações Internacionais da Sears; Beverly Mathews, Diretor da Gulf Oil Corporation.

"POSTERS": PRIMEIRA SÉRIE

Ricardo Fasanello vai lançar a primeira série de *posters* de sua firma, no dia 6 de maio, durante um coquetel divertido, na Rastro. Olívia, sua mulher, estará vestida de *cartaz* — vestido feito em *silk screen*. Um manequim aparecerá todo tatuado, com as figuras que aparecem na primeira série de *posters*. São oito em côres e outros 15 em prêto e branco. Algumas das figuras dos cartazes: Chaplin, Einstein, Gary Cooper, um gorila.

Ricardo e sua editôra — Cartaz — fecharam um contrato com o excelente fotógrafo Sam Raskins (do álbum *Cowboy Kate*), e que lhe enviará mensalmente material de fotos suas, entre as quais algumas serão selecionadas e transformadas em novos *posters*.

GILDA MILLIET

SÃO PAULO ESTA SEMANA

- O Jóquei vai movimentar a Cidade, esta semana. No domingo, realiza-se o Grande Prêmio São Paulo, data máxima do turfe paulista. Antes, na sexta-feira, chegam as delegações nacionais e estrangeiras. Na mesma tarde, haverá grande coquetel. No sábado, almoço no prado de Cidade Jardim, oferecido aos visitantes; outro almoço para domingo. Segunda-feira, corridas noturnas, com jantar (smoking e vestidos longos) e *show* de Elis Regina.
- *A FIESP vai adquirir um grande terreno na Avenida Paulista, onde construirá a sua sede. Será quase defronte à casa do Conde Matarazzo. O terreno pertence à família Fuad Salem.*
- Já adiantadas as obras do Palácio Morumbi. O terceiro andar já está quase pronto. Será todo em *boiserie*, atapetado côr de canela e com móveis brasileiros, cópias. O gabinete do Governador terá mais de cem metros quadrados. Em junho deverá estar em uso.
- *Bossa paulista: receber amigos para inaugurar biblioteca. Foi como Rafael Noschese reuniu os seus, à base de mostrar seus livros e de oferecer queijos e vinhos. Não houve sessão de leitura.*
- Filly Matarazzo fazendo compras em Madame Rosita, para a filha Maria Esmeralda Laje, que vai casar em Paris.
- *Pierre Barouth, na festa de entrega dos Prêmios Molière, da Air France, dizia: "a música brasileira é a mais sincera que conheço."*
- Elis, Barouth e Chico Buarque cantaram, juntos, na mesma festa. Elis, bonita e moderna, com saia longa preta, blusa branca de organdi enfeitada de fitas pretas.
- *Chico dizia a Pierre Barouth: "eu é que sou pierrô, amigo."*
- Plínio Marcos, que ganhou o Molière de melhor autor, comentava: "todos êstes prêmios são um meio dos burgueses nos comprarem. Já que têm o poder nas mãos, fariam melhor em trabalhar para terminar com a censura."
- *Mas — contradição — não deixou de ir à festa.*
- José Celso e Renato Borghi — melhor diretor e melhor ator — não estiveram presentes. Viajam pela Europa com *O Rei da Vela*.
- *Louis Féraud, o costureiro francês, fechou contrato com a Pull Sport. Seus modelos vão ser reproduzidos pela confecção dos David Zeiger. Seus chapéus vão ser produzidos, no Brasil, por Irma Frank.*
- Cecília Cunha Bueno, na festa oferecida aos Barões Von Thyssen, usando vestido com gola de pierrô, em *point d'esprit*.
- *Dana Mendonça está procurando local para abrir uma grande loja. Fechou a* boutique *que tinha.*

PICADINHO

- O Secretário Armando Mascarenhas e senhora são os *hosts* do Sr. Hermann Abs, no Rio.
- *Nélson, um costureiro de Lisboa, está no Rio, no Anexo do Copacabana Palace, convidando as cariocas que quiserem ver seus modelos, que estão sendo mostrados em pequenos desfiles, no Anexo, tôdas as tardes.*
- Hoje, Malu da Rocha Miranda recebe para coquetel, no Country. Agradece às personalidades que participaram da reportagem da revista *Jóia*, em benefício da ABBR.
- *O Colégio Bennet com boa iniciativa: vai lançar a* Coletânea Bennet 67, *antologia de poesias de seus alunos. Hoje, às três da tarde.*
- Ótimo lançamento da Agir: um manual para a mulher que vive no campo. Chama-se *Viva Feliz no Campo*, e ensina a planificar as atividades domésticas das mulheres que vivem e trabalham no interior. O Clube da Mulher do Campo, que pensou em fazer êste livro, tem origem inglêsa e começou no Brasil, em Recife, em caráter pioneiro na América Latina. Em Pernambuco, é a Sr.ª Nanie Siqueira Santos a sua coordenadora.
- *Paulo Serrano é o nôvo Diretor Social do Iate Clube. Foi escolhido pelo Comodoro — recém-eleito — Carlos de Brito — que venceu nas últimas eleições por diferença de dois votos sôbre Carlos Pires de Melo.*
- *Novas Teorias da Decoração Visual* é o tema das conferências que Ieda Fontes vai dar em Fortaleza e Maceió.
- *Os preparativos de filmagem de* Quelé do Pajeú, *de Lima Barreto, estão pràticamente parados. A produção quer contratar o italiano Maurizio Arena para um papel. O rapaz faz corpo mole, faz charme. Não é nem bom ator.*
- A Casa do Espectador vai funcionar, em Copacabana, no Lido — Casa do Turista. Na Tijuca, na Praça Saens Peña. Inaugura na primeira quinzena dêste mês.
- *Hoje, na Confederação Nacional da Indústria, coquetel para o lançamento de uma nova revista especializada —* Indústria e Produtividade.
- Rubens Gerchman de viagem marcada para Londres, onde ficará dois anos, pintando em um *atelier*, enquanto venderá seus quadros na Galeria De Marco, na Escócia.
- *Jorginho Guinle telefonou, de Paris, para D. Gilda Guinle, pedindo-lhe que entregasse o seu guache* Floresta Negra *para ser incluído no leilão do foyer do Municipal.*
- Curso de Economia Social na PUC, de 7 dêste mês a 9 de julho.
- *No Olímpico Clube, exposição de telas do pintor Arno Horze. Parte da renda obtida com a venda dos quadros reverterá em benefício do Clube dos Paraplégicos.*

NOVA IORQUE *PASSARELA* DO MUNDO

GILDA CHATAIGNIER

Desenhos de **IESA**

Um pequeno ciclone varreu a costa leste dos Estados Unidos nos últimos dias e fêz com que a primavera ficasse mais fria. E foi a uma temperatura inferior a dez graus que chegamos ao Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, procedentes de Santo Antônio, Texas, onde visitamos a Hemisfair 68, a convite da Braniff International.

Céu azul, um tapête de tulipas vermelhas na Park Avenue, bandeiras tremulando a meio pau, ainda de luto pela morte do líder Martin Luther King, mulheres circulando com peles de animais selvagens, músicas dos anos 30 ressoando nas esquinas da Broadway, maxi-saias nas vitrinas, assim está Nova Iorque neste princípio de maio, maravilhosa com seu poderio feito de concreto armado e muitas luzes.

● ASSIM CAMINHA A AMERICANA

Apressada — **time is money** —, alinhada e bastante séria, a americana faz da Fifth Avenue uma passarela de categoria, onde desfila seus mantôs vistosos, suas bijuterias finas — as mais famosas trazem a assinatura de Ken Laine — suas meias trabalhadas e seu ar de princesa arrogante. Sua paixão não é olhar vitrinas, mas sim comprar. Ela prefere ter várias coisas da moda, do que poucas peças clássicas, justo o oposto da européia. Em compensação, veste-se com apuro no tempo frio e tem cêrca de dois ou três mantôs bons para cada estação.

Com exceção das **teen-agers** e das garôtas boêmias do Village, pouco se usa a mini-saia. As bainhas desceram sensivelmente e um dos **looks** da moda evoca a figura de Lucile Ball, com cachos arrumados em coque e batom vermelho vivo.

● AS VITRINAS FABULOSAS

Uma, duas, três, quatro peças. As vitrinas nova-iorquinas caracterizam-se pela sobriedade de peças e pelo bom gôsto e requinte da decoração. O bricabraque e o psicodelismo só têm pequenos vestígios nas ruas de menor movimento. Nas grandes lojas — Tiffany, Berdgorf Goodman, Sachs — em geral o fundo das vitrinas é prêto e o motivo dominante da decoração são margaridas naturais ou **em** papel metálico. No Berdgorf Goodman, por exemplo, decorado por John Quinn, há analogias da primavera com a moda romântica. As margaridas se enroscam nas musselinas e nas cassinhas dos vestidos.

Quatro guardas à paisana protegem a vitrina principal da joalheria Van Cleefs & Arpels, onde estão expostas as jóias da coroa russa usadas no século XIX. Tôdas são lavradas em diamante e esmeralda. As jóias modernas seguem as tendências do estilo imperial.

● A MODA DE PRIMAVERA

Em Nova Iorque há mercado para todos os gostos e estilos. Por isso mesmo torna-se bastante difícil determinar o que se usa ou o que se lança. Mas mesmo assim é possível dizer que a primavera é tôda feita de romantismo. Maxi-saias dominam, assim como babados em cascata, mangas bufantes, preguinhas, rendas, cassas de algodão, musselinas, além de fibras sintéticas. Prêto e branco, marinho e branco, marrom e branco são as combinações da moda, se bem que se veja muita coisa em verde luminoso, vermelho e amarelo-vivo.

O estilo Bonnie tem uma versão americana, na verdade bem mais fiel à moda de origem: dominam os coletinhos pontuados, os **tailleurs** com risca de giz — as boinas com vários gomos, as saias nos tornozelos, as flôres na lapela. Meias com longas **baguettes** em forma de flôres — em geral em prêto e branco — dominam e acompanham o gênero da jovem **gangster.**

● AS ESTAMPAS E OS TECIDOS EM VOGA

Ao lado da cassinha e do **point d'esprit** — em suas padronagens clássicas — usa-se e abusa-se das estampas irregulares ou perfeitamente simétricas em prêto e branco fazendo um gênero que pode ser considerado como neo-op: losangos, quadrados, arabescos etc. O **animal look** também está na ordem do dia. Encontra-se desde a **lingerie** ao **pallazzo** mais sofisticado em padrão de zêbra — a grande coqueluche —, leopardo, tigre e onça. O jérsei de sêda pura, o **arnel** (fibra sintética semelhante ao jérsei, mas que tem caimento perfeito), o **voile** de algodão (ou até mesmo sintético) são as fazendas da moda, se bem que o crepe de sêda e o chamalote apareçam nas ocasiões mais formais.

Para cama e mesa, os padrões modernos são no estilo **art-noveau.**

● A PAIXÃO PELA "LINGERIE"

Diz-se que a americana gasta mais dinheiro com maquilagem e **lingerie** do que com qualquer outra coisa. E realmente é de se admirar a quantidade fabulosa de peças íntimas espalhadas nas grandes lojas. A grande moda é a **lingerie** estampada, não importa que seja de zebrinha ou de flôres. Uma linha assinada por Pucci merece atenção de tôdas as mulheres, que se sentem na obrigação de possuir (pena que não possam exibir) um **soutien** ou uma cinta com padrão do costureiro italiano.

Depois do estilo **nude** lançado há tempos por Rudi Gernreich, a americana usa de preferência tons luminosos, especialmente o rosa indiano "que traz sorte", segundo as mais entendidas.

● EIS O HOMEM

A filosofia hindu penetrou de tal modo na vida americana de hoje — não se sabe até que ponto poderá perdurar esta influência — que modificou completamente a maneira de vestir do homem. O **indian look** está presente em tôdas as vitrinas, não importa se na Fifth Avenue ou para os lados da Broadway. A ordem é usar **slack** Ghandi, com calças meio largas e paletó comprido, ligeiramente cortado em forma trapezóide. A gola característica — que às vêzes se confunde com o estilo Mao — dá mais destaque ao colar que se torna aderêço indispensável. Exatamente. O homem nova-iorquino está usando colar. E não se trata apenas de correntes com medalhões pendentes. As vitrinas estão cheias de colares de contas coloridas, nos materiais mais diversos. O mais engraçado — e importante — é que êstes colares são vendidos em quantidade. Estivemos numa festa oferecida pela sociedade de Nova Iorque a Margot Fonteyn e Nureyev, no **foyer** do Lincoln Center e vimos os homens mais modernos dentro do **indian look** — o smoking com camisa de gola **roulée** está ultrapassado — e com os inevitáveis colares. Aliás, para quem quiser estar na moda, informamos que para as ocasiões **habillées** recomenda-se o terno Ghandi em xantungue de pura sêda bege natural.

● SELVAGEM É A MÚSICA

Nem só de **Bonnie and Clyde** vive o povo americano. Mas isso não exclui que o **hit** da moda tenha como **background** as rajadas selvagens de metralhadoras, evocando ídolos caídos ou **gangsters** imaginários. Como prova disso, cita-se o conjunto de maior sucesso, em primeiro lugar em tôdas as paradas musicais: Spanky and Pur Gang. O elepê mais vendido do grupo é **Like to Get to Know You.** Mas ainda há gente que se comove com as frases melódicas, comprando o **Honey,** cantado pelo popularíssimo Bobby Goldsbo.

● UMA JÓIA DE "BALLET"

A idéia de um nôvo tipo de **ballet** baseado nas formas e nos reflexos das jóias surgiu há quinze anos em Paris, com George Balanchine. Mas a concretização só veio em 1966, quando Balanchine visitou a loja Van Cleef & Arpel's na Fifth Avenue. E agora Nova Iorque vê o **ballet** super-requintado, que tem guarda-roupa assinado pela célebre Madame Karinska. São três quadros — **Esmeraldas, Rubis** e **Diamantes** — tendo como principais bailarinos Violette Verdy, Conrad Ludlow, Kay Mazzo, Francisco Moncion, Patricia McBride, Edward Villela, Suzanne Farrel — a mais jovem primeira bailarina da cidade — e Jacques d'Amboise. O grupo — New York City Ballet — apresenta-se no Lincoln Center.

Margot Fonteyn e Nureyev apresentam-se do outro lado do Lincoln Center até o dia 19 de maio. O repertório é o clássico, conduzido por Emanuel Young.

● OS "HITS" DE HOJE

Se você chegar por êstes dias a Nova Iorque e não quiser estar **out** dos **hits** do momento, tome nota: corte o cabelo bem curto ou adote uma peruca encacheada, não se esquecendo de usar imensos cílios postiços (ralos e recurvados) nas pálpebras superiores e inferiores. Se fôr do seu gênero, use batom vermelho e besunte os olhos de **brush-on** marrom-escuro. Coloque um mantô com cinto largo de verniz, complete com um chapéu estilo **cowboy (made in** Hong-Kong), calce luvas com **zippers** metálicos e ande apressadamente.

Entrando no primeiro **drug-store,** compre uma coleção de **posters,** de preferência sob o signo do homem nu (que não tem nada a ver com Fernando Sabino e Roberto Santos), quase erótico se não fôsse engraçado. Não deixe de tomar um Bloody Mary temperado com pimenta e com afeto e coma sanduíche de pão prêto recheado com galinha e aipo.

Num dos grandes magazines — Macy's, Gimbels, Best & Co., B. Altmann — compre meias brancas e pretas com desenhos de flôres e passe rápido na seção de ótica. Lá você achará o **best seller** número 1 da moda atual: os óculos redondos, com aros metálicos e dourados e lentes azuis. Assim, você estará pronta para enfrentar a cidade.

● UM DESFILE INTERNACIONAL

No palco da Filarmônica, lá no Lincoln Center — onde é tão bom ver os dois imensos painéis de Chagall — teve lugar na última semana um desfile de modas criadas por desenhistas latino-americanos. Os motivos florais e folclóricos foram as tônicas. Dentro dêsse esquema foi a coleção brasileira apresentada pela Boutique Rastro, assinada por Aparício Basílio da Silva. Os **pallazzos** e **sarongs** estilizados foram considerados pela crítica especializada como de influência havaiana. Da Colômbia, Lilian Tabogda mostrou seu **prêt-à-porter** de categoria, que produz mensalmente cêrca de 50 000 blusas e conjuntos, num esquema de massificação da moda.

Ao todo compareceram vinte países, que, com seus estilistas, procuram encontrar novos caminhos dentro de lançamentos que permitam a concorrência no mercado internacional.

● DO MIRANTE.

Do mirante do Empire State, em dia de visibilidade, você poderá enxergar a uma distância de 130 quilômetros. Evidentemente, convém alugar luneta ou binóculo marítimo. Manhattan, a ilha onde se instala o Centro da Cidade, é o que se descortina melhor, por ser claramente delimitada pelos Rios Hudson e East e pelo mar. De cada uma das quatro faces observa-se perfeitamente o charme dessa metrópole fantástica. Do lado norte, o Central Park e a ponte de Bronx; a noroeste, as Nações Unidas e a ponte de Queens; para o sul, o distrito financial e a ponte Brooklyn, e a sudoeste a Estátua da Liberdade e a Staten Island.

No mar, os transatlânticos são vistos na curvatura da Terra, como peças de brinquedo. O movimento é intenso. Olhando para baixo, enxerga-se quatro Estados: Nova Jérsei, Pennsylvania, Connecticut e, naturalmente, Nova Iorque. Em certas ocasiões os forasteiros ficam perplexos com a chuva (ou neve) de baixo para cima. Tal fenômeno é provocado pelas correntes ascensionais que se formam ao redor dos arranha-céus. E a chuva, em virtude dos reflexos luminosos, é vermelha e bíblica. Nas paredes do hall, do andar térreo, um original trabalho de arte, com as 7 maravilhas do mundo (e o Empire State), criação do pintor Roy Sparkis e sua espôsa.

JOHN D. PROFUMO
A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Um episódio de sua vida íntima levou-o a mentir ao Parlamento. Mais tarde teve de admitir sua culpa e o que parecia ser uma promissora carreira política foi encerrada com sua renúncia ao cargo de Ministro da Guerra. Hoje, cinco anos depois, Profumo volta a aparecer em público, e, aos poucos, vai restabelecendo a antiga imagem

Em 1965, no Toynbee Hall, o encontro com Harold Wilson

Há cinco anos sua carreira e vida estavam destruídas e parecia que nada tinha restado a John D. Profumo a não ser enterrar-se num buraco e esconder-se para sempre. Agora êle pode enfrentar o mundo — senão como o dinâmico homem de govêrno que foi — como um homem cuja autoreabilitação valeu-lhe um profundo respeito. Em março de 1963, Profumo, então com 48 anos, Ministro da Guerra da Grã-Bretanha, e em quem muitos depositavam grandes esperanças, comparece à Casa dos Comuns para responder às mais surpreendentes acusações.

No início, havia rumôres que o acusavam de manter relações ilícitas com o manequim e prostituta Christine Keeler, de vinte e um anos de idade, que tinha entre seus outros amigos o agente de espionagem soviético, Capitão Eugeny Ivanov, *adido naval* da Embaixada Russa. Profumo jurou solenemente aos seus colegas da Casa dos Comuns que embora êle tivesse encontrado a garôta Christine Keeler não houve nada de *impróprio* em suas relações com ela. Mas ao falatório continuou e dez semanas depois êle teve que admitir que tinha mentido ao Parlamento — um crime imperdoável na vida política inglêsa.

O escândalo do século, como foi chamado, quase derrubou o Govêrno conservador do então Primeiro-Ministro Harold MacMillan e, inevitàvelmente, afundou o próprio Profumo. Sua fotografia foi publicada em todos os jornais, o sensacionalismo o perseguia. Sua espôsa, a atriz inglêsa Valerie Hobson, manteve-se ao seu lado, enquanto Christine Keeler e sua amiguinha Mandy Rice-Davies recebiam a maior cobertura publicitária da imprensa, aproveitando-se dela para transformarem-se em autênticas vedetes. Stephen Ward, o homem acusado de funcionar como elemento de ligação entre Christine e Profumo (bem como de outras moças e personalidades) desesperado com o escândalo, suicidava-se.

Profumo, o ator principal da tragédia, estêve prestes a cometer o mesmo gesto desesperado. Brilhante e popular, herdeiro de uma grande fortuna, não tinha conhecido antes nenhum problema pessoal ou de carreira. Êle tinha tido uma ascensão rápida, tendo desempenhado na época da guerra suas funções militares de forma exemplar, subiu ao gabinete e parecia seguro de que conseguiria galgar posições mais elevadas.

Êle e sua espôsa eram objetos de adôrno da sociedade inglêsa, e eram vistos com freqüência na companhia dos membros da família real. Repentinamente, encontrou-se humilhado, rejeitado, sòzinho. Durante meses procurou um meio não necessàriamente para restaurar seu prestígio com o público — impossibilidade política —, mas para tentar uma nova vida.

NOVOS AMIGOS

Êle encontrou o caminho. Em abril de 1964, uma figura de destaque nos círculos sociais telefonou a Walter Birmingham, Diretor do London's Toynbee Hall, perguntando-lhe se êle aceitaria qualquer voluntário que pudesse ser útil ajudando os alcoólatras, viciados em narcóticos, delinqüentes juvenis e outros marginais da sociedade: o Toynbee Hall é um asilo fundado há anos, com o objetivo de utilizar o trabalho voluntário de estudantes e profissionais para elevar o nível dos grupos mais humildes da população. No dia seguinte um Profumo hesitante telefonou para Birmingham e perguntou-lhe se havia qualquer trabalho que pudesse fazer. "Não é uma farsa", disse Profumo: "Eu quero realmente trabalhar com seriedade e esquecer o passado." E recusou-se a fazer outras declarações.

Começando com trabalhos humildes e estranhos, foi encarregado mais tarde da parte administrativa e da obtenção de fundos para a entidade. Assim que se soube do nôvo trabalho de Profumo, os jornalistas ávidos de notícias sensacionais começaram a persegui-lo. Um escritor francês inscreveu-se na casa, fingindo ser um marinheiro desempregado, com o objetivo de conhecer Profumo. Dois fotógrafos ficaram uma noite inteira de vigília, para fazer uma reportagem sôbre o ex-ministro inglês. Mas os companheiros de Profumo formaram uma verdadeira muralha contra tôdas as indiscrições. Não permitiram que a vida privada de seu nôvo companheiro fôsse desrespeitada, protegendo-o da maledicência. Quando John Profumo renunciou ao Parlamento, recebeu uma carta de um amigo norte-americano convidando-o a residir nos Estados Unidos por tempo indefinido. Profumo, emocionado, respondeu que agradecia êste gesto, mas que preferia permanecer na Inglaterra para que não pensassem que êle fugia. Um ano depois Profumo se dirigiu a êste seu amigo norte-americano, solicitando-lhe ajuda econômica para a associação. Êste lhe deu então os meios de recolher uma grande soma.

A REINTEGRAÇÃO

Nos arredores do local onde trabalhava, Profumo soube um dia que desfrutava de grande popularidade. No princípio, os operários que viviam em casas modestas, viram com assombro a figura do aristocrático inglês nas suas ruas. Formava um quadro contrastante, o meio ambiente sórdido dos casebres, com êste homem que se dava antes com as mais aristocráticas famílias do mundo. Pouco a pouco, o assombro se transformou em admiração e simpatia. Todos conheciam o caso Profumo. Haviam lido, e liam ainda, informações sôbre o escândalo do século.

Acreditavam que era necessária muita coragem para não ocultar-se ou abandonar o país, como muitos o haviam aconselhado. A admiração transformou-se em simpatia. Era um homem que reconstruía sua vida. Esta simpatia se manifestou de diversas maneiras. Um dia era um simples vendedor que avisava a Profumo da presença de fotógrafos; outro, era o dono de uma banca de jornais que se negava a cobrar o jornal diário.

Com o tempo, Profumo foi perdendo sua timidez inicial, e um dia sentiu-se aceito pela comunidade. Para um homem que havia sido repudiado pùblicamente, essa identificação tinha um grande valor. Era ingressar de nôvo na sociedade humana. Abandonar o ostracismo. Dedicar todo o seu tempo aos desamparados. Aproveitando seus contatos com o Govêrno e a alta sociedade inglêsa, promoveu vigorosas campanhas para coletar fundos com fins caritativos. Estas campanhas tiveram um êxito tão grande, que hoje Profumo é considerado um bom amigo.

CRÉDITO

Se Profumo nada mais declarou à imprensa, seus companheiros não fizeram o mesmo. "A coisa mais agradável que posso dizer a seu respeito é que êle é um dos duzentos voluntários que estão realmente empenhados em ajudar as pessoas aqui," disse Birmingham. "Êle está preparado para ser um membro de nossa equipe e fazer qualquer coisa que eu lhe peça. É um administrador muito hábil, imaginativo, cheio de idéias, e tudo isto é muito importante para um lugar como êste que é uma espécie de instituição social pioneira. Ter habilidade aqui é algo maravilhoso. Êle é um presente muito raro."

Desde que Profumo começou a arrecadar fundos, Toynbee Hall conseguiu trezentos e sessenta milhões de cruzeiros e iniciou uma nova campanha visando conseguir um bilhão de cruzeiros. Em 1965, Profumo foi o instrumento que conseguiu a visita do Primeiro-Ministro Harold Wilson à nova sede do Toynbee Hall, e esta foi a primeira vez que Profumo era visto numa solenidade pública desde a sua renúncia, um dos degraus em seu caminho de retôrno. Em fevereiro, Profumo atingiu um nôvo estágio. O Secretário da Casa, Callaghan, levando em conta a sua experiência no Toynbee Hall, apontou-o para o quadro de inspetores não pagos que supervisionam a administração de Grendon, a única prisão psiquiátrica da Inglaterra.

PANORAMA

DAS ARTES

PROTESTO — A Galeria Gead, que se diz promotora de artistas jovens, está cobrando NCr$ 30,00 por dia, para os artistas de sua programação. Assim, Anísio Dantas, premiado na exposição de anônimos da dita galeria, suspendeu a mostra programada. Com razão. Até maiores explicações esta galeria deixa de merecer o respeito dos artistas e a promoção desta coluna.

NOVAS REALIDADES — Citação no catálogo da última exposição Réalités Nouvelles em Paris: "Deverá a prospecção estender-se às artes aplicadas? A resposta foi decisiva e negativa... Em 1968, o Comitê afastou sistemàticamente os *gadgets*, a arte de vitrina, a tecnologia de que se reveste a presença... Afastou a obra objeto. Recusou também as produções desenfreadas, onde a função lógica em arte não desempenha mais o seu papel, que é o de ordenar a sensibilidade para alcançar a obra sem subterfúgios."

GRAVURA BRASILEIRA NA AUSTRÁLIA — Marcada para hoje a inauguração da exposição 16 Artistas Brasileiros, organizada por Margarida Guedes Nogueira, Embaixador do Brasil na Austrália. A exposição terá lugar no The Sculpture Centre, em Sydney.

SALÃO DE BRASÍLIA — Recebemos carta de artista que se assina Norbim, reclamando que os trabalhos (três) enviados para o IV Salão de Arte Moderna de Brasília, ainda não lhe foram devolvidos. Mais uma voz que já se transformou num côro, através dessa coluna, e que tem como *leitmotif* a "desorganização dos Salões Oficiais". Norbim informa ainda que em maio realizará uma exposição de pintura com o tema de *Paisagens de Ouro Prêto*, na galeria do Leme Palace Hotel. O artista já participou de vários salões modernos inclusive o I Salão Esso de Artistas Jovens e tem vendido bem através da galeria do Copacabana Palace.

"O SIMBOLISMO" — Em primorosa edição da Coleção Artes Plásticas e Arquitetura na Holanda recebemos a monografia de Bettina Spaanstra-Polak, sôbre *O Simbolismo*. Ensaio introdutório com farto material de ilustração.

VÁRIAS FRANCESAS — As galerias do Grand Palais dos Champs Élisées são atualmente palco de uma exposição, organizada sob o patrocínio do Ministério de Estado incumbido de assuntos culturais e sob os auspícios da Embaixada dos Estados Unidos da América. Sob o título de Pinturas Ingênuas Americanas são expostos 111 quadros. Paralelamente à manifestação americana no Grand Palais, diversas exposições de arte *ingênua* foram inauguradas em Paris: uma nova galeria (instalada na Rua Odeon n.º 22, em colaboração com o Sr. Raymond Nacenta, diretor da Galeria Charpentier) apresenta por ocasião de sua inauguração telas de Séraphine, criada de Wilhelm Uhde que a descobriu e lançou Figuravam também nesta exposição as obras do maior dos *ingênuos*, Douanier Rousseau, e de alguns outros: Bauchant, Lefranc, Nikifor, Alexandrine e Caillaud. Note-se ainda que a Galeria Benezit, Rua de Seine 29, revela os *ingênuos* brasileiros. A Galeria Antoinette expõe as cenas de rua de Memée Grossin e o Museu Saint-Denis inaugurou uma retrospectiva dedicada a Henri Farnet, pintor *ingênuo*.

CATALOGO — Recebemos *Crônica da Holanda*, publicação do Departamento Cultural e de Imprensa da Embaixada Real dos Países Baixos, com excelente matéria sôbre Mondriaan *** Recebemos *Mirante das Artes*, n.º 7, revista editada em São Paulo. Apesar de pouco conhecida no Rio, trata-se de uma publicação adulta, de interêsse geral no campo das artes (incluindo cinema e teatro), paginada com inteligência e vivacidade. Na capa uma violenta *charge* (interpretada a sério por M. H. Chartuni) sôbre a bienal e pré-bienal, desenho que chamaríamos de *O Signo da Marmelada* *** Olney expõe em São Paulo, galeria do jornal *A Fôlha de São Paulo*, e convida para vernissage: colagens *** Na Galleri Latina, Suécia, individual de Barbieri e Salão Internacional do Pequeno Formato.

W.A.

PANORAMA

DA MÚSICA

NÔVO COMPOSITOR — Ao que parece, em junho, a Sala apresentará um concêrto-perfil dedicado ao jovem compositor paulista Osvaldo Lacerda e às suas mais recentes composições.

CURSOS DE MÚSICA — A Associação dos Educadores de Música do Estado da Guanabara iniciou, em fins de abril, seus Cursos de Prática de Leitura Musical, Estudos Atualizados do Folclore Brasileiro, e Curso Prático de Arranjos Vocais, cujas inscrições ainda se acham abertas na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1310. Funcionarão às têrças-feiras, de tarde, no Estúdio D'Annibale, Rua Sen. Dantas, 19.

MÚSICA FRIA — Em Vorkuta, cidade soviética ao norte do Círculo Polar Artico, foi estreada a ópera **O Lôbo e os Sete Cabritos** do compositor Marian Koval. Solistas, coristas, cenógrafos e alfaiates eram todos meninos entre os 7 e os 12 anos de idade, alunos da primeira escola musical criada em terras árticas.

LISZT — A iconografia recém-lançada pela Editôra Baerenreiter, **Franz Liszt, sein Leben in Bildern** oferece, por intermédio de material autobiográfico, imagens, textos e documentos, uma visão completa da vida do compositor húngaro. A obra constitui um panorama autêntico e pitoresco daquela época, abrangendo a vida de Liszt, desde a juvende até a sua última fase.

OSB — Têrça-feira próxima, às 21h, no Municipal, a OSB fará realizar o seu terceiro concêrto de assinatura, sob a regência do conhecido maestro paulista Roberto Schnorremberg e tendo como solista Noel Devos. O programa está assim constituído: **Sinfonia n.º 104**, de Haydn, **Concêrto para Fagote e Orquestra**, de Mozart, **Variações Elementares** de Edino Krieger e **Sinfonia n.º 1**, de Chostakovitch.

NA CECÍLIA MEIRELES — Dia 10, às 21h, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o Conjunto Amati de Berlim, em **Sonata para Cordas**, de Werner Henze, **Música Fúnebre**, de Hindemith, **Concêrto para Violino e Cordas**, de Albrecht Guersching, **Quarta Sinfonia**, de K. A. Hartmann: um programa do maior interêsse.

MÚSICA PARA A TRAGÉDIA — Edino Krieger será o autor das músicas de cena de **A Tragédia de Vila Rica**, extraída do Cancioneiro da Inconfidência, cuja apresentação terá lugar na Cecília Meireles, dias 11 e 12 às 21h.

CENTENÁRIO DE FRANCISCO BRAGA — A temporada do Círculo Janacopoulos, iniciada com o recital da cantora Rita Paixão, apresentará na Escola de Belas-Artes uma conferência-concêrto comemorativa de Francisco Braga; participarão Itilda Saraiva, Nadja Pôrto, A. Rebêlo, M. Romero e C. Seabra Ratto.

DANÇAS DA GEÓRGIA — No próximo dia 8, estreará no Teatro Municipal o Conjunto Nacional de Danças da Geórgia, com seus 70 artistas e sua própria orquestra.

R.M.

PERGUNTE AO JOÃO

BARNARD/ESTUDANTES

ALBERICO PESSOA — Quintino Bocaiúva. — "O cirurgião Barnard se dipôs a receber estudantes brasileiros no seu hospital da África do Sul?"

Quando recebia no Rio o diploma de Membro Honorário Estrangeiro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões o Dr. Christian Barnard ofereceu o Hospital Universitário de Cape Town para receber alunos brasileiros desejosos de se especializar em Cardiologia — de preferência môças acadêmicas e doutôras.

DE GAULLE

JOSIAS RIBEIRO — Abolição — "Quais foram os 4 adversários do General De Gaulle nas últimas eleições presidenciais da França e qual o tema que mais criticaram?"

Tendo sido unânimes em criticar a idade de 75 anos do Presidente, os 4 adversários de De Gaulle foram: François Mitterrand, Jean Lecanuet, Jean-Louis Vignancour e Pierre Marcilhacy —, cabendo lembrar que o problema do contrôle da natalidade (levantado pelo candidato socialista Miterrand) teve especial atenção por parte dos candidatos, inclusive o General De Gaulle.

DIVISAS

ROGÉRIO VIEIRA — Estação do Rocha — "Quais as divisas oficiais de Brasília e Minas Gerais?"

As duas unidades da Federação têm as seguintes divisas: Brasília — Venturis Ventis ("Aos Ventos que Hão de Vir"); Minas Gerais: Libertas Quae Sera Tamen ("Liberdade ainda que Tardia").

PESOS/MEDIDAS

ALFREDO MAGRI — Leme — "Sôbre pesos e medidas no âmbito federal, que endereço e telefones tem (no Rio) o Instituto Nacional de Pesos e Medidas?"

A sede do Instituto Nacional de Pesos e Medidas tem o seguinte endereço na Guanabara: Praça Mauá n.º 7 — 9.º e 10.º andares. Telefones: 43-7487; 43-4463 e 43-6104.

BRINCOS

DÓRIS FERREIRA — Goiânia — "Em que povo teve origem o uso dos brincos? É verdade que tais adornos vieram dos nossos índios?"

Não, porque os diversos museus do mundo guardam modelos preciosos de brincos egípcios, assírios, fenícios, gregos e romanos —, sabendo-se que na Europa o brinco foi usado por ambos os sexos até fins do século XVIII —, ficando também tradicional entre os povos selvagens o costume de ostentar semelhantes adornos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Drama de preconceito racial. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahann Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Britânia, Kelly, Bruni-Ipanema, São Pedro.** (18 anos).

A ESPIÃ QUE VEIO DO CÉU (Fathom), de Leslie Martinson. Raquel Welch no papel de uma perita em pára-quedismo a serviço de uma organização de espionagem. Com Tony Franciosa, Ronald Fraser. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Copacabana, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor, Copacabana, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TOM DOLLAR (Tom Dollar), de Frank Red. Aventuras de um agente da CIA. Com Maurice Poli, Giorgia Moll. Co-produção ítalo-francesa. Eastmancolor. **Ricamar, Riviera, Asteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (Assassination), de Hal Brady. Agente secreto em ação sob nova identidade assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva, Frank Beir, Evelyn Stewart. **Condor, Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS RAINHAS (Le Fate) — Filme de episódios dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangeli e Luciano Salce. Com Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi, Jean Sorel e outros. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O BACANA DO VOLANTE (Speedway) — Mais um filme de Elvis Presley com direção de Norman Taurog. No elenco, Nancy Sinatra. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Parotodos e Mauá** — 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h. **Lagoa Drive-In** 20h30m e 22h30m.

O AGENTE 711 PEDE SOCORRO (Warning Shot), de Buzz Kulik. Aventura, com David Janssen, Ed. Begley, Joan Collins, Lillian Gish, Eleanor Parker, Walter Pidgeon, Stefanie Powers, George Sanders, Sam Wanamaker, Keenan Wynn. Tecnicolor. **Coral, Festival, Marrocos, Flórida, Bruni-Saens Pena, Rio-Palace** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-Up), de Robert Wise. Perfeito e resistindo perfeitamente à passagem do tempo êsse drama sôbre um lutador de boxe em seu crepúsculo profissional. Com Robert Ryan, Audrey Totter, George Tobias, Wallace Ford. **Art-Palácio-Tijuca.** (14 anos).

SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi. Tragicomédia do obscurantismo sócio-sexual siciliano, realizada com certa precisão e finesta de Divórcio à Italiana. No elenco, Stefania Sandrelli, Saro Urzi, Leopoldo Trieste, Umberto Spadaro. **Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinária fotografia em Eastmancolor. Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Aventura, bem realizada. Com Warren Beatty, Susannah York. Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente às 14h, 16h, 18h.

LA BOHÈME, de Franco Zeffirelli. A ópera de Puccini, com o elenco do Scala de Milão. Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente 20h e 22h.

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway. Western americano. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MONSTROS DA CIDADE SUBMARINA (War-Gods of the Deeps), de Jacques Tourneur. Terror. Com Vincent Price, Tab Hunter, Susan Hart. **Cinerama Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro filme de Candeias. Entre o real e o fantástico, ambientado à margem da Capital paulista e do Rio Tietê. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Imperior:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as grandes domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produção pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade, permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross) — De Terence Young. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Frobe. Filme de espionagem. No **São Luiz**, só até quarta-feira: **Santa Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. **Madri:** 16h 30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezak. Pathecolor. **Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. Western, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Imperator:** 14h, 16h, 18h. **Presidente, Bruni-Botafogo, Royal,** (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cinema de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Pastini. **Bruni-Flamengo, Rivoli, São Bento, Rio, Regência, Bruni-Méier, Caruso, Alfa, Matilde, Bruni-Piedade, Rio, Roxi, Mello** (Penha), **Paraíso.** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Deardon. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos melhores filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e críticas. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Melhin Masé, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), filme de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Karr, Joanna Pettet. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das 10h da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Sessões diárias no auditório do **Museu de Arte Moderna**, sob o patrocínio da Cinemateca. Hoje: **Lênin em Outubro** (Lenin V Oktiabrie), de Mikail Romm. Produção de 1937. Legendas em português. Horário: 18h30m.

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leende) — Direção de Igmar Bergman, com Ulla Jacobsson, Eva Dahlbeck, Harriet Andersson e outros. Presentação: **Inferno do Noite**, de Henri Aleken. **Imagem e Som**, em duas sessões: 20h e 21h30m.

BATTLING BUTLER — Produção americana de 1926. Mais uma apresentação do ciclo Buster Keaton. **Instituto Cultural Brasil-Alemanha** — Av. Graça Aranha, 416/9.º. Em duas sessões, às 18h30m e 20h30m.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, decide entrar em campo para conseguir dinheiro e tentar sair da crise. Direção de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bianco. **Mesbla.** Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudio Cavalcanti, Tereza Raquel, Glória Ladany e Elza Gomes. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h30m. Sáb., 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de 1967. Dir. de Antunes Filho com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróes. — **Maison de France** — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Padilha, Joel Barcelos, Antônio Victor, Vera Lúcia Lima, Ana Maria Nabuco e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m, sáb. 20h e 22h30m. Dom. 18h e 21h30m — Últimos dias.

O MUNDO EM DÓ-RÉ-MI — Musical de Geraldo M. Gomes, com direção de Edson Petermann. No elenco, Odete Amaral, Alfredo Coutinho, Rosana Gonzalez, Olivinha de Carvalho e outros. Apresentação da Jovem Guarda. Diàriamente, às 21h, na

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia dramática de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial deu-se em Lisboa em 1966, mas ainda não encontrou os palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor, Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Cleide, Ivan Cireno, Osmar Prado, Mírian Isabella e outros. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente, às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Ioná Magalhães e Carlos Alberto, Pecado Imortal

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 16h e dom., 17.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana,** (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; — Só até domingo.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nela Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 00m; sáb. 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Só até domingo.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

ELZA SOARES — Participação do Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. **Miguel Lemos** — (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

VIOLA ENLUARADA — Com Marcos Vale, Milton Nascimento e Trio 3-D. Direção de Paulo Sérgio Vale — **Bôlso** (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS — **Santa Rosa** — (47-8641). — Diàriamente às 21h30m.

"Show"

CIRCO

II FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho,** com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** Conjunto Muestranes, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matiné às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau,** diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

MARIA BETANIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert,** consumação NCr$ 10,00.

Música

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal,** hoje, às 21h e domingo, às 16h, **Lago dos Cisnes;** sábado, às 21h, **Romeu e Julieta,** de Serge Prokofiev.

O.S.B. — 3.º concêrto social; Schnorrenberg e Devos — **Municipal,** têrça-feira, às 21h.

OS GEORGIANOS — Bailados folclóricos russos — **Municipal,** quarta-feira, às 21h.

BRIDGETE E CARLOS MOURA CASTRO — Brahms, Schumann, Williams, Weiner, Mignone, Debussy — **Cultura Inglêsa,** quarta-feira, às 20h30m.

MÉTODO WILLEMS — Ademar da Nóbrega — **ACC** — Rua das Marrecas, 40. Quinta-feira, às 20h 30m.

FRANCISCO BRAGA — Arnaldo Rebelo — **Belas-Artes,** quinta-feira, às 18h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura **Egmont,** de Beethoven. * **Desejos de Môça,** de Chopin-Listz.* **Jeux d'Enfants,** de Bizet.* **My Lady Carey's Dompe,** de autor anônimo.* **Capricho Italiano,** de Tchaikowsky.* **Lento do Quarteto Americano,** de Dvorak. *** 22h0'm — Abertura **Coriolano,** de Beethoven.* **Sinfonias para as Ceias Reais,** de Lalande.* **Sinfonia Israel,** de Bloch.

Artes Plásticas

Nanas, *uma forma estranha*

Uma estranha forma colorida e psicodélica, de repente surge em plena rua parisiense. Na verdade, trata-se de escultura, as célebres Nanas, do escultor Niki de Saint-Phalle. As estranhas figuras coloridas e de formas arredondadas e irregulares provocaram uma avalancha de críticas quando expostas na Exposição Mundial de Montreal. O espanto também se repete em Paris, com populares intrigados e perplexos com a bizarra figura

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

REMO BERNUCCI — Esculturas (Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Rua General Polidoro, 246 (26-7552).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

LUIZ CANABRAVA — Pintura — tema **problema racial** — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Albert Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional.**

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ICONOGRAFIA DE MASSAS — Gerchman, Vergara, Sacco, Manoel e outros. **ESDI** — Rua do Passeio 64.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. **Fechado às segundas-feiras.**

Relíquias artísticas e históricas em exposição permanente no Museu de Belas-Artes

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos, das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

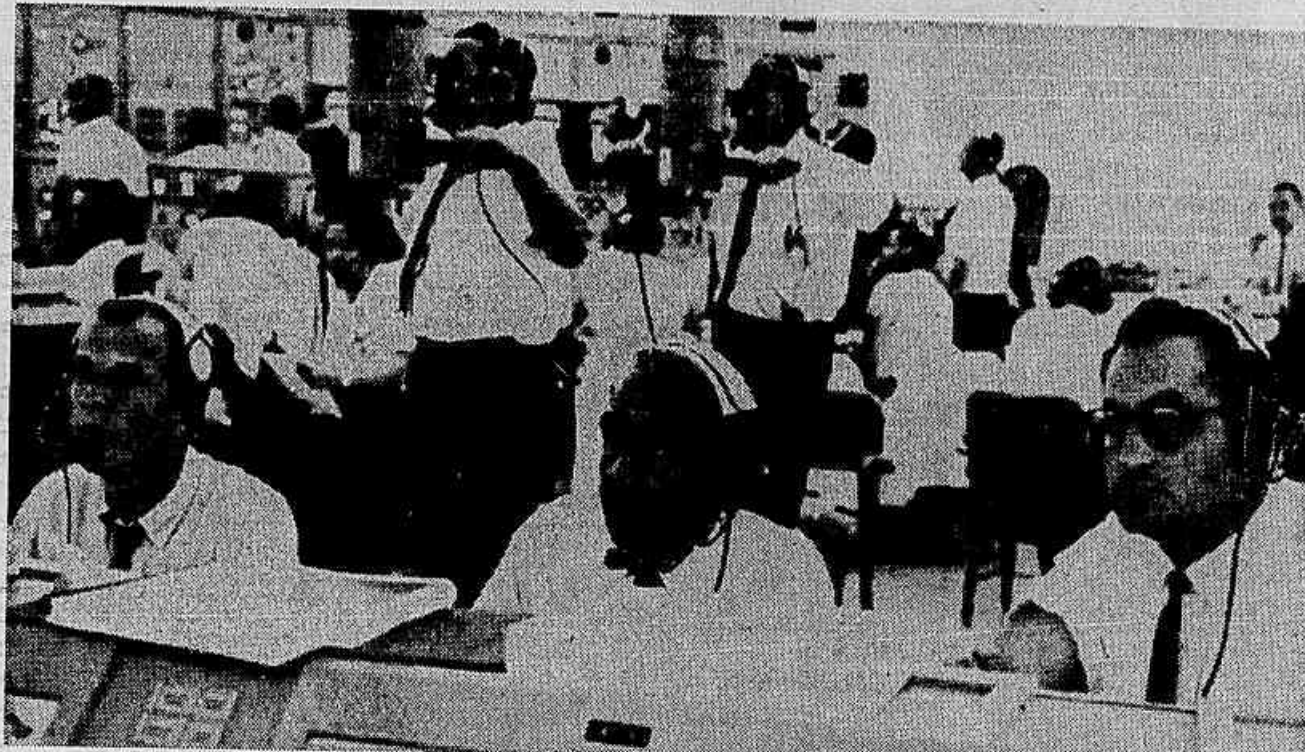
CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Annibale Jannibelli.** Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO DE ECONOMIA SOCIAL — Visa apresentar uma perspectiva econômica dos problemas sociais e uma visão sociológica dos problemas econômicos. O curso, com duração de dois meses, terá início no dia 7 de maio e irá até o dia 9 de julho. Aulas tôdas as têrças, quintas, das 9h às 1130m. Preço: NCr$ 150,00. Local: Rua Humaitá, 170, Botafogo.

Quando o Saturno-5 estiver, dentro de dois anos, percorrendo seu caminho em direção à Lua, um homem estará por trás do acontecimento, dirigindo uma equipe de mais de 1 000 servidores civis, num trabalho que envolve mais de 8 000 pessoas: Rocco A. Petrone, diretor das operações de lançamento do Centro Espacial John F. Kennedy, na Flórida

O HOMEM POR TRÁS DO SATURNO-5

Rocco Petrone no momento de lançamento de uma espaçonave. Com êle, Dr. Kurt Debus, Diretor do Centro Espacial Kennedy, e Dr. Werner von Braun, que construiu um dos foguetes espaciais de maior sucesso nos EUA

No dia 9 de novembro de 1967 o foguete Saturno-5 realizou de maneira correta a tarefa indicada para seu primeiro vôo de teste. Pela televisão o público americano assistiu a tudo sem alcançar a importância exata dêste empreendimento, sem compreender o duro trabalho realizado por uma equipe considerável de técnicos, sem entender, inclusive, que mais um passo tinha sido dado em direção à Lua. Para a maioria dos americanos e de milhares de pessoas do resto do mundo, era apenas mais um lançamento rotineiro.

No entanto as dificuldades não são poucas. Um dos problemas mais sérios é o fato de que os estágios do foguete e os módulos da espaçonave são construídos em fábricas diferentes, nas mais diversas partes dos Estados Unidos. Êsses componentes se encontram pela primeira vez no Cabo Kennedy. Por ser um equipamento nôvo e sem qualquer espécie de experiência, exige um grande trabalho de pesquisa e um esfôrço de criação. Muitos que trabalham no projeto já haviam participado de outros lançamentos, entretanto uma nova equipe teve de ser criada para êsse nôvo veículo espacial.

A participação de pessoal experiente possibilitará a simplificação de lançamentos futuros, mas em nenhum momento poderá haver diminuição dos esforços. As exigências de cuidados e precisão são tão grandes para o lançamento do último foguete como o foram para o lançamento do primeiro.

— Mesmo depois de anos de experiência, comenta Rocco Petrone, não se pode simplesmente vir aqui na véspera do lançamento, colocar o foguete na plataforma e lançá-lo sem que sejam executados rigorosos testes. Se um artista pinta um segundo ou terceiro quadro, seu trabalho não se torna necessàriamente mais simples. No lançamento número 56 poderemos encontrar problemas que não se apresentaram no primeiro. Quando se trabalha com veículos grandes e complexos como o Saturno-5 são necessários vários anos e muitos tipos de testes que exigem engenheiros e técnicos altamente capacitados. Ainda exigiremos as mais altas capacidades e competências até que estejamos convictos de que estamos prontos para colocar um homem a bordo.

Milhões de componentes exigem exames. As ordens de teste do Saturno-5 abrangem mais de 18 000 páginas e tudo deverá ser verificado até o momento em que começará a contagem regressiva.

Um dos problemas é a multiplicidade das atividades examinadoras. Um funcionário ao testar um radar poderá causar interferências elétricas afetando outro teste que se realiza no mesmo momento. Para que não haja problema desta natureza é feito um gráfico de contrôle mostrando o que cada um está fazendo em determinado momento. Com a coordenação das várias atividades, a integração é maior e mais proveitosa.

Durante tôda a fase dos exames existe a responsabilidade de descobrir e resolver qualquer êrro.

— Não temos responsabilidades nas fábricas, diz Petrone, mas nossos homens vão até lá para se certificarem de que os testes realizados ali estão à altura dos realizados aqui. De um certo modo influenciamos os projetos. Se um determinado componente não pode ser utilizado pràticamente por nós quando da montagem do foguete, os projetistas não poderão colocá-los onde originalmente haviam planejado. Assim, devemos estar presentes no planejamento do projeto e na fabricação.

Todo êsse trabalho inclui o equipamento do solo e abastecimento, tais como os combustíveis superfrios, o equipamento eletrônico de blocausse, e o trabalho direto de 1 000 servidores civis. De acôrdo com a nova política de contratação de equipes de trabalho, as firmas contratadas levam até o fim o trabalho real de construção de peças e acessórios, envolvendo mais de 8 000 pessoas, enquanto que os funcionários do govêrno supervisionam o planejamento, recebimento de material, programação das operações e integração técnica.

Depois que o veículo deixa a plataforma de lançamentos termina o contrôle dos técnicos sôbre a máquina, mas não terminam suas responsabilidades.

— A cena final do lançamento é o ponto culminante de muitas e muitas horas e dias de suor e lágrimas, comenta Rocco Petronne. A sensação de satisfação não nos vem senão depois do trabalho estar realmente terminado, quando a espaçonave desce no oceano e sabemos que a missão foi um sucesso.

Sem dúvida tudo isso tem como objetivo maior uma próxima viagem à Lua.

— O lançamento à Lua será o que apresentará mais exigências. Com astronautas a bordo teremos totalmente ativada uma espaçonave, com seus três módulos, inclusive o Lunar, utilizado para alunissagem verdadeira. Nesta época a aprendizagem estará totalmente concluída e estaremos aptos para atender a tôdas as exigências adicionais.

N.º 26 □ ANO I

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo **DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

Até onde é efetivamente revolucionária a revolução dos computadores? Será apenas uma evolução da revolução industrial ou um salto real para novos modos de vida, outros conceitos de trabalho, esfôrço humano e inteligência? Enquanto técnicos e empresários sustentam que "o computador não pode ser criador ou original", Herman Kahn prevê que, se as capacidades do computador continuarem a se desenvolver numa proporção de dez em cada dois ou três anos, no ano 2000 os computadores devem igualar, simular ou ultrapassar algumas das habilidades intelectuais humanas

O HOMEM E O COMPUTADOR OU ALGO DE NÔVO ESTÁ ACONTECENDO

Em têrmos de mecanização da produção, o computador tornou-se um fator maior, apesar de não ser o único, no avanço da clássica Revolução Industrial que começa na Inglaterra, meados do século XVIII. No entanto, êste avanço torna-se tão profundo e complexo que as simples classificações e relações de causa e efeito não chegam para explicar o desenvolvimento econômico e social.

Desenvolvendo a eficiência e a produtividade, os computadores sòmente aceleravam as mudanças tecnológicas que tiveram início na Revolução Industrial, com a substituição da fôrça e habilidade humana pela máquina. Quando acrescentou-se a êste computador a racionalização da produção e administração, juntamente com a revolução no processo de mecanização, o resultado foi um tremendo aumento de produção de bens. Assim mesmo, não se pode atribuir ao computador todos os avanços na produção.

Mas a Revolução Industrial entra em fase nova quando os computadores começam a executar trabalhos de coleção, arquivamento, composição, análise e execução de operações sôbre dados. A aplicação da eletrônica em tarefas executivas provoca um reajustamento de valôres que é difícil localizar como um simples desenvolvimento da velha Revolução Industrial.

Esta aplicação foi um choque para os humanistas que receavam que o computador pudesse tornar o ser humano *obsoleto*. As funções de processamento de dados e estocagem de informações e composição dão à máquina um caráter de decisão. Mas chegará esta máquina a ter características humanas?

O QUE FAZ HOJE

No State University Hospital em Brooklyn, há dois anos, uma mulher teve um filho assistida pelo médico, duas enfermeiras e um computador. Neste mesmo hospital, dois cérebros eletrônicos estão encarregados da administração, além de auxiliarem os médicos em diagnósticos complicados, prescrição de medicamentos, alarme em casos de pacientes alérgicos, providenciar o fornecimento de equipamentos para o hospital.

Dois computadores, um nos Estados Unidos e outro em Moscou, jogam xadrez. Na Filadélfia, a polícia não só usa o cérebro eletrônico para investigar mais ràpidamente os crimes, como também para prevê-los. Fornecem-se ao computador elementos informativos de um bairro da Cidade, que podem incluir desde o número de lâmpadas quebradas, passando pelo número de bares e *inferninhos* recentemente abertos, até o número de desempregados. O computador faz um cálculo indicando, com certa aproximação, onde e quando o crime poderá ocorrer.

Em qualquer campo da vida atual, o uso do computador se faz sentir: planejamento de vôos espaciais, sinalização de trânsito, planejamento de cidades; calculam o custo de construção e pavimentação de rodovias, ajudam no processo eleitoral, remetem contas bancárias, descobrem a melhor receita para a fabricação de salsichas, pilotam aviões, calculam impostos, preparam cheques devolvendo eventuais quantias adicionais pagas por contribuintes. Já ajudaram os cientistas a descobrir cem partículas subatômicas. Agora os bioquímicos os utilizam na pesquisa da célula humana.

Hoje o computador estende seu trabalho à física de alta energia, análise e síntese de complexos sistemas de homem-máquina, lógica matemática, desenho automatizado, autodiagnose e ensino, processamento de dados de administração e negócios, otimização de todos os tipos de relações dinâmicas, lingüística, análise de linguagem e tradução.

COMO VIVE

O moderno computador compõe-se de uma dúzia de elementos básicos, todos igualmente importantes. O primeiro é a *unidade de entrada*, por onde a máquina recebe as informações, assim como instruções para a resolução do problema. Há diversas maneiras de instruir ou dar ordens ao computador. Usa-se *fita perfurada*, onde cada furinho, pela sua posição relativa na fita, tem significado diferente, ou a *fita magnética*, onde as ordens são gravadas. Usa-se ainda um sistema semelhante a uma máquina de escrever, onde o operador datilografa as ordens ao computador, utilizando um código numérico especial.

É necessário transformar as ordens em uma linguagem matemática de códigos que a máquina entenda. Os mais modernos cérebros eletrônicos podem recusar-se a receber ordens incompletas, confusas, ou informações conflitantes.

Há diversas maneiras de se fazer esta tradução, trabalho realizado pelos *programadores*, homens especializados, mas já se estuda um meio automático para a transformação.

Como as informações devem ser guardadas pela máquina até o momento em que serão necessárias, existe uma segunda unidade chamada *memória*. Os cálculos pròpriamente ditos são efetuados em uma unidade *aritmética*, o coração do computador. Ao mesmo tempo, atua o sistema de *contrôle* para a seqüência de operações. Uma vez feito o cálculo, a resposta encontrada é *arquivada* e uma nova operação começa: a tradução do resultado em linguagem comum.

AMANHÃ, SEGUNDO "MR." KAHN

Programas que se aproximam tanto da função humana, como análises entre figuras geométricas, o uso de informações prévias — experiência — para melhor análise, levam *Mr.* Kahn a prever uma espécie de "inteligência artificial" que põe o computador em nível bem superior ao grande ábaco (tábua de contas que auxiliam em operações aritméticas), como êle próprio o definia.

Assim, Herman Kahn prevê, talvez para antes do ano 2 000, um computador que poderá desempenhar as seguintes funções:

— Um único arquivo nacional de informações contendo tôdas as informações sôbre impostos, crédito, educação, saúde, empregos de cada cidadão.

— Uso em comum de grandes computadores por centros de pesquisas em vários campos, criando um grande *pool* internacional de conhecimento e técnica.

— Uso de computadores para testar configurações experimentais em trabalho científico, permitindo ao cientista concentrar-se em sua criatividade, discernimento e intuição, enquanto o computador leva adiante o serviço pesado.

— Uso de grandes computadores para atividades em larga escala de informação e contrôle de negócios, inclusive transações de finanças e trocas, análise imediata e processamento de informações de companhias sôbre viabilidade de produtos, preços, estatísticas de vendas, crédito, contas de banco, análises de mercado e gôsto do consumidor e outras operações.

— Grande uso de computadores para prever e punir crimes, incluindo a capacidade da polícia de verificar imediatamente a identificação e antecedentes de qualquer pessoa retida para interrogatório.

— Processos computados de troca de moedas, usando uma rêde central de computador-banco e computador-mercado para débito e crédito de contas.

Além disso, os computadores serão usados para comunicações mundiais, diagnósticos médicos, contrôle de tráfego e transporte, análises químicas automáticas, previsão do tempo etc.

E O HOMEM?

Herman Kahn diz que a idéia de *inteligência* do computador é um ponto delicado para muita gente. O que se clama não é a semelhança do computador com o cérebro humano, mas que sua capacidade funcional deverá igualar ou exceder a capacidade do cérebro humano em muitas funções que antes eram consideradas como aspectos da inteligência exclusivamente humanos. Mesmo assim, um computador nunca será *humanóide*, mas terá propriedades análogas a impulsos próprios, idéias. Os computadores tornar-se-ão cada vez mais programados por êles mesmos e tenderão cada vez mais a executar atividades que chegarão ao *aprendizado* da experiência e treinamento. Assim, êles poderão eventualmente chegar a métodos e processos tão sutis que podem desafiar e compreensão do *designer* humano.

Herman Kahn afirma que a automação e a cibernética devem criar tantos empregos quantos eliminaram, contribuindo para o desenvolvimento da produtividade e o crescimento econômico. Compara êste desenvolvimento com a onda de desemprêgo de 54|64, dizendo que a criação de novos empregos é um processo sutil e pouco dramático enquanto que a eliminação direta de trabalho é um processo dramático e visível.

Quanto ao contrôle de informações pelo Govêrno, o próprio *Mr.* Kahn confessa que pode provocar uma invasão do individual e que isto pode acontecer não como conseqüência das operações comerciais e administrativas normais, mas se houver um planejamento especial de sistemas de contrôle, vigilância e direção de indivíduos. Fala ainda da possibilidade de gravações, legais ou ilegais, de uma apreciável percentagem de conversas telefônicas. Poderia ser muito fácil catalogar estas conversas através de um computador ultra-rápido que gravasse qualquer conversa que fôsse de encontro a um critério preestabelecido. Para um computador simples, o critério poderia ser de algumas palavras-chaves: aposta, corrida de cavalo, matar, subversão, revolução, infiltrar, Poder Negro, organizar, oposição. Mas novas doutrinas e legislações devem ser estudadas para evitar estas possibilidades.

Melvin Kranzberg, do *New York Times*, vê o significado da aplicação dos computadores no ensino com potencialidades bem mais significativas do que a simples substituição do esfôrço do professor humano pela máquina.

"O aprendizado pelo computador exige um delineamento rigoroso de todo o processo de aprendizagem. Êle deve ser fracionado em passos sucessivos ou partes adicionais de informação. Há um número crescente de provas de que o processo elementar de informação usado pelo cérebro humano ao pensar é muito semelhante ao conjunto de processos elementares de informação que estão incorporados aos códigos de instrução dos computadores.

Pela primeira vez achou-se possível testar as teorias de processamento de informações do ser humano formulando estas teorias como programas de computador. Como resultado, estamos obtendo uma visão interna da psicologia cognitiva humana que antes resistia a tôdas as tentativas baseadas na introspecção ou em análises psicológicas experimentais.

Assim, enquanto o computador nos ajuda a resolver problemas, dá-nos uma visão de como a mente humana se comporta ao resolver êstes problemas.

Muitos de nossos problemas sociais contemporâneos provêm da aplicação irracional da tecnologia e da ciência. A possibilidade de usá-las para resolver problemas complexos como desorganização urbana, guerra e paz, poluição do ar, depende muito de decisões políticas e mudancas sociais que o computador pode ajudar a analisar, prever, e talvez dirigir."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 3-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Deodoro, Sosteneu, Maura, Emília, Albina.

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

PÁGINAS

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
MÁQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	7 e 8

* * *

Cruzadas	2
Agenda	3
Sociais	5
Trabalho	6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação localizada no litoral de Sergipe, com chuvas ocasionais, e ligeiro declínio de temperaturas. O anticiclone polar com centro localizado no Rio Grande do Sul, prossegue sua trajetória para Nordeste, ocasionando na sua curvatura isobárica, chuvas no litoral da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. As outras regiões do País, se encontram sob regime de bom tempo, com exceção da Região Nordeste, sujeita a chuvas ocasionais.

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 25.3
MÍNIMA — 13.0

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
5h30m/1,0m e 19h/1,0m
BAIXA-MAR
2h10m/0,8m e 10h40m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: instável, chuvas esparsas. Temperatura: em ligeiro declínio.

Minas Gerais — Tempo: bom nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável, passando a bom. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Goiás — Mato Grosso: Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Aviso Especial — Possibilidade de geadas nas regiões sulinas ao fenômeno.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º, sol; Santiago, 13º2, bom; Montevidéu, claro; Lima, 18º2, bom; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 19º, claro; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 14º, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 10º; Los Angeles, 22º, bom; Londres, 11º, sol; Paris, chuva; Berlim, 14º, nublado; Moscou, chuva; Roma, 20º, sol; Lisboa, 24º5, sol; Toronto, 6º, encoberto; Quebec, 11º, sol; Tóquio, 22º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AO LEITOR que deseja apartamento bom e barato, vale a pena visitar o ap. conjugado c/ banh. coz. e grande área. R. André Cavalcanti, 136. As chaves estão c/ zelador Sebastião. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado, c/ banh. coz. e grande área. R. André Cavalcanti, 136. As chaves estão c/ zelador Sebastião. Tratar com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — Creci 986.

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo, 161, ap. 208, nôvo, c/ sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00; 6 meses após NCr$ .. 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00. Ver local c/ Sr. Antônio e tratar: Tels. 42-9774 e 32-2076 (CRECI 713).

ESTÁCIO — Vende-se casa grande terreno 13x30. Tel: 32-5215.

ESTÁCIO — Casa vazia. Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, varanda, quintal grande. Tratar José. Rua Estácio, 39.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, melhor ponto da Cinelândia. Vendo ap. pequeno, de frente, vazio, bom para residência ou comércio. Chave no ap. 1007, até 15 hs.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c/ ampla sala, 2 qts. c/ armário, banh. social, área serv. c/ tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ .. 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, apto. 203 c/ Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

RUA RIACHUELO, 353 ap. 504, 2 quartos grandes, sala grande, dep. empreg. completas, pintado, sinteco, NCr$ 12 mil de entrada e 28 mil já financiados em prestações NCr$ 380,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tel. 27-3665.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento n.º 1005, da Rua Álvaro Alvim, 24. Tratar com o Sr. Araújo, na Rua México n.º 148 — sala 203.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Santa Teresa, em magnífica localização próximo ao Curvelo, ambiente seleto, clima adorável, vista para o mar, com sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, motivo de mudança para o Recife, vendo com 15 mil e o restante em 2 anos. Antônio. Tel. 43-1008.

GLÓRIA — Vende-se ótimo apart. com telefone a ar condic. 5 e vista, 32 mil. Tratar c/ propr. na Rua Cândido Mendes, 98, 404 Tel. 22-8621, até 21 horas. Também casa na Ilha do Governador.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes, 236 ap. 703, nôvo, 2 qts. sl. deps. gr. NCr$ 12 000 entr. c/ 3000, saldo 10 anos. Ver c/ Vigia Wilson. Trat. Tel. 52-2796, Santos Bahia — Creci 822.

PROCURA-SE para comprar zona Glória, Centro, Catete, Botafogo, residência antiga com terreno até NCr$ 200 000,00 — Tel. 42-8845 ou 45-5171.

SANTA TERESA — Vendo ótima casa, vista panorâmica para o mar, salas, 3 qts. Entrada 25 000, saldo financiado. Tel. 22-0955 c/ propr.

VENDO ap. conjugado, vista p/ Sta. Teresa, sinteco — 7 000 de entrada, com 5 000 financiados em 24 prest. Tratar no local com o porteiro diàriamente. Rua do Riachuelo n. 119/712.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA, 2 ap. de 1 e 2, a área de 55 e 60 m2, 36 mil, cada, aceito Caixa ou financ. Barão — Flamengo — Telefone 52-5479.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, andar alto, salão duplo, 3 qts., deps. e garagem — 47-7438.

CATETE — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 qts., dep. comp. andar alto, indevassável, NCr$ 35.000 c/ 50% à vista. Tratar portaria Rua Correia Dutra 137.

CONDOR — Vdo. sl. qt. sep. fte. vazio. Sinal: 10.000 saldo comb. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054 — Catete, 310 sala 313.

CATETE — Vendo 3 prédios juntos área 1 300 mts. entrega em 90 dias. Tel. 52-4263 — CRECI 304.

CATETE — Vdo. ap. 406, R. Catete 214 c/ sala, quarto, banh. cozinha. Preço a vista 19 mil ou 23 a prazo c/ 12 entr. saldo 18 meses. Chaves c/ porteiro. Trat. imobiliária Sender S/A. R. México 11 s/ 501. Tel. 22-8599 CRECI 187.

FLAMENGO — Grande ap. vazio, 185 m2, à Praia do Russel n. 710, ap. 802, de frente, 95 mil c/ 50%. Tel. 32-0861 — Imob. Luiz Bebo.

FLAMENGO — Vendo apto. de andar inteiro, 280 m2 — Rua Honório de Barros — Tel. prop. 27-9603.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

VENDE-SE — Terreno Catete com 22x70. Rua Tavares Bastos, 61 térreo ou tel. 46-6738 Sr. Garcia.

LARANJ. — C. VELHO

COBERTURA — R. Laranjeiras n.º 214/701, c/ 3 dorm., 2 salas, terraço — Varanda e dep. compl. Marcar Visitas c/ D.ª Nice. Tel. 37-2635 — CRECI 43.

LARANJEIRAS. Vendo ap. 3 qts., 2 salas, 2 banheiros soc. luxo — CRECI 480 — Valter — Telefone 42-3482.

RUA SEBASTIÃO DE LACERDA 31 ap. 305. Vendo sala, 2 qtos. banh. e coz. área c/ tanque, cond. vazio. Preço 29 mil a combinar. Tratar c/ o porteiro e tratar telefone 52-7342 — CRECI 489.

BOTAFOGO — URCA

ALÔ — Botafogo — Vendo ap. n. 1a. locação. Obra luxo, salão, 3 qts., 2 banhs., copa e coz. dep. emp., garagem. Preço 110 mil novos. Sinal 50%. Inf. 36-5687 — Creci 497 — J. Cavadas.

BOTAFOGO — Avenida Oswaldo Cruz, ótimo ap. salão duplo, 4 qtos., 2 banheiros, dependências, pilotis. Sinal NCr$ ... saldo a combinar. Telefone 46-7869.

VENDO — Vdo. urg. ap. vazio c/ sala, varanda, qto. banh. e coz. Ver na R. M. Olinda 106 ap. 109. Procurar 26-9060.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua S. Clemente, 454/302, ap. C-3 — sala, quarto, dep. compl. garagem. NCr$ 45 000,00 c/ NCr$ 27 500,00 de entrada e o saldo em 20 meses. Ver no local. Tratar na Av. Copacabana, 613 gr. 1001 com Mattos ou Edmilson — CRECI 1334.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente c/ sala, 2 qts., banh., dep. garagem. Base 48 mil. Ver à tarde. Tel. 42-3482.

BOTAFOGO — Praia — Vende-se ap. de frente, 2 salas, 4 bons qts., 2 banhs. soc., copa e coz., dep. compl. garagem. 170 mil c/ 50% fin. 2 anos. Ver Praia Botafogo, 198, c/ porteiro. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

BOTAFOGO — Vdo. na Rua João Afonso, 27, 4 qts., 3 salas, dep. empregada, garagem. Inf. 22-0562, José Cavadas — Creci 497.

COMPRO ap. frente, claro, arejado, alto c/ elev. mínimo 80 a 90 m2, 2 ou 3 qts., copa, dependências de empregada, em bairros Urca, Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Dou .... 20 000 de entrada e 1 000 de prestações mensais. 49-9996. Sr. José.

LEME — COPACABANA

AILTON — Vende excelente ap. c/ sala, qt., coz., banheiro. Tratar Rua R. Ribeiro, 90, 210 — 56 0943 e 57-7599.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende Rua Sta. Clara, 316, magn. apt. 901, frente, salão, 3 qrts. gds. com armários. Preço exceps. Const. aument. 52-4211, CRECI 781.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. TODOS DE FRENTE. 2 por andar. Com living, 3 quartos, dependências completas e 2 banheiros em côr e garagem. Entrada de apenas NCr$ 39 000,00 e o saldo em 5 anos. Venha hoje! Corretores no local até às 24 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende Rua Carvalho Mendonça, 35, apt. 501. Chaves portaria Tavares. Preço excepcional. 52-4211, CRECI 781.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 803 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AV. ATLÂNTICA, 928 — Ap. 511 — Vende-se, sala e quarto conj. banheiro, coz., mobiliado com telefone 57-7562 — À vista 27 mil.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Pôsto 6, Vdo. apto. 2 qtos., sl., garagem 1.ª locação tratar Hilário de Gouveia 66 Gr. 516 tel: 57-6809 e 57-5187 Léo CRECI 243.

ATLÂNTICA — Vendo, frente amplo e confortável apto. em Edif. luxo sob Pilotis, vazio com salão 50m2, sal. jant., 4 qtos., 2 banhs. soc., rouparia ampla, coz., copa, 2 qtos. empr., garagem. Tratar c/ prop. tel. 26-2835.

ALUGAM-SE 2 quartos para 2 casais que trabalham fora. Preço a combinar. Av. Princesa Isabel, 282, ap. 205, depois das 19h.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apto. 1 200, Prédio luxo, 1.ª locação. Entrada 140 mil, restante a vista. Imóveis Zona Sul. Sr. Gallo. 27-5585 — CRECI 1102.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo apartamento maravilhoso de frente, alto, lado da sombra, gde. living 70m2, salão de almoço e jantar em mármore, copa-cozinha, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. sociais em mármore, 2 vagas garagem. Entrega imediata. NCr$ 200 000 c/ 50% 3 anos — Tratar c/ O. V. Ribas — Hilário Gouveia, 66/716 — 57-2023 — 36-3138 — CRECI 1100.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. s., q. separados, frente. Vista para o mar. Ocupação imediata, andar alto. Tratar 37-9358.

APARTAMENTO no melhor ponto da Toneleros (entre Rep. Peru-Paula Freitas) Propr. vende direto p/ pessoas bom gosto: sala ampla, 3 qts., c/ arm. emb., sinteco, área, deps. completas, garagem. Ed. c/ play-ground, 2 aps. c/ elev. privativo, supercaixa d'água, etc. Cêrca 110 m2. 82 mil c/ cond. muito flexíveis a estudar. Tel. 26-3157.

APARTAMENTO — Vazio, na R. Bulhões de Carvalho, conj. kitch, banh., 9.º andar, frente, somente 3 por andar, prédio nôvo, vendo NCr$ 22 mil, sinal 9. Saldo 700 p/ mês. Sr. Darci — Telefone 27-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO no Leme, vende-se Gustavo Sampaio, 358 ap. 1 202. Três quartos, ampla sala, cozinha grande, dois banheiros, vulcapiso, vazio, vaga na garagem. Base 80 mil. Proprietário 37-4767.

ALÔ — Bairro Peixoto — Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., tôdas as peças de frente em prédio 4 por andar, pintura a óleo. Inf. 36-5687. Preço 50 mil novos, sinal 50% — Creci 497, Cavadas.

BARATA RIBEIRO — Vendo aps. 2 quartos, sala, banheiro em cor, deps. emp. 1.ª locação. 2 por and. Pôsto 3 NCr$ 60 000,00 de frente NCr$ 55.000,00 fundos a vista ou C.E. com sinal da diferença. Preparo documentação. — Tratar 28-9154, das 9 às 17 hs. CRECI 887.

COPA — Vendo conjugado sala-quarto, banh., cozinha. Entrada de 8 000 a 10 000, saldo a combinar. Tel. 47-3291.

CENTRO COMERCIAL COPACABANA — Vendo ap. 1 116 p/ fins comerciais etc. 35 m2. Preço 23 mil entrada, 12 mil, resto 2 anos. Siqueira Campos, 43. Chaves na portaria ou 49-3730 e 37-2253.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Pintura nova. Aluguel NCr$ 500,00 mais as taxas, na R. Carvalho de Mendonça, 24, ap. 801. Chaves na portaria. Tratar p/ tel. 22-8554.

COPACABANA — Vdo. terreo, 2 qts., 2 slas. qto. emp. Rua Toneleros, 20 mil entrada. Resto 15 anos. Tel. 32-1035. Precisa reparos. Predio 3 and.

COPACABANA — Ap. c/ 3 qts. sala, garagem etc. Ver local — Rua Bulhões de Carvalho 633 ap. 803 das 9 às 12. Entrada 35 000. Tratar Niterói. Telefone 27-584.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 quartos sala coz. e banheiro c/ azulejo até o teto porta de ferro armário embutido. Frente — Raimundo Correia, 20, ap. 903.

COPACABANA — Rua Saint Romain, 399/801, ap. c/ sala e quarto separados, banh. coz. — NCr$ 25 000,00 à vista ou NCr$ 29 000,00 à prazo com NCr$ .. 15 000,00 de entrada e o saldo financiado. Ver no local de 15 às 18 hs. Tratar na Av. Copacabana, 613 gr. 1001 com Mattos ou Edmilson — CRECI 1334.

COPACABANA — Vendemos na Av. Copacabana, 1246/405, ótimo ap. c/ 3 salas, 3 quartos, 2 banh. sociais, garagem, vazio — NCr$ 95 000,00 c/ 50% de entrada e o saldo em 2 anos. Ver na portaria de 9 às 15 hs. Tratar na Av. Copacabana, 613 gr. 1001 com Mattos ou Edmilson. CRECI 1334.

COPACABANA — Apts. pequenos de qto. e sala separados e conjugados. Temos do Pôsto 2 ao 6. Aceito troca por maior. Tratar Sérgio Castro até 22 hs. mesmo aos sábs. e doms. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA, 363 — Ap. grande. Frente. Pronta entrega, sl. 3 qts. 2 banheiros soc. copa grande, cozinha, área c/ tanque, qt. grande de emp. c/ banh. compl. 35 mil de ent. e 30 num ano, baratíssimo. Visitas de 15 às 18 horas — 37-4807, 57-5703. Barreto — Creci 127.

COPACABANA, 112 — Ap. qt. e sl. vazio. Fundos. 15 mil à vista e o rest. já fin. p/ Caixa em prest. de 102,00. Chaves Tel. 37-4807 — Barreto — Creci 127.

COPACABANA — Orientação segura na compra de imóveis — ORSEG Predial — Rua Santa Clara, 70 — 3.º and., esq. N. S. Copacabana — Tels. 57-3142 ou 42-0313 — CRECI J-319.

COPACABANA — Vendo urgente apartamento vazio 1a locação sala e quarto conjugado banh., kit baratíssimo 20 milhões à vista ou 25 financiado. Ver à Rua Santa Clara, 94, ap. 207. Sr. Adolfo. Tratar 22-2376. Creci 902.

FRENTE, 2 qts. sl. dep. Vendo ou alugo 55 mil ou NCr$ 500. R. Barata Ribeiro, 407/901. Aceito oferta à vista — 57-7889.

IMÓVEIS ZONA SUL — Incumbimo-nos da venda com a máxima brevidade. Luiz Seabra. — CRECI 363. Tls. 47-7327 ou .... 47-7370. (X

LEME — Vendo urgente 1 ap. c/ telefone de 2 q. 2 sal. e depend. aceito oferta à vista — Tratar pelo Tel. 45-9871 c/ o proprietário.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Pedernaeiras. Para entrega em 18 meses e com a construção tôda financiada em 60 meses. Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes aps. c/ ampla sala, quarto c/ armário embutido, banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas) — Não importa se V. já é proprietário, o financiamento é concedido na hora. Aproveite esta excelente oportunidade, CIVIA S. A. — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça General Osório. Diàriamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 horas.

LEILÃO EXTRA JUDICIAL — A Comissão de Construção do Edifício na Rua Belfort Roxo, 393, venderá, em leilão, no dia 4 de maio, sábado, parante a Assembléia Geral, às 16 horas, o ap. 406, sala, 2 qts., dep. empr. com 75 m2 de área útil e 108 construída de fundos, claro, com boa vista; em construção, entrega em 90 dias. Pode ser visto das 7 às 16 horas, todos os dias, até a hora do leilão. O leilão começará com o preço na base de NCr$ 25 000,00; restante em 5 prestações iguais mensais. O vencedor depositará inclusive em cheque 10% da oferta, no ato, e continuará pagando as prestações normais da construção até 150 dias, exclusive a de maio de NCr$ 790,00 e nada mais lhe será cobrado além das despesas da escritura de promessa. Mais esclarecimentos pelo tel. 37-6523 — Vieira Sobrinho. CRECI 648.

LIDO — V. ap., 2 qt., sl., coz., banh., dep. emp., gar. 28 mil entr. c/ 15. Saldo 10 mil financ. Tratar c/ 23-9199 — Oliver — CRECI 318.

PÔSTO 6 — Apto. n. conj. grande, tipo separado, banh. coz. frente, vazio, prédio à vista 16 mil 57-4601.

RAUL POMPÉIA — Vendo apto. c/ sala, qto., saleta e demais dependencias, atapetado e mobiliado. Tratar c/ o proprio tel. 37-9619.

RUA RAIMUNDO CORREIA — 2 salas, saleta, 3 quartos amplos, copa, cozinha, dep. emp. garage., 90 mil, com 45 ent., saldo 18 meses. Tel. prop. 36-4305. Não se aceitam corretores.

TERRENO OU CASA compro, do Leme ao Leblon, pagamento à vista. Tel. 36-4487, Bruno.

URGENTE — Barato. Vendo ou troco x menor ot. ap. 2 salas. 3 qts., 2 banhs. soc. 130 m2, sancas, florões, tipo casa. 36-0569.

VENDE-SE ap. 1221, na Av. Copacabana, 1241, de frente, sala e quarto, vazio — NCr$ 16 000,00 à vista — Chaves no edifício com Síndico — Tratar 42-8594 — Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º.

VENDO ap. de frente, 2 qts., sala, qt. empr. Av. Princesa Isabel 300/1204. Tel. 56-8774. NCr$ 55 a combinar.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vdo. terreno 10x20 Ipanema melhor trecho R. Nasc. Silva — 160 mil c/ 50% e saldo combinar. Trat. 31-0547. Christiano — CRECI 953.

APARTAMENTO PRONTO COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo até 5 anos. — Veja no local à Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Reunimos grupos de cinco pessoas para adquirir terreno pelo custo e mandar construir por engenheiro, excelente edifício com cinco aps. de salão, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl. e garagem. E' a solução ideal (já iniciamos nôvo grupo). Informes, plantas e projetos na Loja de PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan — 27-7596 — 27-2855 — (J 269 — CRECI 153).

ARPOADOR — Excelente ap. c/ salão, sala jantar, 4 qts., 3 banhs., toilete, copa-coz., 2 qts. emp. e duas vagas garagem. Em construção — Preço 60 mil a combinar. PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — (J 269 — CRECI 153).

APARTAMENTO de frente 4.º andar, 2 p/ and., prédio 8 pav. c/ 2 frentes, 2 salas, 3 qts., copa, coz., 2 banhs, dep. garagem, vendo NCr$ 120 mil. Sinal 60, saldo comb. — Sr. Darci, 27-3549 — CRECI 547.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 474 — Vende-se ap. de alto luxo, 1 salão, sala de jantar, 4 qts. c/ armários, 4 banhs., copa-coz., 2 vagas na garagem. Inf. 36-3551 — Creci 1276.

CASA — R. Prudente de Morais, fundos, quadra da praia, 3 qts. 2 sls. copa-coz. dep. lugar p/ carro, terreno 10x15, NCr$ 125 mil a combinar, aceitando-se ap. 2 ou 3 qts. garagem, Ipanema, como parte, Sr. Darcy, 27-3549. CRECI 547.

CASA NOVA entrega imediata, estilo colonial moderna 500m2, terreno 17x45, 350 mil novos, pagto. a combinar. Tratar com O. V. Ribas — Hilário Gouveia, 66/716 — 57-2023 — 36-3138 — CRECI 1100.

GRANDE OPORTUNIDADE — Cobertura, Ipanema, Superluxo, 1.ª locação, da praia, 370m2, por NCr$ 260 000,00 financ. A melhor oferta à vista. Aceito ap. até NCr$ 70 000,00 na parte financ. Rua Prudente de Morais, 1 771, à tarde.

IPANEMA — Terreno 20x80. Vendo com projeto aprovado para 10 lotes de vila, para construção de 20 casas com 78 metros quadrados cada casa. Ver e tratar com Mário Rei. Tel. 47-3221.

IPANEMA — A Rua Barão da Torre 521 vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Pedernairas), já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro proximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes 147 (em frente à Praça Gen. Osorio) diariamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 hs.

IPANEMA — Rua G. Carneiro, ótimo ap. c/ sala, 3 quartos, banh. e dep. Preço 72 mil, c/ 10 mil de sinal, 25 na escr. e o saldo a comb. PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Lagoa, ap. luxo, 170m2 — Entrega 6 meses. Preço fixo — Tel. 57-2819 e 22-6764. ALBERTO. (X)

IPANEMA — Em final construção — Vendo à Rua Visc. Pirajá 584 ótimos aps. de sala e quarto separado, banh. coz. dep. emp. e garagem. Ver diariamente com Sr. Barbosa de 9 às 12 — feriados, sabados e domingo o dia todo. Jaime Farbiarz. CRECI 255 — Tl. 31-0881 e 31-1011.

LEBLON — Vende-se colpira. Instalações novas, boa féria, motivo doença. Av. Ataulfo de Paiva, 1 135-B.

LEBLON — Vendo baratíssimo ap. conjug. alug. inq. pede prazo sair sem indenização — Entrada 6.000, rest. 48 x 224,00. Telefone 57-8067 — João Igreja.

LEBLON — Vendo apartamento na Ataulfo de Paiva, 1004 — Não tem elevador. Dois quartos e mais dependências, tôdas grandes — Sem intermediários. — Tratar c/ Jaime na Av. Ataulfo de Paiva, 1 025, sob.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. c/ 3 qts., sala, dep. de emp. e garagem, edf. de 4 pavts., 1 por andar, entrega imd. 45 mil financiados. J. Seabra Filho. Telefone 27-5864 — CRECI 575.

JARDIM BOTANICO — Vendemos otimos apart. de frente à Rua J. Carlos n.º 5 esq. R. Jardim Botanico em construção pela Cia. Construtora Pedernaeiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem pirvativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640. — Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes, 147 (em frente à Praça Gen. Osorio) diariamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 hs.

JARDIM BOTANICO — Casa nova, terreno 15x47, finíssimo acabamento, sala, imponente living, 2 qts. mais um reversível, garagem para 2 carros — Rua Fernando Magalhães, 80 — Apenas NCr$ 60 000,00 de entrada facilitados, saldo a longo prazo. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco, 123 s/1110. Tel. 31-0844. Creci 1142. C. Noronha.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa com piscina, próximo à praia. Estilo colonial brasileiro e 260 m2 área construída. Ótima localização. Base NCr$ 170 000, a combinar. Aceitando-se ofertas tel. 57-7741.

BARRA DA TIJUCA — Vendo diversos terrenos, São Conrado tenho planos, Joá, Barra, Recreio c/ frente p/ B.R. 101 50x167 e 50x200 junto ao Motel, 15 mil troco p. peq. ap. J. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

BARRA — Vendo alguns lotes bem situados e com pagamento facilitado — EWALDO MULLER — 57-6855 — CRECI 1084.

BARRA — Ap. c/ 110m2, frente p/ o mar, c/ tel. garage, vendo c/ ou s/ móveis. Ed. sôbre pilotis, perto Dinabar. Inf. c/ prop. Tel: 52-5997.

ITANHANGÁ — Na Estrada do Pica-Pau (começa Estr. Itanhangá), vendemos lotes. Preços a partir de NCr$ 4 000,00 c/ sinal de NCr$ 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 77,50. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ITANHANGÁ — Vendo vários terrenos em situação magnífica, com área de 1 500 a 4 000m2. Terrenos planos e em elevação. Ewaldo Muller. Tel. 57-6855. CRECI 1084.

ZONA NORTE

SÃO CRISTÓVÃO PRAÇA DA BANDEIRA —

BENFICA — Vendo ótima casa c/ 3 quartos, 2 salas, etc. Facilito pagamento. Local: R. Costa Lôbo, 54 — Tratar tel.: 57-2840 — Sr. Augusto. (B

BENFICA — Casa nova, vazia — Vdo. Couto Magalhães n. 490, 2 qts., sl., coz., banh. compl. sinteco, laje, tacos, ent. p/ carro — Terreno 7,00x18,50. Chaves Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Compra-se terreno de 300 a 500m2, podendo ser vazio ou ocupado com casa velha ou galpão. Negócio rápido e em boas condições de pagamento. Tratar na Rua Carmo, 38 s/loja. Tel. 52-8927, Sr. Antônio. Horário comercial.

SÃO CRISTOVÃO — Para pessoas modesta, vende-se casa, qto. sala, coz. área, vazia. R. Paraíso, 59. Vila Barreto, casa 4. Vazia. Ver local — 4 mil.

S. CRISTOVÃO vendo 1 terreno 12 x 27 na Rua Capitão Felix, 284 oportunidade. Coutinho tel. 54-1990. CRECI 771.

SENADOR ALENCAR, 189 — Vdo. vazio, para comércio ou indústria, prédio em terreno 572 m2. Detalhes, visitas M. Rocha. Telefone 52-6970. Creci 73.

SÃO CRISTOVÃO — Cancela, vende-se c/ 6 000 de entrada e 2 500, na entrega, ap. vazio (em 90 dias), c/ salão, 2 qts., coz., 3 áreas e dep. comp. etc. p/ mensais, 272,00 — R. S. Luís Gonzaga, 568, ap. 104 — CRECI 731. Emanuel e Araújo — Tel. 43-6792 — Das 9,30 às 11,30.

VENDO sobrado, 4 qts., s. dependências, entrada 10 milhões, 200 s/ juro, dou vazio. Rua Tavares Guerra, 162 c/ 2 — Calu.

VENDE-SE grande casa confortável. Rua Inhandui, 114 — São Cristovão. Tel. 34-6679.

APARTAMENTO com dois qts. e vaga de garagem, do Largo da Segunda-feira até R. Uruguai ou ruas transversais. Precisamos com urgencia para atender clientes — Negocio rapido. Comunique-se agora c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Barão Mesquita prox. ao Colegio Militar. Tem sala ampla, saleta, 2 qts. bem grandes, coz. banh. dep. emp. area etc. Vendo barato e bastante financiado. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986.

AGORA, faça seus calculos, com apenas 10 mil de ent. saldo em 36 meses s/ juros, totalizando 36 mil. Vendo magnifico ap. de cobertura c/ sala, 2 qts. coz. banh. grande area, garagem. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO na Praça Saenz Pena, conjugado c/ coz. e banh. Pintura e sinteco novissimos — Vendo muito facilitado. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A MELHOR localização da Tijuca. Vendo grande ap. c. 3 qts. amplos, sala, saleta, dep. emp. garagem. Muito facilitado. Vale a pena ver. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694. CRECI 986.

ALO — Tijuca — Rua Uruguai, 82 ap. 201. Vendo 1a. locação, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem. Preço 40 mil. Sinal 50%, saldo 20 meses. Informações 36-5687 — Creci 497, Cavadas.

APARTAMENTO — Tijuca, próximo Saens Pena, quarto, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, NCr$ 16 500, fac. R. Barão de Pirassinunga, 42 casa 12 ap. 103. Chaves no 102. Inf. 22-0562, José Cavadas — Creci 497.

CAMPINHO — Linda residência de luxo, c/ varanda, sala, 2 q., copa, coz., banh., área, tudo em cores, c/ sinteco, sancas e florões, por apenas 12 m, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina 849.

CASA de Vila na Tijuca — Vendo vazia 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande area. Chaves na Rua José Higino n.º 19.

CASA — Tijuca, vendo proximo Sans Pena 2 pav. confortavel valor 220 mil. Aceito p/ pag. ap. Tijuca, Ipanema tel. 48-9762 ou 28-5471. Fernandes.

NÃO PERCA TEMPO — Aps. prontos 2 qts. sala coz. grande deps. e gar. Entr. imediata — Base 35 mil com 50% ou p/ Cx. e COPEG — Ver R. Isidro Figueiredo, 31 — Inf. J. Mendes. CRECI 1439 — Tel. 32-6006.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. coberta, 1a. locação, 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., terraço 60 m2, garagem. Ver Av. Paulo Frontin, 285 ap. C-01. Chaves c/ Tel. 29-7585 ou 29-4200 — Creci zelador Getúlio, Tr. c/ Armando. 1206.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vdo. bom terreno plano 11,50 x 44,50 pronto construir ou instalação garagem ou dep. material — 65 mil comb. 52-3457. C. 730.

RIO COMPRIDO — Apto. vazio, c/ 2 qts., sala, coz. banh. e área. — Passa-se na Rua Maia Lacerda, 507, apto. 101. Ent. 9 mil, prest. 147. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

RIO COMPRIDO — Rua S. Alexandrina, 882, ap. 302, sala, jardim inverno, 3 quartos, dep. completas empreg., grande copa, garagem, que dão 3 Volkswagen. Tel.: 27-3665, chaves 102, entrada de NCr$ 15 mil e mais 5 mil a combinar e o saldo de 30 mil já financiados em prestações de NCr$ 400,00 mensais. Raro negócio.

SANS PENA — Ap. 2 quartos, salão banh. cozinha dep. empregada copa lindo. Vendo facilitado 48-7916.

TIJUCA — Vende-se ap. nôvo, primeira locação, 3 qts., 1 closet vestir, salas, demais dep. Chaves no local. Av. Maracanã, 1 470 ap. 403. Facilita-se pagamento. — Tratar tels. 42-4686 e 52-5008 — Ferreira ou Almeida — Creci 814.

TIJUCA — Vendo ap. sala, quarto, banheiro, cozinha e area c/ tanque. Ver Trav. Americo Oliveira 104 ap. 301. Chaves no ap. 201. Tratar tel. 54-0755.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., s., coz., banh., área c/ tanque. — Preço 30 milhões 50% a vista rest. 30 meses. Rua Silva Teles n. 28. Tratar 28-9154. CRECI 887.

TIJUCA — Vdo. ap. térreo c/ 2 qts. sala deps. emp. R. Gen. Roca. Preço 26.000. Ent. 13.000. Saldo 2 anos. Vazio tratar telefone 32-3256 — David. CRECI n. 1352.

TIJUCA — Vende-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha e dependência empregada — Rua Uruguai n. 318, ap. 404 — Chaves com zelador.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 177, aps. 509 e 1013, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lindas vistas de luxo. Preço NCr$ 35 000, à vista, a prazo a combinar. Novo, pronto para morar — Ver hoje com W. MORAIS, JOSE' CAVADAS — CRECI 497 — Melhor ponto da Rua Conde de Bonfim "MAF" — 52-0668. (X)

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos comprar p/ clientes apts., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicilio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial. (Creci 232). (X

APARTAMENTO DE LUXO — Primeira locação — Vendo na Rua Haddock Lobo n. 370 — Com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependencias de empregada, telefone, vaga de garagem, armarios e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo fantasia até o teto, luz indireta na sala e pintura plastica — Mais inf. no local com o proprietario.

APARTAMENTO — Vazio — Rio Comprido — Vende-se, sala, grande, 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, edifício de 2 pavimentos, Rua Aureliano Portugal, 359, ap. 101 — Tels.: 22-5432 ou 48-7535 — Sr. Luiz.

ALTO BOA VISTA — Vendo construção moderna, um prédio, duas moradias isoladas, salões, 7 quartos, três banheiros sociais, garagem quatro carros, copas, cozinhas, dependências empregados, com lugar construir piscina. Rua Tiumbi, terreno 20x28. Facilito — Entrego vazio. S. Boseli — Praça Pio X n. 78, sala 1 115 — CRECI C-86. (X

ATENÇÃO — TIJUCA — Praça da Bandeira — Em magnifico local, junto ao Instituto de Educação e a todo comercio e condução, vendemos em andar alto, magnifico e espaçoso apartamento, de frente, o qual assim se divide: sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social e dependencias completas de empregada. Além dessas dependencias, o apartamento é dotado de 3 varandas, sendo 2 de frente e uma interna. Edifício de ótimo gabarito social e fino acabamento. Ver na Rua Mariz e Barros n.º 76, com o porteiro, Sr. Geraldo. Tratar na Av. Rio Branco 39, 18.º andar, sala 1 804. Tels. 23-4573 ou 36-4232 — CRECI 1419.

ATENÇÃO COMERCIANTES, "PM" vende linda e luxuosa res., piscina — Entr. 70 mil, saldo 30 x 2 300,00 novos — E' um bom negócio — Marcar visitas na "PM" — Predial Mônaco, Landim. Tel. 30-9614 — CRECI 960.

APARTAMENTO em finalzinho de construção a exatamente dois minutos a pé da Saenz Pena. Oitavo andar, lado sombra. Panorama deslumbrante e permanente da Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Tem 2 otimos qts. ampla sl. coz. banh. area, dep. emp. vaga de garagem. Preço total 20 mil c/ apenas 10 mil entrada, saldo em 2 anos s/ juros. Veja e trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

A CASA ideal para pessoas exigentes. Imagine só, 2 salas, copa coz. 3 dormitorios c/ armarios embut. banh. dep. compl. de emp. garagem para 3 carros jardim — Melhor local da Tijuca. Vendo financiado. Aceito eventualmente apartamentos na Tijuca. As chaves estão c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

TERRENO — TIJUCA — Vende-se c/ 20 x 48m. — Preço: 170 mil. Aceita-se 50% em aps. prontos Zona Sul — Ver R. Aguiar, 65. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

TIJUCA — Vendo ap. Uruguai, 288. Ent. NCr$ 15 000,00, prest. NCr$ 110,80. Urgente. Telefone 57-9437.

TIJUCA — Vdo. casa, 2 pavts., terreno 12 x 36 — R. Rocha Pombo — Infs. Andrade: 30-6337 — CRECI 603.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, tres quartos, dependencias de empregadas, garagem, todas as dependencias de frente. Terraço de 20 m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702. Chaves com o porteiro, de 8 às 15 hs. Entrada: NCr$ 30.000 e restante a combinar. Informações — 45-9251.

TIJUCA. Ap. vazio, de frente p/ Praça Xavier de Brito. Melhor local do bairro. C/ 2 qts., 2 salas, banh. soc. e pintado a óleo. Luxo. Preço 55 mil entrada, 27 mil facilitado, prest. 830, s/j. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, s/ 101, 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

TIJUCA — Rua Barão de Ubá, 443/47 — Junto à Had. Lôbo, casa 9x52 — e 2 aps., 2 quartos e sala — Preço total NCr$ 70,00. ou NCr$ 17,00 cada ap. Tratar: Av. 13 de Maio, 13 s/ 1321.

TIJUCA — Otimos lotes terreno para casas de 2 salas, 3 quartos, garagem. Rua Dona Delfina, 12. Vendem-se — Tratar: Av. 13 de Maio, 13, s/ 1321 — Tel.: ... 52-0383.

VENDO — Ap., vazio tudo grande, área 55 m2, sala, qt., j. inv., coz., banh. comp., frente R. H. Lobo, 2 cine na porta, 2 elev. ent. 20 mil, rest 195 mensal, não falta água. Tel. 34-7448 — Noite.

VENDE-SE ap. novo 2 qts. sala, cozinha, dep. empreg. de frente. Tel. 38-1155. Rua Uruguai 82 ap. 602. Tijuca.

VENDO — Terreno, Rio Comprido, não foreiro, área 825m2, situação elevada, sôbre Rua da Estrêla. Tratar Rua Cândido de Oliveira, 93 casa 1 — Sr. Amaury.

VENDE-SE apartamento tipo casa no Rio Comprido com 3 quartos e demais dependencias. Tratar pelo telefone 54-3499 — D. Helena.

VENDE-SE um terreno na Rua dos Araújos proximo à Rua Conde de Bonfim, comercial e residencial, 22 de frente por 24 de fundos. Tels. 34-4285. Inf. c/ Dr. Fernandes depois das 10 hs.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Apartamento, vendo ou alugo com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver Rua Jacamar — 144.

APARTAMENTO — Grajaú — Vende-se Rua Caruaru, 398 ap. 301, ampla sala, três quartos, grande cozinha, dependências empregada, garagem, vazio, pintura nova, play-ground. Chaves 101, Dona Laurinda. Base 48 mil. Proprietário 37-4767.

RUA CAÇAPAVA 163 — (Grajaú), vendo casa 4 qts. 2 sls., dep., garage, ver local 14 às 17 hs. inf. tel: 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

SILVA TELES, 28 — Vendo ap. 3 quartos, sala, copa côz. tipo casa em terreno de 7x43 m com apenas 2 aps. NCr$ 70.000,00, com NCr$ 27.000,00 já financiados pela C.E. saldo a comb. vazio tratar 28-9154. Chaves no ap. 201 — CRECI 887.

SALA, 2 qts., dep., a. c/ tanq., final const., em pint. — Viana Drumond, 24, ap. 203, ent. 5 000, rest. fin. 30 meses s/ juros — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento 301 da Rua Pereira Nunes, 250, vazio c/ sala, 3 quartos, dependências de empregada. Chaves no local ou por favor no apartamento 302. Tratar c/ Dr. Jonir — Tel. 54-0033.

V. ISABEL — Vdo. ap. tipo casa, 2 qts. e dep. empreg. compl. Entr. 16 000 saldo 390 já financ. p/ Cx. R. Visc. Sta. Isabel, 214 c/ 7 ap. 204 vazio. Tel. 52-8559 c/ prop.

VILA ISABEL. Av. 28 Setembro. Vende-se ap. vazio, c/ qto., s., c., b., área c/ tanque. Ent. 11 mil facilitado. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20 sala 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

VILA ISABEL — TERRENOS no melhor ponto do bairro. — Rua Engenheiro Gama Lôbo, junto ao n. 438, ao lado de prédios e residencias de luxo, c/ 12 x 30 — 360 m2. — Entrada 12 mil, facilitado e o saldo 24 meses s/j.. Ver no local e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — Tels. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232)

LINS — BÔCA DO MATO

AINDA é possivel comprar apartamento pronto, novo c/ habite-se provisorio, de frente lado sombra, otimo local do Lins, tendo 2 qts. sl. coz. banh. area. Apenas 8 mil de ent. prest. de 300 s/ juros, totalizando 20 mil. Vale a pena ver. As chaves estão c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

LINS — Ap. vazio, Vende-se, 2 quartos conjugados, quarto separado. Rua Vilela Tavares n.º 374-311.. Tel. 47-2616.

LINS — Vende-se apto. em construção, frente, 1.º andar, sala, 2 quartos, banh. coz., quarto e banh. empreg. etc. Obra adiantada. NCr$ 7 000 a combinar e o saldo durante a obra. LUIZ HACK 31-0566 ou 31-0231 CRECI 260.

JACAREPAGUÁ

COMPRO casa na Freg. p. meu uso c/ 3 ou mais qts. sala dep. emp. e quintal espaçoso. Telefone 52-6939 — Sr. Vicente.

CASA — Vende-se (Jacarepaguá) R. Baronesa, 1426, c/ 14, com varanda, sala, 2 quartos, coz. banheiro, area grande, quintal, espaço para garagem, construída centro terreno (9 x 19,50). Preço a vista 20 000 ou 25 000 com 50% de entrada e restante em prestações de 400,00. Informações no local diariamente. Entrega imediata.

JACAREPAGUA' — 310 000 m2, no coração do bairro, com água, luz, fôrça e asfalto à porta — Topografia maravilhosa, totalmente aproveitável. O melhor que se possa imaginar. Documentação 100%. Sem ônus de qualquer natureza, 1 700 000,00 c/ 50% curto prazo. Dispenso intermediário. — Diretamente com o proprietário. 38-4051.

JACAREPAGUA — Tanque. Vdo. casa de laje, vazia, q. s. coz. e grande área. Rua Renato Meira Lima, 385, ent. 3 500, pt. 120 fac. ent. T. com dono. E. Vicente Carvalho, 1568.

JACAREPAGUA — Rua Comendador Pinto, ap. 201, de luxo, c/ varanda, 3 q., sancas e florões, sinteco, copa, coz., banh. em cor, em finas louças, dep. emp., p/ apenas 12 m de ent. Prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Diàriamente.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 aps. Estr. dos Bandeirantes Km 13, L. 2 entr. 1 500, com 3 579 m2 e J. Silva 442, Pichincha. 21x61. 42-8593. Entr. 8 mil.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se terreno de vila 8x13m, pronto pra construir. Rua Edgard Werneck, 776 — Lote 37. Condições excepcionais. Ver no local e tratar pelo telefone: 22-8998 c/ Sr. Manuel Almeida.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 terrenos c/ 800 m2, cada, na Rua Capitão Machado esq. de Marangá. Preço 18 mil. Ent. 7 mil. prest. 250 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

JACAREPAGUA — Terrenos prontos para receber construção junto à Taquara. Estrada Outeiro Santo n.º 355. Sinal apenas NCr$ 375,00 mensal de 85,00. Ver no local Sr. Cruz. CRECI 132 ou Av. Rio Branco 108, 13.º and. sl. 1309.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo terreno próprio para residência de alto luxo, bairro Freguesia. Rua Retiro dos Artistas, junto e depois do n.º 140 frente 30m por 80 de extensão. Tratar Av. Rio Branco, 108, 1309, Alano ou Pedro — Creci 132.

JACAREPAGUA' — Casa nova, 2 pav. luxo, 3 q., 2 banh. salão, grde, gar, terraço, varanda, alpendre, entrada 20 saldo 50 x 800. Estrada do Tindiba, 600, Rua 1a. ordem. T. 47-7899.

VENDE-SE uma casa alto e baixo — Barato. Motivo viagem — Jacarepaguá — Taquara. Trat. Manoel Pinho da Silva — Estrada dos Bandeirantes, 294.

VENDO CASA — Terreno 20x40. Largo Tanque, Jacarepaguá. Tratar Rua Tôrres Sobrinho, 62. Méier.

CENTRAL

ATENÇÃO — Quintino — A quem gosta do que é bom e barato. Vendo ap. pronto, tipo casa. Não tem condomínio, c/ sl. 3 qts., copa, coz. banh. compl. etc. Preço 16 500,00. Entr. 6 500,00. Saldo 4 anos. R. Amalia, 21, fundos, ap. 201. A 200 metros Av. Suburbana, das 13 às 16 horas, exclusivamente c/ Sr. Francisco. Trat. Predial Iberia Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3 — Sede propria — Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Militar p/ motivo de transf. p/ outro Estado, vende ótima residência altos e baixos, desocupada. R. Engenho Nôvo, 74 c/8. Frente à estação Sampaio — Tratar diretamente c/ propr. no local das 8 às 17h.

ACEITO Caixa ou entidade similar. Vendo apartamentos novissimos, prontos para morar c/ habite-se recente. R. Curupaiti, 106 juntinho à Av. Amaro Cavalcanti. Restam poucas unidades de frente. Vale a pena ver. Visitas ao local das 9 às 12 e 14 às 17 hs. c/ Antonio Novais. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA terreno 22 x 80 Realengo 15 mil novos entrega imediata pagt. a comb. Tratar c/ c/ O. V. Ribes., Hil. Gouveia 66/716 57-2023 — 36-3138. CRECI 1100.

ATENÇÃO! — Ult. terrenos — O. Cruz próx. a Mad. c/ água, luz, esgôto. Pode construir. — Sinal NCr$ 200,00, prest. 90,00. Preço NCr$ 6 500,00. Ver e tratar c/ o prop. sexta, sábado e dom. — Rua Andrade Araújo, 339.

CASA VAZIA — 2 qts., sl., b., coz., a. c/ tanq., pode aum., fte. Est. Mad. João Vicente, 185, c/6. Ent. 5 000 fin. 40 meses s/ juros, prest. 250,00 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

COMPRO NA CENTRAL casa terreno e ap. Tratar Av. Rio Branco 185 s. 1704 — Creci 480 — Valter. Tel. 42-3482.

ENCANTADO — Vendo ótima casa de vila c/ 2 salas, 2 qts., copa-cozinha, banheiro e grande quintal. NCr$ 26.000,00. — Telefone 46-1903 — Sousa.

ESTAÇÃO DO ROCHA, casa 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área c/ tanque grande, quintal, terreno de 9 x 35, frente de rua —Preço NCr$ 35 000 à vista, a prazo a combinar. "MAF" — 52-0668 — JOSE' CAVADAS — CRECI 497.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno plano 12 x 66 — Rua calçada — Preço 25 milhões — Próprio p/ aps. Andrade. 30-6337 — CRECI 603.

ENCANTADO — Casa vazia, vdo. c/ 5 qts., 2 sls., coz., banh. e mais c/ 2 qts. etc. Em terreno 12x28, Rua Cruz e Sousa n. 66. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Casas. Vdo. Rua Visc. Itabaiana, 148, 1 fte. c/ garagem, 1 e 2 qts., sl., coz., banh. compl., entr. a partir de 3 500, prest. 120 s/j. Ver 3a., 5a. das 14 às 17h. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MADUREIRA — Otima casa, 2 qts., sala, coz., banh., nos fundos, qts., coz., 2 casas, a vista 22.000 financ. 30.000, Entrego vazia. Av. Ministro Edgard Romero n. 661 c/ 8.

MEIER — Vendo casa moderna 2 pavtos., c/ 3 qts., sala, banh. em cor, dep de emp., garagem. 50 mil aceito proposta e facilito. J. Seabra Filho — CRECI 575 — Tel. 27-5864.

MEIER — V. casa c/ sl., 3 qts., banh., coz., copa, dep. empr., lav., gar., jard., quintal, tôda ampla. Entr. 40 m. rest. fin. — Ver e tratar das 14 às 19h. Rua Jurunas n.º 45.

MEIER — Hermengarda n. 431 — Vdo. casa 1 e 2 qts., sl., coz., banh. Prest. 150 s/ juros. Ver 9 às 11. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n. 86. — Telefone 48-0804. — CRECI 82.

OSVALDO CRUZ. Vdo. casa de 2 q., s. coz., banh. varanda, terr. ent. 7 000, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino, 910-95, diàriamente.

OLINDA — Venda terreno 9x22. Preço à vista: 2 000; uma casa vazia com 3 000 de entrada e 120,00 por mês. Tratar R. Cel. França Leite n. 142. — Bairro Cabral.

QUEIMADOS — Vende-se 2 casas por 6 000, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, cada uma. Entrada 2 000 prestações mensais 100,00 tratar com o proprietario Sr. Brito Av. Irmãos Guinle, 1179 s/ 2.

QUINTINO — Ultimos aps. Todos 2 qts., sl., coz., banh. completo. Guaramiranga, 255, alt. Sub. 9141. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

QUINTINO — Casas uma vazia e aps. Vd. Columbia, 153 — 165 — 173. Vd. 2 e 3 qts., sl., coz., banh. comp., gar. todos de frente rua. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi ,86. Telef. 48-0804 — CRECI 82.

QUINTINO — Casa. Vendo na Rua Mendes, 20 — 2 qts., duas salas. Prec. reparos. Terr. 11x51. Ver no local. Org. Orlando Manfredo — Rua Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RIACHUELO — R. 24 de Maio — Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., sancas, florões, lustres e persianas. Tr. c/ ARMANDO — Telef. 29-7585 ou 29-4200 à noite. — CRECI 1 206.

REALENGO — Vende-se urgente área para comércio ou industria 50 x 40m2, esquina Intendente Magalhães — NCr$ 40 — Rua João Alves ao lado n.º 20 — Telefone 22-0262.

SANTA CRUZ - A Av. Antares, 2 651, aviso os incautos de que está vindo do meu conhecimento que o individuo Antônio Coelho, está fazendo tôda espécie de transações da nossa propriedade, e recebendo sem nossa autorização aluguéis, prestações de venda de terrenos. Já apresentemos queixa-crime na 36.ª Delegacia Distrital mais esclarecimentos — Av. Rio Branco, 156, s/ 2778. Tel. 42-6836 — José Maria Rollas.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — defunto; assassinado; 5 — modêlo; exemplar; 8 — inchar; tornar-se opado; 9 — crença; 10 — estuda; 11 — juntar os documentos necessários a; 14 — espécie de urze (ERICA); 15 — rio da Áustria (ARN); 16 — requebro; meneio; 19 — alimentícias; nutrícias; 21 — raiva; 22 — cortado; desbastado; 23 — símbolo do estrôncio; 24 — que tem sola; 25 — desajeitado; excêntrico (De mal + asado) 27 — sufixo: autor; 28 — dormitório de soldados, no quartel.

VERTICAIS — 1 — modernice; aferro aos costumes modernos; 2 — contrapor; impugnar; 3 — sequaz do racismo; 4 — propor a primeira parada, no jôgo do truque; 5 — apêgo; afinco; 6 — cultivado; fincado na terra verticalmente; 7 — moeda de prata de Estocolmo; 9 — fidelidade; 12 — adeja como maripósa; 13 — poeta lírico; 17 — metes em atoleiro; 18 — prefixo: dentro, no interior (esoderme — membrana interior dos insetos); 20 — rugir; dar urros; 24 — abreviatura: sacerdote; 26 — ruim.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — costa; mala; oboé; comer; tenacidade; odorífico; vez; safira; ec; levar; chef; originado; ara; dolo; melasmo; ou. **Verticais** — cotovelo; obedecer; sonos; tear; modificado; amaciando; ledor; are; cifar; cisarias; alf; magra; vinil; eolo; ou.

SANTÍSSIMO — Vendo excelente residência, acabada de construir, na Rua Engoá 118, em frente à escola, facilito.

SÓ 30 DIAS NCr$ 12,00 mensais lotes 12x30, com muito comércio, escolas, cinemas, igrejas católicas e Assembléia de Deus, próximo da estação de Campo Grande, ônibus especial domingo. Av. Marechal Floriano 155, às 8 horas. Tratar Dona Silva. — Tel: 43-0229.

TERRENOS — Vendo 2 lotes com área de 600m2. Estr. Portela, c/ R. Lindóia. Vendo c/ entr. pequena, o resto a combinar. Tratar Sr. Sousa. Tel. 49-5218.

TERRENO plano 18 x 28 — Ind. res. 2 frentes — Vendo todo ou parte. Tel. 29-6961.

VENDO 2 casas em terr. 8x40, laje Av. Meriti GB 20 mil c/ 6 de ent. prest. 350, outra S.J. Meriti. Casa laje 2 qtos. dep. c/ terr. 10 mil c/ 2.500 ent. e 120 ao mês, outra 3 q., s. c. b. v. c/ terr. 10 mil c/ 1.800 ent. 80 ao mês e mais várias casas no Centro S. João. Laje 2 qtos. dep. a partir 10 mil c/ 3 de ent. e mens. a comb. Tr. Av. dos Trabalhadores n.º 65 S.J. Meriti c/ José Creci 275, 10.º, e 1332-Ia..

VENDEM-SE 3 casas, terreno 11x48, Rua Felícia, 161 — Cascadura.

VENDO ap. 101 — R. Goiás 1018, c/ 4, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área serv. — Chave c/ 6, c/ 7 mil entrada, restante a combinar — Inf. R. Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1103 — Tel. 42-5384.

VENDE-SE e entrega-se, casa de 2 pavimentos, servindo para 2 moradias, na Rua Nazaré, 31 c/ XIII (são é vila) — Preço e condições de pagamento facilitados — Tel. 32-2958, c/ Sr. Viriato. CRECI 691.

VENDE-SE uma casa na Rua Silva Rego 97 c/ 6 no Jacaré. Motivo mudança urgente. Tratar na Câmara Municipal de Caxias com Acácio ou na mesma.

VENDE-SE um terreno em Bangu. Rua Abaeté n.º 4. Rua asfaltada, com água e luz. Metragem do terreno é 11x50. Preço NCr$ 8 000,00. Tratar com Sr. Paulo p/ telefone 38-3723.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE: — Em Bonsucesso, ótimos apartamentos de frente, novos, vazios, 1.ª locação, c/ 3 quartos, salão, copa-coz. e banh. pintado a óleo, varanda e área. Ent. 10 000 e prest. de 350,00 s/j. Tratar filial Rua Cardoso de Moraes, 92 s/201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE: — No centro de Bonsucesso, ótima casa vazia de quarto, sala, coz., banh. e área. Ent. 6 000 e prest. de 180,00 s/j. Trat. filial Rua Cardoso de Moraes, 92 s/201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende. Na Vila da Penha, ótimo terreno de 10 x 30. Preço: 10 000 entr. 3 500 prest. 200, s/ parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. Creci 590. Corr. Resp. Luís, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ap. de q. s. coz. banheiro e quintal. Ent. 4.000, prest. de 95,40, o saldo pela Caixa Econômica. Financiamento aprovado. Trat. Av. Braz de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. […]

[…]

ÁREAS — Leopoldina ou Central. Aceito p/ lote sob. participação despesas p/ minha conta. Inf. R. José Maurício n. 101-208. Penha.

ALÔ — V. PENHA — Vdo. terr. Rua Flaminia, 10 x 40 c/ 7. Entrada e 200 p/ mês — Est. Vicente Carvalho, 709 — S/ Infarm.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. luxuoso ap. tipo casa, 2 q., s., coz., com azulejo até o teto, banh. em cor, varanda, fechada de pedra, ent. 8 000. P. 300. — Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino. 91-0195. Diàriamente.

BONSUCESSO — Apartamento 202, de fino acabamento, c/ quarto, sala, coz., banh., qto., W. C. de empreg., gás de rua, novo. Avenida Bruxelas, 80. Inf. Tudimoveis, Trav. Etelvina, 2, loja F. 30-6964. Creci 751.

BONSUCESSO — Vdo. casa de q. s. coz., banh., varanda, jardim, ent. 7 000, p. 150. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. 91-0195. Diàriamente.

BONSUCESSO, Rua Humboldt — Ótimo ap. térreo de frente, c/ vda. sala, 2 qtos., copa, coz., banh. área, sancas, florões, está vazio, ent. 10 mil, prest. 250 s/j. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Diàriamente.

BRÁS DE PINA, Vdo. junto da estação. Rua Guaporé, casa grande, em terr. plano 10x30, NCr$ 30 mil, c/ 15, saldo em 93 meses, menos que um aluguel. — Trat. diretamente na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º andar. B. de Pina. Tel. 30-7706. Creci 1337.

BRÁS DE PINA — Vende-se um terreno. Rua Aricá n. 1 096, de 10 x 44 e 40. Tratar Sr. Hercílio na Rua Marechal Bittencourt n. […]

BRÁS DE PINA — Vd. ter. 10x40 plano de esq. em fte. 166, Rua Bragá próx. Lôbo Júnior — Org. Orlando Manfredo, Barão de Ipanema, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

BONSUCESSO — Rua Miguel Burnier, 54 ap. vazios e ocup. c/ peq. entr., saldo 36 meses. Tratar c/ prop. p/ tel. 30-9041, Davi.

CASA de luxo vazia, c/ 3 qts., sala, copa, coz. banh. Vende-se na Rua Mozart, Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

JARDIM AMÉRICA — Vendo linda casa nova com 2 qts., sl., c., b., a., com jardim e garagem. Entrada NCr$ 10.000,00 o restante a combinar com proprietário na Rua General Oscílio Maia n. 542.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas vazias, nas Ruas Atílio Perim e Prof. França Amaral. — Preço 18 mil, ent. 4 500 prest. 180 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

OLARIA — Vendo ap. 404 da Rua Noêmia Nunes, 553, com 2 qtos., sala, copa e coz. em cor, sancas e florões, qto. empreg. Entr. 10 mil, saldo fac. Inf. Tudimoveis. Trav. Etelvina, 2, loja F. 30-6964. Creci 751.

OLARIA — Vendo 2 lotes juntos. Tel. 28-4015 — Tratar c/ Cipriano.

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos novos, c/ 2 qtos., sala, copa-coz., banh. financ. p/ Caixa. […]

[…]

VILA JARDIM DA PENHA. Linda residência moderníssima. R. Marco Polo, jardim, garagem, p/ 5 carros, vda., salão, 3 quartos, copa, coz., tudo em louças de côres, sancas e florões e sinteco, dep. emp. Ent. 18 m, prest. 400. Trat. Av. Brás de Pina 849. — Diàriamente.

VILA DA PENHA, espetacular duplex, todo moderno, garagem, jardim, salão, copa, coz., banh. em côres, 3 qtos. e banh. social, ent. 15 mil, prest. 500. Não tem parcelas. […]

[…]

ILHA — Vdo. ap. frente, 1a. locação, 2 qts., sl., coz., banh., área, varanda. Preço: 30 mil c/ 15 entrada rest. 500 por mês. — Ver R. Milito Maciel, 15, esq. Estr. Rio Jequiá. Tr. c/ ARMANDO — Tel. 29-7585 ou 29-4200. — CRECI 1 206.

ILHA — Vendo o terreno à Rua Anajamirim lote 3, qr. 126, c/ 460m2. NCr$ 10 000 c/ 4 de entrada e 150 mensal. Tel. 91-0723. Chamar Joaquim.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Ótimo terreno plano, 12,00 x 33,00m, a 100 metros da praia — Rua Paraim — Preço: 15 000 novos, metade à vista e metade financiado — Tratar c/ prop. 31-3232 ou 34-4919.

ILHA — Freguesia — Praia Guanabara. Vdo. ap. 2 qts., sl., cozinha c. armários, banh., sinteco, lustres, persianas. Preço: 25 mil com 12 mil entr. Tr. c/ ARMANDO. Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite. CRECI 1 206.

AO SR. que gosta de fazer negócios. Aceite nosso convite e venha ver ótimo bar de esquina em ponto de ônibus, grande movimento. É uma chance fabulosa de fazer sua independência financeira. Tratar Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vende bar no Dentro em frente praça, ponto ônibus, esquina c/ tel. e resid. 3 000 ent. 6 000 urgente. Tratar tel. 49-2122. Tenho outros negócios.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Vendo ap. vazio junto da praia, sala, quarto, cozinha e banheiro — Tel. 23-3730, das 8 às 12hs. — Dr. Ronaldo.

NITERÓI — Vendo ap. Benj. Constant 493 5 min. das barcas prest. NCr$ 110,80 urgente. Tel. 57-9457.

VENDO terrenos, NCr$ 600, Jardim Caterina. Rua João de Deus, 42 — Penha.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Área 88 000m2. Vdo. 60 meses sem entrada, planta aprovada p/ 156 lotes 12x30. Inf. José Maurício n. 101-208. — Penha.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo terreno 24x12 no Jardim Glaucea — NCr$ 2 000,00. Tr. Rua Sorocaba n. 411 ap. 302, esq. Voluntários — Botafogo, c/ D. Antonia — Pode pagar em duas vêzes.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Vende-se, em Miguel Couto (Nova Iguaçu), próximo à estação e ao ponto do ônibus para Mauá, nova, com 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, terreno de 12x30 metros, mobiliada em parte, vazia, por NCr$ 10 000, sendo 50% à vista, saldo em 50 meses, sem juros — Tel. 34-4538.

NOVA IGUAÇU — Vende-se a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/ 1 101-C, 11.º andar. Tel. 43-8690.

[…]

FRIBURGO — Oportunidade excepcional — Vende-se área de 7 000 m2, situada a pequena distância do Hotel Sans Souci no Bairro Nova Suíça. Preço: 15 000 cruzeiros novos. Tratar com o Sr. Campolina. Telefones 30-93 Friburgo e 42-9292 Rio.

FAZENDA INGLESA — Vendo casinhas pronta entrega — Inf.: Pôsto Esso Km 54 — Estr. Contôrno, Petrópolis.

PETRÓPOLIS — Ed. Centenário, R. 16 Março, 234, ap. 1203 — Informações: 26-1644 — Chaves na portaria.

TERESÓPOLIS — Ocasião. Casa na cidade c/ sl. 4 qts. 3 banh. coz. mobil. Apenas 15 000 entrada e 32 prest. de 1 000, s/ juros. Chaves Av. Delfim Moreira, 118.

TERESÓPOLIS vdo. linda casa de campo, K. 41, salão, 3 quartos e outras deps. piscina. Ter. de 3 000 m2. 70 mil c/ 15 rest. mil mensal. 52-3457. C. 730.

TERESÓPOLIS — Magnífica, vivenda, em centro de parque c/ 7 000 m2 planos, lindos gramados, casa grande c/ todo confôrto, telefone, casa de hóspedes, casa de caseiros, água própria em quantidade, ótimo para repouso. Apenas 125 000,00 c/ 50% a combinar. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 Teres.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c/ telefone, 3 quartos, dep. emp. Rua Edmundo Bittencourt n. 61, Sobral. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. dois quartos, sala, dep. empr., garagem. Sobral. Rua Edmundo Bittencourt n. 61. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno ótimo no centro — Sobral. Rua Edmundo Bittencourt n. 61. CRECIRJ 31.

[…]

AMADEU QUEIROZ — Vende bar e café, no Centro. Féria de […] casa de esquina, com chopp Brahma, grande oportunidade. Vende-se com financiamento. […]

AMADEU QUEIROZ — Vende bar e lanches, na Cinelândia. […] de 14 000 com chopp, inst. […] s. cont. nôvo. Outro Bar […] no Centro. Féria 14 000 casa de esquina, horário puramente comercial, boa oportunidade. […]

A VENDA na Penha ótimo […] féria 6 500 — Preço 36, c/ […] contrato nôvo — Tratar na […] Nicarágua, 175, loja 1 — CRECI J-294 — Tel. 30-4047.

A VENDA na Penha, padaria, féria 13 500 só balcão c/ 35 […] compradores. Tratar na R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha — CRECI J-294 — Telefone 30-4047.

A VENDA, no Centro da Penha, lanchonete c/ 25 dos compradores, contrato nôvo, aluguel barato, horário comercial. Tratar Nicarágua n.º 175 — Loja 1 — CRECI J-294. Tel.: 30-4047.

[…]

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

[…]

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[…] MINERVINO […]

SAPATARIA MARANHENSE LTDA. — Vende-se ou troca-se, por uma casa, ou terreno, na Penha, Avenida Nossa Senhora da Penha, 368 — Penha.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se na Tijuca, bem montado e tem bom movimento. Vendo todo ou uma parte. Rua Visconde de Cairu n.º 26-B, esquina de Maris e Barros.

SAPATARIA — Vende-se à Rua Marquês de São Vicente 65-B, Gávea, um bom varejo e com oficina de consertos. Fazendo boa féria, contrato nôvo de 5 anos direto ao interessado. Telefone: 27-2107.

TECIDOS — Passa-se loja de tecidos e confecções na Rua Voluntários da Pátria. Tel.: 26-8185 — Maia.

TINTURARIA — Zona Sul, tôda mecanizada, ótimo movimento de balcão, contrato nôvo. Vende-se com boas condições ou aceita sócio. Tratar pelo tel. 26-4417 — PAULO.

VENDE-SE um armazém no IAPI — Del Castilho, no ponto do ônibus 310, Rua B, n.º 18 E com Vítor.

VENDO em D. de Caxias, um depósito de mat. de construção, bem localizado, boa féria, terreno de esquina, 800m2 galpão, caminhão, luz e fôrça ligada, etc. Facilita-se. Ver e tratar Rua da Fronteira n. 51, B. D. Laurindo. D. de Caxias. E. do Rio.

VENDE-SE uma pensão. Boa féria, bom ponto, bom negócio, é da ocasião. Motivo viagem a Portugal. Rua Chaves Faria, n. 55. São Cristóvão.

VENDE-SE bar, na Rua da Conceição, 138 — Tratar no local.

VENDE-SE ótima mercearia, boa freguesia. Travessa Tamoios 7-C — Flamengo — NCr$ 50 000,00. Tratar Sr. Assis.

VENDE-SE oficina de consertos de calçados, serve para outro ramo de negócio. Rua Monte Alegre, 33-A — Centro.

VENDO um pôsto de gasolina urgente, boa galonagem. Praça Professora Camisão n.º 5, Freguesia — Jacarepaguá. Pôsto Petrobrás.

VÁRIAS CASAS COMERCIAIS — Vendo açougues, mercearias com moradia, quitandas, botequins e bares. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. Tel. 30-1949, Nunes. CRECI 762.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro, Rua Afonso Pena, 128-C, esquina de Pardal Mallet. Tratar depois das 16 horas.

VENDO URGENTE — Armarinho, ótimo negócio. Único no local — Estrada do Sapê, 330-B — Rocha Miranda — Ônibus 327 à porta.

VENDE-SE açougue bem montado. Contrato de 5 anos — Av. Santa Cruz, 1475-A — Bangu — Neodir, 42-2387 até 15h e 93-0262, das 17 horas em diante.

VENDE-SE tinturaria, contrato nôvo de 5 anos, equipada com todo o maquinismo — Bastante freguesia. Travessa Caminha, 52 — Andaraí.

VENDE-SE mercearia São José em Cachoeira de Macacu, próximo de Friburgo. Tratar Av. Roberto Silveira, 51, local.

VENDE-SE uma oficina de rádio e televisão, ótimo ponto. Por motivo de viagem, faço qualquer negócio — Ver e tratar na Avenida Nilo Peçanha n. 112 — Olinda — Est. do Rio — De segunda a sábado.

INDÚSTRIAS

GALPÃO, de frente, Av. Brás de Pina, na Praça do Carmo com casa modesta, vda., sala, 3 qts. copa, coz., banh., terr. 25 x 50, murado, ent. 25 mil, prest. 1 mil — Trat. Av. Brás de Pina, 849, diàriamente.

GALPÕES — Vendo Benfica com 2 500 m2, Av. Brasil c/ 4 000 m2, Caju c/ 5 000 m2, São Cristóvão, c/ 3 600 m2. Inf. 43-7445 — Gavazzi — CRECI 628.

GALPÃO E FERRO VELHO — Vende-se contrato junto ou separado. Rua Uranos, 1150 — Ramos.

PARA fabricantes de móveis — Vendemos apenas 100 km do Rio, serraria com abundante fornecimento de madeira por NCr$ 25,00 m3, área própria. Várias máquinas. Tel. 32-4067.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vende-se andar nôvo, 443 m2 — Pronta entrega. Tratar Tel. 31-1695 — Soares — CRECI 706.

CENTRO — Vendo, conjunto n.º 1 005, 4 salas, 1 saleta, 2 banheiros, Pedro I n.º 7. 48 000,00. — Tel. 32-9356 — CRECI 966.

CENTRO — Vende-se urgente, grande grupo de salas. Av. Graça Aranha, 145, grupo 508 — NCr$ 45 facilitados — Trat. Av. Rio Branco, 108, sl. 607.

LOJA CENTRO — Transfiro contrato nôvo de loja de esquina c/ telefone servindo para qualquer ramo. Preço 70 milhões a combinar. Tratar 22-2376. Creci 902.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, ... 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

TRASPASSO escritório comercial, c/ firma organizada c/ tel. Ed. Av. Central. Marcar entrevistas — Telefone 52-3391.

VENDEM-SE as salas n.º 809/810, da Avenida Presidente Vargas n. 418 — Tratar com o Sr. Araújo na Rua México, 148 — sala n.º 203.

VENDO — 3.º andar Rua Felipe Nery, 7, junto Praça Mauá tels 23-8915 chamar Meneses.

ZONA SUL

COPACABANA — Para pronta entrega e de frente, sala p/ escritório, c/ 2 banheiros — Preço: NCr$ 30 000,00 c/ 30% em 12 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Olv. de Vendas), 2.º andar. Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4626 — das 8.30 às 18,00 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640) — Informações também em nosso Stand, na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 horas.

COPACABANA — Vendo loja e sl. loja. Prédio nôvo, 500 m2 — 450 milhões 50% e comb. Pôsto 3. Tratar 25-9154 — CRECI 887.

LOJA — Copacabana — Passa-se contrato. Excelente ponto. Pôsto 4. Aluguel antigo. 7 m de frente por 15 de fundos. 57-4400. Dr. Carlos.

LOJA — COPACABANA — Luxuosamente instalada com ou sem estoque — Vendo ou admito sócio com 20 mil entrada, restante financiado — Féria 20 mil e 40 de estoque incluído no preço. Tel. 37-0672 e 34-6829.

LOJA — COPACABANA — Passo contrato loja, 30 m2 — Domingos Ferreira, 122-A, para qualquer ramo — Aluguel NCr$.... 700,00, contrato nôvo cinco anos — Ver no local — Tratar 37-7346 — D. Hebe.

VENDO — Sala vazia, de frente, c/ banheiro na Av. N. S. Copacabana, 435, s/ 503. Telefones: 36-0449 e 22-1160.

VENDE-SE uma loja na Rua Cisplatina, 23, Irajá. Trat. no local ou na Rua Marquês de Queluz, 42

ZONA NORTE

ESCRITÓRIO COMPLETO com escrivaninhas e sala de reservada. Passa-se, motivo de doença, contrato nôvo. Ver e tratar Praça Valqueire n.º 27, sala 101 — Vila Valqueire.

LOJA — Pilares — Vende-se, Av. João Ribeiro, 623-B, c/ 45 m2. Tratar Borges. Tel. 34-9647.

PASSA-SE contrato de loja Aristides Lobo, 54-A, vazia, c/ 5 e mais 5 anos jirau e letreiro. Tratar R. Miguel Fernandes n. 775-B — Tel. 29-0644 p/ favor.

PASSA-SE contrato de uma loja, duas vitrinas modernas, instalações para fábrica. Serve também para armarinho. Av. Suburbana, 7889-A.

DIVERSOS

LOJAS — Teresópolis, grande, de esquina e outras, vende-se ou aluga-se — Feliciano Sodré, 396, com Joel ou tel. 37-5181.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA GRANDE DE MATAS VIRGENS, com 615 m de testada de linda praia com boa entrada, vendo em Angra dos Reis. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/2728.

BELÍSSIMO SÍTIO-GRANJA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto. Ótima residência, 2 salas, com lareira, 3 qts., dep. de empregados, garagem etc. Luxuosamente mobiliada. TV., luz da C.B.E.E., grande parque gramado e arborizado. Instalações de primeira para 20.000 aves, chiqueiro, terreno de 80.000 m2 com várias nascentes de água. Vendo .... 150.000,00 financiado. Tratar com Dr. Rubens. — 36-5930.

APRAZÍVEL SÍTIO, à margem da via Dutra, 600 mts. altitude 1h 30m do Rio, ótima casa mob., muitas fruteiras, água nascente, luz Light, gás butão — Vendo NCr$ 25 000 — 37-8265.

SÍTIO em Barra do Piraí, 114 000 m2, colhendo 1 caminhão de bananas por mês, açude, matas, várias nascentes. NCr$ 15 000,00 com NCr$ 5 000,00 de entrada. Tel. 32-4067.

SÍTIO EM ITABORAÍ — Vende-se c/ 6 800 pés de laranja de diversas qualidades, laranjal nôvo, carregado de frutas, com 4 casas de material, área 78 000 m2 mais ou menos, vendo barato — Facilito, recebo automóvel c/ pagamento. Tratar São Bento, 24 — 1.º andar, em Niterói, Av. Amaral Peixoto, 36 — 9.º andar, s/ 903, com o senhor Mello, aos domingos, pelo Tel. 2-4420.

VERANEIO

ÁREA — Vendo 115 alqueires geométricos com todos recursos entre oceano e lagoa de Araruama especial para loteamentos — Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2728 — Tem de praia 10 km.

BARÃO DE VASSOURAS — Vendo casa s. v. 2 q. dep. — 7 milhões. Tratar tel.: 29-2146.

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá a partir de NCr$ 300 em prestações de NCr$ 750, Inf. Eudes Imóveis, Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

SÃO LOURENÇO — Vende-se ótima casa — Tratar: 23-3568.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis sem compromisso. Aceito para vendas, vilas, edifícios, aps., Também compro. Org. Orlando Manfredo. — Tel: 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE em Brasília um terreno na zona norte, 776 m2. Tratar com o proprietário, Rua Jurujuba, 12/201 — Leblon.

Casa Materiais Construções Meyer

Loja com galpão, entrada para carros. Estoque etc. — Passa-se. Telefone 43-6370 — Sr. Jacintho.

Galpão 1 000 m2

Próximo a Marítima e a 200 m da Av. Rodrigues Alves — Aluguel baixo. Transfiro contrato. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

Galpão

Vendo em Bonsucesso. Área 824 m2 — Tel. 30-1633.

Indústria alimentícia

Vende-se sem passivo exigível e trabalhista, produtos de grande aceitação no mercado podendo ser grandemente ampliada. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 020 905.

Loja — Centro

Vende-se loja com 240 m2 e telefone na Rua Riachuelo, 121-A — Ver e tratar no local com o proprietário — Tels. .. 32-9282 e 32-9472.

Plásticos e Brinquedos

Vendo loja em excelente ponto. Freguezia feita. Facilito pagamento.
Tratar R. Conde Agrolongo, 1034 — Loja A — Penha.

Lojas — Andares

Vendo, São Cristóvão, Rua Figueira de Melo, 5 lojas juntas ou separadas, prédio nôvo, vazias, e 6 andares Comerciais ou Industriais c/ entrada p/ carros c/ elevador, luz e fôrça. Marcar hora p/ visita, Inf. Av. Rio Branco, 81 - s/1 105, (CRECI 628), 43-7445, GAVAZZI.

RICARDO de Albuquerque — B. na praça. Alugo 2 aps. p/ moveis peq. alug. barato. Não falta água — Lugar sossegado, c/ sr. José, Rua Japoara, 95, dos. folha.

ROCHA — Aluga-se ap. 606. Rua Dr. Garnier, 720, hall, 2 qts., coz., banh., deps. empreg. área serv. garagem etc. Alug. 330,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI n. 204.

ROCHA — Aluga-se ap. c/ 2 g. qts., salão, copa, coz., banh., g. área, dep. emp. Ver e tratar na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 301.

SULACAP — Aluga-se qto., sala, coz., banh., área NCr$ 120 — Rua Alagoinha, 37. Saltar Caixa Economica dos Afonsos seguir Av. A.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamentos 1.a locação, com sinteco. Quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Ver, tratar R. Felisbelo Freire, 189 — Ramos.

ASSINA-SE fianças p/ casas e aps. (comerciante e prop. em Copac.). 46-8855 — 43-3413 — 7 às 19. Não cobra nada antes. Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1119. Indica-se grátis casas e aps Z. Sul e Norte.

ALUGO duas casas com tôdas as dependências. Ver no local. — Rua Lôbo Junior, n.º 871. Penha.

APARTAMENTOS NOVOS E CASAS — Vários tamanhos — Alugam-se Brás de Pina à Bonsucesso — Da 150, 180, 190, 200, 220, 250, 280 a 350, c/ Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99 sob. — Brás de Pina — 30-7311.

ATENÇÃO — 160 mil. R. Enes Filho n. 369 — outra 150 mil, R. Oricá, 359 — outra 170 mil, R. Guaporé n. 478, alugam-se. Sr. Chaves na Av. Antenor Navarro n. 99, sobrado — 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE um apartamento, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Estrada do Pôrto Velho n.º 485 — Cordovil — GB. — Procurar o Sr. Sebastião.

ALUGA-SE apto. um andar, 3 qts. sala, banheiro em côr, todo de frente. Avenida Londres, 38 — Bonsucesso.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, grande copa e etc. Contrato X depósito. Rua Guatemala n.º 227 — Penha.

ALUGA-SE apartamento 2 q., sala e dep., Rua Antonio Rego, 19, Olaria. Chaves no ap. 302. D. Helena.

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul. Desconto ou fôlhas ou 1 mês depósito. 46-8855, hoje, .. 32-5560. R. Mog. Couto, 35, sl. 404, CRECI 743. Cedo ap. no Meier (200,00).

BONSUCESSO — Aluga-se boa moradia, 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, demais dependências. Rua Tangará, 254, fundos, não atende pelo telefone.

BRAS DE PINA — Rua Najá, 528, casa grande, sl., 2 qts., copa, coz. e outras. Chaves nos fundos. Alug. 280,00. Inf. 22-1734 — Sr. Geraldo — CRECI 1 115.

BRAZ DE PINA — Casa de 2 quartos, sala, coz., banh. comp. 2 varandas e dep. quintal e jardim — Aluga-se NCr$ 270,00 na Rua Louis Braille n. 200. Tratar Sr. Chaves na Av. Antenor Navarro n. 99, sob. 30-7311 — B. de Pina.

CORDOVIL — Aluga-se ap. sala, 2 qts. e dependências. R. Caruná, 165, ap. 201, Tratar p/ telefone 34-2677, de 7 às 10 horas e de 17 horas em diante.

FIADOR? — ALUGUEL? — Resolvemos seu problema para mudar no mesmo dia, dando-lhe excelente fiador PROPRIETARIO e COMERCIANTE na GB. Não cobramos nada adiantado. T/NA AV. RIO BRANCO n. 108 — sala 409 — Tel. 52-0392.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. c/ sl., qt., coz., banh., área — Astréa, 170/102, frente e fundos, e 156, s/ 101, s/ 102 — Chaves no local. Tratar telefone 31-0749.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências — Rua Francisco Medeiros n.º 180/204. NCr$ 187,92. Proprietário. Tel. 22-5828.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. s. s/ 101 da Rua Frederico de Albuquerque 94, c/ saleta, sala, 2 quartos, copa, cozinha, arm. emb. área e dependencias de empregada. Chaves no ap. 202. Tratar Rua Uruguaiana, 104, gr. 207 — Dr. Rui.

OLARIA — Alugo dois apartamentos, pintura óleo, um menor — Pedro I, 7, sala 1 005. Telefone 52-9356. (CRECI 966).

OLARIA — Aluga-se ap. 2 qts., sala e mais dependências confortáveis. Rua Vitorino do Amaral, 167. Informações tel. 30-6852.

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, dep. etc. tratar Av. Braz de Pina, 274, Penha, tel.: 30-7630.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e área de serviço. NCr$ 250,00. Estr. Vicente de Carvalho, 1 490, apto. 201. Tratar c/ porteiro.

PENHA — Aluga-se apto. 2 qts., sala, cozinha, varanda e banheiro completo à Rua Irapuá, 70 — Próximo Hospital Getúlio Vargas. NCr$ 220,00.

VIGARIO GERAL — Aluga-se 1 casa. Rua Gregório de Matos, 170, casa 7.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa, 2 quartos, sala, cozinha, grande quintal, entrada de automóvel. Estrada do Sapê, 623, Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGO dois aptos. primeira locação — NCr$ 250,00, cinco cômodos, cada, com ou sem garagem. Rua Assis Vasconcelos, 67 — Telefone 29-5379.

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul. Desconto em fôlhas ou 1 mês depósito. 46-8855, hoje .. 32-5560. R. Mig. Couto, 35, sl. 404 — CRECI 743 — Cedo ap. no Meier (200,00).

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de um ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

BELFORD ROXO — Alugo casa de qto. , sala, dependências. Rua Mauá, 25, Parque S. Bernardo. 70 mil, Tel.: 57-7085.

COLEGIO — Aluga-se uma boa casa, muito confortável, Av. Automóvel Clube, 3 696, c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e uma boa área. Chaves no bar c/ Sr. Armanio.

CAVALCANTE — Aluga-se casa, c/ sala, 2 quartos, coz., banh. em côr, área coberta c/ tanque e descoberta. Américo Vespúcio n.º 36, c/ 8. Chaves casa 5 — Tratar telefone 31-0749.

CASA OTIMA, independente, de 2 qts., sala, coz., banheiro completo, Rua Embaíba n. 34, esq. da Estrada V. Carvalho. Chaves no armazem — Alug. 250.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304 — Tel 37-9358

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 102 da Rua Breno Guimarães, 445, Guarabu, perto da Igreja São José Operário, com quarto e sala separados, cozinha, banheiro social e dep. — Chaves no ap. 201. Tratar na "Adalma". Av. Almte. Barroso, 90, ss/610/12. Tel. 22-0798. — CRECI J-262.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE casa, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e mais um quarto, saleta coz. e banh. ind. Rua Padre Anchieta n.º 19-A — Niterói — Centro — 330,00 mais taxas.

ALUGO ap. no centro, 150. Outro beira de praia, 230,00, dispenso fiador, exijo 1 mes depósito, hoje 46-8855 e 43-3413. Creci 743. Amazonas — Lg. S. Francisco 26 s/ 1119.

NITEROI — PRAIA DE ICARAI, 447 — Aluga-se ap. mobiliado. NCr$ 250,00, em frente a praia. Chaves no local. Tratar c/ DR. CORREIA — 42-7670.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO centro S. João Meriti, casas, muradas, taqueadas, muita água, luz com 2 qts., sl., coz., varanda, jardim e quintal. NCr$ 170 e 130. Desconto em fôlha. Tel. 27-4464.

ALUGA-SE casas à Rua Um n.º 221. Parque Araruama (Matadouro), São João de Meriti, Estrada de Caxias.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Alugo casa, q., s. coz., e 2 banh., el. 120, próx. estação. D. fôlha ou dep. Ver Rua Antonio Cardoso Leal, 169.

NILOPOLIS — Aluga-se casa na Rua José do Nascimento, 1 653. Inf. 36-7054.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado grande para pensão ou família. Travessa Rio Comprido, 14, esquina de Haddock Lobo.

CABELEIREIRO — Vendo melhor ponto Copacabana, motivo estafa — Entrda 10 000, restnte prestações combinar, 10 empregados, grande freguesia. Tratar Rua Prado Júnior, 330, ap. 1 001. Das 9 às 14 e das 17 às 21 horas. Diàriamente.

INDUSTRIAS

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se c/ fôrça e telefone. Estrada Velha da Pavuna, 1 598 — Inhaúma. Perto da Pepsi-Cola.

GALPÃO — Nôvo. Alugo c/ 40 H Pede fôrça. 900,00. Rua Viúva Cláudio, 210-A — Jacaré. Inf. Tel. 32-1136 — Sá.

QUINTINO — Aluga-se grande terreno c/ casa p/ pequena industria, na Rua Vital, 331. Tratar na Trav. Andrade, 18, ap. 202, mesmo bairro. (X

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas pequenas — Travessa do Ouvidor, 36 — Porteiro.

ALUGAM-SE salas para escritória. Edifício Raul Campos, Rua Miguel Couto, n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE sala 1 302. Av. Pres. Vargas, 583, Ed. Banco de Tokio, Chaves na portaria com José Luis. Tratar c/ Andrade. Tel.: 28-6910.

ASSINA-SE fiança p/ casas e aps (comerciante e prop em Copac) 46-8855 — 43-3413 — 7 às 19 horas. Não cobra nada antes. Lg S. Francisco, 26, s/ 1119 — Indica-se grátis casas e aps. Z. Sul e Norte.

ALUGA-SE grupo de três salas, banheiro, kitchnete. Rua México, 41, sala 1008. Tel.: 45-3994.

ALUGA-SE os fundos do 1.º andar da Rua Buenos Aires, 230. Serve para oficina. Com Alcides Tel.: 43-4413.

ALUGAM-SE vagas em escritório, Presidente Vargas, 542, grupo 706 — Tel.: 43-2807.

ALUGAM-SE salas mobiliadas para escritório. Presidente Vargas, 542, sala 706 — Tel.: 43-2507 — Sr. Souza.

ALUGO sala de frente. R. 7 de Setembro, 88, sl. 309. Chaves mesma rua n.º 81, sl. 502 — Tel.: 32-6485.

ALUGA-SE vaga em escritório, centro, 120,00 com direito a tel. e boy. Largo da Carioca, 5 sala 213. Tel.: 32-3239 — Lins e Nunes — CRECI 3 963 — S. P.

ALUGO de frente Av. 13 de Maio, 23, ótima sala, NCr$ 250 e grupo NCr 390, sala, terraço, saleta. WC. Chaves no 26.º

ALUGA-SE — Otima loja com jirau à Rua Ubaldino do Amaral n. 93, informações no n. 95, tratar 27-7370 ou 22-3393 hoje até às 12 horas ou 27-2755 depois de 14 horas.

ALUGA-SE no centro 2 ou três salas com direito ao telefone p/ comercio. Rua Pedro I n.º 44, sobrado.

ALUGA-SE o grupo de 2 salas n.º 801 da Rua México, 148. Aluguel NCr$ 390,00. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º

ALUGA-SE loja para agência de banco na Av. Salvador de Sá, n.º 70. Trata-se com D. Maria, — Tel.: 22-0022.

ALUGO ap. 1808 Avenida Rio Branco, 185, frente para escritório, aluguel 300,00, telefone ... 37-9789. Chaves portaria.

CENTRO — Escritorio, alugo, Ed. Santos Vahlis, Gr. 1243, NCr$ 250 Fiador. Ver 14 às 17 horas. Tratar 22-6187 ou 38-1423 (Domingo) Dr. Paulo, Creci 172.

CENTRO — Aluga-se sala de frente em sobreloja, com ou sem telefone. Rua Riachuelo, 333 Gr. 102.

CENTRO — Aluga-se ótima sala acabada de construir, completa, com WC chuveiro, apropriada para fabricação de jóias ou escritório de contabilidade. Rua da Carioca, 53, 2 .º andar, fundos — Tratar no 1.º.

CENTRO — Aluga-se sala, Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1 402. — Chaves s/ 1 407. Tratar telefones 56-0272 e 23-9805.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n.º 1 204 da Av. Presidente Vargas n.º 590. Ver no local e tratar na Rua da Alfândega n.º 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

CENTRO — Aluga-se loja. Rua Barão São Félix, 220. Ver e tratar no Bar c/ os proprietários.

CENTRO — Próximo à Pça. Mauá — Aluga-se prédio de loja e sobrado para qualquer ramo de comércio ou industria. Contrato 5 anos. Tratar pelo tel.: 43-7716 — Sr. Euclides.

CENTRO — Aluga-se loja, bom ponto comercial, na Rua Carlos Sampaio, 21-A. Tratar na Rua 20 de Abril, 27, com 16 m. de frente.

CENTRO — Aluga-se grupos 1005 e 1006 na Rua Evaristo da Veiga, 16, cada um c/ duas salas e banheiro. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Telefone 43-3113.

CENTRO — Aluga-se sala 1203 na Rua Marechal Floriano, 143, chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 43-3113.

ESCRITORIO — Aluga-se metade de um na Cinelandia, com telefone, aluguel barato. Informações pelo tel.: 56-1365.

ESCRITORIO — Aluga-se grátis uma vaga somente a quem puder trazer um telefone. Tratar pelo tel.: 56-7592.

ESCRITORIO — Centro — Aluga-se a quem ficar com móveis e telefone. Ver e tratar à Rua México, 119, sala 1302, de 14 às 17 horas. Negócio de ocasião.

ESCRITORIO — Alugo parte de escritório c/ tel. Av. Venezuela, 27, sala 213 — Centro.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo. Sta. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13 horas.

PRAÇA MAUA — Grupo c/ saleta, 2 salas e banheiro. Avenida da Venezuela, 27. Tratar sala 420, tel: 43-4489. Aluguel, 3 1/2 Sm. mais encargos.

SALAS — Três c/ banheiro, 400 mensais mais taxas. Av. Venezuela, 27, grupo 619, chaves com portairo. Tratar tel.: 26-5848.

SALAS PARA ESCRITORIOS E PEQUENAS INDUSTRIAS — Alugam-se com telefone, na Rua Lavradio, 28.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE última loja. Rua Senador Vergueiro, 218. Excepcional oportunidade. Tratar Rua da Passagem, 103. Casa 4-A.

ALUGA-SE loja na Rocinha, Largo do Boiadeiro, por NCr$ 70,00, ótimo ponto comercial, telefone: 47-8612.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 323, sala 1002. Aluga-se para escritorio ou consultorio, magnífica sala prédio novo, ar cond., chaves c/ porteiro. Tratar R. Carmo, 38 s/ loja, tel.: .... 52-8927. Sr. Antonio.

COPACABANA — Alugo sala 1002 — Av. N. S. Copacabana, 647 — Otima sala, 1a. locação. Tratar. R. Senador Dantas, 118, sl. 416 — Tel.: 32-3560 .

LOJA — IPANEMA — Passo contrato 5 anos, boutique maravilhosamente instalada c/ jirau, tapête etc. Aluguel de NCr$ 250,00 — Rua Visc. Pirajá n.º 611, loja 14. D. Zaida. Tel. 37-2372.

LEBLON — Lojas, alugam-se 2, melhor ponto Leblon. Ver R. Rainha Guilhermina, 95, esq. Ataulfo Paiva c/ porteiro. Tratar c/ Luiz Oliveira Imoveis, R. 7 de Setembro, 88, gr. 407, tel.: 52-0749. Creci 198.

LOJA — Botafogo. — Aluga-se em 1a. locação, ampla loja com 120 m2, na Rua Voluntarios da Patria, 416. Tratar c/ Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina p/ telefone . 30-1947 — 30-6862 — 30-6065 e 30-7168, p/ proprietario.

LOJA — Cop. Grande, 180m2. — Aluno ponto espetacular p/ qualquer ramo. Pc. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

ZONA NORTE

ALUGA-SE 1 sala nos fundos da loja, serve para vidraceiro, depósito, etc. Rua Matoso, 30. Pça. da Bandeira.

LOJINHA — Passa-se contrato com instalações, Rua Cardoso de Morais, 232-A — Bonsucesso.

LOJA — Aluga-se com 150 m2, fôrça 80 HP, junto ao Viaduto de Del Castilho, na Rua Apacê, 47, ótimo ponto para indústria, padaria, bar ou mercearia. Inf. pelo tel. 30-2161.

PAVUNA — Passa-se contrato de uma loja c/ 5 anos. Rua Comendador Guerra n. 12-E. Ponto de onibus na porta. Tratar na mesma rua no n.º 181 c/ Sr. Anselmo.

S. CRISTOVÃO — Aluga-se ótima loja, 52m2, quarto, 3,50x3,60, 2 banh. e area. Rua Pref. Olimpio de Melo, 1961. Tratar tel.: ... 22-1674.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ótima loja, com duas salas, bom depósito e terreno nos fundos, para indústria. Inf. tel. 38-3721.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se 2 salas de frente para escritório ou consultório médico. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga n.º 286, sobrado. — Largo da Cancela.

VILA DA PENHA — Aluga-se loja à Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 194-A — NCr$ 130,00. Tratar Rua 1.º de Março, 29, 2.º andar.

Avenida Rio Branco 131

Aluga-se excelente conjunto com três salas de frente para Avenida, pintura a óleo, já decoradas com cortinas, três aparelhos ar condicionado instalados, atapetadas, c/ divisões, sala de espera etc., kitchnette, armários, estantes. Tudo prontinho para instalação de firma de gabarito. Tratar Sr. Maia, telefone 32-6660, exclusivamente hoje, das 13 às 17 horas.

Salas — Escritório

Aluga-se de frente com 7 janelas para Av. Pres. Vargas, lado da sombra à poucos metros da Av. Rio Branco, linda vista em 3.º andar, faz-se contrato a combinar, próprio para grandes emprêsas. Antonio. Tel. 43-1008.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc, camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros 112 —— Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto) — Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p/ 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, dormitórios e salas caviúna, marfim, rústicos, Chipendale. — Pago o melhor preço da praça e atendo em todos os bairros muito rápido. Tel.: 22-0967.

... modernos, Chipendale, Luis XV, Império. Paga-se na hora. Atende-se pelo tel.: 48-2602.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados de dormitórios e salas de jantar caviuna, Chipendale marfim rusticos. Coloniais e armarios. Duplex. Atende-se rapido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio Rustico em ótimo estado por 150 e uma sala de jantar em otimo estado apenas 70. Rua Aristides Lobo 128 — Proximo de Haddock Lobo.

ARMARIOS embutidos sob medidas de cedro a 100, o metro, em jacarandá 140, em fórmica 150, todos em fino acabamento, orçamentos sem compromisso. Dão-se boas referências, Sr. Nogueira. — Tel. 28-3790 até 21 horas.

ATENÇÃO! — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório e sala marfim e caviúna em ótimo estado, preço baratíssimo juntos ou separados. Avenida Salvador de Sá, 184.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE quarto de ótima qualidade, completo 220 mil e uma sala caviúna de mesa redonda, por preço barato. Avenida Salvador de Sá, 184. Estácio.

CAMAS Beliche desmontáveis, guarda-roupa p/ rapaz mesinhas e cadeiras p/ estudantes. Ver qualquer hora. Rua Marquês de Olinda, 90 ap. 12 — Botafogo.

CONJUNTO sofá e duas poltronas-camas em vulcouro. Vende-se barato. Rua Riachuelo, 340 ap. 27.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório chipendale para casal. Vendo NCr$ ... 200,00 e sala conjugada maciça clara NCr$ 150,00 juntos ou separado, Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

CHIPENDALE — Dormitorio maciço claro de casal, vende-se por preço barato — Rua Haddock Lobo 181-B.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda, c/ espelho gravado, fabricação própria. NCr$ 285,00. Estrada Vicente de Carvalho, 19 A e B. Vaz Lôbo.

DORMITORIO rústico sala marfim conjugada linda barato urg. Rua Bento Gonçalves 185 — Esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DORMITORIO Chipendale casal — sala de jantar, peroba, imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO colonial português jacarandá completo estado de nôvo. Vende-se barato uma sala rústica juntas ou separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX de 5 portas vendo em marfim, novinho e uma sala de console, esta por 150 — Rua Aristides Lobo 128, proximo a Haddock Lobo.

DORMITORIO — Marfim-caviúna, novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO moderno para casal em jacarandá. Vende-se por menos da metade de seu valor e sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DORMITORIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo, 181-B.

ESPELHO de cristal mod. 180x80 moldura toda trabalhada em dourado. Custou 600. Vendo. Urg. p/ 120. Av. Atlântica, ... 3308, 1- F. 56-1721.

ESPELHO cristal 120x70 moldura dourada espetacular de 300 p/ 80,00. Ver urgente c/ Sr. Carlinhos, Av. Copacabana, 1302/1101.

GRUPO ESTOFADO em courvin. Ultimo modelo. 4 lugares custou 1 900 vendo, urg. 280. Ver Av. Atlantica, 3308-I — F. 56-1721.

GRUGO estofado coco ralado sofá, 4 lugares, 2 poltronas, superluxo, moderno, almofadas soltas, custou 16,00, Vendo por 550. Tel.: 36-4951. M. viagem.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preço razoáveis. Telefone 30-5546, Elso.

MACIÇOS — Vendo de sala e quarto de casal Chipendale maciços conjugados em estado de novos, por 280 e 150., claros, Aristides Lobo 128, proximo de Haddock Lobo.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio — Luxuosíssimo dormitório p/ casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes, e finíssimos artigos para presentes, armario duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

... cupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA casal 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 135,00. Fábrica: Rua João Vicente, 1241. Bento Ribeiro. Todas as cores.

TROCA-SE um colchão de molas (casal) por dois solt. — 36-7593.

TAPETES PERSAS — Vendo varios novos — Preços batendo toda concorrencia. Verifique. Vendo tambem um Bukhara formidavel 4,24x3,16. Ainda lavo e conserto tapetes em geral. Tel. — 25-2408

VENDE-SE dormitório chipendale, 9 peças, côr clara, em perfeito estado, NCr$ 250,00. Travessa Frei Rogério, 44.

VENDE-SE dorm. solt. marfim c/ 2 camas. Peças avulsas. — Rua Aristides Caire, 281, ap. 301 — Méier.

VENDO São José século XVII 1m30cm altura sofá 2 poltronas mesa jantar lustres gravuras telas miudezas. Barata Ribeiro, 418, ap. 407.

VENDO uma mesa para sala de jantar com tampo de onix importado e oito cadeiras estofadas fazendo parte do jôgo. — Telefone 57-3027.

VENDO cama casal pau marfim colchão molas usado. Base 130 tudo, Tel. 56-7374.

VENDE-SE 1 sofá-cama solteiro, 2 poltronas novas, mesinha de centro. NCr$ 100,00. Tratar 10 às 5 da tarde. Rua Senador Soares, 82 — Aldeia Campista.

VENDO guarda-roupa nôvo, marfim, 3 portas, 160 mil e cama de solteiro nova, 40 mil. Rua Marquês S. Vicente, 154/304 — Gávea.

VENDO fina sala de jantar quase sem uso, radiovitrola e outros móveis, motivo mudança. — Rua Raimundo Correia, 77 ap. 701.

VENDO 2 armários aço cozinha, sendo um de parede, outro chão. Visc. Pirajá, 555/502.

VENDO sala de jantar em estado de nova. Tratar Rua Dr. Miguel Ferreira, 351 — Ramos.

VENDE-SE 1 escrivaninha, 1 mesa redonda c/ 4 cadeiras. Tel.: .... 57-8463.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO dormitório Chipendale de casal 220,00 e uma sala de jantar por 95, é conjugada. Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

Nôvo Super-Synteko

Nôvo em preço e beleza. Orçamento sem compromisso. Raspa-se p/ cêra, pinturas, reformas, dedets. etc. — Tel.: 37-1547.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 TEL. 23-2725

Super-Synteko e pinturas

VITRIFICADO com DEDETIZAÇÃO — Raspagem e Calafetação.

PINTURA — Óleo Plástica KENTONE ou similar. Começamos serviços de imediato. Orçamento grátis.

"SINTEX" — Tel. 57-2042

Super-Synteko 52-7312

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Orçamentos grátis. Preços módicos — Pça. Floriano, 19, sala 66 — Atende-se aos domingos.

... lização grátis, orçamento gráts, damos referências, NCr$ 4,00 o metro. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel. 56-7723 — J. L. Pinto Vitrificações.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — 60 geladeiras serão liquidadas urgente hoje desde 120,00. As melhores muito gelo. Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Dispomos de planos p/ conservação. Refrigeração Cesilla. — Tel. 52-4230.

CONSERTOS, pinturas, reformas: ar condicionado, geladeiras, bebedouros, cabinas centrais e frigoríficos. Refrigeração Real Ltda. Telefone 22-6802.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras colocamos gas a domicilio c/ garantia tel. 48-0602 Sr. Ferreira ofic. R. Santa Maria 8.

GELADEIRA GE, americana 10 pés, degelo automático, c/ freezer, linda. Vendo 290,00. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303. Próx. Fig. Magalhães.

GRANDE bota fora de geladeiras 60 a sua disposição. Serão liquidadas urgente hoje desde 120,00 muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA Brastemp, 9 pés estado de nova p/ 255,00 Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

GELADEIRA — Ar condicionado — Conserto, pintura, reforma geral, orçamentos sem compromisso. Telefone 52-3698. (X

GELADEIRA G.E. — Vende-se, 9 pés, motor 100%, pouco usada. NCr$ 350,00. Rua da Pedreira n. 100, c/ 2 — Cascadura.

GELADEIRAS — Precisamos vender 150 geladeiras marcas: Brastemp, Cônsul, Admiral e Gelomatic e outras. A preço 50% a menos da tabela com autorização das fábricas. 8, 9, 10 e 12 pés. A vista ou bem financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver a exposição e venda na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 500, GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral — Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan. Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X

TECNICO GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Tel.: 23-3652.

VENDE-SE geladeira usada em perfeito estado. Rua Sousa Lima, 363, fone 27-9336 — Falar com porteiro.

VENDE-SE uma geladeira usada — Largo do Machado n. 29 ap. 321 — Preço NCr$ 350,00.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo, geladeira moderna e um piano — 36-3652 — Qualquer hora. (X

ALTA FIDELIDADE, novinha, pick-up Philips, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fabrica. Custou 1 300 vendo urgente 450, Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 pick-up Philips, escura, sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana n.º 1 299 ap. 108, qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portatil, até 8 anos de uso, mesmo com defeito. 52-4907 — Barros.

A VISTA compro televisão, com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, Pago até 100,00 — 49-8515.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora. (X

GRAVADOR SONY TC 900-A, pilha/corrente. R. Marechal Trompowsky, 45. Tel. 38-1788.

GRAVADOR E TOCA FITAS marca Wollensak, holandês igual a Philips tipo Kasset na embalagem — NCr$ 295,00. Tel. 22-9539 e 32-3015 — Dona Teresa.

TUBOS de TV troco na residencia 1 ano garantia 100 mil. Tel. 52-2648. Sr. Pedro.

... "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação. Êstes preços só valem até o Dia das Mães.

T. VS. — Atenção? — Mais de 50 tôdas 23 p., ABC, Empire, GE etc. Pouco uso, funcionando perfeitamente, a partir de NCr$ 300,00. A Chave de Ouro Ltda. Rua Visc. do Rio Branco, 59 — Centro.

TELEVISÃO — Grande liquidação, vendo baratíssimo. Tôdas as marcas, a partir de 150,00. temos portáteis e de mesas, 17, 19, 21 e 23 polegadas. 85 modêlos à sua escôlha. TV de todos os preços, seminovas. Ver na exposição e venda na TEGELAR. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar. s/ 701. Pça. Mauá, aberto até às 20 horas.

TV GE 19 polegadas, modêlo Corvette 1966, cinema nos 5 canais. NCr$ 300,00. Rua São Clemente, 107 c/ 4. Tel. 26-8192.

TELEVISÃO — Temos o TV que você quer, pelo preço que você pode pagar, são 140 peças a sua escôlha, a partir de NCr$ 120,00. Func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33, junto a Light.

TELEVISÃO — Philco americana, portátil, c/ controle remoto, espetacular imagem, está como nova, 340,00. Viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO Philco portatil, nova, moderna, perfeita. Vende-se urgente NCr$ 320,00. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Cop.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer. O Ponto Sonoro está liquidando 60 televisores a partir de NCr$ 130,00. Temos tôdas as marcas. Rua Mairink Veiga n.º 11 s/ 302.

TELEVISÃO 21" cinema nos 5 canais. Vendo urgente 200 mil Av. Gomes Freire 566.

TELEVISÃO 23" Semp. Novo — Vendo urgente 400 mil, Av. Gomes Freire 566.

TELEVISÃO portatil Zenith 19 americana moderna vendo por 280. Tel. 36-4951 urgente.

TELEVISÃO GE 11 pol. mod. TP-21-28, c/ 6 meses de uso, esta novinha, vende-se NCr$ 350,00 Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO Philco 17 pols. portatil, pega todos os canais. NCr$ 200,00. R. Esteves Junior, 70/202. Praça São Salvador.

TV PHILLIPS moderno automático um cinema em todos os canais. NCr$ 280,00, Bolivar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO importada hoje GE 17 pol. na caixa. Vendo NCr$ 700 e uma vitrola Belair — 57-7889.

TELEVISÃO GE 13" portátil mod. 68. NCr$ 380,00, nova, ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar — Cop.

TELEVISÃO Zenith 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais. NCr$ 220,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião. GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras 21" e 23". — Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111 loja.

TELEVISÕES — Estamos liquidando Philco, Philips, S. Electric, Admiral, Telefunken, etc. tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, S/ 4. Aberta até 20 horas, também temos geladeiras.

TV 21" luxo, cinema nos 5 canais, urgente 185,00. Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TV PHILCO 21, mod. 66 militar que se transfere v/ p/ 280. Av. Atlantica, 840/301. Tel. 36-3434.

TELEVISÕES de 14" a 23" cinema nos 5 canais com novas melhores marcas liquido mesmo, preciso de dinheiro urgente a partir de 120,00. Ver na Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova urgente p. 235,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

TELEVISÃO — Temos o Tv. que você quer, pelo preço que você pode pagar. São 120 peças à sua escolha a partir de NCr$ 120. Func. como novas. Av. Marechal Floriano 176 s/ 33 junto a Light.

TELEVISÃO 21 p. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais — Vendo urgentíssimo, 180,00 — R. Taylor, 31, ap. 624 — Gloria.

TELEVISÕES PHILCO — ABC, TELEFUNKEN, GE., ADMIRAL, 23" 16", 13", 11", mod. 68 — na emb. Aceito troca pagando até NCr$ 300 por seu TV usado. — Tel.: 46-5102, até 22 horas.

TELEVISORES — Liquido grande estoque seminovos p/ entrega das chaves de 17" a 23" de mesa e portateis, cine nos 5 canais, todas as marcas a preços que ninguem pode fazer. Ver para crer na Av. Passos 115, sala 605 esq. Mal. Floriano.

VENDO um gravador Sony TC-200 stéreo semiprofissional na embalagem — Tel. 26-7716.

VENDE-SE 1 TV Elmer 23 pol. 114-G. Pegando todos os canais — Tratar Rua Adolfo Bergamini, 316 — E. Dentro.

VENDO TV Empire Futuriste 23" — Em perfeito funcionamento. — Catete n.º 40-A sob.

VENDE-SE uma televisão 23", nova. Rua Catumbi, 67-A.

VENDO luxuosa Teleking 68 som uso 19" s/ transistorizada, ant. emb. alça cromada, custo real 920 v/ urg. ao 1.º 350. M/ viagem até quarta a Brasília. Magalhães Couto, 548 — Méier.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR DE PO Eletrolux e enceradeira nova e garantida. — 40,00 e 70,00, vendo urgente. Rua Raul Pompéia n.º 152 ap. 305, Pôsto 6. Copacabana.

ATENÇÃO — Maquinas de lavar, Bendix formica, Westinghouse e Brastemp, desde 120,00. Torga 120,00, muito boas. Rua da Relação, 55.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA grifada de platina com brilhantes grandes, vendo urgente. 45-2845.

BRILHANTES compro urgente de 5 a 10 quilates para presente. 45-2845.

COMPRO jóias antigas e modernas, brilhantes pequenos e grandes, cautelas e pratarias. Pago bem e atendo a domicílio. Tel.: 45-2845, Sr. Alves.

JOIAS de senhora, colar perolas 2 de 4 v. e mais 12 peças ouro brilhantes, relogios tudo 1200, e 2 pulseiras italianas t. 58-3264.

RELOGIOS — Atenção senhores revendedores, preços excepcionais — Vários modêlos e marcas. Venham depressa na Rua México n.º 31, 12.º andar.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

FILMADOR-PROJETOR 8 mm. italiano. NCr$ 600,00. R. Marechal Trompowsky, 45 Tel. 38-1788.

FILMADORES 16mm profissionais. Payllard com lente Zoom Som Berthiot de 20 a 60 e grande angular de 130mm — 2 000 — Cinclox 200 e Victor c/ 3 lentes 350. Aceito propostas ou trocas. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca.

LABORATORIO FOTOGRAFICO — Vende-se equipado com bom movimento em Laranjeiras. — Tels. 22-9420 e 52-8510. (X

MINOLTA SR-1 e Hi-Matic 7 pouquíssimo uso p/ NCr$ 900,00 ambas. Sebastião, tel. 5420, Niterói.

PROJETOR cinema 16mm sonoro IEC nacional, novo, 2 malas, 4 alto-falantes, mod. 3-D. NCr$ 620. Tel. 57-0222.

VENDE-SE uma Rolleyflex e um flash Braun, no estado. Rua Prado Júnior, 120, tratar c/ porteiro.

VENDO urgente auto Nikkor Telephoto Zoom 85 m — 250 mm, F-4, NCr$ 1 000,00 e um anel, LeitaFlex 14127, NCr$ 100,00 int. novos. Fernando, tel. 26-7704.

GELADEIRA, 7 pés, 100 mil, sofá-cama, 30 m. Aceito ofertas. Rua Tenente Pimentel, 371. Olaria.

POR MOTIVO de viagem vende-se: Sala de jantar chipandale imperial, um lustre de sala com seis braços de cristal, um conjunto de copa completo em fórmica, um fogão marca Vallig. Ultregás, 4 bôcas de luxo. Preço módico. Rua Manoel Cavanela, 1-A — Casa 2 — Brás de Pina.

TV — S. Eletric 19" portátil, pouco uso. Geladeira estado de nova. Vendo barato. Vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 015, Flamengo, não tem tel.

TAPETE oriental Tioris. Sem uso, lindo desenho, 2,40 x 3,40, vendo por NCr$ 600,00 m2. Telefone 58-0241.

TELEVISÃO e geladeiras, a partir de NCr$ 120, várias marcas e tôdas funcionando muito bem, é só ver para crer. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

VENDO urgente e barato todos moveis de um ap. e geladeira Frigidaire nova. Ver Praia de Botafogo 430/609 a qualquer hora.

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma rádiovitrola e 2 sumiers à Rua Gal. Venâncio Flores, n.º 475, ap. 402.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATE' TRINTA milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco, 4, sala 1 403. — Tels. 57-0638 ou 43-3887. Olympio.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida, Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337, 12 às 18 hs.

ABSOLUTAMENTE — Não venda seu carro p/ motivo de dinheiro, adiante mínimo de NCr$ 500,00 na hora, sob garantia seu carro. Tel. 49-9954 — Sr. Oliveira. Também compro, vendo e troco.

A JUROS MINIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870. Sr. Morais.

DINHEIRO — Preciso urgente 18 milhões, Dou 2 aps. total de 70 milhões, Vic. Carvalho. Zona Norte. Aceito corretor e cond. capit. — 46-4797.

DINHEIRO — Preciso de 10 000, Dou garantia imóvel no centro. Faço retrovenda. Tratar R. México, 41, sala 1108-A — Tel. 52-4263.

DINHEIRO — Melhores taxas, empresto sob retrov. hipot. desconto tit. vinc. escrit. Tel. 52-2796.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar ...

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

Rua João Vicente — estação — Rua Carolina Machado — Av. Edgar Romero — Rua Dagmar — Fonseca — Rua C. Sousa — Estr. do Portela

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8 30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóvel. Rapidez e segurança.

Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s| 301 — Tel. ... 43-5283 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Cautelas Brilhantes — Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo — Atendo a domicílio. — Rua Pedro 1.º, 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Telefone: 42-6951.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas.

Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

Financiamos

Automóveis, jóias, aparelhos eletro-domésticos, mat. construção. Em 50 prestações. Sr. Teixeira. Av. Almte Barroso, 6, sala 611.

TELEFONES

A PRAZO ou à vista, temos para rápida instalação as linhas 28 — 23 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 37 — 25 — 43 — 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano, 19 sl 55, 5.º andar. Cinelândia. Tel. 32-5550.

A VISTA COMPRO TELEFONE — 32, 42, 52 — 23, 43 — 25, 45 — 26, 46 — 27, 47 — 28, 34, 48, 54 — 29, 49 — 36, 37, 56, 57 — 38, 58, pago hoje em dinheiro o maior preço da Praça, cobrindo qualquer oferta. — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

COMPRO 1 telefone linha 36-56 ou 57. Pago imediatamente 1 700. Negócio direto de comprador para vendedor. Tel. 36-3652 ou 22-8168.

CETEL — Compro um comercial e um residencial. Pago hoje a dinheiro. Tel. 90-1141 ou MH 561 — Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro urgente linha 92 para meu uso. Pago hoje em dinheiro. Tel. 90-1141 ou MH 561 — Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro qualquer linha. Pago a dinheiro hoje a qualquer hora. Tel. 90-1141 ou MH 561 — Sr. Cerqueira.

COMPRO 25, 45, 28, 48, 34, 54, pago bem, ou troco p/ 57 ligado. Compro também deslig. ou em transf. 43-9086 (à noite 34-0782).

COMPRO linhas 25-45 a NCr$ 1 800. Linhas 28-48 e 29-49 a NCr$ 1 500 pagamento à vista. Resolvo em 15 minutos, basta trazer identidade e a última conta. Av. Treze de Maio, 23-605 — Telefone 22-3880.

CETEL — Vendo tel. da CETEL recebo depois de ligado no seu nome. Rua Boipeba, 113, paralela à Saravatá — Marechal Hermes.

CETEL — Compro tel. da CETEL pago a dinheiro na residência — Qualquer linha. Residencial 1 300 comercial 1 500. Tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL urgente para meu uso, residencial 1 300, comercial 1 500 — Pago a dinheiro — Tel.: 90-1448.

COMPRO tel. 28, 48, 54, 34, 45, 25, 38, 58 e outros mesmo deslig. (54-2658).

COMPRO — Pago na hora mesmo desligado ou em transferência, as linhas 37, 56, 57, 52, 42, 32, 43, 23, 25, 45, 36, 28, 48, 34, 54, 26, 46 e 30, tel. 45-0055. Res. ou escritório, 32-5530.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago a dinheiro na residencia, qualquer linha. Residencial 1 300 comercial 1 500. Tel. 56-4171.

MEDICO necessita um 22-32-42-52 para consultório e um 37-36-57-56 para residencia. Tratar: 22-9270 — Dr. Eduardo.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1094 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

Compra-se e vende tôdas as linhas. D. Stela. Av. Almte Barroso, 6, sala 611 — Telefone 42-6413.

Telefones compro

PAGO NA HORA EM DINHEIRO

28, 48, 34, 54 NCr$ 1 500,00
26, 46, 45, 25 NCr$ 1 600,00
29, 49, 23, 43 NCr$ 1 600,00
36, 58, 29, 49 NCr$ 1 600,00
37, 57, 36, 56 NCr$ 1 800,00
Sr. João — Tel. 23-9135

Patente Banco

Vendo São Paulo, sem intermediários. Tel. 43-6965 — Horário comercial. Urgente Sr. Távora.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES do Shopping Center de Madureira — Vendem-se uma ou mais, sendo 18 cotas cada NCr$ 400,00. Aceitam-se propostas — Belmiro. Tel. 42-2079.

COMPRO Cad. Maracan. trib. em cima 1-2-3 e 4 juntas. IATE. Jóquei — Avenida Rio Branco 156 sala 2925 Tel. 32-8215 — JUANITA.

COMPRO Ações Dominium. Dividendo 67 a 450, 68 a 400, 8 mil ações. Tel. 42-5917 — Lineu.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar quitado, NCr$ 250,00 — Sr. Oliveira. Tels. 56-4798 ou 37-9116.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — sl 3 204-5 — Tels.: 52-6212 — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Caiçaras, Fluminense, Panorama P. H. Hosp. Silvestre — M. M. Gerais — Avenida Rio Branco 156 sala 2925 — 32-8215 — JUANITA.

Multicred S.A.

Vendem-se 37 500 ações dessa Sociedade por 70 centavos cada uma — Luiz 31-2553.

INVENTOS — PATENTES

MARCAS PATENTES etc. Praça 15 de Novembro 38-A sala 21 — Tel.: 31-2579.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

REFRESQUEIRA — Vende-se. NCr$ 350,00. Rua Conde Bonfim, 430. Confeitaria S. Sebastião.

Cofre — Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Sr. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 5.º andar, s| 501.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CODORNAS e ovos. Estrada do Joá, 2904. Barra da Tijuca.

PINTOS p| corte — Patinhos — Arame farpado importado — Granja Avebrás — R. Gen. Pedra, 134 — Tel. 43-1515.

VENDEM-SE lindos filhotes de Pequinez — Tel. 29-5668.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MOTORES de 1/4 e 1/3 H. P. vendo: 50,00 cada. Usados e perfeitos. Rua da Relação, 55.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit National 31 e 3000, Burroughs, Ruf, Remington. Vários modelos, um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

Matrizes para Linotipo — uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreva como se fôsse impresso. Princess, a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

ALUGUEL e VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

DUPLICADOR REX-ROTARY — Manual modêlo D-280 — Vende-se — NCr$ 1 000,00. Rua Babaçu 11/204 — Jardim Guanabara — I. Governador.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, e mimeografo. Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo 373 gr. 505.

DUPLICADORES a alcool marca Unico-Graf novos na embalagem Rua Riachuelo 373 gr. 505.

ENVELOPES — Compramos 1 000 ou mais,pardos, tipo saco, 12x24 cm. México 111, sala 1604, 12-18 horas.

MAQUINA BORROUGHS calcular eletrica mod. 1 700. Vendo nova. Melhor oferta. Tel. 32-5692 — Sr. Tassinari.

MAQUINAS escrever, de mesa, carro médio, Remington Rand seg. movel NCr$ 180, RUF, ótimo estado, 160. Tel. 57-0222.

MAQUINA somar precisa particular venda melhor oferta — Rua João Afonso, 15 — Humaitá — Marlene.

MAQUINA SOMAR — elétrica, com fita, RC Allen. Modêlo antigo. Funcionam. Perfeito. NCr$ 200,00 10 algarismos. 32-6926.

MOVEIS p| esc. v. urg. p/ desocupar lugar, mesa, cadeira giratória, 3 poltronas de couro. Veios na Rua M. Olinda, 106, ap. 502 e 302. Chaves c| porteiro. 26-9060.

MATERIAL DE CONSTR.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES A PRAZO, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111-113. Telefones 29-5097 e 49-1710.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato, Pedra, Areia, Ferro. P. direto da fonte. R. Ibiapina, 141, Penha. — Tel. 30-3129 — Souza.

TERRAPLENAGEM

PA' CARREGADEIRA — Compra-se em bom estado de funcionamento. Cartas com especificações e preço para Caixa Postal 4 400, Rio.

TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES — Vendemos, compramos e alugamos, de todos os tipos e tamanhos. R. Sacadura Cabral, 230 — Tel. 23-5251 — 26-2160.

DIVERSOS

BALANÇA Filizola 15k. e uma Porta de Aço tudo novo vendo barato. R. Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Nôvo.

BATEDEIRA GRANDE — Vende-se barato para desocupar lugar. Confeitaria São Sebastião, Rua Conde de Bonfim, 430.

CAIXA Registradora National elétrica. Vendo melhor oferta — Telefone 32-3902.

COFRE comercial fixario armario de aço. V. tudo est. novo por 300. Grupo estofado e sofá com solteiro escrivaninha estante. Telefone 58-3264.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FRANGUEIRA — Vende-se pequena, NCr$ 400,00 — Rua Barão de Mesquita 694. Confeitaria Monroe.

MAQUINAS REGISTRADORAS NATIONAL — Vendem-se, melhor oferta. Av. Suburbana, 7 590-G.

VENDEM-SE 1 cofre, ltic-tic, 1 balança decimal, bancadas de marceneiro, moveis e extintores de incendio na Rua Joaquim Palhares 125 — Estacio.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Dá-se aulas aos domingos e feriados. Apanhamos e deixamos em casa. NCr$ 6,00 aula — Telefone 45-2425.

AUDIOVISUAL — Francês e inglês — Cursos a partir de 2 meses. Aulas individ. ou grupos reduzidos E. P. E. 37-5514, 57-5374.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matricula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. — Temos crediário e apanhamos a domicilio. — Tel. 37-6097.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicilio. Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e not. Incl. dom. e fer. Temos também instrutora. Tels. 56-7191 e 57-7845. Maurício.

AULAS particulares — Matemática — 5,00/hora 3.º primário ao 3.º ginásio. Tel. 56-8698.

AULAS de Matemática, Português e outras matérias. Professor de comprovada eficiência garante êxito: Tel. 45-3689.

CURSO GRATUITO DE CINEMA — Iniciação artística, técnica e operacional. Cine-Clube, Promoção da SERVE (organização). R. Senador Dantas, 117, 16.º, gr. 1 618.

CORTINAS, cobreleitos, almofadas e todo serviço de decoração — Curso de tapeçaria individual ou em turmas. Telefonar Yolanda — 26-2512.

DESCRITIVA — MATEMATICA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares. Grupo — Individual. Sérgio. Tel. 47-4370.

ESCOLAS — Condução escolar — Vende-se o contrato de quatro anos e respectivo onibus escolar. Tels. 26-4239 — 26-7419. (X

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR
Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURA — Cursos rapidos. Técnica moderna. Unica esc. c| modelos fixos — Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

GOSTA DE CANTAR? Tocar violão e guitarra? Assista a 16 programas do Prof. Medeiros. Não perca a grande chance — Telefone 29-2759.

INGLES - PORTUGUES — Aulas particulares para alunos do ginásio admissão e primário. NCr$ 6,00. Tel.: 47-0143 ou 47-2347.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês. Método prático. Ler, falar e escrever. Ginásio etc — Fone: 38-0961.

PRIMARIO — Leciono a adultos. Aula NCr$ 4,00. Tel. 26-5404, de 14h às 18h.

PORTUGUES — Aula particular ou em curso — Tratar com Alvaro de Queiroz, pela manhã — Telefone: 23-0025.

VIOLÃO (Guitarra) — Moderno ou simples. Manuscrição de melodia e parte de piano. Vai a domicílio. Prof. Francisco Reis — Rua Monte Alegre, 6 — Fone: 32-1220 (Centro).

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs. Início 6 de maio.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º and. — Tel.: 25-6185.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sl. 202. Tel.: 43-1945.

QUADRO — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto, Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652, a qualquer hora.

ATENÇÃO A DINHEIRO — Compro urgente um piano, pagamento rápido. Chamar qualquer hora —Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando de reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130

COMPRO 1 PIANO — Mesmo precisando reparos, de uso particular — Pagamento imediato. Telefone 22-8168. (Também 1 acordeão Scandali).

PIANO nôvo, com 3 pedais, 88 notas, cepo metal, cordas cruzadas. Modelo médio, legítimo Schwartzmann. Vende-se urgente NCr$ 900,00. Rua Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio (Começa Rua Sampaio Ferraz). Tel. 22-8168.

PIANO — Erard Paris 1/4 cauda e Bechstein armário. Exc. oportunidade. Fácil, 2 anos. Avenida 13 de Maio, 47, s-401 — De 12 às 16 h. ou 52-9021.

PIANO de Apartamento — Novinho c|3 pedais, cêpo de metal e cordas crusadas. Preço de ocasião — Rua das Laranjeiras, 143 — Loja M — Facilito.

PIANO Francês castanho com Lanquinho NCr$ 380,00 — Rua José Bonifácio, 290 c|4 — Telefone (29-2248 — Todos os Santos.

PIANO — Vende-se "Pleyel" NCr$ 500,00, urgente. Otima sonoridade. Ver à Rua Cristóvão, 1050 ap. 403. Facilita-se.

PIANO alemão côpo metálico e c| cruzadas NCr$ 700,00, facilito tem banco. Ver R. Barão Iguatemi 404 c| XI, P. Bandeira.

VENDE-SE um pistão americano de marca Super-King — Tratar na Rua Ramiro Magalhães n.º 300 — Eng. Dentro.

VENDE-SE guitarra Super-Sonic com amplificador Valiant, também Giannini, ambos em perfeito estado. NCr$ 650 à vista. Tel. 28-0877.

VENDO sax-alto Martin USA. — Geraldo — 28-2906.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Inscrição CGC

Perdeu-se o cartão de inscrição do CGC n. 33 078 494, da Firma Germano Vieira Aparelhos Hospitalares Ltda. — GRATIFICA-SE — Tel. 28-2638. (P

E. C. Ligia

Convidamos os senhores associados para a Assembléia Geral do dia 5 às 8 horas. Em 1.º convocação e às 9 horas em 2.º convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

A) Reforma dos estatutos;

B.) Interêsses gerais.

José Monteiro, Pres. do C. D.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "CHATEAU D'ANET"

RUA GENERAL ARTIGAS, 72

ASSEMBLÉIA GERAL DE INSTALAÇÃO

CONVOCAÇÃO

O condômino João Reynaldo Pereira da Costa, com o assentimento do condômino Scipione Mandina, e na forma do deliberado na reunião preparatória de 27 de abril de 1968, presentes os condôminos dos aps. 101, 102, 201, 202, 301, 302 e 402, representando sete das dez unidades do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CHATEAU D'ANET sito na Rua General Artigas n.º 72, pelo presente edital convoca os Srs. Condôminos do mencionado edifício, para se reunirem em Assembléia Geral de Instalação no próximo dia 11 (onze) de maio do corrente ano, na Rua Domingos Ferreira n.º 219 (térreo), às 9 horas em primeira chamada com condôminos que representem a maioria das unidades do edifício ou meia hora mais tarde com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Fixação da contribuição de Condomínio.
II — Eleição do Síndico.
III — Constituição e eleição do Conselho Consultivo.
IV — Admissão de empregados.
V — Obras complementares de instalação, decoração e melhoramentos.
VI — Exame dos projetos de Convenção e Regimento Interno.
VII — Assuntos de interêsse geral.

Para ciência dos interessados faço publicar o presente edital de convocação, que é outrossim enviado por cópia e sob registro postal aos dez condôminos do edifício.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1968.

(a.) **João Reynaldo Pereira da Costa.**

Aviso à Praça

Comunicamos que a firma Mercearias Três Onças Ltda., nada tem a ver com o título protestado no 3.º Ofício e sim o Sr. Maurinho Hungara da Gama, que usou o nome da dita firma, recebendo mercadoria e aceitando títulos.

Rio, 30 de abril de 1968 — **Tavares S. Silva Ltda.**

Instituto Clínico N. S. de Fátima

Rua Conde de Agrolongo, 1215, Penha. Tel. 30-6465.

Avisamos aos Srs. Associados, portadores de TÍTULOS que o atraso nas mensalidades de mais de (90) noventa dias estarão os referidos TÍTULOS automàticamente cancelados definitivamente independente de qualquer notificação de acôrdo com o regulamento interno.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968. — A DIRETORIA.

Aviso à Praça

"CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA" firma estabelecida na Rua Beneditinos, 21 — 3.º andar, torna público para conhecimento dos interessados que as câmaras fotográficas e demais aparelhos que lhes foram entregues para consêrto em data anterior a 1966, deverão ser retiradas pelos legítimos donos até 31 de maio próximo futuro, mediante apresentação do respectivo comprovante. A partir de 1-6-68 cessará sua responsabilidade pela guarda dos mesmos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA

Promenade Country Club

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Comunicamos ao prezado consócio e solicitamos o seu comparecimento à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se em nossa sede social — Bonclima — com a finalidade de eleger os novos conselheiros efetivos e suplentes para o biênio de 1968 a 1970; com data marcada para o dia 5 de maio de 1968, com início previsto para às 9h30m a 1.ª convocação e 2.ª convocação com qualquer número às 10 horas.

Lembramos, outrossim, que só poderão votar e serem votados os sócios quites com suas obrigações Estatutárias, como também não será permitido votos por procuração.

PROMENADE COUNTRY CLUB
a) Chneur Dinis
Vice-Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática e referências. NCr$ 90,00. Rua Domingos Ferreira, 78 ap. 201.

CASAL procura empregada para todo serviço. Pedem-se referencias. Dias da Rocha 35 — Ap. n.º 701.

EMPREGADA para residência precisa-se. Rua Barão de Mesquita n. 48, ap. 504, Vila Isabel.

EMPREGADA para todo serviço, com experiência e referências — Precisa-se Rainha Elizabeth, 601, apto. 9. Tel.: 47-2930.

SENHORA em Nilopolis, toma conta de crianças até 7 anos. Ponho no colégio. R. Marquês de Abrantes, 88 — Apto. 204 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Ordenado NCr$ 100. Dormir no emprêgo. Senador Vergueiro, 55, apto. 304 — Tel.: 25-3860.

EMPREGADA — Para uma só pessoa, todo o serviço, limpo e ordeira c| refs. — Dorme fora, prefere-se quem more na Z. Sul. — Tratar das 8 às 12. Ferreira Viana, 44 — C-02 — Flamengo.

EMPREGADA para todo o serviço — Precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referencias, na Rua Belfort Roxo n. 158, apto. 402 em Copacabana.

EMPREGADA — Preciso — Todo serviço, 80,00 mensais de 7 às 15 horas menos sáb. e dom. na Rua Conde de Baependi n. 39 — ap. 103.

EMPREGADA todo o serviço menos lavar e passar — Preciso na Rua das Laranjeiras n. 347 - C-02 — Fone 25-7854.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 2 pessoas, na Av. Copacabana n. 162, apto. 301 — Tel. 57-7460.

EMPREGADA — Precisa-se, dormir fora. R. Vol. da Patria n. 402 — ap. 502.

EMPREGADA — 90 mil. Preciso para casal com 2 crianças. Dorme no emprêgo. Exijo referências. Tratar pela manhã ou à noite. Av. Copacabana, 796 ap. 1101.

FAMILIA estrangeira precisa de empregada acima de trinta anos para todo serviço. Exige-se referencias, de longo tempo de serviço. Paga-se bem. Rua Raimundo Correia, 47 ap. 601. Tel. 37-0704.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Joaquim Pedrosa Xavier, Augusto Santos Batista, Josefina Lamenha Paiva e Laércio Paiva Meneses.

BENEFICENCIA — No Olímpico Clube, na Rua Pompeu Loureiro, 116, dia 9, haverá uma exposição de pintura de Arno Holzer, em benefício do Clube dos Paraplégicos da Guanabara.

SOLENIDADES — Em solenidade no 2.º Distrito Naval, em Salvador, assume hoje o comando daquela unidade da Marinha, o Vice-Almirante Mauro Baloussier. *** Domingo, a solenidade de Juramento à Bandeira dos novos aspirantes da Escola Naval.

PASCOA — O Colégio de São Bento promove domingo, às 8 horas, a Páscoa dos seus ex-alunos. A Missa e Comunhão Pascal serão na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento.

COMEMORAÇÃO — Os taquígrafos brasileiros comemoram hoje o Dia do Taquígrafo. Na sede da Praça Floriano, 55, 12.º andar, haverá uma reunião de confraternização.

CERIMONIA — No Templo da Humanidade, hoje, às 17h30m, a cerimônia pública em que os positivistas celebram o descobrimento do Brasil. Amanhã, também no Templo, haverá uma solenidade comemorativa dos apóstolos já falecidos, da Religião da Humanidade.

CASAMENTO — Amanhã, às 16 horas, na Igreja Matriz de São José da Lagoa, do Jardim Botânico, na Avenida Borges de Medeiros, 2 735, o casamento do Sr. Horst Karl Dorle, filho do Sr. Erich Dorle e da Sr.ª Hedwig Dorle (falecidos), com a Srt.ª Sônia Maria Catão Marinho, filha do Sr. Antônio Queirós Marinho (falecido) e da Sr.ª Maria Júlia Catão Marinho.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e arrumação. Paga-se NCr$ 80,00. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 95 ap. 1001. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, família de 3 pessoas. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00.

KOMBI — Luxo, 61, sincron. 6 portas (turismo), azul e branca, pneus novos, mec. retif. à vista 4 000 ou 1 500 saldo 20x250,00. Tel. 57-2539.

KOMBI NOVAS E USADAS, entrada a partir de NCr$ 460,00 e mensalidades desde NCr$ 40,00. Av. Rio Branco, 156, sala 2115 — Fone: 52-0493.

KOMBI 67 — Pouquíssimo uso, acess., estado de 0 km. Usei sòmente 20 dias férias. 9 300,00 à vista. Dr. Pedro. Av. Princesa Isabel, 412, c| 1.

KOMBI 65 — Standard à vista 5 790 e outra também 66 por 6 270. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. — Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, fpr. preta, superequipado, único dono, ainda na garantia. Troca e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 5 800, 63 a 6 300, 64 a 7 000, 65 a 8 000, 66 a 9 000, 67 a 11 000 — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI E FURGÃO — Aluga-se para firmas, ou serviço particular — 37-3357.

KOMBI 64 — Luxo. Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes. Equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI LUXO 1960 — 1a. sincronizado, rádio, tranca. R. Marechal Trompowsky, 45. T. 38-1788.

KOMBI 64 — Estado impecável, rádio, capas, pneus novos, côr verde. Vendo, troco e facilito — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI — Aluga carga, passageiro etc. Dia e noite — 42-8803 — Batista.

KARMANN-GHIA 63 — Único dono, pouco rodado, vermelho, rádio, mecânica a tôda prova, aceito troca por Sedan 60 a 63 facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

KOMBI — Vendem-se. Tôdas originais, mecânica a tôda prova, aceito troca por Kombi 60 a 65, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — OK. Vermelho, forr. preta, concessionário Rio, tôdas as garantias de fábrica. Troco e facilito até 27 meses. Rua Barão Mesquita 174-C.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, forr. preta, com 6 000 km, ainda na garantia faturado 5-1-68, troco e facilito até 27 meses. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI! Firma compra à vista. — 60 a 3 600, 61 a 4 100, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 5 800, 65 a 6 400, 66 a 6 600. — Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI 1964 — Ótimo estado, único dono, excepcional motor. Vendo com 2 500 ent. saldo até 15 meses. Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

KOMBI 62 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 1960 — Ótimo estado lataria 100%. AUTO-PRAZO vende com 1 800 o saldo em diversos planos a sua escolha. Rua Conde de Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, pouco rodado, pneus b.b., nunca bateu, verdadeiro estado de OK. Vendo, financio. Barão de Mesquita 796-D.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip., lindo est. de trato, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 66 Luxo — Equip., único dono, est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip. em est. de zero, a todo exame, à vista, troco e fac. c| 4 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI — Vende-se, 1960, muito bem conservada e a preço de ocasião. Tratar com Sr. Joubert, no horário comercial, à Av. São Félix, 50, Vista Alegre — Irajá.

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora. Temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc., a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KOMBI 1968 0 Km — Vendemos c| entrada a partir de NCr$ 2 400 restante em 24 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Telefones 48-1403 e 28-7791.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 meses c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN GHIA 63 — Totalmente novo, equipado, raro conservação, facilito com peq. entrada, saldo até 24 meses, para crédito direto — Real Grandeza 74. Tel. 46-6227.

KOMBI 64 — Vendo, preço cotação. Bom estado. Tel.: CETEL: 93-0527 — Sandra ou Sônia.

KOMBI 1962 — Bom estado. Vendemos c| 1 500,00 ent., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

KOMBI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone 29-1738, de dia, ou 34-0468, à noite.

KOMBI — 23 mil km — Médico vende excepcional 8 mil vista. Rua Fonseca Guimarães, 35. Tel não é meu, favor não discar.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres. Saldo p/ Crédito Direto, menores juros. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeira. Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

KOMBI 61 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 61 — Luxo — Última série — 100%, perfeita — Superequipada — Facilito longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

MORRIS OXFORD 1950 — A vista 890 só no dinheiro. Garage Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCURY 48 — Particular, bem calçado. Vende-se NCr$ 750,00. Av. Roma, 21, Loja C — Bonsucesso. Dias úteis hor. comercial.

MORRIS OXFORD 52 — Base ... 1.500. Tratar Rua Catumbi, 79, com Sr. Josepe.

MERCEDES 250-S, 1966, rádio Becker, dir., hidr., 9 000 km, já libirado. Rua Rodolfo Dantas, 16, ap. 501.

MERCURY 41 — Nôvo de tudo. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 803.

MORRIS 48 — A tôda prova, vende-se barato. Rua Clarimundo de Melo, 803.

MERCEDES 250-S — 1967 — Sem entrada em 6, 8, 10 e 12 e 15 prestações, juros 2,8% ao mês — Rádio Becker, antena elétrica. Tel. 52-2794. Av. Franklin Roosevelt n. 39, sala 710.

MERCEDES 220-S — Vendo em ótimo estado, 1964, totalmente revisado, motor nôvo com garantia de 10 000 km pneus novos, capas, rádio etc. Tel. 22-9412 — ROBERTO.

MERCEDES 2 505 — 68 0 km. — CAPRICE 68, 0 km. — MUSTANG 68 HARD TOP. — OPEL OLYMPIA 68 0 km. Entrada de NCr$ 30 000,00 restante NCr$ 600,00 mensais. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 709 — Tel. 32-6126 — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Visconde Rio Branco, 52 s| 44. — EM NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Sob.

MERCEDES 51 — Preto, caixa e motor 100%. Facilito c| 800 entrada. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

MERCURY 63 — Fortuna, único no Rio, estado 0 km. [illegible] Documentação embaixada, 2 côres, [illegible]. Tel. 38-7212 após 9 horas.

OLDSMOBILE 59 — Conversível — Vendo a mais nova do Rio, [illegible] 3 000 km rodados. Vendo c| 3 500 de ent. Troco. Teodoro da Silva, 419.

OPEL 1956 — Vendo em bom estado, NCr$ 1 200,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

OLDSMOBILE 1967 — Vendo nôvo, pouco rodado, único dono. [illegible] Rua Rosário, 174, com Sr. Costa.

PLYMOUTH 59 — Fury coupé, Mecânica, lataria, pneus, rádio, todo original de fábrica. Aparece 2 500,00 de entrada. Prestações 350,00. Rua Teodoro da Silva, 419.

PICK-UP 67 e 62 ot. estados troco. [illegible] Penha após 10 horas.

PICK-UP FORD 61 — F-100, ótimo estado, capota lona, troco, facilito. Tel. 5 500. Est. Vicente de Carvalho, 33.

PICK UP FORD 59, F-100, bom estado, troco, facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

PEUGEOT 59 — Entrada 1 000,00 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

PLYMOUTH 48 — 4 portas, mecânica toda 100%. NCr$ 950,00 só à vista. Av. N. S. das Graças, 228, 2.º andar, sala 1 — São João de Meriti.

PICK-UP FORD 67 — Excelente estado de conservação pouco rodada, vendo ou troco por Volks. Rua Uruguai, 283 — Sr. Paiva.

PLYMOUTH 59 — Furi — Mecânica, 4 portas, ótimos estado geral. Ent. 2 500,00 prest. de 330,00 — Troco. Teodoro da Silva, 419.

PONTIAC 1954, 3 estrelas, 8 cilindres, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso, todo original. Único dono, desde 0 km. Rádio, freio a ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP Austin A-40 1948 vendo NCr$ 620 à vista ou fac. R. Gen. Correia e Castro n. 268-A.

PICK-UP CHEVROLET 51 — 3 100 pronto para trabalhar. Vendo, troco passeio. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

PEUGEOT 58 — 403 — Máquina e transmissão nova. Marquês de Valença 166-B — Tijuca.

PONTIAC 1954 — Vendo ou troco por Kombi até 64, dando volta. Carro perfeito, 2 p. hid., pneus novos. Tel. 43-5270.

PICK-UP 67 VOLKS — Pouquíssimo rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Pronta entrega. NCr$ 9 000,00 à vista ou em 10 pagamentos iguais sem entrada. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: ... 36-4013.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 1959, equipada, tração nas 4, um só dono, pneus 100%, mec. 100%, perfeita. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Entrada 1 600 e 12 x 190,00.

RURAL 61 e 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

RURAL 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 800, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 200, 64 a 4 700, 65 a 5 700. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca. Como nova — Superequipada — Vendo c/ financiamento longo prazo — R. Barão Mesquita, 174-A e B.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 0 km, Autolinda, vende em 50 meses sem juros. Tel. ... 28-9174, Sr. Nilton.

RURAL 67, luxo, 5 marchas, excelente estado geral, rádio 3 faixas, tranca, 20 000 km reais, único dono, rigorosamente conservada. Rua Ana Néri, 801.

RENAULT JUVAQUATRO 48 — Bom estado. Melhor oferta. Rua S. Januário, 355.

RURAL 64 — C| 430,00 de entrada e saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B (B

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL 61 — 4x2 tôda equipada em ótimo estado, troco, financio com 1 700. Rua 24 de Maio 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL WILLYS 65 — Ótimo estado 4 x 2, mec. excelente, vendo, troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

RURAL 60 — Sem o menor defeito, a qualquer prova. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

RURAL WILLYS 1968 — Compre agora e pague a entrada daqui a 6 meses nas seguintes condições: 4 x 400,00; 1 x 595,00 mais 1 x 3 595,00; 18 x 595,00 — Aproveite logo — Poucas unidades disponíveis — Compramos à vista seu carro usado — CASSIO MUNIZ VEÍCULOS — Av. Calógeras n. 23 — (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro n. 200 — loja C (Copacabana).

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 1958 — Pronta para qualquer prova, 1 500 de entrada, prestações de 130 mensais. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL WILLYS 1964 — Vendo, com rádio, preço ótimo à vista 4 450. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

RURAL! Firma compra a vista. — 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700, 66 a 6 200. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976. — King. (B

RURAL 67 DE LUXE — Vendo, estado de nova, superequipada. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201 — Leblon. Tel. 27-7830.

RURAL 63 — Entrada 380,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

RURAL WILLYS 67 luxo em estado de nova, troca por carro, facilito parte. R. [illegible]

RURAL WILLYS 1965 — Estado nôvo, aceito troca e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

RURAL 65 c| garantia de fábrica — Fiat Azul — Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Autorizado — General Polidoro, 81. Rua General Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 67 — 0 km — Tôdas as côres a escolher — Planos espetaculares. Entrada 25% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL. Revendedor Autorizado — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

REGENTE 67, tôda nova, carro de garantia. Vendendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

RURAL WILLYS 1962 — Lindíssima. Emplacada 1968. — NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 1965, 4 x 4, excelente — Facilito o pagamento. — Tel. 57-2840, com Augusto.

RURAL LUXO 1961 — Rádio, ótimo estado, 2 620. R. Inhangá n.º 7. D. Yvone. Urgente. Copacabana.

RURAL 65 — 4x4 inteira s| batida azul, à vista 5 600,00 ac. troca p| Volks dou ou rec. diferença à vista. R. Aristarco Pessoa 102. Usina.

RURAL 64 — Ótimo estado, troco, facilito c| 2 000. Av. Mem de Sá 253-B.

RURAL 66 — 4x2 de luxo, estado excepcional, marron cacau e pérola um só dono, troco e facilito c| 2 500, saldo até 24 meses. Rua Camerino 81. Telefone: 43-8393.

RURAL WILLYS 1965, 4x2, luxo, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 398. Maracanã.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco, vendo, 1 300,00 de entrada, prestações de 140,00 — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

SIMCA 64. Tufão, Vendo, impecável, c/ 2 030,00 de entrada e o resto a 252,33 p| mês. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 66. Vendo, ótima, c/ 2 250,00 de entrada, saldo a 312,41 p/ mês. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 61 a mais linda da Guanabara, único dono para particular de fino gosto, azul e marfim vistoriada e seguro pago, tôda equipada só a vista em dinheiro. NCr$ 3 300,00. Ver no Pôsto Esso Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

SIMCA Jangada 63 — Está boa de tudo. Vendo com peq. entrada. Aceito troca. Rua Uranos, 1 217. — Ramos.

STUDEBAKER 52 coupé com rádio NCr$ 500 de entrada, Av. Brasil 12 698, 2.º pavilhão na barbearia. Tel. 34-8070 ramal 245. Ivo.

SIMCA 63 — 2.ª série, 3 sincros, único dono, 4 pneus novos banda branca, seguro. Vendo, troco. Tel. 38-7212, após 9 horas.

SIMCA 65 — Verdadeira jóia, para pessoa exigente, rádio etc. 2 500 ent. saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, King.

STANDARD VANGUARD 51 — Mecânica a tôda prova, pintura nova, inteiro de lata, facilito com pequena entrada. Rua Uruguai, 283 — Sr. José.

SIMCA TUFÃO 64 — Todo equipado, ótimo estado. Vendo. Preço de ocasião. Rua Rússel, 32.

SIMCA TUFÃO 65 — Entrada 2 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 63, 100% mecânica ... 700,00 de entrada 18x233. R. Almirante Ary Parreiras, 355 — Rocha.

SIMCA Tufão 65 equipado pouco uso. Aceito troca e facilito com pequena entrada. Rua Haddock Lobo, 74.

SIMCA Chambord 1963 vende-se lindo carro. Tratar na Estrada da Portela, 247-A. Madureira.

SIMCA 65 — Superequipado. 29 000 km. Entrada 1 000. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. Troco. (B

SIMCA 60|1 — Superequipada, c/ rádio, pneus banda branca. Aceito oferta à vista. Rua Francisco Eugênio, 396.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. — 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

SIMCA 62 — Espetacular de tudo. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo, financio, côr mostarda, R. São Francisco Xavier n. 82.

SIMCA 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61 — O mais lindo do Rio. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

SIMCA 62 — Impecável estado, único dono, equipado ótimo estado. NCr$ 1 500 ent. saldo em 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SKODA 51 — Carro de fino trato. Fac. c| 500 rest. a combinar. Rua Vitor Meireles 40 — Est. Riachuelo.

SKODA 59 OTAVIA — Bom estado, urgente 1 700 ou troco mesma marca, ano. Inf. Rua Vitor Meireles 40 — Est. Rocha.

SIMCA JANGADA 64 — Único dono, todo original, rádio, aceito troca Simca mais antiga, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana n.º 9 991-C-D — Cascadura.

SIMCA Rallye 64-65 1 450,00 rádio, forr. couro, bancos reclináveis, vidros (ray-ban), belíssimo. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

SIMCA 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel. 28-8974.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 62 a 3 300, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA JANGADA 65 — Vendo, totalmente reformada — Melhor oferta. Rua da Matriz 36 — Ver com porteiro, somente à tarde.

SIMCA 62-63 e Aero Willys 60-62; Kombi 61, os melhores da GB, fac. e troco por menor valor. Rua Santo Cristo, 53.

SIMCA 61 e 64 — Vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona n. 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1239. Atendo de dia ou de noite.

TAXI VOLKSWAGEN — Particular vende superequipado, volante sport, toca-fita, totalmente cromado, elogiado por todos passageiros. 15 000,00 à vista ou financiado. Ver e tratar na Est. Intendente Magalhães, 201, c| 25 — Campinho a partir das 18 h.

TAXI — Aero Willys 64 — Magnífico estado — Superequipado. Vendo c/ financiamento longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c| 5.000,00 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 — 28-7791.

TAXI-CHEVROLET 1950 — Vendo para quem chegar primeiro NCr$ 3.000,00. Rua Mariz e Barros 724.

TAXI CHEVROLET 50 — Vendo NCr$ 3 200 à vista. Avenida Suburbana 105, até as 12 horas.

TAXI VOLKS 63 — Vendo ou troco. Aero ou Volks part. Tratar Rua Antonio Rego, 587 — Olaria.

TAXIS — Aero Willys 64, 1 carburador, suspensão, |. ferreiro na garantia, capas courvin, seminovo. DKW Vemag 65, Capelinha rádio, cromados, pinturas novas. Simca Chambord 61, Capelinha, belíssimo e outros c| entradas a partir de 2 290,00. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

TAXI Volks 61 sincronizado tudo ok. Ver Rua Barão de B. Retiro 2 382. Tel. 38-7684.

TAXI VOLKSWAGEN 1967 — 66 — 65. Permutamos seminovos — equipados, várias côres, taxímetro Halda sueco s| garantia de 12 meses, vários planos à sua escolha. Financiamos 24 meses sem fiador. Crédito aprovado na hora, entrega imediata. Aceito seu carro como entrada — Rua Mariz e Barros n. 126.

TAXI CAPELINHA — Cromados e aferidos, procedência idônea. Colocação imediata só à vista. Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

TAXI HALDA — Precisão absoluta procedência sueca, colocação imediata e aferição para o mesmo dia — Vendemos à vista ou financiamos com pequena entrada, e saldo até 12 meses s| fiador — Crédito na hora. Rua Mariz e Barros n. 126. Praça da Bandeira.

TAXI VOLKS 64 — Ótimo estado carro bem tratado, troco por Simca ou Volks part., financ. parte. Rua Silva Rabelo 21, sl 304 — Méier. Tel. 49-4245.

TAXI — Volks — DKW — Aero de 1962 a 1967 — Entrada a partir de NCr$ 820,00 e mensalidades desde NCr$ 120,00 p| entrega. Av. Rio Branco, 156, sala 2115 — Fone: 52-0493.

TAXI — Volks e DKW de 1961 a 1967 — Entrada desde NCr$ .. 820,00 e o saldo em 45 meses s| juros. Pronta entrega. Av. Rio Branco, 156, s| 2115 — Fone: .. 52-0493.

TAXI VOLKS 66 — Modelo 67. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4 tel. 29-4808.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Capelinha, estado de nôvo, equipado. Prado Júnior, 317, Sr. Afonso.

TAXI GORDINI 62 — Estado geral 100%. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo n.º 4. Tel. 29-4808.

TAXI GORDINI 63 — Motor e caixa nova, táxi Cap., equip., m/ oferta à vista ou fac/ c| 2 500,00. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

TAXI VOLKSWAGEN 1966. Pronto para trabalhar. A vista 11 600 — R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

TAXI Gordini compro 1966, pago à vista, NCr$ 6 500,00. Telefone 52.2794, Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 710.

TAXI DKW 59 bom estado geral. Vendo, ent. 3 000 restante a combinar, traga mec. Rua Cuba 464. Com Leonel.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 — Impressionante estado de zero km, na praça sòmente há 4 meses. Pouco rodado, eq. c| rádio 3 faixas e 2 alto-falantes, capas de vulcron pretas, calotas superluxo, faróis neblina. Carro p| comprador exigente e de fino gosto. Facilito. Praça Onze, 179A. Dia todo até 20 horas.

TAXI DKW 64 — A qualquer prova. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI — Volks-1965 — Vende-se financiado em ótimo estado, só vendo para crer, ver e tratar na R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Novo — Armando.

TAXI Volks 63, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/4.500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

TAXI VOLKSWAGEN 1964, equipado, facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

TAXI VOLKS 65, enxuto, pronto para rodar, de autônomo. Ent. 6 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI AERO WILLYS 61, máquina nova na garantia. Ent. 3 500, o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI VOLKS 63, perfeito de tudo, pronto para rodar, entr. ... 4 500, o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI — Volks 64 — Máquina nova. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI MERCEDES 1952, em bom estado. Sòmente à vista, 1 900 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

TAXI VOLKS 60, em ótimo estado. Sòmente à vista — 5 600 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAXI GORDINI 1964, sem entrada. NCr$ 496,70 por mês, com emplacamento e seguro. Pagamento da 1.ª 30 dias após a entrega. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 710. Tel. 52-2794.

VOLKSWAGEN 66. Impecável, equipado. Vendo, c| 2 930,00 de entrada e 342,50 por mês. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1964 e 1965, superequipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 398. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961, único dono, estado excepcional. Financio pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 62, lindinho, capa, pneus novos, Vendo urgente, NCr$ 4 700,00, liquidação total. Rua Alfredo Pinto, 54 ap. 201. Placa milhar.

VOLKSWAGEN 66 todo cem por cento. Rua Decio Vilares n.º 96 com o porteiro. Copacabana.

VENDO Morris Oxford retif. e pintado. Ver e tratar Rua da Quitanda, 186, 2.º. Tel. 43-8573. Sr. Cândido.

VOLKSWAGEN 68 zero km já emplacado, todo equipado, vendo com 6 500, mais prestações de 280,00, negócio entre particular, tel. 36-5827.

Compro à vista

PAGO NA HORA

Aero	Volks	Kombi
63 — 4.300	63 — 5.500	63 — 4.700
64 — 5.700	64 — 5.700	64 — 5.500
65 — 7.500	65 — 6.400	65 — 6.000
66 — 8.500	66 — 6.900	66 — 6.500

Rural	Simca
63 — 4.200	63 — 3.700
64 — 4.700	64 — 4.600
65 — 5.700	65 — 5.600

Rua Conde Bonfim; 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 6.900	66 — 6.900
65 — 6.600	65 — 6.400
64 — 5.900	64 — 5.700
63 — 5.500	63 — 5.500

Rural	Aero
65 — 5.800	65 — 7.600
64 — 4.900	64 — 5.900
63 — 4.200	63 — 4.800

Simca	
65 — 5.700	64 — 4.800

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO) (P

VOLKSWAGEN 64 equipado, ótimo estado geral. Troco, facilito c| 2 200, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63-64 uma jóia, para exigente, superequipado ent. a partir 2 000 rest. 20 meses ou entr. 3 300 e 10x390, incluídos seguro, lic. 68, sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 64, 3.ª série, Faturamento de 28 dezembro, equipado, banda branca, lindo carro. Rua Pontes Correa, 74. Andaraí.

VOLKSWAGEN 67 grená, vendo ou troco. Rua Bulhões Marcial, 173. Antonio.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km côr vinho c/ estofamento prêto para pronta entrega oficial da marinha vende por motivo de transferência. Ver Rua do Bispo, 47 com Sr. Miguel.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km para pronta entrega, várias côres, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

VOLKS 62 — Raríssima conservação, superequipado, rádio, capas napa, rodas cromadas etc. Ent. 2 000, saldo prest. 300. Beco dos Barbeiros, n.º 6, 6.º and. s/605. Pça. XV Nov. Dr. Morais — Tel. 31-3024 e 31-2687, depois 11 hs.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Pronta entrega, facilito e troco por V. ou Kombi, R. Laranjeiras, 122-A. Tel.: 25-3953.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, verde, coisa rara em automóvel, facilito e faço troca Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, azul c| rádio, tranca, capas, calhas, um só dono faço troca e facilito, Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 60 — Mod. 62, rádio 5 teclas Blaupunkt, pneus e tranca nova, só à vista 3 700 Barão da Tôrre 125 apto. 201-F — Tel: 47-6300.

VOLKS 1963 — Estado geral 100%. Equipado com toca-fita etc. A vista 5 350, R. Uruguai 226-B tel: 38 0225.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, equipado côr grená, vou receber 0 km. R. Carvalho Alvim, 529 c| 19. Não tem fone.

VOLKS 61, 62, 64, 66 — Entrada a partir de 1 500, saldo 18 meses, todos lindos e excelentes, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho 387 e 97.

VOLKS 62 OU 66 — Equipados em ótimo estado, vendo facilito ou troco por Kombi. Rua Uruguai, 283 Sr. Eloi.

VOLKS 61 — Vendo transformado em 66, equipado, com capas, rádio e outros acessórios. Sinal NCr$ 1 700, saldo até 18 meses, tel: 26-3503.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km — Pronta entrega. Linda côr. NCr$ 10 100. Tel. 25-6665 — 25-3263.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, esquina de José dos Reis. Pôsto Ideal — Largo dos Pilares.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, esquina de José dos Reis. — Pôsto Ideal. Largo dos Pilares.

VOLKS 55, alemão, em magnífico estado, com rádio. 2 780 000. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, um dono só, pouco rodado, troco ou facilito c| 1 800 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967, tigre, grená, vinho, Pouco uso. Equipado, c/ stereo, tape, rádio Automatic, e tranca de segurança, tipo cofre, bom preço, à vista. Troco ou facilito c/ 2 200 de ent., saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN Sport club, coupé, teto de aço, conversível, único e vendo no Rio. Troco ou facilito até 15 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 67, na garantia, superequipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKSWAGEN 66, superequipado bom de tudo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKSWAGEN 67, único dono, impecável. Vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 66, equipado, ótimo estado. Vende-se. Ver na Av. Radial Oeste, 68.

VOLKS 61, sincronizado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 67, urgente, 8 000 km. Rua 5 de Julho, 364 casa.

VOLKS 59. Vendo, alemão, superequipado, transformado em 62, sem batidas. Financio com NCr$ 200,00 mensais. Não é Consórcio, entrega no ato. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 63 equipado, excelente. Fac. c|2.000, saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 66, equipado, ótimo estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c|3.000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c|2.000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64, ótimo estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 2 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, vermelho, 0km. A vista ou troco e fac. c/4.500 entrada saldo até 20 meses — Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 e outro 64 — Vende-se com todos os seguros, equipados. R. São Luiz Gonzaga número 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1966 — O mais nôvo da Guanabara e mais equipado. NCr$ 6 900,00. Rua do Rússel, 450-A.

VOLKSWAGEN 67 — Rigorosamente estado de nôvo. Vendo urgente. R. São Cristóvão, 1 186, s/ 204. Hoje das 15,30 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c|2.600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — Equipado, licenciado 68. Está novinho. Vendo ou troco por Aero 65 ou 66. Enxuto. Motivo família grande. — Rua Joaquim Palhares, 497, fundos.

VOLKS 63 — Entrada 1 700 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VEMAGUET 64 — 1 500 saldo 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 67, faturado em dezembro 4 500 km na garantia. Melhor oferta. Tel. 90-2833. Francisco José.

VOLKS 60, 61, 62, 64, 65, 66 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Nôvo, com entradas desde 1 000,00 e o saldo em pequenas prestações p/ créd. direto ao consumidor. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Texas.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, p/ entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962, 1964 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 700,00. Saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série. Único dono, equipado, estado nôvo. Facil. c/ 1 600,00. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 1964 — Grená e azul atlântico, superequipado, pneus novos, sem batidas etc. excepcionais. Troco e fac. 21 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul atlântico, superequipado, nunca bateu, ún. dono, fatura de compra etc. Troco e fac. 21 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1959 — Azul, superequipado, nunca bateu, o mais nôvo da GB. Troco e fac. 21 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 lindo sem batida pneus novos c| rádio. Rua Barata Ribeiro, 628, c| porteiro.

VOLKS 1962 — 2 000 de entrada restante em letras de 271,00 s| mais nada. Rua Afonso Pena, 66, Loja B.

VOLKS 1966 — Vendo ou troco p| carro m| valor. Financio parte. Rua Afonso Pena, 66-B — Tijuca — Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, estado de nôvo, troco e facilito até 24 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado, equipadíssimo. Troco e fac. com 2 500, saldo 24 meses. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo, 12 000 km — NCr$ 8 300, troco e fac. até 24 meses com 3 500. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Representante Rio, troco e facilito até 24 meses à vista NCr$ 9 900. Barão Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 68 — 2 000 km — Tôdas as garantias tirado Rio há 30 dias emplacado e segurado ricamente equipado troco e fac. até 24 meses. 28-3338.

VOLKS 61 — Sincronizado. Equipado. Bom estado. Bom preço à vista. Financio hoje. Araújo Lima, 47.

VOLKS 63 — Bom estado equipado. Ótimo preço à vista 5 250. Tel. 58-8078.

VOLKS — Alemão, segunda sincronizada, vidro grande traseiro. Ótimo estado. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN tudo equipado, NCr$ 3 780,00. Av. Bras de Pina, 1242.

VENDE-SE um carro Mercury por NCr$ 1 700,00 e dois caminhões por NCr$ 1 500,00. Ver e tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

VOLKS 1959 alemão. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio Blaupunkt. Tranca e capas. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, tecla, capas luxo, etc. Troco ou estudo financiamento até 21 m. com 2 800 entrada. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 azul e vermelho equipados c| rádio, calhas, afastador etc. troco e facilito. R. Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN 66 grena b.b. cofre, rádio capa Vulcron todo equipado. Rua Passagem 146. — Carvine.

VOLKSWAGEN 67, 59 ótimo estado, equipado, vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

VEMAGUET 67 ótimo estado, equipado. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 66 bordeaux ult. série supernovo, equipado, pouco rodado, vendo ou troco por Volks menor valor. Rua Silveira Martins 135 sl. 1. Tel. 25-2555. — João.

VOLKSWAGEN 63 última série placa milhar único proprietário desde 0 km equipado, base 5 250 Rua Silveira Martins, 135 s. 1. Tel. 25-2555. João.

VOLKSWAGEN 1968, O. K, tenho 2, azul, real e beige nilo, pronta entrega. Fone: 34-6876.

VOLKS 62 à 66 — Entrada desde NCr$ 1 200 — Saldo até 24 meses. Crédito direto. — Todos equipados e revisados. Garantia de 3 meses. — Aceitamos troca. Jarrão Automóveis. Rua S. Clemente, 195, loja F. — 26-8214 em Botafogo. (B

VOLKS 62, lindo carro, Bom de tudo 2 200,00. Entr. 18x258. R. Almte. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

VOLKSWAGEN 1967, equipados, tenho 2, grená e pérola, pronta entrega à vista ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174 E. Fone 34-6876.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Pronta entrega. Troco e financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

VOLKS 60 — Equipado, impecável. Financio a longo prazo. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKS 63 — Tenho 2 equipados. Conservação ótima. Financio. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKS 66 — Grená, superequip. Ac. troca e fac. Rua Babaçu, 11/201, Praia da Bica, J. Guan. Telefone 96-1156 (06).

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 67 — Última série equipado, carro em estado de nôvo, revisado, facilito ou troco pelo Crédito Direto ao Consumidor — Rua Barata Ribeiro n. 99.

VOLKSWAGEN — 62 — 63 — 64 — Todos em estado de nôvo revisado, equipado, facilito ou troco pelo Crédito Direto ao Consumidor — Rua Barata Ribeiro n. 99.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 prestações sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 1964 — Última série, equipado, rádio, 4 faixas, capas laterais, ent. Courvin, mecânica qualquer prova. Rua Pirangi, 119 — Pôsto Gasolina Olaria.

VOLKSWAGEN 1968 — Ok — Pronta entrega. Linda cor, fat. em nome do comp. Ótimo preço — Tel 25-3263 — 25-6665 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 64 — Compre agora e pague a entrada daqui a 6 meses nas seguintes condições: — 4 x 260,00; 1 x 338,75; 1 x ... 2 838,75; 18 x 338,75 — Não perca esta oportunidade — Vai durar pouco — Av. Calógeras n. 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro n. 200, loja C (Copacabana).

VOLKS 68, 0km. Pronta entrega e AERO 66, superequip. Troco facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1967 — 6 000 km, vermelho, equipado, à vista NCr$ 8 100,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C.

VENDO — Urgente, Volks 64. Equipado. Rua São Januário, 1021 — São Cristóvão.

VOLKS 67 — Baixa km, estado de 0. Ac. troca e fac/ Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 68 — 0 km. Ac. troca e fac/ Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 64 — Azul. Preço único à vista s/ contra oferta, 5 150,00. Ac. troca. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDO Dodge 52, melhor oferta. Rua Iriquitia 521, loja E. Tratar com José.

VOLKSWAGEN 1966 M. 67 com 15 m/k autênticos, único dono. Facilita-se. — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1962 — Cerâmica, equipado, excelente conserv. e mec. troco e fac. c/ 2 000, prest. de 264,00 — C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKS 64 — Granat, como nôvo c/ rádio, capas, bancos reclináveis, urgente, 5 600. R. Maxwell, 34 c/9.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero pronta entrega, a emplacar, azul, fôrro prêto, troco menor valor e fac. c/ 4 000 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 64 — Entrada 620,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almte. Barroso, n. 91-A. (B

VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. José.

VOLKSWAGEN 1967, 63, 62, todos revisados, financiamos até 20 meses, aceitamos s| carro c| entrada. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 62 — Estado de OK. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 4 portas — Inicial NCr$ 4 000 a NCr$ 5 000. — Restante prestações de NCr$ 120,00 mensais. NÃO DEIXE DE VIR HOJE. — OPORTUNIDADE UNICA. — Rua Senador Dantas, 117, s| 1 709. Tel. 32-6126 — Rua Atalaia, 133, Eng. de Dentro. — Rua Etelvina, 35, Olaria. — Rua Visconde Rio Branco, 52 s| 44. — EM NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 e Rua Aurelino Leal, 41 Sob.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Vendo. Vermelho, forração preta. — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966 — Grenat, equipado, troco e financio até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLK 62, revisado, ótimo estado. Peq. entrada e saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km 1 500, tigre, forração preta, pronta entrega, 12 volts, Aceito troca Sedan 40 a 67, facilito, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana n.º 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — 63 — 64 — 65 — Revisados em n/ oficina, capas, rádio, pneus novos — Vendo, troco e facilito até 15 meses. Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — Reiguá, Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 66 — Todos em perf. estado rádio, capas novas, aceito troca por Sedan, 60 a 65, fac. saldo até 15 meses — Ag. Suburbana de Automóveis — AV. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e revisão. — Pronta entrega. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VOLKS 63 — Rádio, capas, laterais completas, bom estado, Rua Cônego Tobias 13 em frente a ponte do Méier.

VOLKS 63 — Cerâmica, em bom estado. Vendo só à vista. 5 200. Ver e tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Todo equipado, preço NCr$ 6 300 urgente, motivo de viagem. Rua Maestro Francisco Braga n. 380. Bairro do Peixoto.

VENDE-SE caminhão Ford, ano 46, bom de máquina e pneus novos, pronto para trabalhar, na Rua Monteiro da Luz n.º 300 — Água Santa.

VOLKSWAGEN 66 — Última série com 20 mil km lacrados, único dono, rádio, estofamento de luxo reclinável, vitrola, faróis de milha e traseiro, volante moderno, tala larga, aceito troca Sedan 60 a 65 fac. até 15 meses — Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VENDE-SE Cadillac luxo 1951 — Rua Júlio Carmo 224.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00, carros revisados, sujeitos a qualquer teste. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e revisão. Entrega imediata. — AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 68 0k. Tenho 2 azul e vinho com forração preta. Vendo, financio. Rua Barão de Mesquita 796-D — WAL-CAR.

VOLKS 64 — Superequipado, sujeito a qualquer prova. Linda côr. Troco, financio com 3 000. 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 53 alemão, lindo carro, estado geral ótimo, financio com 1 300. 24 de Maio 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 68 zero km pérola entrega imediata. Melhor oferta acima 10 000. Tel. 23-0126 — Stélio.

VOLKS 64 — Ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 67 — Ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 62 — Ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 ótimo estado a tôda prova, vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 66 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado — Único dono, bom de tudo. 7 000 à vista. Rua Zoroastro Pamplona, 310 — Jacarepaguá (entrar Estr. Bananal).

VOLKS 62 — Equipado, rádio americano, excelente estado, financio c| 1 400: R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, n. 91-A. (B

VOLKSWAGEN — Modêlo 67. Vendo equipado podendo facilitar o pagamento, troco Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel: 54-3872.

VENDE-SE um Mercedes 220-S — Ano 61 — Um dono só e um título do Gávea Golf. — Telefone 27-3621.

VOLKS 67 — 2a. série, pneus novos, ótimo estado, NCr$ .... 7 900,00. Rua do Catete, 38, ap. 202.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se sòmente à vista. Tratar pelo telefone 56-4395.

VOLKS 67 — Última série, nôvo, equip., pouco uso, seguro, emplacado, part. negócio urgente, ocasião, aceito ofertas. R. Mar. Mascarenhas de Morais 25-A — Copac. Loja Móveis.

VOLKS 66 — Vendo equipado, estado de nôvo, Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VOLKS 64 — Entrada 620,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 66 — Ótimo estado, muito equipado, à vista ou: entrada 4 100,00 e 12 de 400,00. Rua Conde Bonfim 289 ap. 1 003.

VOLKS 63 — Em ótimo estado de conservação, ver à Rua Haddock Lôbo, 153, sob. sala 2. Dr. Márcio ou Dr. Geraldo, (gabinete médico).

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Emplacado, equipado, e segurado, parte financiada, para entrega imediata. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 53 — Super equipado, vendo pela m. oferta ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel: 34-6001.

VOLKS 63 — Novinho, ótimo estado, pouco rodado, financio c| 1 500: R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS "OK" — Entrada a partir de NCr$ 1 245,00 e mensalidades de NCr$ 193,00, negócio rápido. Av. Rio Branco, 156, sala 2115 — Fone: 52-0493.

VOLKS alemão tranf. rádio, capas, côr bordô. Vendo 2 850. Posso fac. c| 1 000 sal. a combinar. R. Canavieiras 808-101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 59|60 a .. 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro, receba na hora das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 65 — Preço para vender hoje, apenas 5 940, equipado. Côr cerâmica R. Gal Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 63 — Pérola, único dono, lindo carro todo equipado. Tratar Av. Braz de Pina 173 — Sr. Jorge.

VOLVO 52 — Conservadíssimo, vale a pena ver. Vendo urgente NCr$ 2 100,00. Rua D.ª Cantilda n. 1, esquina c| Rua Cardoso Morais n. 310 — Pôsto Petrobras — Bairro de Bonsucesso.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Várias côres. Equipados. Vendo, aceito troca e financio, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 64 — Vendo 2, superequip. sem batida, ótimos de mecânica. Troco 59 e 63. Rua Tôrres Homem 1 154. Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 67 — OK, diversas côres, concessionário Rio a faturar, pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

VOLKSWAGEN 1966 e DODGE UTILITY 1951 — Vende-se estado de nôvo, côr azul com capas. Rua Campos da Paz, 22-B. Tel.: .... 28-3131.

VOLKSWAGEN 64 — Verde Amazonas, equipado, nôvo tudo. Facilito parte. Ver hoje R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Verde Amazonas, equipado, estado zero km. Facilito parte. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68 — 0 km, pérola, emplacado e seg. Vende-se 10 500. — 22-5735 de 10|12 e 19|20,30.

VOLKSWAGEN 63 — Base 5 000 ou facil. ac. troca p| Volks ou Aero 61-62 (ót. est. geral, lic. 68, pneus novos, capas etc., qualq. prova). Rua Taborari 687 — Braz Pina.

VEMAGUET 1959 — Vende-se ou troca-se, côr azul — NCr$ 1 500,00 — Aceita-se ofertas. Ver e tratar a partir de hoje. Rua Leopoldo, 214, com o Sr. Paulo.

VOLKS 63 — Vende-se, Rua Joaquim Palhares, n. 395.

VOLKSWAGEN 1960 — Lindo carro, mecânica excelente, com 1 800 de entrada o saldo em diversos planos. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Equipados revisados. Entrada e saldo combinar. Aceitamos Gordini, DKW de 63 a 65 como parte de pagamento. R. Dr. Satamini 172-B — Prazauto.

VOLKS 62 — Superequip. raro est. de conservação, a todo teste, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em excepcional est. conservação, e tôda prova, à vista, troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Superequipado, linda côr, ótimo de tudo, financio c| 2 000. Rua 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 62 — Mod. 63. Superequipado, carro de médico, Bom de tudo, troco, financio c| .... 2 500. 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 67 — Superequip., pouco rodado, em est. de zero, a todo teste, à vista, troco e fac. c| 3 400 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Vendo Rádio, capas, laterais. Vendo motivo viagem. Preço 4 400,00. R. Borja Reis 620 — Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 67 — Azul, forração preta, equipado. 9 000 km (lacrado). Vendo, financio. Rua Barão de Mesquita 796-D — Wal-Car.

VOLKS 66 — Mod. 67, superequip. raro, pouquíssimo rodado, a qualquer exame, à vista, troco e fac. c| 2 900 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS zero km., particular vende à vista. Sr. Paulo, tel. .... 6298 — Niterói ou 43-2810 R. 17 Rio — Sòmente hoje.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 66, pérola, com 24 000 km. Ver garagem do prédio à Rua 1.º de Março, n. 110 — Centro.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2.000 entr. rest. em 20 meses. — Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefones 48-14-03 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65 — Cor gelo, excelente estado. Facilita-se o pagamento em 20 meses. Ver na Agência Viana na Rua Mariz e Barros, 724.

VOLKSWAGEN 67 — Modelo 1 300 — Azul real. Novíssimo todo equipado — Vendo, Rua Assis Brasil, 81, ap. 702 — Copacabana, Sr. Elson.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 e saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entre. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKS 1966, verdadeira jóia, um só dono, nunca bateu, cor azul, todo equipado, troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN — Tenho 5. Sendo quatro 66 dois Modelinho e um 64. Todos equipados, vendo — troco e facilito, Rua Escobar, 91, São Cristóvão. Sr. José.

VENDE-SE um carro tanque de querosene com freguesia, negócio de ocasião, feria líquida. — Tratar Av. Pres. Vargas, 183 sl. 108. Tel. 3523. Sr. Silva. D. Caxias.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet n. 50, dois milhões à vista, só depois das duas horas. Rua Silvio Tibiriçá, 321 — Turiaçu.

VOLKS 65 em ótimo estado vende-se à vista por NCr$ 5 800. Rua Almirante Guilhem, 234, ap. 303 — Leblon.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, côr bege-nilo — Pouco rodado e equipado. Preço à vista 8 800,00 — Fones 27-2266 e 31-1592.

VOLKS 64 — Vendo, ótimo estado, emplacado 68. Ver todos os dias até 15 horas c| guardador no Aeroporto S. Dumont — Maranhão.

VOLKS 65 e 64 — Revisados c| seguro, equipados. Entrada 580,00. — Saldo 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 1968 OK — Sedan e Kombi. Pronta entrega. Planos variados desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 h.

VOLKS — 2 novos, 66 e 67, equips., 1 dono. 7.3 e 8.3 vista ou prazo em 15 prest. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, e 67 — 1 390,00 — Várias côres, equipados, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKS, 62, 63 e 64 — Vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, sem batida, capa, 6.350 mil. Fac. pag. Av. Princesa Isabel 386 c| 22. Outro 63 por 5.000.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo zero km, várias côres, pronta entrega. Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153-403 — Tel. 36-4013.

VEMAGUET 63 — Estado de nova. Superequipada — Facilito longo prazo — 100% — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 66 — Modêlo 67, lindas côres — Estado 100% — Superequipados. Financio longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s| res. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

VENDE-SE Kombi Standard 63, cinza, ótimo estado. Tratar c| Neodir 43-2387 até às 15 hs. ou 93-0262 dás 17 hs. em diante.

Aluga-se Volkswagen

1967

Rua Dr. Satamini, 161, loja D — Tel. 48-3493.

Aluga-se Volkswagen

Carros novos, equipados c| rádio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992 — 27-4348.

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista

MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.

Filiado ao Diner's e Reaultur.

Compramos

VOLKSWAGEN 63 a 67

Cia. compra os modêlos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. Tel. 46-6227. (Sr. Weber) — Rua Real Grandeza, 74-B. Até 20 horas. (P

Camaro SS 1968

Vendo 0 km, todo equipado. Tel. 37-4169 — 42-0446 — Sr. Castro.

Kombis (por hora)

Chame TRANSRIO 52-2978.

Viagens — Entregas etc. Serviço ou por dia.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 551,90 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. ... 48-1403 e 28-7791.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MERCEDES LP 321 — Vendo tampão cabeçote nôvo, na embalagem. Preço ocasião. Av. Mem de Sá, 253-B.

RADIADOR FORD 41 — Vendo melhor oferta. Rua Fonseca Guimarães, 35.

TAXIMETRO COMPLETO — Com nada consta etc. Rua Pirangi, 119. — Pôsto Gasolina Olaria.

TAXI CAPELINHA — Vendo com placa, troco por carro partic., emplacamento garantido. Rua Nerval de Gouveia 77. Quintino. Telefone 29-8033.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo blindado, garantido, oficina autorizada "Taxirel". R. Ibiré, n. 10 — Jacaré.

Toca-fitas Muntz NCr$ 300,

Garantia total fitas, últimos sucessos não compre sem nos consultar. Inf. e venda. Otil Imp. Exp. Av. Rio Branco, 156, s| 704 — Tel. 42-3997 — Ed. Central.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA — Monark, aro 26, para homem, freio contra pedal. Tratar Gilberto tel: 36-3435.

VENDE-SE — Uma Vespa em ótimo estado. Ver à Rua de Bonsucesso n. 40, apto. 202.

VENDO moto Java 58 urgente, quadro elástico. Av. 5 de Julho n.º 5-A Olavo Bilac. — Caxias Sr. Anacleto.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE lancha de fibro-plástico 3,40 mts. c| volante, comando, capa, quase sem uso, preço 1 100 a vista custa na loja 2 000. Tel. 31-1945 com Heitor.

DIVERSOS

KOMBIS — Transporte rápido, Rio-Petrópolis; Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte e Estados etc. e serviço dentro do Estado a qualquer hora é só discar 46-8853. Emprêsa Transporte Rápido. Sr. Domingos.